

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA ♻️

ANO 105 ★ Nº 35.092

QUINTA-FEIRA, 1º DE MAIO DE 2025

R\$ 7,90

INFORME PUBLICITÁRIO

**O GRUPO
CARREFOUR
BRASIL
COMPLETA, EM
2025, 50 ANOS
NO PAÍS.**

**E O VALDECI
COMPLETA
47 ANOS
CRUZANDO
A HISTÓRIA
DELE COM
A NOSSA.**



**GRUPO
CARREFOUR
BRASIL**

Neste Dia do Trabalho

*agradecemos ao Valdeci
Silva e aos nossos 130 mil
colaboradores por serem
a base da nossa história.*



GRUPO
CARREFOUR
BRASIL

Carrefour 

 ATACADÃO

sam's club 

Carrefour 
banco

 carrefour
property

50 ANOS de histórias
que se cruzam.



Igreja na cidadela de Bragança, em Portugal
Hanuska Bertoia/Folhapress

turismo

Bragança e Vila Viçosa são ligadas à família real do Brasil B12

ilustrada

'HOMEM COM H' RETRATA A FORÇA DE NEY MATOGROSSO

Cinebiografia tem como espinha dorsal confronto do artista com todas as formas de autoridade B4



Warhol e Basquiat
Michael Hallsband



Mostra uniu Andy Warhol e Basquiat há 40 anos B3



Miriam Leitão é a 12ª mulher eleita para a ABL B10

EDITORIAIS A4

Menos partidos Sobre fusão entre PSDB e Podemos e federação a ser formada por PP e União Brasil.

Fazendo a América encolher A respeito de queda trimestral do PIB dos EUA sob incertezas de Trump.



Economia dos EUA recua 0,3% em meio à guerra comercial de Trump

Corrida de empresas americanas por estoques antes de tarifaço eleva déficit comercial

A economia dos Estados Unidos recuou 0,3% em termos anuais no primeiro trimestre de 2025, em meio à guerra comercial do presidente Donald Trump. Esta foi a maior queda do PIB (Produto Interno Bruto) desde o primeiro trimestre de 2022. Nos últimos três meses de 2024, o país havia registrado alta de 2,4%.

O resultado se deu em grande parte pela corrida de empresas americanas por estoques antes de as taxas entrarem em vigor. As importações cresceram 41,3%, e as exportações, 1,8%.

A diferença entre importações e exportações é fator importante no cálculo do PIB. Dados do Censo dos EUA divulgados na terça-feira (29) haviam mostrado que o déficit comercial de mercadorias atingiu recorde histórico em março. Após o resultado do PIB, Trump pediu "paciência" aos americanos. "Nosso país vai decolar", escreveu em rede social. Mercado A15

Bolsa americana registra pior resultado em início de um presidente desde 1974 A16

Evolução do PIB dos EUA na base anual



Fonte: BEA (Escritório de Análise Econômica, na sigla em inglês)

Vinicius Torres Freire

Sem republicano, PIB estaria indo bem

O resultado parece um desastre. Ainda não é. Mas não se pode tirar a perspectiva. Se a "trumponomics" evaporasse, daria para dizer que a economia vai bem.

Ainda estamos para ver o que Trump fará da política fiscal (gastos e impostos), dos efeitos do desmonte do Estado americano e maluquices extras. Mercado A17

Desemprego sobe a 7% no primeiro trimestre; renda volta a bater recorde

A taxa de desemprego no país subiu para 7% no primeiro trimestre, afirma o IBGE, a menor para o período desde o início da série histórica, em 2012.

A renda média foi de R\$ 3.410, novo recorde. Já os dados do Caged indicam abertura de 71,6 mil vagas formais em março, abaixo da expectativa. Mercado A33

entrevista

ALESSANDRO STEFANUTTO
ex-presidente do INSS

O que autorizei está dentro do direito e foi a melhor decisão

Demitido após ação da PF que investiga descontos irregulares em benefícios, o ex-chefe do INSS diz que tomou as medidas necessárias diante de alertas de irregularidades. Sobre a liberação excepcional de descontos, afirma que o Tribunal de Contas da União previa a possibilidade: "Está aí, para todo mundo ver". Mercado A18



Jesuítá Barbosa como Ney Matogrosso no filme Marina Vancini/Divulgação

MÔNICA BERGAMO

Dino autoriza prisão de opositor de Erdogan

O turco Mustafa Goktepe, naturalizado brasileiro, é acusado pelo regime de Erdogan de integrar organização terrorista. A prisão aconteceu ontem. Defesa fala em perseguição. B2

EUA e Ucrânia selam acordo de exploração de minerais

Washington e Kiev anunciaram assinatura de acordo para exploração de recursos minerais ucranianos. O acordo cria fundo de investimento destinado à reconstrução e recuperação econômica do país em guerra com a Rússia. A37

Oposição protocola pedido de CPI da fraude na Previdência

A oposição protocolou na Câmara pedido para abertura de CPI do INSS; a instauração caberá a Hugo Motta. Em discurso do 1º de Maio, o presidente Lula (PT) falou sobre o caso pela 1ª vez e disse que os segurados devem ser ressarcidos. A20

JHSF
SURPREENDENTE

catarina
fashion outlet

O maior outlet da América do Sul.

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Menos partidos

Fusão entre PSDB e Podemos e federação com União Brasil e PP fazem parte do processo, ainda lento, de redução do disfuncional excesso de siglas no Congresso; inconsistências dos programas de governo persistem

Na maioria dos países democráticos que adotam cláusulas de desempenho, os partidos que não alcançam o patamar mínimo de votação exigido, tipicamente entre 3% e 5%, não têm acesso ao Parlamento. A política brasileira, porém, com sua propensão à auto-complacência, optou por um regimento bem mais frágil.

Para começar, a votação mínima foi introduzida por meio de um processo paulatino, que só deve ser concluído em 2030, quando a cota atingirá 3%. Ademais, a legenda incapaz de obter o desempenho estabelecido não perde acesso ao Legislativo, mas a regalias do funcionamento parlamentar, como integrar o colégio de líderes, e às fatias mais gordas do financiamento público.

Por fim, a norma brasileira ainda lança algumas boias de salvação aos partidos ameaçados, como a formação de federação —um arranjo pelo qual duas ou mais siglas se juntam pelo prazo fixo de quatro anos.

Mesmo assim, aos poucos tais mudanças, aliadas à proibição de coligações em eleições proporcionais, têm conseguido reduzir a fragmentação de legendas no Congresso, o que em tese facilita a formação de coalizões de governo estáveis —objetivo final das cláusulas de desempenho.

Recentemente, observam-se dois movimentos interessantes. O PSDB, que até 2018 era um dos mais importantes partidos do país, encabeçando disputas presidenciais por duas décadas, deu passo importante para fundir-se

com o Podemos, por uma questão de sobrevivência.

O encolhimento da sigla se deu em tal magnitude e rapidez que ela corria o risco de não passar pela cláusula. O símbolo do tucano talvez sobreviva, mas o número 45 será extinto.

Já União Brasil e PP formalizaram uma federação. A meta aqui não é sobreviver, e sim, por ganhos de escala, ampliar poder. Juntos, os dois partidos constituem a principal força do Legislativo, com 109 dos 513 deputados federais e 14 dos 81 senadores.

Se uma aliança resolve alguns problemas, também cria outros. O fato de os caciques nacionais das legendas conseguirem chegar a um entendimento não significa que a concórdia se repetirá em nível regional. Por vezes,

Reduzir a fragmentação não resolve a inconsistência programática dos partidos. Por exemplo, o manifesto da federação União Brasil-PP tem tom oposicionista, mas a aliança tem quatro ministérios no governo Lula

inimigos figadais se veem abrigados no mesmo guarda-chuva partidário, de modo que é seguro prever impasses e defecções.

Seja como for, é positivo constatar que o novo regimento está, mesmo mais lentamente que o desejável, ajudando a diminuir o cipoal de siglas que travam a política brasileira.

É preciso, porém, destacar que trata-se de apenas uma faceta das dificuldades do país nessa seara. Reduzir a fragmentação não resolve a questão da inconsistência programática dos partidos.

Para dar só um exemplo, o manifesto que marcou o lançamento da federação União Brasil-PP veio num tom indisfarçavelmente oposicionista, mas a aliança tem quatro ministérios no governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Fazendo a América encolher

PIB dos EUA mostra queda anualizada de 0,3% no primeiro trimestre, com impacto de importações aceleradas por empresas antes do tarifaço de Trump; guerra comercial iniciada em abril é o maior risco

O encolhimento da economia americana no primeiro trimestre do ano, divulgado nesta quarta-feira (30), teve a influência de fatores circunstanciais, que não necessariamente indicam uma tendência. Ainda assim, não deixa de ser uma amostra, talvez pequena, dos danos potenciais das políticas caóticas de Donald Trump.

Em termos anualizados (calculando a projeção para um ano se a taxa ficasse constante no período, como se costuma fazer nos Estados Unidos), o Produto Interno Bruto caiu 0,3% de janeiro a março —Trump está na Casa Branca desde 20 de janeiro.

Trata-se do pior desempenho

econômico desde o início de 2022, quando os EUA e o mundo ainda se recuperavam do impacto da pandemia de Covid-19, e de uma guinada brusca em relação ao quarto trimestre do ano passado, quando se mediu um ainda bom crescimento de 2,4%.

O número foi pior do que se esperava, como o demonstra a forte queda imediata de índices da Bolsa de Valores de Nova York. O mercado acionário também amarga desvalorização no ano, algo particularmente grave numa sociedade que nele aplica grande parte de seu patrimônio.

O recuo do PIB teve impulso de um anômalo aumento de importações por parte de empresas dos

EUA, que se anteciparam à elevação de tarifas anunciada —e levado a cabo em abril, apesar de recuos em várias frentes— por Trump. Assim, perderam força a demanda e a produção internas.

Tal fenômeno foi reforçado por redução dos gastos do governo e menor ímpeto do consumo das famílias, ao que parece mais cautelosas diante das incertezas que cercam a guerra comercial declarada pelo republicano.

Num quadro tão conturbado, não se pode afirmar que o revés trimestral seja o início de uma temida recessão. Mas os efeitos negativos da turbulência já instalada parecem incontornáveis. O Fundo Monetário Internacional

Trump já correu a culpar o antecessor Joe Biden pelos fiascos do PIB e das Bolsas, prometendo que suas tarifas em breve atrairão um número recorde de empresas ao país, que então viverá um 'boom'

reduziu a projeção de expansão da economia americana de 2,7% para 1,8% em 2025.

Ao seu estilo populista e fanfarrão, Trump logo correu a culpar o antecessor democrata Joe Biden pelos fiascos do PIB e das Bolsas, prometendo que suas tarifas em breve atrairão um número recorde de empresas ao país, que então viverá um "boom".

Entretanto é justamente em torno das tarifas inauditas —e seus impactos difíceis de prever sobre os preços, a produção e o emprego— que residem os piores temores quanto à atividade na maior potência econômica global, que historicamente se nutriu da abertura ao comércio.

FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patricia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)

860.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024

Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.

Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Laerte



COLONISTAS

SÃO PAULO

Conselho Federal de Medicina bolsonarista?

Thiago Amparo

O Conselho Federal de Medicina tem se mostrado inclinado a servir de braço ao bolsonarismo. Nas eleições para 54 conselheiros titulares e suplentes em 2024, figuras abertamente bolsonaristas foram eleitas, entre elas um conselheiro autointitulado “anti-Lula” por São Paulo, autor de uma resolução do CFM que limitava temporalmente a realização do aborto em caso de mulheres vítimas de estupro, eleito pelo Rio de Janeiro, e outra conselheira que comemorou a invasão de 8 de janeiro eleita pelo Distrito Federal.

É no contexto de um Conselho Federal de Medicina curvado ao espectro bolsonarista que deve ser lida a nova resolução do CFM que proibiu o bloqueio hormonal para mudança de gênero em criança e adolescentes e que eleva a idade para cirurgias de transição. Que fique claro que a norma antitrans no CFM não tem nada a ver com saúde desta população —pelo contrário, vai prejudicá-la gravemente; pessoas trans são apenas o meio pelo qual parte da elite política-profissional médica mostra quais botinas está disposta a beijar ao subcrever ao extremismo.

E a que custo? Primeiro, a custo da ciência: não há evidências empíricas de um aumento de “destransição” em pessoas que passam pelo tratamento hormonal de todo modo reversível ora proibido pelo CFM (o dado é de menos de 1% em um estudo de 2021). Segundo, a custo da dignidade humana: quem já se entende como

uma mulher trans precisará esperar dos 16 até os 18 anos para a terapia hormonal, ou seja, verá a voz engrossar e pelos crescerem num corpo que não mais reconhece e terá de esperar até 21 anos (e não mais 18) se optar por cirurgia. Não deixa de ser contraditório que uma entidade médica cujo juramento profissional solene inclui guardar o máximo respeito pela vida humana seja cooptada por um grupo político que zombou de pacientes sem ar na pandemia, que desconsidera evidências científicas e que é instrumentalizado por um líder prestes a ir para a cadeia por uma tentativa de golpe de Estado que, se bem-sucedida, levaria a dor e sangue. Contraditório, sim, mas uma realidade posta.

para o Congresso aproveitar o momento e aprovar o fechamento de brechas às irregularidades. O Executivo não está sozinho no problema. O Legislativo tem sido parceiro, afrouxou medidas de controle e impediu o endurecimento dos mecanismos de combate às fraudes. Sem falar nas indicações políticas para os disputados cargos do INSS. O Judiciário também não tem feito a sua parte em punir as quadrilhas de fraudadores do órgão.

A CPI pode abrir a caixa de Pandora para investigar fraudes em outros benefícios. Aberta, ninguém segura. A dúvida é se os políticos vão querer mexer nesse vespeiro ou concluirão que, por segurança, é melhor abafar o caso.

BRASÍLIA

CPI pode abrir caixa de Pandora no INSS

Adriana Fernandes

O esquema bilionário de fraudes no INSS contém tantas linhas de investigação que será difícil o presidente da Câmara, Hugo Motta, segurar a pressão política para instalar uma CPI. O feriado de 1º de Maio não vai esfriar a crise, após a oposição na Casa protocolar o requerimento.

A medida que novas informações da investigação da Polícia Federal e da CGU apareçam, a tensão aumenta. Motta já matou no peito a pressão para votar o requerimento de urgência do projeto de anistia, e vem se aproximando do presidente Lula, inclusive em viagens conjuntas ao Vietnã e ao Japão —e, mais recentemente, ao funeral do papa Francisco.

Para aliados de Motta na Câmara, agora é hora de mostrar

um distanciamento do Palácio do Planalto, e Lula que se vire com os parlamentares da base aliada que assinaram o requerimento. Esse é o clima do momento.

O escândalo tem enorme apelo popular por afetar aposentados e um dos mais importantes órgãos do governo federal, com canal direto junto à população mais vulnerável do país.

A despeito da polarização política que movimenta as redes sociais em torno de quem é o responsável pelo esquema, Jair Bolsonaro ou o presidente Lula, as fraudes perpassam vários governos e devem ser investigadas.

Pelo seu tamanho, exigem não só reparações financeiras aos segurados do INSS que foram lesados como é oportunidade única

para o Congresso aproveitar o momento e aprovar o fechamento de brechas às irregularidades.

O Executivo não está sozinho no problema. O Legislativo tem sido parceiro, afrouxou medidas de controle e impediu o endurecimento dos mecanismos de combate às fraudes. Sem falar nas indicações políticas para os disputados cargos do INSS. O Judiciário também não tem feito a sua parte em punir as quadrilhas de fraudadores do órgão.

A CPI pode abrir a caixa de Pandora para investigar fraudes em outros benefícios. Aberta, ninguém segura. A dúvida é se os políticos vão querer mexer nesse vespeiro ou concluirão que, por segurança, é melhor abafar o caso.

A vítima é toda a humanidade

Se a ordem internacional liberal ruir, o regime de direitos humanos será o primeiro a ser soterrado

Maria Hermínia Tavares

Professora emérita da FFLCH-USP, é pesquisadora do Cebap. Escreve às quintas

Por volta das 15 horas de 16 de outubro de 1998, um fax de Madri chegou à sede da Scotland Yard em Londres. O documento assinado pelo juiz Baltazar Garzón pedia a prisão e a extradição para a Espanha do chileno Augusto Pinochet Ugarte. O general reformado, que chefiara a bestial ditadura de 17 anos (de 1973 a 1990), estava internado numa clínica londrina e se preparava para voltar no dia seguinte a seu país, onde desfrutava de imunidade garantida por uma anistia geral decretada em 1978.

Ao saber da notícia, o escritor chileno Roberto Bolaño reagiu de pronto: “Um terremoto!”, explodiu. Não exagerou.

Pela primeira vez nos quatro cantos do mundo, recorria-se ao princípio da jurisdição universal que habilita a Justiça de outras nações a punir crimes contra a humanidade, genocídio, crimes de guerra e tortura praticados por chefes de Estado em um país, não obstante a existência de leis locais de anistia.

Baltazar Garzón fundamentava seu ato no episódio do desaparecimento, nos primeiros dias do golpe militar de 1973, de um cidadão espanhol funcionário das Nações Unidas.

As idas e vindas do caso Pinochet são contadas em “38, Londres Street”, de autoria do jurista e escritor inglês Philippe Sands, que as entrelaça com as peripécias de um ex-oficial nazista. Refugiado no Chile, ele se pôe a servir à ditadura. Por meio das duas

histórias, Sands reconstitui os horrores da repressão e a luta de juristas como Garzón por fazer prevalecer a ideia de que a vítima de crimes como os praticados por ditadores contra seus cidadãos não é uma pessoa em particular nascida nesse ou naquele país, mas o gênero humano inteiro.

O princípio da jurisdição universal é a pedra de toque do Tribunal Penal Internacional, estabelecido em 1998 e peça importante do regime internacional de direitos humanos. Este, por sua vez, é a porção mais frágil

da chamada ordem internacional liberal, complexo sistema de regras que as democracias ocidentais criaram para lidar, no âmbito multilateral, com os problemas da paz e da guerra; das relações econômicas (financeiras e comerciais); das ameaças impossíveis de vencer no âmbito dos Estados nacionais (como a crise climática ou as pandemias). Vai sem dizer que tais instituições limitam mas não suprimem a política de poder das grandes potências, que volta e meia a transgridem.

Se, por um terremoto, a ordem internacional liberal ruir, o regime de direitos humanos será o primeiro a ser soterrado. É isso que está hoje em jogo quando Trump investe contra regras que, em dias melhores, os EUA ajudaram a criar e avalizaram, embora vez por outra as tenham atropelado.

Por isso não deixam de surpreender a indiferença com que parte da esquerda democrática brasileira encara a ação demolidora promovida pelo mandatário americano e a indistintível simpatia com que vê a ascensão da China à condição de potência mundial que poderá ocupar o lugar dos EUA. Pois, se isso se efetivar, a jurisdição universal para julgar ditadores e os instrumentos internacionais de proteção dos direitos humanos irão para a lata de lixo da história. Excelente notícia para o aspirante a Pinochet que os brasileiros conhecem de nome e vocação golpista.

RIO DE JANEIRO

Lugar de criminoso é em casa

Ruy Castro

Fernando Collor de Mello, ex-presidente, condenado a 8 anos e 10 meses de prisão em regime fechado por lavagem de dinheiro e corrupção, pleiteia a prisão domiciliar. Seus médicos alegam que ele sofre de Parkinson, transtorno afetivo bipolar e apneia obstrutiva do sono. O Parkinson é uma condição conhecida. O transtorno afetivo bipolar provoca variações bruscas de humor, como períodos de euforia e depressão —140 milhões de pessoas no mundo sofrem disso. E a apneia é a obstrução parcial das vias respiratórias durante o sono, causadora de roncos tonitruantes. Por isso, dizem eles, Collor precisa cumprir a pena em sua cinemascópica mansão construída com o dinheiro da

corrupção.

Há algumas semanas, a Justiça de Roraima acatou pedido da defesa do ex-senador Telmário Motta, condenado a 8 anos e 2 meses de prisão em regime fechado por abusar sexualmente da filha. Ele é ainda investigado pela morte da ex-mulher, assassinada em 2023 com um tiro na cabeça, em Boa Vista. Segundo o laudo médico, Telmário tem transtorno depressivo, a mesma apneia colórida, miocardiopatia hipertrofica assimétrica, hiperplexia, hipertensão, artrose, cálculos biliares, tendências suicidas e precisa de acompanhamento psiquiátrico. Condoído, o juiz concedeu-lhe prisão domiciliar.

E vários condenados a 16 anos e 6 meses de prisão fechada no

processo do 8/1 por abolição violenta do Estado democrático de Direito, tentativa de golpe de Estado, associação criminosa armada, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado também passaram à prisão domiciliar: Sergio Amaral Resende, por necrose na vesícula e sequelas nos rins, fígado e pâncreas; Jorge Luiz dos Santos, por hipertensão arterial, sopro cardíaco e necessidade de cirurgia cardíaca; e Marco Alexandre Araújo, por transtornos psicológicos durante a detenção e uso de medicamentos para depressão.

Incrível como pessoas de saúde tão delicada se lançam a essa vida de crimes.

Bolsonaro, mais precavido, já se internou antes da sentença.

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

O assunto é **Dia do Trabalho**

Atualização da NR-1 e a saúde mental sustentável nas empresas

Tornar obrigatórias a identificação e gestão de riscos psicossociais, como assédios e sobrecarga, é caminho para o bem-estar no ambiente laboral

Aline Wolff

Mestre e doutora em psicologia, é especialista em saúde mental e alta performance e integrante da CasaFolha

A partir deste mês, os riscos psicossociais como assédio moral, assédio sexual, violência, sobrecarga, baixa autoestima, falta de apoio social e insegurança no trabalho passam a integrar a norma regulamentadora nº 1 do Ministério do Trabalho. A NR-1 existe desde os anos 1970, e as inclusões previstas para este ano têm como objetivo tornar obrigatórias a identificação e gestão desses fatores pelas empresas, promovendo a saúde mental e o bem-estar no ambiente laboral.

A atualização da NR-1 pode ser entendida como uma resposta urgente a essa crescente preocupação. De acordo com dados do Ministério da Previdência Social, em 2024, comparado ao ano anterior, as licenças médicas concedidas atingiram 472.328 casos —um aumento de 68%, sendo a maioria das licenças de mulheres, com uma média de idade de 41 anos. Diante desse cenário, a mudança na norma busca promover um ambiente de trabalho mais seguro e saudável.

Essa política afirmativa é extremamente positiva. Devemos considerar que a atualização da NR-1 representa um passo importante em direção à saúde mental sustentável dentro das empresas. No entanto, é importante destacarmos que a implementação dessa medida exige cuidado e reflexão.

É fundamental que as ações relacionadas à saúde mental dentro das empresas sejam bem planejadas e adaptadas à realidade de cada organização. Para a política ser bem-sucedida, é necessário que o tema seja encarado como uma prioridade estrutural, sem ser oposto à produtividade. Isso porque muitas vezes existe um estigma de que o cuidado com a saúde mental é incompatível com as entregas e os resultados esperados nas empresas.

Por isso, saúde mental versus desempenho precisa ser repensado. Não devem ser assuntos contrapostos. Pelo contrário: é possível que a saúde mental seja um facilitador importante para resultados sustentáveis. Em um mun-

do ideal, a gangorra do trabalho deveria equilibrar pausas e entregas, com a saúde mental na base desse processo.

Após anos de experiência trabalhando com atletas de alto desempenho, vejo na prática que é possível atingir metas desafiadoras e ter um desempenho elevado sem comprometer a saúde mental.

Nesse contexto, vale destacar que as lideranças exercem papéis fundamentais. Porque dentro das empresas a saúde mental é algo piramidal, construída de cima para baixo. Portanto, os líderes precisam estar emocionalmente bem e preparados para garantir que o restante da equipe também esteja. As lideranças, sobretudo as mais altas, precisam entender que cuidar da sua saúde mental e dos seus liderados é garantir que o capital humano seja preservado e que os ambientes sejam facilitadores de inovação e engajamento. Elementos essenciais nos novos tempos e para as novas gerações.

Muitas vezes existe um estigma de que o cuidado com a saúde mental é incompatível com as entregas e os resultados esperados nas empresas. (...) Pelo contrário: é possível que a saúde mental seja um facilitador importante para resultados sustentáveis

Preparar as lideranças significa cuidar delas, dar as condições para que se desenvolvam e se humanizem no processo para que possam passar isso adiante. Do contrário, podem se sentir sobrecarregadas com a nova responsabilidade e, consequentemente, repassar essa pressão para as equipes. Isso pode gerar um ciclo de cobrança excessiva, levando a medida para a contramão do esperado.

Por isso, para que a inclusão dos riscos psicossociais na NR-1 não se torne apenas um requisito formal, é imprescindível que as empresas criem estruturas exclusivas dedicadas ao cuidado da saúde mental dos colaboradores, com comitês formados por profissionais especializados no tema, comprometidos em pensar as melhores ações e encaminhamentos.

Núcleos dentro das companhias compostos de psicólogos e psiquiatras capacitados para acompanhar diariamente e intimamente cada profissional. Esses comitês devem ter a autonomia para tocar o assunto da maneira mais sensível e assertiva possível.

O caminho para o sucesso da medida é uma abordagem estruturada e consciente. É essencial que as empresas não apenas cumpram a exigência legal, mas que integrem a saúde mental de maneira estratégica em seus processos e cultura organizacional.

Construir um ecossistema que promova de fato uma mudança de mentalidade em busca de um ambiente de trabalho mais equilibrado, sustentável e eficiente.

Trabalhadores: ainda estamos aqui; e vamos continuar

Uma nação se constrói com solidariedade e soberania, além de direitos sociais e trabalhistas; somos o motor da produção, do consumo e da transformação

Ainda estamos aqui, apesar dos ataques sofridos por meio de reformas que impuseram uma ampla retirada de direitos trabalhistas. A referência ao premiado filme de Walter Salles não é casual. A história de Eunice e Rubens Paiva ilustra a necessidade de resistência que marca também o sindicalismo.

Seguimos conquistando avanços para a classe trabalhadora através de campanhas salariais, convenções coletivas, programas de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e da luta política.

Neste 1º de Maio, Dia do Trabalhador, lutamos por redução da jornada de trabalho sem redução salarial, pelo combate à carestia, pela isenção do Imposto de Renda para salários de até R\$ 5.000,

por taxas de juros menores, empregos decentes e igualdade salarial entre homens e mulheres.

Promovemos uma série de atividades das quais destacamos a Plenária Nacional, a marcha em Brasília e o lançamento da Pauta da Classe Trabalhadora. Sob o lema "Por um Brasil mais justo: solidário, democrático, soberano e sustentável", essa jornada nacional culmina no dia 1º de Maio com manifestações em centenas de cidades e com a retomada do tradicional ato na praça Campo de Bagatelle, em São Paulo.

Uma nação se constrói com solidariedade, soberania e com direitos sociais e trabalhistas. Constrói-se com a valorização dos trabalhadores, pois são eles o motor da produção, do consumo e da

transformação social.

Além da solidariedade e soberania, destacamos em nosso lema a urgência da sustentabilidade. Mas a virada sustentável só será possível através de uma transição justa, que integre o povo trabalhador por meio de qualificação profissional, realocação e medidas que prevejam soluções para o desemprego.

Por sua capilaridade e conhecimento das demandas específicas de cada categoria, os sindicatos têm papel estratégico na construção de um mundo mais justo e sustentável.

Mas, dilapidados pelas reformas liberais iniciadas no governo Michel Temer (MDB), os trabalhadores ainda sentem os efeitos das perdas impostas em 2017. Per-

A virada sustentável só será possível através de uma transição justa, que integre o povo trabalhador por meio de qualificação profissional, realocação e medidas que prevejam soluções para o desemprego

das que afetam toda a nação, pois, quando os direitos trabalhistas são negligenciados e a precarização do trabalho é crescente, o país se afasta do caminho do desenvolvimento e fragiliza a democracia.

Por isso, também destacamos neste 1º de Maio a luta incansável pela manutenção da democracia.

Ainda sentimos as ameaças golpistas que ganharam força no governo de um ex-presidente que apoia abertamente as atrocidades da ditadura militar, denunciadas em "Ainda Estou Aqui".

Isso revela que a construção da democracia é tarefa permanente, algo que só é possível com a existência de sindicatos fortes. As organizações dos trabalhadores são pilares fundamentais de uma nação com justiça social, soberania, solidariedade, sustentabilidade e democracia.

Miguel Torres (presidente da Força Sindical); **Sérgio Nobre** (presidente da CUT - Central Única dos Trabalhadores); **Ricardo Patáh** (presidente da UGT - União Geral dos Trabalhadores); **Adilson Araújo** (presidente da CTB - Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil); **Moacyr Tesch Auerwald** (presidente da NCST - Nova Central Sindical de Trabalhadores); e **Antonio Neto** (presidente da CSB - Central dos Sindicatos Brasileiros)

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Menor taxa desde 2012

“Desemprego sobe a 7% no primeiro trimestre, e renda volta a bater recorde” (Mercado, 30/4). A dívida pública diminuindo, a taxa de desemprego entre as menores da história, estabelecimentos lotados... Quando fica bom, pregam que estamos em crise.
Veruska Siqueira (Anápolis, GO)

*

Na manchete: desemprego sobe. Mas se continuar lendo você fica sabendo que é o menor da série histórica para o trimestre.
Luis Augusto Bustamante (Uberlândia, MG)

Irregularidades

“‘Careca do INSS’ recebeu R\$ 53,5 mi de entidades e atuou para liberar descontos, diz PF” (Mercado, 29/4). Em 2023 quebrei o punho e fiquei afastada por mais de 15 dias. Entrei na fila do INSS. Não me pagaram nada. Tiram uma quantia grande do nosso salário, mas, quando precisamos, não temos.
Beatriz Soledad (São Paulo, SP)

*

Roubo é roubo. Me espanta como bolsonaristas e lulistas se acusam mutuamente, dizendo que o outro rouba mais. Acordem.
Jose Francisco de Paula Filho (Belo Horizonte, MG)

*

Retirem dos envolvidos para devolver às vítimas. Mesmo assim, ouvi nos noticiários que faltaria verba. Então, que durmam na cadeia e, de dia, trabalhem: parte do salário recebido deve ressarcir as vítimas ou o governo.
Márcia S. T. Nishiye (São Paulo, SP)

*

O fetiche por carros de luxo impressiona –e deveria gerar óbvias suspeitas de ilicitudes.
Antonio Mateos (Santos, SP)

Anistia

“Bolsonarismo tenta usar voto de Fux no caso Débora a favor de anistia e contra acordo do 8/1” (Política, 30/4). Depois de tudo o que aconteceu, visto por milhares de pessoas através de imagens divulgadas pelos próprios criminosos, é impressionante que a extrema direita ainda fale em anistia.
Antônio Carlos de Paula (Mogi Mirim, SP)

*

Nunca houve tanta prova documentada –e por eles mesmos. Antes diziam que eram petistas infiltrados, agora querem anistia.
Paulo Cesar Cruz (Rio de Janeiro, RJ)

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R\$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R\$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA seg. a sáb.	dom.	ASSINATURA MENSAL* Todos os dias
SP	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 204,90
MG, PR e RJ	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 209,90
DF e SC	R\$ 8,90	R\$ 11	R\$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R\$ 9,90	R\$ 12	R\$ 314,90
AL, BA, PE, SE e TO	R\$ 14,90	R\$ 15,50	R\$ 361,90
Outros estados	R\$ 15,90	R\$ 16,50	R\$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%



Desocupação é a menor para o período de janeiro a março na série do IBGE, apesar do avanço ante o fim de 2024
Marcelo Camargo/Agência Brasil

No comando dos EUA

“Trump chama juízes de comunistas e fala em ‘revolução do bom senso’ em comício de 100 dias” (Mundo, 29/4). Desserviço. Precisa aprender o que é comunismo e comunista. A ignorância ressoa lá e cá. Parece fake news, mas é falta de estudo.
Sandra Regina Rizzo (São Paulo, SP)

*

E tem quem acredite que a extrema direita autoritária não segue a mesma cartilha, seja onde for. É um método. Aqui vemos a mesma coisa.
Felipe Macedo (São João del Rei, MG)

*

É a fúria de quem vê o crescimento da China sem poder fazer nada. Os imigrantes pagam a conta.
Rubens Gomes Vieira (São Paulo, SP)

*

Vale tudo para desmoralizar quem pensa diferente, na tentativa de garantir sua rejeição. Isso revela o déficit de valores morais e éticos. Trump foi o escolhido para governar o maior país do Ocidente, com o maior poder militar. Que Deus tenha piedade!
Armando Moura (São Paulo, SP)

Condenações

“Lugar de criminoso é em casa” (Ruy Castro, 30/4). Rindo para não chorar. É incrível como pessoas com dinheiro e poder sempre inventam problemas de saúde, mas só depois de condenados. Se a saúde não foi obstáculo para praticar crimes, por que seria para pagar a pena? Por que os pobres não conseguem o benefício?
Marenildes Pacheco da Silva (Rio de Janeiro, RJ)

Linchamentos de reputação

“Como a espiritualidade tem me ajudado a superar o cancelamento” (Cotidiano, 30/4). O cancelamento é um óbice a qualquer discussão, seja religiosa, política etc. Vivemos essa praga da direita à esquerda, que não aceitam visões diferentes. Triste época.
Cesar Costa (São Paulo, SP)

*

Não se preocupe com a reação do público. Li o artigo e me senti muito bem em perceber que não sou a única em ter a igreja como uma instituição manipuladora do coração e da mente das pessoas mais frágeis e limitadas em seu autoconhecimento. Esteja em paz consigo e com o divino, mantendo-se em sua jornada.
Ana Maria Rocha Faria (Niterói, RJ)

*

Se Jesus ministrasse nessa instituição, certamente já teria sido achincalhado.
Claudio Jose Pinto Ferreira (São José dos Campos, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

O MELHOR DE SÃO PAULO- SERVIÇOS (29.ABR, PÁG. 45) Diferentemente do que informava o texto “60% dos trabalhadores que têm vale-refeição levam marmita, diz pesquisa da VR”, o saldo de vale-transporte não pode ser usado em aplicativos de transporte e não é possível intercambiar livremente os saldos do vale-refeição e do vale-alimentação. As informações erradas foram fornecidas pela assessoria de imprensa da VR.

ATMOSFERA



Fonte: www.climatempo.com.br

ABRE E FECHA

Serviços abertos ou fechados em SP no feriado do Dia do Trabalhador

Rodízio de veículos	Suspensão*
Agências bancárias	Fechadas
Agências do INSS	Fechadas
Postos do Poupatempo	Fechados
Assistências Médicas Ambulatoriais	7h às 19h
AMAs/UBSs integradas	7h às 19h
Hospitais Municipais (HMs)	Abertos
Hospitais-dia	Abertos
Prontos-socorros Municipais (PSMs)	Abertos
Hospitais veterinários Leste e Sul	7h às 17h
Hospitais veterinários Norte e Oeste	Fechados

*Na sexta (2), o rodízio de veículos também estará suspenso.

Fonte: Prefeitura de SP, Febraban, INSS e Governo de SP

PODCAST 'O SÍNDICO'

O QUÊ Os quatro episódios do podcast “O Síndico”, escrito e apresentado pelo jornalista Chico Felitti, já podem ser ouvidos por quem é assinante da Folha: os episódios estão disponíveis em folha.com/3ijzgtqo/.

SOBRE O PODCAST Programa da Folha e da Pachorra Felitti Áudios, Livros e Filmes, ‘O Síndico’ estreou há uma semana e parte da história de um homem e um prédio no centro de São Paulo, abordando suspeitas de crimes, investigações e disputas judiciais.

COMO OUVIR Nas principais plataformas de podcast, nas quais estreará um episódio por semana.

Para os que quiserem escutar todos os quatro de uma vez, há a possibilidade de assinar a Folha e ouvir em folha.com/3ijzgtqo/. Também é possível apoiar o podcast nas plataformas Patreon e Orelo, pelo link patreon.com/chicofelitti/.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 50 ANOS | 1º.MAI.1975



Conquista de Saigon pela FNL marca fim da Guerra do Vietnã

As tropas da FNL (Frente Nacional de Libertação) dominaram a capital do Vietnã do Sul, Saigon, nesta quarta-feira (30), em uma conquista que marca o fim da guerra na região. Os tanques da FNL entraram na cidade às 12h, e houve tiroteios em focos isolados, logo dominados. O temor inicial dos habitantes com a ofensiva final foi substituído por manifestações de entusiasmo após a tomada da cidade. A intenção agora é unificar o Vietnã do Sul e o do Norte.

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

1 milhão de amigos

Citado na investigação da PF dos descontos irregulares do INSS, o ex-ministro do Trabalho José Carlos Oliveira mantém vastas conexões com o mundo político. Após deixar o governo Jair Bolsonaro, em 2022, foi assessor dos deputados federais Marcio Alvino (PL-SP) e Baleia Rossi (SP), que preside o MDB. No ano passado, candidatou-se a vereador de SP pelo PSD. Ele é sócio de José Laudenor, que é mencionado como suspeito de ter contato com "um significativo elemento na estrutura criminosa".

COADJUVANTE Em nota, o ex-ministro afirma não ser "citado como investigado nem alvo da Operação Sem Desconto". "Seu nome aparece de maneira secundária, a partir de uma análise de movimentações financeiras atribuídas a terceiros", declarou.

PAISAGISMO Vice-prefeito de SP, o coronel Mello Araújo diz que foi sua a ideia de construir um bolsão de estacionamento embaixo do Minhocão, e que o prefeito Ricardo Nunes preferia implementar um jardim no local. Segundo ele, os moradores das redondezas aprovaram a medida. "Pode ver no meu Instagram, a população da região está gostando", disse ao PAINEL. Ele governou a cidade por dez dias durante viagem de Nunes à Ásia e tomou medidas à revelia do prefeito.

FRASE DO DIA
BETO SIMONETTI

Se o STF mantiver a ordem de lacrar celular de advogado, a OAB vai acionar os tribunais internacionais de direitos humanos, como fez o então advogado Cristiano Zanin

Do presidente da OAB, sobre a decisão do ministro, ex-advogado de Lula, de vetar os aparelhos em sessão

BOLETO A Prefeitura de SP foi à Justiça no dia 16 de abril cobrar o ex-prefeito João Doria por uma dívida de IPTU de R\$ 812 mil referente a um imóvel no Jardim Europa. O débito em aberto é de 2014. Ao PAINEL, Doria disse que não sabia da dívida e que naquele ano houve a unificação de dois terrenos seus. "Esse processo pode ter ocasionado, de forma não intencional, um lapso relacionado ao pagamento de um saldo remanescente de IPTU", diz ele, que promete quitar a dívida "se for o caso".

CONCLAVE Três nomes ligados ao mercado do audiovisual disputarão a presidência da Fundação Padre Anchieta, que administra a TV Cultura, em votação do conselho da entidade em 14 de maio. Luiz Barreto (ex-SBT), Marcos Amazonas (ex-TVA) e Maria Ângela de Jesus (Conspiração) foram selecionados por uma empresa de headhunters. O vencedor substitui José Roberto Maluf, que viveu embates orçamentários com o governo Tarcísio de Freitas.

VISITA À FOLHA Rogério Sottili, presidente do Instituto Vladimir Herzog, esteve no jornal nesta quarta-feira (30). Acompanhavam-no Lucas Barbosa, diretor de comunicação, e Cristina Iglecio, sócia-diretora da Kubix Comunicação e Estratégia.

Com Danielle Brant, Carlos Petrocilo e Bruno Ribeiro

Cláudio



O presidente Lula participa de reunião com líderes de centrais sindicais Pedro Ladeira - 29.abr.25/Folhapress

Esquerda tenta blindar Lula por ausência no 1º de Maio, crise do INSS e fracasso de reforma

Grupos evitam fazer críticas ao presidente para resguardá-lo, de olho nas eleições do ano que vem, após semana difícil para o governo

Juliana Arreguy

SÃO PAULO Após uma semana de crise para o governo federal, com a recusa de um ministério por um quadro do União Brasil e uma operação da Polícia Federal sobre fraudes no INSS, alas da esquerda têm poupado o presidente Lula (PT) de críticas mesmo após ele decidir não ir às celebrações de 1º de Maio promovidas pelas centrais sindicais em São Paulo.

Será a primeira ausência de Lula dos atos desde que assumiu o terceiro mandato, em 2023, em meio a cobranças pelo fim da escala 6x1. Mas, com a alta da reprovação ao governo, grupos à esquerda mais críticos a ele optaram por blindá-lo de ataques internos para resguardar sua imagem para a eleição de 2026.

Sindicalistas que já haviam manifestado descontentamento com o governo antes minimizaram a ausência de Lula nos atos de 1º de Maio, mesmo sendo uma data histórica para o PT. Líderes alinhados ao governo disseram, sob reserva, que o petista ao menos cumpriu o papel de receber representantes em Brasília na terça (29) e ouvir demandas dos setores.

Um deles disse que Lula receia encontrar um ato esvaziado na manhã de quinta (1º), na zona norte de São Paulo, como ocorreu no ano passado, em Itaquera, na zona leste. Também afirmou que o presidente não quer ser associado aos sorteios de carros prometidos pelas centrais sindicais ao público, motivo alegado pela CUT (Central Única dos Trabalhadores) para não organizar os eventos deste ano.

Segundo aliados, o sorteio de veículos em um evento com a presença do petista poderia gerar novos desgastes para a imagem

de Lula e mais um episódio que poderia ser explorado por parlamentares midiáticos de oposição.

No ano passado, o evento do Dia do Trabalho em São Paulo foi marcado pelo pequeno público e Lula disse: "O ato está mal convocado, nós não fizemos o esforço necessário para levar a quantidade de gente que era preciso levar".

À Folha o deputado federal Arlindo Chinaglia (PT-SP), que já presidiu a CUT em São Paulo, disse que "não é bom pegar uma figura do tamanho do presidente e levá-lo a um ato esvaziado".

Presidente nacional do PT, o senador Humberto Costa (PE) admitiu que a dificuldade de mobilização preocupa a esquerda e que possivelmente o evento também será esvaziado nesta quinta.

"Os atos de maior peso ocorreram aqui em Brasília [no dia 29], a mobilização foi boa. O presidente recebeu as centrais e a plataforma que está de acordo com a plataforma do governo. A gente sabe que as centrais sindicais estão vivendo dificuldade de mobilização e teremos dificuldades, neste 1º de Maio", afirmou.

O deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), vice-líder do governo na Câmara, observou que, no pronunciamento em rede nacional na noite desta quarta (30), Lula listaria ações como a isenção do Imposto de Renda para contribuintes que recebem até R\$ 5.000.

"Mais importante do que ir aos atos são os compromissos que ele tem seguido com a classe trabalhadora", declarou Lopes.

Chinaglia acrescentou que o pronunciamento "supre eventuais considerações de que ele não estaria atento ao 1º de Maio".

A preocupação em não gerar novos ruídos é reforçada pela recusa do Ministério das Comuni-

cações pelo deputado Pedro Lucas Fernandes (União Brasil-MA) 12 dias após ter sido publicamente anunciado no cargo.

A crítica recaiu mais no União Brasil e no momento de repaginação do partido, que oficializou a federação com o PP, do que ao governo federal e à ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT). A tolerância com a turbulência partidária alheia é vista como fruto da necessidade de Lula de contar com o centrão nas votações do governo.

Os partidos do mesmo centrão, apesar de manterem cargos no governo, não devem apoiá-lo em sua tentativa de se reeleger em 2026, mais um motivo pelo qual grupos de esquerda optaram por suavizar as críticas ao petista.

Mas a líder do PSOL na Câmara, Talíria Petrone (RJ), negou que Lula tenha sido poupado: "Não é sobre a próxima eleição apenas, é sobre a reconstrução do Brasil e sobre estar junto ao lado daqueles que combatem a extrema direita, que se tornou um grande perigo em nível planetário".

Para um parlamentar do PT, outro episódio que desgasta mais o governo é a operação da PF sobre as fraudes no INSS, que implicaram aliados do ministro da Previdência, Carlos Lupi (PDT). Segundo o parlamentar, Lula está "entre a cruz e a espada" para definir o futuro do petista.

A cúpula do PDT, que antes pleiteava um ministério a mais na gestão, já alertou o entorno de Lula, caso Lupi seja demitido, o partido deixará o governo. Eles têm lembrado aos petistas que, num momento no qual Lula tem contado votos no Congresso, não seria prudente perder o apoio de 17 deputados e três senadores.

Leia mais em Mercado



Quem pode interagir com você



INSTAGRAM APRESENTA:

Contas de Adolescente

Proteções padrão sobre quem pode entrar em contato com eles e o conteúdo que podem ver.

Saiba mais em

[instagram.com/ContasDeAdolescente](https://www.instagram.com/ContasDeAdolescente)

política

STF homenageia o trabalhador brasileiro

Dez prêmios concedidos aos novos empresários à revelia da Constituição

Conrado Hübner Mendes

Professor da USP, é doutor em direito e ciência política, e membro do Observatório Pesquisa, Ciência e Liberdade - SBPC

Nesse 1º de maio de 2025, trabalhador, o STF gostaria de lembrar o que fez por você nos últimos anos.

A Constituição de 1988 garantiu, no artigo 7º, direitos como salário mínimo, férias, décimo terceiro, licença-maternidade, proteção contra acidentes, proibição da discriminação. Decorrem da pedra fundamental do direito do trabalho: a relação de emprego, que supõe subordinação e continuidade.

Para esvaziar a Constituição sem mudar o texto da Constituição, o tribunal premiou você, trabalhador, com a eliminação gradual de garantias elementares da sua vida econômica. E incentiva fraudes ao conceito de "relação de emprego".

No seu dia, trabalhador, vale recordar dez prêmios que lhe foram concedidos:

1. O STF inventou a prevalência da negociação sobre a lei. Patrão e empregado podem entrar num "acordo" contra a lei. Permitiu que esse acordo assimétrico tenha tratamento de contrato civil qualquer. A lei trabalhista torna-se facultativa.

2. Inventou também a prevalência do contrato sobre a realidade. Se o trabalhador assinou um papel, mas na realidade pratica atividades diferentes do combinado, prevalece o escrito.

3. O STF ampliou conceito de terceirização previsto na reforma trabalhista. A lei definia requisitos como a autonomia na prestação de serviços terceirizados. Foram abolidos.

4. O STF equiparou terceirização, em que ainda restam ao trabalhador certos direitos, a pejetização, na qual o trabalhador vira empresa. E eliminou a isonomia entre trabalhadores terceirizados e empregados.

5. O STF atribuiu aos terceirizados do serviço público o ônus de provar que a administração pública não fiscalizou empresas contratadas.

6. Rumo à era pré-moderna, o STF permite ao direito civil regular relações de trabalho. E veja só: com a proposta de reforma do Código Civil, essa relação pode perder até a proteção do contrato civil (como o equilíbrio do contrato, a boa-fé e a premissa de cooperação entre as partes), e se tornar uma figura nova, o "contrato empresarial".

Agora você é empresário, trabalhador. Suas relações são de igual para igual.

7. O STF liberou grandes corporações como Uber e iFood para contratar esse empresário de si mesmo sem responsabilidade trabalhista ou previdenciária.

8. A Justiça do Trabalho tornou-se, por arte do STF, Justiça a ser combatida, não aperfeiçoada. E o STF, sua instância revisora, mesmo que não haja controvérsia constitucional.

9. Se almeja reconhecer vínculo empregatício, trabalhador, a porta da Justiça do Trabalho foi fechada.

10. Para a mulher trabalhadora-empresária, o STF acabou de lhe tirar proteção à maternidade e contra o assédio. Relação horizontal, afinal, não tem assédio.

Todas as estratégias empresariais de fuga do direito do trabalho foram validadas pelo STF. E, para deixar mais claro de que lado estão, ministros do tribunal frequentam reuniões lobísticas com empresas dispostas a patrocinar encontros dentro ou fora do país.

Enquanto isso, o ministro do STF, esse empreendedor individual das decisões monocráticas, dos pedidos de vista, desimpedido de julgar causas de seus parentes-advogados, desapegado do decoro e dos rituais de imparcialidade, rejeita toda regulação de seu regime de trabalho. Um emprego sem igual.

POD. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros
SEG. Camila Rocha / Lara Mesquita / TER. Lúcia Pinheiro da Fonseca
QUA. Elio Gaspari / QUI. Conrado H. Mendes
SEX. Marcos Augusto Gonçalves / SAB. Demétrio Magnoli

CCJ contraria Supremo e indica que perdão a Ramage pode beneficiar Bolsonaro

Corte entende que Câmara só pode rever parte da ação penal da trama golpista, mas relatório de apoiador do ex-presidente susta todo o processo

João Gabriel

BRASÍLIA O relatório da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Câmara indica que o recurso do deputado federal Alexandre Ramage (PL-RJ) pode suspender toda a ação penal relativa aos atos golpistas, beneficiando diretamente o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Ramage virou réu por decisão do STF (Supremo Tribunal Federal), assim como Bolsonaro, na ação que apura a possível tentativa de um golpe de Estado após as eleições de 2022.

O PL entrou com recurso na Câmara contra o Supremo, e o relator do caso na CCJ, o bolsonarista Alfredo Gaspar (União Brasil-AL), concordou com o requerimento e propôs a ação penal seja suspensa "em sua integralidade".

A sessão da CCJ desta quarta (30) debateu o parecer, mas acabou após um pedido de vistas (mais tempo para analisar o caso), e a votação foi adiada.

A esquerda contesta e afirma que a Casa tem competência para travar apenas os pontos que tratam de deputados com mandato. Ou seja, poderia suspender apenas as acusações contra Ramage, e não contra os outros que figuram na mesma ação.

Entendimento do Supremo determina que a avaliação é restrita aos atos cometidos pelo parlamentar, após sua diplomação, mas a presidência da CCJ indicou nesta quarta que concorda com a possibilidade do travamento de toda a ação —bolsonaristas também defendem esta tese.

O relator do caso disse que sustar uma ação tem como uma de suas prerrogativas evitar "perseguição".

Caso esse entendimento prevaleça, ele pode tentar a suspensão do julgamento do caso que tem como réus, além de Bolsonaro e Ramage, Walter Braga Netto, general, ex-ministro e vice de Bolsonaro nas eleições de 2022, o general Augusto Heleno, ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional, Anderson Torres, ex-ministro da Justiça, Almir Garnier, ex-comandante da Marinha, Paulo Sérgio Nogueira, general e ex-ministro da Defesa e Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência.

Como mostrou a Folha, o recurso também pode abrir um precedente para beneficiar investigados por desvio de emendas.

O recurso é uma resposta ao ministro Cristiano Zanin, do Supremo, que na quinta (24) enviou ofício ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmando que a Casa só tem competência para rever



O deputado federal Alexandre Ramage (PL-RJ) durante a sessão da CCJ da Câmara dos Deputados nesta quarta-feira (30) Lula Marques/Agência Brasil

parte da ação contra Ramage —e restrita apenas aos supostos crimes cometidos após sua diplomação.

A Constituição prevê que, em caso de ações penais contra parlamentares em exercício, o STF deve dar ciência à Casa a qual ele pertence, que pode suspender a ação enquanto o mandato estiver vigente.

Para isso, o caso precisa ser primeiro avaliado na CCJ e depois, se avançar, aprovado pela maioria do plenário (257 votos, no caso dos deputados).

O PL entrou com recurso no qual pede "a sustação da ação pe-

nal [...] contra o deputado Alexandre Ramage (PL-RJ), o ex-presidente Jair Bolsonaro e ex-integrantes de seu governo".

Ramage é acusado de ter cometido cinco crimes: golpe de Estado, organização criminosa, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, dano qualificado contra o patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado. Ele nega.

Segundo Zanin, porém, apenas as acusações sobre atos cometidos após a sua diplomação como deputado são passíveis de serem suspensos pelo plenário da Câmara —neste caso, as duas últimas.

O deputado Rubens Pereira Jr (PT-MA), defendeu que o recurso de Ramage deve englobar todos os crimes de que ele é acusado, mas chamou o relatório de "trem da anistia" ao suspender toda a ação penal.

Após ser interpelado por deputados de esquerda, o presidente da CCJ, Paulo Azi (União Brasil-BA), afirmou que não cabe a ele "fazer qualquer juízo de valor sobre o alcance do parecer", mas reiterou que o entendimento da CCJ é de que a Câmara pode decidir suspender uma ação penal. Ele ressaltou, porém, que o colegiado pode fazer alterações no relatório apresentado.

Em seu parecer, o relator afirma que é "impossível não verificar a fragilidade dos indícios" apresentados contra Ramage e que, se cabe ao STF avaliar iniciar uma ação penal, cabe ao Legislativo "avaliar a pertinência política de sustar o andamento dessa mesma ação penal."

+

Motta cita caso e reclama que deputados exageram em acionar o Supremo

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) reclamou nesta quarta (30), na reunião de líderes da Casa, de suposto excesso de acionamentos do STF, citando o caso envolvendo PT e o deputado Alexandre Ramage (PL-RJ).

"Ele falou de fato que a gente tem que parar de recorrer ao Supremo, só que, neste caso, a gente recorreu e eu vou manter essa tese, porque é um caso muito grave", afirmou o líder do PT na Casa, Lindbergh Farias (RJ).

No caso de Ramage, o PL entrou com recurso para tentar sustar não só as acusações contra o deputado, mas toda a ação da trama golpista.

Lindbergh recorreu ao Supremo, e o ministro Cristiano Zanin respondeu que o recurso poderia barrar apenas parte do processo.



A melhor maneira de
criar o futuro é fazendo.
VEM AÍ O GERAÇÃO SENAC!

23 e 24 de maio
PRÉDIO DA BIENAL - PARQUE IBIRAPUERA

Primeira Mostra Senac de
Inovação em Educação Profissional.

Um evento de inovação em educação profissional sobre o futuro do trabalho, que vai apresentar de maneira prática e dinâmica tudo o que o Senac tem a oferecer. Uma verdadeira experiência que será, ao mesmo tempo, inspiradora e transformadora.

Conheça os espaços e fique por dentro do Geração Senac!

Arena Se liga!

Palestras e painéis de discussão com Rita Lobo, Dra. Jaqueline Goes, Magic Paula e mais 30 profissionais de destaque em suas áreas.

Deu jogo!
Games e Design

Bora criar!
Moda e Artes

Deu curto!
Tecnologia e Inovação

Bora curtir!
Alimentação e Turismo

Se cuida!
Beleza, Saúde e Bem-estar

Vem impactar!
Sustentabilidade

Realização



Apoio



Evento Gratuito

Conheça mais em:
sp.senac.br/geracao



Colaboração



política



O ministro do Supremo Tribunal Federal Luiz Fux durante sessão da corte Gabriela Biló - 25.set.24/Folhapress

Voto de Fux no caso de pichadora golpista vira munição pró-anistia

Bolsonaristas elogiam ministro, que propôs pena de um ano e meio para ré

Gustavo Zeitel

SÃO PAULO Integrantes da banca-bolsonarista na Câmara resistem ao acordo entre Congresso e STF (Supremo Tribunal Federal) para reduzir as penas da multidão que invadiu as sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023. Uma das estratégias é usar o voto do ministro do STF Luiz Fux no julgamento de Débora Rodrigues dos Santos, cabeleireira que pichou a estátua do Supremo, para justificar uma anistia.

"A anistia não perdeu força e não há esvaziamento do tema. O PL está em obstrução na Câmara", diz a deputada federal Rosana Valle (PL-SP), citando o movimento para tentar bloquear ou postergar votações.

"O voto do ministro Fux é uma sinalização de que uma anistia pacificaria o país", afirma. Ela admite, porém, a possibilidade de redigir um novo texto para tornar viável a matéria.

A proposta do perdão, como

redigida hoje, poderia beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que, diz a PGR (Procuradoria-Geral da República), liderou uma tentativa de golpe de Estado.

Na sexta-feira (25), Débora, que pichou a estátua do STF com o dizer "perdeu, mané", foi condenada pela Primeira Turma a uma pena de 14 anos pelos crimes de tentativa de abolição do Estado democrático Direito, golpe de Estado, dano qualificado contra o patrimônio público, associação criminosa armada e deterioração do patrimônio tombado. Seguiram a decisão do relator, Alexandre de Moraes, os ministros Flávio Dino e Carmen Lúcia.

Já Cristiano Zanin votou por uma pena de 11 anos, considerando atenuantes da acusada e penas menores para os crimes cometidos. Fux ficou isolado ao votar por uma pena de um ano e seis meses. Ele defendeu que Débora fosse condenada apenas pelo crime de deterioração de patrimônio tombado, sob o argumento

de que não existem provas para sustentar as demais acusações.

Ressaltou ainda que Débora não invadiu nenhum prédio e não teve ajuda de nenhuma associação criminosa para viajar até Brasília — a denúncia da PGR afirma que ela pagou R\$ 50 para ir de Paulínia (SP), onde mora, até a capital federal.

Um dia depois da condenação de Débora, a ex-primeira dama Michelle Bolsonaro elogiou e agradeceu a atuação de Fux, considerando-a uma "uma fagulha de bom senso". "Não era o que desejávamos, mas a postura do ministro Fux — único juiz de carreira — foi mais sensata do que a de todos os outros, incluindo a de uma ministra", disse nas redes sociais.

O líder do PL na Câmara, Sôstenes Cavalcante (PL-RJ), insiste na anistia, citando a decisão do ministro. "O voto do Fux foi perfeito, ele mesmo afirma que não há nenhuma prova contra Débora", diz. "É a farsa do pseudogolpe caindo por terra."



Não era o que desejávamos, mas a postura do ministro Fux — único juiz de carreira — foi mais sensata do que a de todos os outros, incluindo a de uma ministra

Michelle Bolsonaro
ex-primeira dama,
nas redes sociais

Denunciado na trama golpista fala no Senado sobre urnas eletrônicas

Renata Galf

SÃO PAULO O presidente do Instituto Voto Legal, Carlos Rocha, que foi denunciado pela PGR (Procuradoria Geral da República) no caso da trama golpista, participou de audiência pública no Senado como especialista sobre urnas eletrônicas.

Realizado na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), o debate na quinta (24) tinha como foco o texto do novo Código Eleitoral, matéria aprovada na Câmara dos Deputados em 2021 e que ainda tramita na Casa.

Segundo o senador Marcelo

Castro (MDB-PI), relator do texto, a indicação do engenheiro para a audiência foi feita pelo senador Rogério Marinho (PL-RN), líder da oposição.

Procurada pela reportagem, a assessoria de Marinho informou que o nome de Rocha foi encaminhado, com sua anuência, à presidência da CCJ a pedido da assessoria do senador Esperidião Amin (Progressistas-SC).

Em 2022, o instituto de Rocha foi contratado pelo presidente do PL, Valdemar Costa Neto, para fazer auditoria sobre as urnas eletrônicas, na ofensiva do ex-presidente Jair Bolsonaro para

desacreditar o TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Ele foi denunciado pela PGR como integrante do núcleo de operações estratégicas que seria responsável por propagar notícias falsas sobre o sistema eleitoral. Como Valdemar não foi denunciado, ele disse esperar o mesmo tratamento, dado que foi o presidente da sigla que o contratou.

Em entrevista à **Folha** após ser indiciado pela Polícia Federal, no fim do ano passado, disse que só fez um trabalho técnico, que não tem controle sobre seu uso político pelo PL e que nunca falou em fraude, tendo só intuito de cola-



Carlos Rocha,
presidente do
Instituto Voto Legal
Rafaela Araujo - 17.nov.24/
Folhapress

O julgamento de Débora, transformada em símbolo bolsonarista, suscita uma discussão jurídica com muitas nuances. Especialistas ouvidos pela **Folha** avaliam que houve exagero na pena de 14 anos, mas que o voto de Fux não pode ser usado para justificar uma anistia.

Professora de direito penal da USP, Mariângela Gomes considera excessiva a pena, embora seja impossível desconsiderar, à maneira de Fux, sua ação no contexto do 8 de janeiro. "A conduta dela ocorre durante um movimento para depor o governo eleito", diz.

Vice-presidente do Iasp (Instituto dos Advogados de São Paulo), Marina Coelho Araújo diz que Fux analisou o caso de Débora em particular, enquanto os outros ministros partiram de premissa coletiva. Por isso, acha razoável a decisão de um ano e meio de prisão.

Ela diz, porém, que nenhum ministro colocou em dúvida a existência dos atos antidemocráticos, não sendo possível usar o voto de Fux para a anistia.

Em paralelo, o acordo sobre 8 de janeiro, costurado entre Congresso e STF, já tem uma minuta, prevendo a alteração da lei. O objetivo é reduzir as penas dos condenados que integraram o ataque golpista, mas sem participação no planejamento. Em contraste, os mentores da tentativa de golpe seriam punidos com rigor.

Mesmo sem anistia, o acordo beneficiaria Débora. Sua pena poderia ser reduzida em mais de cinco anos, tendo direito à progressão em regime semiaberto. De todo modo, os especialistas concordam em um terceiro ponto sobre o julgamento da cabeleireira: todos criticam o concurso de crimes, isto é, a somatória de penas advindas de infrações semelhantes no Código Penal.

Professor de direito da FGV, Rogério Taffarello diz ser a favor da absorção num único artigo no caso de crimes semelhantes, como tentativa de abolição do Estado democrático de Direito e golpe de Estado. "Seria mais adequado trabalhar com penas mínimas, como fez o ministro Zanin, considerando os atenuantes da ré."

Especialista em direito processual penal pela USP, Maurício Zanoide também critica a reiteração de crimes semelhantes e reforça ser indevido o uso do voto para avalizar anistia irrestrita.

borar de forma construtiva com o TSE para aperfeiçoar a urna.

Em sua fala no Senado, de pouco mais de dez minutos, apontou como desafios atuais a concentração de funções no TSE e a "ausência de contagem pública". Sugeriu ainda que a administração da eleição permanecesse a cargo de uma agência eleitoral e que ficaria submetida ao Congresso.

O recebimento da denúncia contra ele ainda não foi julgado no STF (Supremo Tribunal Federal). A corte já tornou réus 14 acusados no caso desde março, incluindo o núcleo principal da acusação.

PGR defende prisão domiciliar para Collor citando idade e estado de saúde

Paulo Gonet diz que medida é excepcional; ex-presidente está na cadeia desde sexta (25)

BRASÍLIA O procurador-geral da República, Paulo Gonet, defendeu nesta quarta-feira (30) que o ex-presidente Fernando Collor cumpra, em caráter humanitário, prisão domiciliar.

Em manifestação enviada ao ministro Alexandre de Moraes, relator do caso no STF (Supremo Tribunal Federal), Gonet afirmou que "a manutenção do custodiado [Collor] em prisão domiciliar é medida excepcional e proporcional à sua faixa etária e ao seu quadro de saúde, cuja gravidade foi devidamente comprovada" nos autos.

O chefe da PGR (Procuradoria-Geral da República) mencionou ainda o risco de que esse quadro de saúde venha a ser ainda mais "vulnerado caso [Collor seja] mantido afastado de seu lar e do alcance das medidas obrigacionais e protetivas que deverão ser efetivadas pelo Estado".

Mais cedo, Moraes havia pedido à Procuradoria que se manifestasse, em cinco dias, sobre o pedido de prisão domiciliar.

A defesa pediu o benefício sob o argumento de que a prisão do ex-presidente pode agravar seus problemas de saúde. Um laudo médico incluído no processo mostra que o ex-mandatário, que tem 75 anos, trata as doenças de Parkinson, apneia do sono grave e Transtorno Afetivo Bipolar.



O ex-presidente da República Fernando Collor Pedro Ladeira - 22.fev.24/Folhapress

Há previsão [...] estabelecendo que 'os programas de amparo aos idosos serão executados preferencialmente em seus lares'

Paulo Gonet
PGR

O relatório médico assinado por profissional de saúde do presídio Baldomero Cavalcanti de Oliveira, em Maceió (AL), diz que o sistema prisional alagoano tem condições de manter o tratamento de saúde de Collor.

O documento ressalta a importância de se observar a idade dele e uma possível piora no quadro psiquiátrico do ex-presidente. Ele faz uso diário de oito remédios — a maior parte deles

são antidepressivos.

Gonet afirmou que, apesar do laudo médico e do regime fechado para o cumprimento da pena, "revela-se recomendável e adequada a concessão de prisão domiciliar humanitária, uma vez que os requisitos estabelecidos pela legislação infraconstitucional devem guardar compatibilidade com os princípios da proteção integral e prioritária do idoso (arts. 230 da Constituição e 3º

da Lei n. 10.741/2003) e da dignidade da pessoa humana (art. 1º, III, da Constituição)".

"Há previsão inclusive constitucional estabelecendo que 'os programas de amparo aos idosos serão executados preferencialmente em seus lares'", acrescentou o procurador-geral.

Collor está preso desde a sexta-feira (25). Ele foi condenado a oito anos e dez meses de prisão pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

Foi acusado pela Procuradoria-Geral da República de receber R\$ 20 milhões em propina para garantir a assinatura de contratos fraudulentos da BR Distribuidora, empresa subsidiária da Petrobras, com a construtora UTC.

Comprovações encontradas no escritório do doleiro Alberto Youssef, além de depoimentos de colaboradores da operação, foram apresentados como elementos de prova na ação. Os crimes ocorreram de 2010 a 2014.

O processo contra o ex-presidente se encerrou na segunda (28) após o STF rejeitar o último recurso da defesa, confirmando a determinação de Moraes para o início do cumprimento da pena.

Foram 6 votos a 4 para mantê-los atrás das grades. Os ministros Gilmar Mendes, Luiz Fux e Kassio Nunes Marques votaram contra a decisão, juntando-se a André Mendonça, que havia aberto a divergência.

Flávio Dino, Edson Fachin, Luís Roberto Barroso, Cármen Lúcia e Dias Toffoli seguiram Moraes e foram favoráveis à prisão.

O ministro Cristiano Zanin se declarou impedido de julgar o caso por ter atuado como advogado em processos da Operação Lava Jato.

PP anuncia controle de SP na federação com União, mas recua após queda de braço com Milton Leite

Bruno Ribeiro e Juliana Arreguy

SÃO PAULO A superfederação entre PP e União Brasil nasceu com embate declarado pelo controle da nova estrutura política no estado de SP e informações desencontradas entre seus dirigentes.

O deputado federal Mauricio Neves, presidente do PP no estado, se declarou líder estadual da federação em nota distribuída por sua assessoria na manhã de terça (29), quando a chamada "União Progressista" foi lançada.

A nota foi desmentida horas depois pelo presidente municipal do União Brasil em São Paulo, Milton Leite, ex-presidente da Câmara da capital. "Esta nota não corresponde à verdade", disse.

Neves recuou instantes após saber da negativa do colega.

Ambos os dirigentes estiveram em Brasília na manhã de terça no evento que selou a aliança partidária. Posaram para fotos e publicaram conteúdo exaltando-a.

À Folha ao comentar os rumos da nova estrutura, Leite afirmou que o comando da federação em São Paulo ficaria com ele.

O acordo, diz Leite, previu que

Em São Paulo, a Federação será liderada pelo presidente estadual do Progressistas, deputado federal Mauricio Neves, que trabalhou intensamente para a construção deste acordo

Maurício Neves (PP) em nota divulgada pela assessoria do deputado

Esta nota não corresponde à verdade

Milton Leite presidente municipal do União Brasil em São Paulo, à Folha

as verbas partidárias vindas do PP ficarão com os integrantes da sigla, e o mesmo ocorrerá com as verbas do União Brasil. Ainda de acordo ele, o União Brasil deu carta branca a candidaturas já colocadas na disputa eleitoral do ano que vem, como a de Guilherme Derrite, secretário da Segurança Pública recém-filiado ao PP, para o Senado.

Quando falou com a Folha, contudo, o dirigente não havia sido informado da nota distribuída pela equipe de Mauricio Neves com informações diferentes.

"Em São Paulo, a Federação será liderada pelo presidente estadual do Progressistas, deputado federal Mauricio Neves, que trabalhou intensamente para a construção deste acordo", dizia o texto do deputado federal.

A nota dizia, ainda, que o parlamentar percorreria o estado para integrar líderes das duas siglas e trazia uma declaração entre aspas atribuída a ele afirmando ser necessário "unir forças" para derrotar a esquerda em 2026 — a nova federação possui quatro ministérios no governo Lula (PT).

Ao ser informado sobre as afir-

mações de Leite, Neves recuou, desmentiu o texto e atribuiu a informação equivocada à sua assessoria: "Quiseram puxar um pouco a sardinha", disse à Folha.

Neves não confirmou que o comando da federação no estado ficaria com Leite. "Tudo será decidido em conjunto entre os dois partidos", disse.

Leite é considerado um dos políticos mais influentes da cidade de São Paulo.

Antonio Rueda, presidente do União Brasil, negou que o controle da federação no estado ficaria com Neves e confirmou as informações repassadas por Leite. A reportagem não conseguiu contato com Giro Nogueira, presidente nacional do PP.

O União Brasil tem mais representação parlamentar que o PP entre os paulistas. A bancada estadual do partido na Câmara tem 7 assentos, contra 5 do PP. Na Assembleia Legislativa, são 9 cadeiras para o União e 3 para o PP.

Na federação, as duas legendas terão de atuar como um único partido, com estatuto e programa partidário conjuntos, por um período mínimo de quatro anos.

STF

Dino manda bloquear emendas da Saúde em 1.283 contas não regularizadas

BRASÍLIA O ministro Flávio Dino, do STF (Supremo Tribunal Federal), bloqueou nesta quarta (30) a execução de emendas parlamentares da saúde de 1.283 contas não regularizadas. A medida deve durar até pedido específico do Ministério da Saúde atestar a regularização da conta, caso a caso.

"Em razão da ausência da abertura e/ou regularização de contas específicas, individualizadas por emenda, não resta alternativa a não ser o bloqueio das emendas parlamentares da saúde", disse.

Ele determinou que a Saúde prestasse informações atualizadas sobre o cumprimento da determinação dada por ele no ano passado sobre a abertura de contas específicas para o recebimento de recursos de cada emenda parlamentar destinada à saúde.

O ministro é o relator no Supremo do processo que apura irregularidades e falta de transparência no uso de emendas parlamentares.

Ana Pompeu

política



Eduardo Knapp/Folhapress

José Afonso O Supremo melhorou e salvou a democracia duas vezes, no 7 de Setembro e no 8 de janeiro

Autor de mais de 30 obras e apontado em 2013 como o doutrinador mais citado pelos ministros do STF, professor emérito da USP chega aos cem anos e afirma que corte antes era estática e não via as coisas 'do ponto de vista mais humano'

ENTREVISTA

Renata Galf

SÃO PAULO Considerado uma das principais referências no direito constitucional brasileiro, o jurista e professor José Afonso da Silva completou um século de vida nesta quarta-feira (30).

Acompanhado da filha e de um de seus dois filhos, recebeu a Folha para uma entrevista, a dois dias de seu aniversário, na casa que abriga seu escritório há algumas décadas no bairro de Pinheiros, zona oeste de São Paulo.

Falou sobre sua trajetória e temas que dominaram discussões recentes do mundo jurídico, como a atuação do STF (Supremo Tribunal Federal), da qual é um defensor, apesar de indicar ressalvas à origem do inquérito que despertou uma série de embates nos últimos anos.

"Acho que o Supremo salvou a democracia do Brasil atual, em umas duas oportunidades", afirma ele, para quem o tribunal antes era "estático" e "melhorou".

Autor de mais de 30 obras, José Afonso foi apontado em levantamento de 2013 como o doutrinador mais citado em decisões do STF. Foi homenageado pelo presidente da corte, Luís Roberto Barroso, durante sessão na última semana e também, nesta terça-feira (29), pela ministra Cármen Lúcia, em sessão no TSE (Tribunal Su-

perior Eleitoral)

Lançado em 1976, seu curso de direito constitucional chegou à 45ª edição no ano passado.

Natural do interior de Minas Gerais, chegou a São Paulo em 1947, aos 22 anos, sem ter concluído o ensino primário. Na capital paulista, trabalhou como alfaiate enquanto completava os estudos.

Uma semana antes de celebrar seu centenário, recebeu o título de professor emérito da Faculdade de Direito da USP, onde lecionou até 1995, e onde ingressou aos 27 anos como estudante. No próximo dia 8, será homenageado em evento na faculdade.

*

Qual é o sentimento de completar um século de vida? Eu me sinto, de certo modo, muito forte. Não tenho euforias, mas me sinto muito bem. Porque a saúde, de um modo geral, está bem. Então, chegar a essa idade com uma saúde razoável é muito bom. E isso me proporciona avançar.

O sr. é apontado como um dos doutrinadores mais citados em decisões do STF. A que credita esse feito? Meu primeiro livro foi muito utilizado no Supremo. Então, eu fiquei conhecido no tribunal pelo meu primeiro livro, que é o do recurso extraordinário [no Direito Processual Brasileiro, de 1963]. E era também conhecido na magistratura em geral. Os

juizes citavam muito o livro.

Isso abriu um certo conhecimento no Supremo. Nunca fui lá defender causa. Defendi embaixo, defendi na Justiça, mas no Supremo eu nunca fui fazer defesa oral.

Depois disso, eles começaram a ler meus livros e aí a entender que havia alguma coisa que podia ser aproveitada neles.

O sr. avalia que trouxe uma nova perspectiva sobre as Constituições com seu trabalho? [Houve] Uma fala do ministro Luís Roberto Barroso nesse respeito tem uns três dias [em 24 de abril] que ele diz, realmente, que eu trouxe uma contribuição renovadora para o direito constitucional.

Acho que eu trouxe, sim. Que isso possibilitou o surgimento de uma corrente modernizadora, renovadora do direito constitucional. Cabe aos outros agora, digamos assim, meu filho [Virgílio, professor de direito na USP], por exemplo, tocar para frente. Antes, a gente pensava muito no direito constitucional do ponto de vista da organização do Estado. Uma renovação vem mudar isto. Para que a Constituição seja instrumento de garantia dos direitos fundamentais.

O sr. participou da Constituinte. Agora, mais de 35 anos depois, o que o sr. vê como mais importante do novo texto e ponto mais fraco? Acho que

“

Um grande desafio para o futuro do direito constitucional é a realização dos direitos fundamentais em uma sociedade desigual como a brasileira, sobretudo com o objetivo de diminuir essa desigualdade

José Afonso da Silva, 100

Professor emérito da USP, é autor de livros como "Curso de Direito Constitucional Positivo" (JusPodivm/Malheiros), que está na 45ª edição, e "Aplicabilidade das Normas Constitucionais" (Malheiros). Na Assembleia Constituinte, foi assessor do senador Mário Covas, então líder do PMDB. Foi secretário da Segurança Pública de São Paulo de 1995 a 1999.

o mais importante é a declaração de direitos fundamentais da Constituição. Especialmente os direitos sociais também. Então esse é o ponto alto da Constituição. Ela tem uma boa declaração de direitos fundamentais. O ponto contrário é que também faltou criar determinados mecanismos para que eles [esses direitos] tivessem eficácia completa.

Como o sr. vê a atuação nos últimos anos do STF e também do ministro Alexandre de Moraes, que tem estado bastante em destaque? O problema do Alexandre, eu acho que foi criado um mecanismo, não foi nem pelo Alexandre, foi pelo [Dias] Toffoli. Um inquérito que eu acho que não era bom. Agora, eu não acho que o Supremo esteja errado em tudo. Só quem não conheceu o Supremo antes, que era estático, praticamente não via as coisas do ponto de vista mais humano, só depois disso que passou a ver.

Então o sr. vê, de certa forma, a atuação do STF nos últimos anos como positiva, por não ser tão estática, mas também vê pontos negativos? No meu ponto de vista o Supremo melhorou. O fato de ter um ministro ou outro fazendo coisa que não é tão apreciada não pode atingir o Supremo. Quem não conheceu [o STF] antes, que ele era estático... Posso estar até errado, mas acho que o Supremo salvou a democracia do Brasil atual. Sa salvou em umas duas oportunidades.

Em quais? No 7 de Setembro [de 2021] e no 8 de janeiro [de 2023]. Eu acho que ele salvou a democracia que nós temos.

O sr. considera que no 8 de janeiro houve uma tentativa de golpe? Eu considero. Eu acho que houve. Eu achei que no 7 de Setembro [de 2021] também era uma tentativa de golpe. Só que não houve correspondência das Forças Armadas ao discurso do [então presidente Jair] Bolsonaro.

A interpretação que o STF faz sobre uma série de temas tem sido muito questionada por uma parte do campo político mais conservador, desde questões de costume a temas como o marco temporal. Há em certa medida uma crise em relação à Constituição e à forma como o Supremo a interpreta e os campos que estão atuantes na política no Brasil? Eu acho que não. Eu acho que há uma divergência de interpretação, como sempre, entre conservador e progressista. Na Constituinte foi sempre assim também. Os conservadores certamente são menos propensos a aceitar certo tipo de política social. Os ruralistas querem tomar as terras dos índios e outras terras.

Quais são os principais desafios jurídicos que se colocam? Um grande desafio para o futuro do direito constitucional é a realização dos direitos fundamentais em uma sociedade desigual como a brasileira, sobretudo com o objetivo de diminuir essa desigualdade.

Economia dos EUA recua 0,3% em meio à guerra comercial de Trump

Disparada nas importações pelas empresas antes de tarifaço tem efeito negativo no PIB; presidente diz que país vai decolar e atribui a Biden resultado negativo

Julia Chaib

WASHINGTON A economia dos EUA contraiu nos três primeiros meses de 2025, no primeiro recuo desde 2022, como resultado do impacto da guerra comercial de Donald Trump em empresas e consumidores americanos.

Segundo dados divulgados pelo BEA (sigla em inglês para Escritório de Análise Econômica) nesta quarta (30), o PIB dos EUA teve uma queda de 0,3% anualizado no primeiro trimestre do ano.

A queda contrasta com o crescimento de 2,4% registrado no último trimestre de 2024. A última vez em que houve recuo havia sido no primeiro trimestre de 2022.

O PIB mede o valor de todos os bens e serviços produzidos na economia. A contração no indicador teve a ver com o aumento nas importações, provocada pela corrida das empresas americanas para acumular estoques antes das tarifas de Trump, e pela contenção do consumidor.

Dados do Censo dos EUA de terça-feira (29) mostram que o déficit comercial de mercadorias atingiu um recorde histórico em março, antes do anúncio do tarifaço do presidente dos EUA em 2 de abril, data que ele apelidou de "Dia da Libertação".

As importações cresceram 41,3%, enquanto as exportações aumentaram em ritmo mais devagar, de 1,8%, no primeiro trimestre do ano.

A diferença entre importações e exportações é fator importante no cálculo do PIB, que também mede o consumo doméstico, investimento e gastos governamentais.

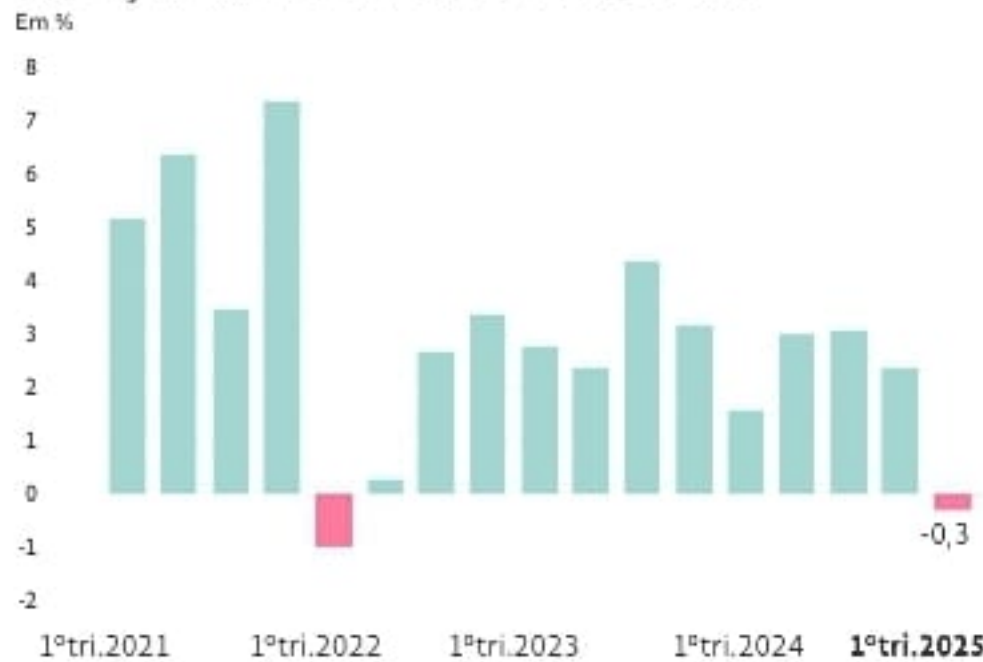
A diminuição no PIB foi pior que algumas previsões. Economistas ouvidos pelo diário The Wall Street Journal, por exemplo, esperavam um crescimento de 0,4%. Segundo o New York Times, o modelo de crescimento econômico do Federal Reserve Bank of Atlanta previa contração de 1,5%

“

Nosso país vai decolar, mas precisamos nos livrar da 'sombra' deixada por Biden. Isso vai levar um tempo, NÃO TEM NADA A VER COM AS TARIFAS, apenas que ele nos deixou com números ruins. Mas, quando o crescimento começar, será como nunca antes. TENHAM PACIÊNCIA!!!

Donald Trump presidente dos EUA, após a divulgação dos dados do PIB

Evolução do PIB dos EUA na base anual



Destrinchando o PIB

Variação trimestral do produto interno bruto real, ajustado sazonalmente em taxas anuais (em %)



Fonte: BEA (Escritório de Análise Econômica, na sigla em inglês)

no primeiro trimestre, enquanto a versão do Fed de Nova York previa um crescimento de 2,6%.

Reflexo do turbulento novo governo, o mercado acionário americano viveu os piores dias primeiros de um mandato presencial desde 1974 — quando Gerald R. Ford assumiu a Casa Branca após a renúncia de Richard Nixon em razão do escândalo Watergate.

A guerra comercial iniciada por Trump foi um balde de água fria para investidores, que viam no presidente alguém que avançaria na agenda de cortes de impostos e desregulamentação.

Nesta quarta, o republicano eximiu-se de culpa e atrelou ao antecessor Joe Biden a responsabilidade pelo resultado.

"Este é o mercado de ações de Biden, não o de Trump. Eu só as-

sumi em 20 de janeiro. As tarifas em breve começarão a entrar em vigor, e as empresas estão começando a se mudar para os EUA em números recordes", afirmou o presidente na sua rede social, Truth Social.

"Nosso país vai decolar, mas precisamos nos livrar da 'sombra' deixada por Biden. Isso vai levar um tempo, NÃO TEM NADA A VER COM AS TARIFAS, apenas que ele nos deixou com números ruins. Mas, quando o crescimento começar, será como nunca antes. TENHAM PACIÊNCIA!!! (sic)", disse Trump após a divulgação do resultado do PIB.

Depois, ao abrir reunião de gabinete, Trump disse: "Vocês provavelmente viram alguns números hoje. E tenho que começar dizendo: isso é Biden, não é Trump". Ele então disse que os mercados subiram quando ele foi eleito e que "herdou uma bagunça", pedindo um desconto ao primeiro trimestre na administração.

Ainda assim, reconheceu que pode haver um problema na oferta com sua política tarifária. "Talvez as crianças tenham duas bonecas em vez de 30 bonecas. Talvez as duas bonecas custem alguns dólares a mais do que normalmente custariam", avaliou.

Mais tarde, em encontro com investidores, Trump novamente apontou o dedo ao presidente do Fed (o banco central americano), reclamando das taxas de juros. "Os preços de energia estão em queda em todo o país. As taxas de hipoteca estão, na verdade, ligeiramente mais baixas, mesmo que eu tenha um cara no Fed de que não sou um grande fã", disse. O presidente, então, defendeu novamente a queda nos juros para aliviar o preço das compras.

Os dados desta quarta, porém, não mudaram significativamente as expectativas de corte nas taxas de juros, com operadores no mercado futuro ainda prevendo aproximadamente quatro cortes este ano. Vários economistas de Wall Street revisaram suas estimativas de crescimento do primeiro trimestre para baixo após a publicação dos números do comércio de mercadorias na terça-feira.

O FMI disse na semana passada que o PIB dos EUA expandiria 1,8% este ano — abaixo de sua estimativa de janeiro de 2,7%.

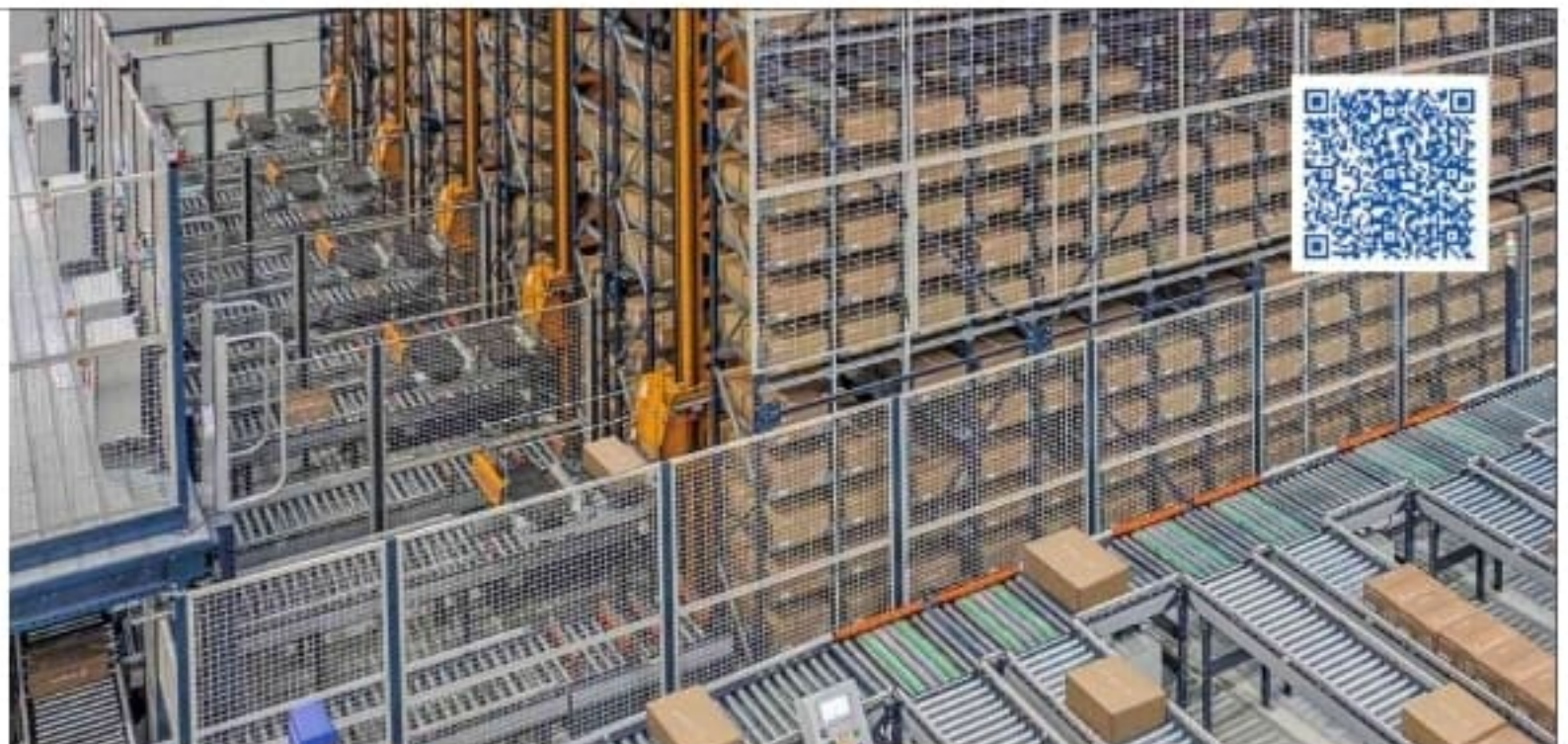
Com Financial Times

Leia mais na pág. A16 e na coluna Vinicius Torres Freire, na pág. A17



**SOLUÇÕES
AUTOMÁTICAS
PARA ARMAZÉNS
INTELIGENTES**

0800 771 3036
mecalux.com.br



mercado

PAINEL S.A.

Julio Wiziack

painelsa@grupofolha.com.br

22% a mais por hora

A Proposta de Emenda à Constituição que prevê a redução da jornada semanal de trabalho de 44 para 36 horas, com quatro dias úteis e três de descanso, conhecida como escala 4x3, deverá encarecer em 22% o custo da mão de obra para as empresas. O alerta é do economista e professor da USP José Pastore, uma das maiores autoridades em mercado de trabalho do país, em um estudo feito por ele para a Fiemg (Federação das Indústrias de Minas Gerais). “É a produtividade que sustenta a redução da jornada, não a lei”, disse Pastore. “Não é possível produzir mais apenas porque se decretou trabalhar menos.”

POUCO PRODUTIVOS O estudo mostra que entre 1981 e 2024, o ganho médio anual de produtividade no Brasil foi de 0,2%. Enquanto trabalhadores nos EUA, Holanda e Noruega geram entre US\$ 70 e US\$ 93 por hora, os do Brasil produzem US\$ 17. Pastore calcula, com base nisso, que com um salário de R\$ 2.200 para 220 horas mensais o custo hora subiria de R\$ 10 para R\$ 12,22 —alta de 22%. A deputada Érica Hilton, autora da PEC, critica publicamente a resistência do empresariado, especialmente da indústria.

O CARRE É... A Justiça condenou o supermercado Carrefour, de São Bento do Sapucaí (SP), a indenizar em R\$ 20 mil o Carrefour por concorrência desleal. Embora faça referência ao dono, Fúlvio Coutinho, o juiz Sérgio Shimura considerou que o formato, cores do logotipo e, claro, o nome, causam confusão, com o “aproveitamento parasitário” da marca Carrefour.

...DE CARRINHO Na ação, a rede paulista negou agir de forma desleal por considerar não haver unidade do Carrefour na cidade. Também rechaçou violação de direito de marca, afirmando não ter imitado completamente o conhecido logo. O magistrado, porém, julgou que usar nomes e logomarcas semelhantes configura concorrência desleal. Para ele, isso afeta o valor de uma marca ao associá-la a empresas que podem prestar serviços ou produtos de qualidade inferior.

MAIS SILOS Os financiamentos do BNDES para armazenagem destinada aos mais diversos ramos da agropecuária alcançaram R\$ 2,6 bilhões nesta safra, o maior patamar desde 2013, quando teve início a série histórica. Dentro do Programa de Construção e Ampliação de Armazéns (PCA), o valor já aprovado entre julho de 2024 e março de 2025 supera em 32% o da safra anterior (2023/2024) e em 287% o das safras 2022/2023. Somados, os valores deste período foram de R\$ 4,6 bilhões e empatam com a soma das cinco safras desde 2018.

O AGRO É FORTE Segundo o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, o banco segue uma diretriz do presidente Lula de melhorar a gestão de estoques para o enfrentamento de sazonalidades ou fatores climáticos, como as enchentes do Sul. No Plano Safra 2024/2025, o banco já aprovou R\$ 29,7 bilhões em crédito e atendeu a solicitações de mais de 125 mil operações indiretas, feitas por meio de uma rede de agentes credenciados, que permite distribuição descentralizada de recursos.

DIVAS NAS ALTURAS Apesar de liderar no impulsionamento de vendas de passagens aéreas, Madonna perdeu para Lady Gaga na ocupação dos voos ofertados pela Azul para atender o Rio no período em que a diva de “Poker Face” fará seu show. A cantora alcançou 91% de taxa de assentos ocupados contra 89% de Madonna no ano passado.

com Stéfanie Rigamonti

Sob Trump, Bolsa dos EUA vive pior início de mandato presidencial desde 1974

S&P 500 cai 7% nos primeiros cem dias do republicano na Casa Branca; no Brasil, Ibovespa fecha abril com valorização acumulada de 3,7%

SÃO PAULO Reflexo do turbulento novo governo de Donald Trump, o mercado acionário americano viveu os piores cem dias primeiros de um mandato presidencial desde 1974 —quando Gerald R. Ford assumiu a Casa Branca após a renúncia de Richard Nixon em razão do escândalo Watergate.

De 20 de janeiro, quando o republicano tomou posse, a 29 de abril, o índice S&P 500 caiu 7%. Os maiores impactos vieram após o anúncio de uma nova política tarifária no início de abril, que levou a uma semelhante aos patamares vistos na pandemia e na crise financeira global de 2008.

A guerra comercial iniciada por Trump foi um balde de água fria para investidores, que viam no presidente alguém que avançaria na agenda de cortes de impostos e desregulamentação.

“Esse é o mercado de ações de Biden, não o de Trump”, disse o republicano em um post em sua rede social, a Truth. “Eu não assumi até 20 de janeiro. As tarifas logo começarão a fazer efeito, e as empresas estão começando a se mudar para os EUA em números recordes”, disse. “SEJA PACIENTE!!”

Mas Peter Cardillo, Economista-Chefe de Mercado da Spartan Capital Securities em Nova York, atribui a responsabilidade ao republicano. “Chegamos a esses números por causa das políticas de Trump. Elas criaram incerteza e quando você cria incerteza, ninguém vai pisar no acelerador”, disse Cardillo.

O resultado do PIB do país nesta quarta-feira (30), no entanto, ainda não reflete esse boom econômico. Nos primeiros três meses do ano, a atividade econômica recuou 0,3%, captando a resposta das empresas americanas à guerra comercial.

A divulgação pela manhã levou os principais índices de Wall Street a abrir em queda e operarem em baixa ao longo do dia. No final da tarde, eles se recuperaram e reverteram a maior parte das perdas.

O S&P 500 ganhou 0,15%, fechando em 5.569,06 pontos, enquanto o Nasdaq perdeu 0,09%, para 17.446,34. O Dow Jones Industrial subiu 0,35%, para 40.669,36. Em abril, S&P 500 e Dow perderam terreno, enquanto o Nasdaq registrou um pequeno ganho mensal.

“Ação do mercado reflete uma



Operador na Bolsa de Valores de Nova York — Brendan McDermid/Reuters

economia que provavelmente estará enfrentando dificuldades à medida que o ano avança”, disse Chuck Carlson, CEO da Horizon Investment Services em Hammond, Indiana.

A reversão “pode ser resultado de pessoas digerindo alguns desses números e tentando colocá-los em contexto”, acrescentou Carlson. “Foi tão ruim assim? Estamos à beira de uma recessão? Os mercados estão tentando avaliar isso e colocar em algum contexto”, disse Carlson.

Além da divulgação do recuo do PIB no primeiro trimestre, também foi divulgado um relatório sobre gastos mensais do consumidor, que mostrou um salto de 0,7%, e um indicador do mercado de trabalho, que indicou que o crescimento da folha de pagamento privada dos EUA desacelerou mais do que o esperado em abril.

Os dados desta semana também mostraram inflação ligeiramente mais alta do que o esperado. O índice de Despesas de Consumo Pessoal —a medida preferida do Fed para o crescimento dos preços— subiu 2,3% ano a ano em março.

“A inflação mais elevada, alimenta a narrativa de estagflação e limita o que o Fed pode fazer para ajudar à medida que o sen-

timento econômico azeda”, disse James Knightley, economista-chefe internacional do ING.

O setor de bens de consumo básicos esteve entre os de melhor desempenho, impulsionado em parte por um salto na empresa de chocolates Mondelez, após seus resultados trimestrais superarem as expectativas.

Após o fechamento do mercado, as ações da Microsoft e da Meta, que passaram o dia em baixa, saltaram 6% e 4% por causa de resultados trimestrais acima do esperado.

No entanto, balanços menos positivos de outras empresas movimentaram negativamente as ações. A Super Micro Computer —uma fornecedora-chave para a Nvidia— chegou a cair 20% ao longo do dia após divulgar expectativas de receita e lucro por ação muito abaixo do esperado por analistas.

No Brasil, o dólar interrompeu sequência de oito quedas consecutivas e avançou 0,78% nesta quarta, cotado a R\$ 5,675 —alta de 0,56% em abril.

Já a Bolsa teve leve variação negativa de 0,01%, a 135.066 pontos. Em abril, somou valorização de 3,7%.

Colaborou Helena Schuster, de Pelotas. Com Reuters, Bloomberg, Financial Times e The New York Times

colunistas da semana

DOM, Samuel Pessoa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescovi / Marcos Lisboa / Cândido Bracher / SGO, Marcos de Vasconcelos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cuccolo, Michael Viriato / TER, Michael França / CECÍLIA Machado, Mauro Zafalon / QUA, Bernardo Guimarães / LORENA Hakak, Vinicius Torres Freire, Jerson Kelman / QUI, Cida Bento / SOLANGE SROUT, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva / SEX, Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire / SAB, Marcos Mendes, Rodrigo Zaidan, Laura Muller Machado



Sérgio Firpo, secretário do Ministério do Planejamento e Orçamento Gabriela Biló - 29.fev.24/Folhapress

Secretário de Tebet responsável por avaliação e revisão de gastos deixará o governo Lula

Auxiliares dizem que Sérgio Firpo está cansado e perdeu a batalha para implementar a revisão de políticas públicas importantes

Adriana Fernandes

BRASÍLIA O economista Sérgio Firpo, secretário de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas do Ministério do Planejamento e Orçamento, vai deixar o cargo.

A pasta da ministra Simone Tebet confirmou oficialmente a saída de Firpo em nota à imprensa, divulgada nesta quarta-feira (30). Auxiliares do secretário afirmam à *Folha* que ele pediu para sair do governo porque está cansado.

Firpo é o quarto dos cinco secretários nacionais a deixar a equipe de Tebet. Do time inicial, anunciado no início do governo Lula, só resta o secretário-executivo, Gustavo Guimarães.

Segundo relatos ouvidos pela reportagem, Firpo, um dos nomes mais conceituados da equipe de Tebet, teria percebido que não tem como “vencer a batalha” dentro do governo para fazer andar a revisão das políticas públicas, que visam o aumento da eficiência dos gastos públicos.

“Meu compromisso com a ministra Tebet foi o de estruturar uma área dentro do MPO que contribuisse para fortalecer a agenda de avaliação no Executivo federal e desenvolvesse instrumentos para o aprimoramento contínuo da qualidade do gasto público. Após mais de dois anos de trabalho, percebo que fizemos importantes avanços nessa direção”, afirmou Firpo na nota à imprensa.

O especialista publicou avaliações sobre políticas públicas sensíveis, como o BPC (Benefício de Prestação Continuada) e o auxílio-doença, e propôs alterações no seguro-desemprego que desagradaram integrantes do governo Lula (PT). No ano passado, ficou de fora do debate final das medidas do pacote de revisão de gastos encaminhado pelo governo ao Congresso para aumentar a credibilidade das contas públicas.

No final do ano passado, após o anúncio do pacote de gastos, Firpo já tinha sinalizado a Tebet

sua intenção de deixar o governo. Mas preferiu esperar ficar pronto um relatório bienal 2023/2024 das avaliações de programas e políticas públicas do governo. O relatório foi lançado na semana passada com a presença de Tebet.

Auxiliares disseram à reportagem que Firpo não queria sair sem divulgar o documento, resultado do seu trabalho à frente da secretaria criada por Tebet para dar visibilidade à revisão de gastos. Ele colocou a secretaria de pé e passou a procurar os ministérios para fazer parcerias na tentativa de difundir no governo uma cultura de avaliação e revisão das políticas, inclusive antes de elas serem aprovadas e lançadas.

A expectativa era que, passado o primeiro ano do governo, essa agenda ganhasse tração com o protagonismo do Ministério do Planejamento e Orçamento.

Firpo teria o ano de 2023 para trabalhar nas avaliações pa-

ra preparar o terreno para 2024. Mas teve que lidar com as resistências dos ministros da Previdência Social (Carlos Lupi), Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (Wellington Dias) e do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho.

Também teve embate com o ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, de Geraldo Alckmin. Sofreu críticas após ter dito em entrevista à *Folha* que as metas da nova política industrial, a Nova Indústria Brasil, teriam que passar por um processo de monitoramento durante sua execução.

A primeira baixa de peso de Tebet ocorreu em abril do ano passado, quando a secretária nacional de Planejamento, Leany Lemos, pediu demissão. Antes dela, outras trocas já tinham ocorrido. Em outubro de 2023, o então secretário de Articulação Institucional, José Antônio Silva Parente, deixou o cargo por motivos pessoais. Em seu lugar assumiu João Villaverde. Houve ainda a saída do secretário-adjunto de Orçamento Federal, Daniel Couri, substituído por Clayton Montes.

Em julho passado, o secretário de Orçamento Federal, Paulo Bijos, deixou o cargo, a menos de dois meses do envio do Orçamento de 2025 para o Congresso.

Firpo é economista especializado em mercado de trabalho e professor do Insper. Foi colunista da *Folha*. Formou-se em economia pela Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), tem mestrado pela PUC-Rio e doutorado pela Universidade da Califórnia em Berkeley, nos Estados Unidos.

É um dos idealizadores do Ifer (Índice *Folha* de Equilíbrio Racial), indicador que mede a exclusão de negros em educação, renda e sobrevivência, feito em parceria com os também economistas Michael França e Alysson Portella.

O secretário-adjunto, Wesley Matheus de Oliveira assume, como substituto, o comando da secretaria de Firpo.

Sem Trump, economia dos EUA vai bem

Nunca antes, desde 1947, a alta de importações tirou tanto do PIB

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da *Folha*. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

“Talvez as crianças tenham duas bonecas em vez de 30 bonecas, sabe, e talvez as duas bonecas custem uns dólares a mais do que custariam normalmente”, disse Donald Trump nesta quarta (30). As empresas de brinquedos parecem em pânico. Cerca de 77% dos brinquedos importados pelos EUA vêm da China. Com impostos de importação de pelo menos 145%, não tem negócio. Se a encenca não se resolver em 60 dias, dizem empresas, há risco de faltar produto no Natal. Trump, o Nero Laranja, pode ser também o Grinch.

O caso das bonecas é, claro, metáfora dos problemas que Trump pode ter com o americano comum. Por exemplo, carros, remédios e comida fresca mais caros a partir de maio. Alguns eletrônicos mais caros, pois Trump reduziu o tarifaço sobre esses produtos que vêm da China, como celulares e computadores, mas não acabou com o problema.

Além disso, pode haver menos emprego. Pela preliminar da empresa ADP, a criação mensal de empregos no setor privado em abril ficou na metade do previsto e nuns 40% do número de março. Não deve ser tomado como indicio de tendência, porém. Empresas dizem na mídia dos EUA e a relatórios de bancos que se congelam vagas abertas: não contratam até que a névoa da guerra comercial se dissipe.

Trump diz que novos acordos comerciais devem ser firmados até julho (na verdade, seriam apenas diretrizes de acordos, se tanto). Com a China, sem prazo à vista.

Haverá no mínimo um trimestre de incerteza extensa: confiança do consumidor em baixas de décadas, grandes empresas projetando números piores e segurando investimento, agricultores gritando que vão falir, empresas que importam peças e partes dizendo que não têm como produzir etc.

Piora em inflação e emprego é facada na popularidade. Na média das pesquisas de Nate Silver, Trump começou com 51,6% de aprovação e 40% de desaprovação; agora está com 43,8% de aprovação e 52,6% de desaprovação (em 30 de abril). Vai manter seus planos? Como bateria em retirada sem dar vexame terminal? Recuou há, todas as semanas, sob pressão de grandes empresas e da finança.

Isto posto, como dizer algo sobre o PIB, divulgado nesta quarta? Na maneira americana de divulgar os dados, caiu 0,3% em relação ao do primeiro trimestre de 2024 (taxa “extrapolada” para um ano). O ritmo médio de 2024 (ante 2023) de 2,8%. No trimestre final do ano passado, 2,4%. Parece um desastre. Ainda não é, nem de longe. Mas também não se pode tirar qualquer perspectiva. Se a “trumponomics” evaporasse hoje, daria para dizer que a economia vai bem.

Um jeito de fazer a conta do PIB é somar gasto com consumo privado, gasto do governo, despesa de investimento (em novas instalações produtivas e máquinas etc.), e a diferença entre vendas para o exterior (exportações) e importações. Tudo mais constante, o aumento das importações diminui o crescimento do PIB. Nunca antes, desde 1947, a alta de importações tirou tanto do PIB. É uma aberração causada por antecipação de compras no exterior. Mas tudo mais está alterado: aumento enorme de estoques, ainda alguma alta de consumo privado, menor, afetada por expectativas algo “panicadas”. O número do PIB está tão poluído que, mesmo para o curto prazo de um ano, não quer dizer quase nada.

Muito esquecido: ainda estamos para ver o que Trump vai fazer da política fiscal (gastos e impostos), dos efeitos do desmonte do Estado americano e maluquices extras. Quem sabe uma guerrinha?



Dívida pública bruta do Brasil cai e atinge 75,9% do PIB em março, mostra BC

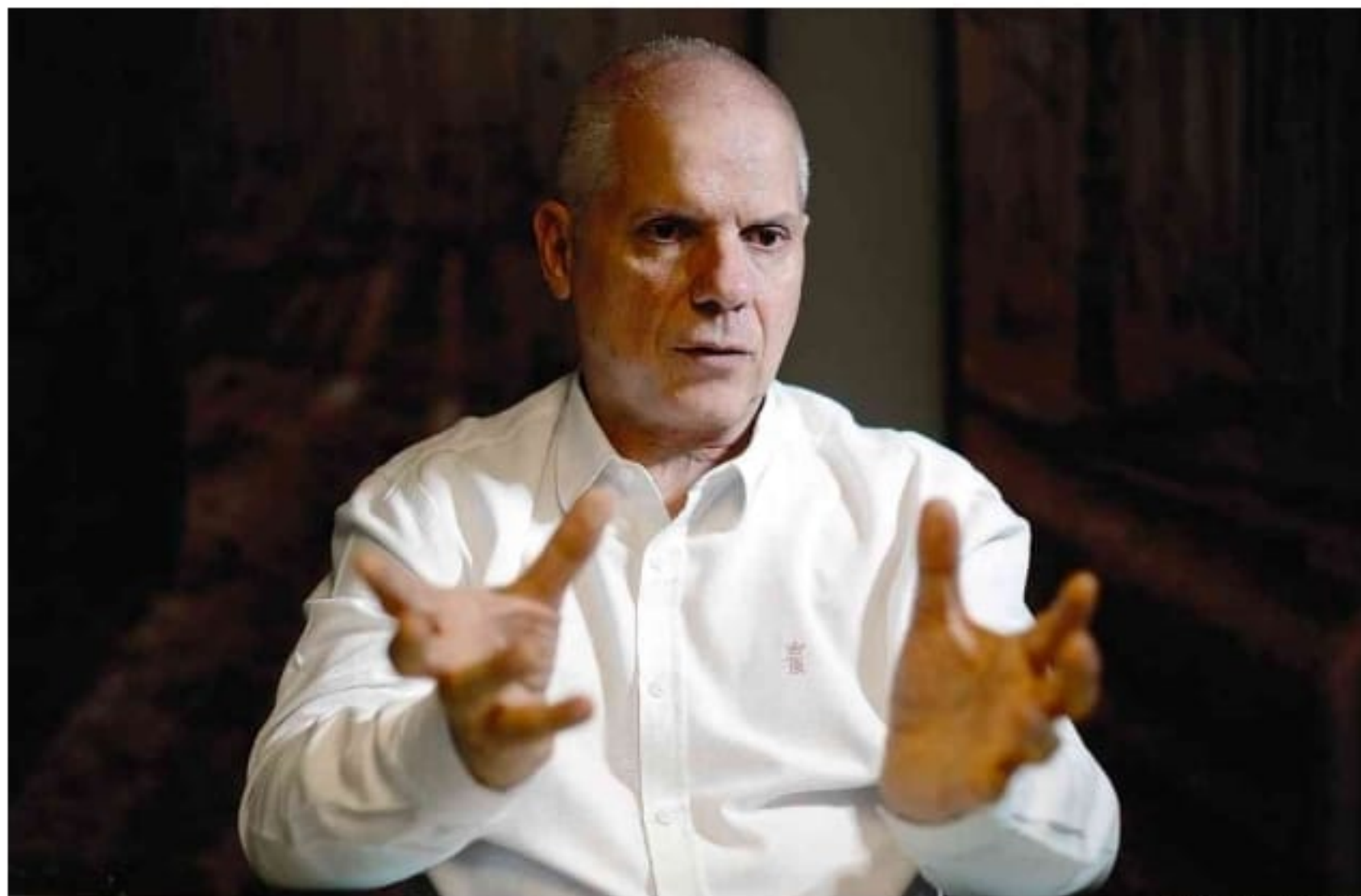
A medida de dívida pública bruta do Brasil recuou em março sob efeito do crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) e de um resgate líquido de títulos apesar de uma pressão nos gastos com juros, informou o BC (Banco Central) nesta quarta-feira (30). Como proporção do PIB, a dívida bruta do governo chegou a 75,9% em março, de 76,1% no mês anterior.

No mês, o setor público consolidado teve superávit primário de R\$ 3,588 bilhões, com ajuda de dado positivo dos governos regionais.

A dívida bruta —que compreende governo federal, INSS e governos estaduais e municipais— é um dos principais indicadores econômicos da saúde das contas públicas. A comparação é feita em relação ao PIB para mostrar se a dívida do governo é sustentável.

Reuters

mercado



Pedro Ladeira/Folhapress

Alessandro Stefanutto Não houve omissão sobre os descontos, o INSS tem um tempo diferente

Em primeira entrevista após operação da PF, Alessandro Stefanutto, demitido do comando do instituto, afirma que nenhum ato de sua gestão foi motivado por 'estímulo ou agrado'; 'Tenho convicção da minha inocência'

ENTREVISTA

Constança Rezende

BRASÍLIA Alessandro Stefanutto, demitido da presidência do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) após operação que investiga descontos não autorizados em benefícios da autarquia, defendeu-se pela primeira vez de acusações feitas pela Polícia Federal e pela CGU (Controladoria-Geral da União), em entrevista à **Folha**.

Em seu apartamento funcional em Brasília, nesta quarta-feira (30), acompanhado de sua esposa e seu advogado, ele disse que não houve omissão a respeito de avisos sobre as irregularidades e que tomou medidas necessárias, como a implantação da biometria, mas que "o INSS tem um tempo diferente e ele não faz só isso".

Sobre o desbloqueio excepcional de descontos, ele afirma que não foi feito de maneira mal-intencionada, ou irresponsável, mas que acórdão feito pelo TCU (Tribunal de Contas da União) em junho de 2024 previa essa possibilidade: "Está aí, para todo o mundo ver".

Durante a entrevista, Stefanutto chorou e negou ter recebido qualquer benefício.

"Pelo menos do que a PF trouxe de mim, tenho convicção da minha correção, da minha inocência. Vou provar isso", afirmou Stefanutto.

Como recebeu a notícia de seu afastamento pedido pela PF e por que pediu demissão logo em seguida? Quando houve o afastamento, que, pelo que se tem, talvez não tenha sido apropriado, cria um constrangimento político. No momento em que você recebe a Polícia Federal, é uma situação muito ruim para quem nunca passou por isso. É natural que isso acabe migrando para as mídias, para o conhecimento público, e gera desconfiança. Mesmo tendo consciência do que aconteceu, que aquilo é um procedimento administrativo, estou convicto da lisura e de que não houve nenhuma ilegalidade.

Como encara o que ocorreu no INSS? Dentro de uma autarquia, você enfrenta diariamente situações que não se adequam aos normativos. Não por isso elas são ilegais. Vejo situações que você consegue resolver pelo direito, mas não necessariamente vai de acordo com a norma. A norma por si não resolve todos os problemas.

É natural que, quando você vai resolver problemas de forma estruturada, e era o que eu estava fazendo, haja mais demora. O mais fácil de fazer nem sempre é o melhor a fazer. Então, dentro desse desenho, estou convicto de que o que fiz, autorizei, está dentro do direito e foi a melhor decisão.

A decisão de levar o desconto para outro nível com biometria, por exemplo, foi minha, por volta de maio [do ano passado]. Aí tivemos uma perspectiva de um pouco de demora para a entrega, em dezembro. Não tenho todos os recursos do mundo para implantar, como uma entidade privada.

Quando o senhor teve as primeiras informações ou denúncias de que havia irregularidades nestes descontos? Temos um grupo que funciona há muitos anos, com Ministério Público, TCU, CGU, a procuradoria e o INSS onde esses assuntos são conversados de forma estruturada.

Quando entrei, havia preocupações e cheguei a dizer isso no grupo e na imprensa. Houve a mudança no modelo que existia desde 1993. Quando você faz um ato desse, você enfrenta resistências. Tomamos as providências para que isso chegasse ao fim com a biometria junto a um portal, coisa que nunca existiu. Nesse ínterim, houve várias provocações de órgãos de controle, em especial o Tribunal de Contas da União estava acompanhando.

Quando a corte editou o acórdão, já tínhamos cumprido mais de 90% das recomendações. Falta uma, de um ponto que ainda está pendente de julgamento, que é o Revalida [confirmar a au-



Sempre espero que as coisas terminem para falar. Sou fã do INSS, estou sofrendo por não poder ir lá trabalhar. Dizer que tudo que fiz foi para beneficiar a entidade ou alguém, não é verdade. Do que a PF trouxe de mim, tenho convicção da minha inocência. Vou provar isso

Alessandro Stefanutto, 53
Ex-presidente do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), afastado do cargo pela Operação Sem Desconto. Estava no comando do órgão desde julho de 2023. Servidor de carreira, antes ocupou o posto de diretor de Finanças e Logística do instituto

torização do desconto], para poder fazer a biometria com os benefícios anteriores. Não é uma coisa que você pode tomar uma decisão de forma abrupta. É muita responsabilidade.

O tribunal falou que teria que fazer o Revalida em três meses e era muito pouco tempo para chamar as pessoas idosas para fazer uma biometria. Então, entramos com embargo e estamos esperando o julgamento do tribunal. No final de 2022 foi retirada da lei a obrigação de fazer o Revalida e nós precisamos de base legal para fazer isso.

Qual foi a consequência disso? A biometria fez com que as reclamações despendessem. Também determinei investigação quando começaram a sair reportagens para saber o que estava acontecendo e como a gente poderia melhorar o modelo e evitar a fraude. Oficiamos também a Polícia Federal e a Polícia Civil de São Paulo para nos mandar o que fosse interessante para começar a descredenciar as entidades. Descredenciamos uma e tinham mais quatro que estavam no forno para descredenciar, que estavam elencadas na operação, mas o INSS tem um tempo diferente e ele não faz só isso.

Houve lentidão nesses processos? Várias coisas eu gostaria que fossem mais rápidas. Várias providências que eu tomei, não só nesse tema, demoraram porque o INSS é muito grande. Nossa folha de pagamento é de 40,6 milhões de brasileiros.

Qual era a prioridade de apurar essas denúncias? A primeira prioridade do INSS é cuidar dos segurados com pedido de requerimento e de quem já tem benefício. E isso pode ser demonstrado por atos que nós fizemos, criamos um sistema simples de retirada do desconto na hora. Minha gestão foi a que mais tirou desconto, mais de 3 milhões. Não quer dizer que todos eram indevidos, mas dei o poder ao pensionista de tirar o que quer.

As pessoas falam: "Mas ninguém usa o Meu INSS [aplicativo]". Não é verdade, 85% dos requerimentos são feitos no meio digital. Fiz vídeo para os aposentados de "veja como é que se faz". Isso é muito mais efetivo do que medidas drásticas que depois vão se demonstrar, na minha avaliação, desastrosas. Temos que verificar um erro e cobrar da entidade, porque tem um número de pessoas ali que assinaram para fazer desconto.

A decisão de tirar todos os descontos tem o seu lado positivo, claro, você acaba com o problema. Agora vamos ver os desdobramentos nas pessoas que eventualmente tenham que usar os serviços que eram prestados, como auxílio-funeral. Na minha avaliação, estávamos indo no caminho certo, no tempo possível.

Várias recomendações da CGU, do TCU às vezes vêm endereçadas com seis meses e o INSS implanta depois de um ano. Por isso nós fomos omisso na ação? Não. Dependemos também de outros movimentos de outros órgãos.

Continua na pág. A19

Continuação da pág. A18

O relatório da PF aponta que, em junho de 2024, o senhor determinou o desbloqueio excepcional de descontos em benefício de entidades investigadas, mesmo sem os requisitos técnicos definidos pela Dataprev e sem previsão normativa. Isso procede? Quando vieram à mídia as notícias de possíveis malfeitos, mandei apurar e suspendemos a entrada de novos entrantes e descontos. Passados dois meses, veio o requerimento de todas as entidades, e a gente tem que saber separar joio do trigo para voltar.

Na normativa nova entra a biometria. A Dataprev nos deu uma data um pouco depois mais alongada. Decidimos então que iríamos ter outro modelo neste período. Muitas entidades contratam a biometria do Serpro.

[O desbloqueio] Não foi alguém que me pressionou, de forma mal intencionada, ou eu de forma irresponsável fiz. Não, se lerem os pareceres técnicos há no acórdão essa possibilidade. Não há de se dizer que foi contra a norma, ou contra o TCU. Liberei dentro do que o acórdão do TCU falava. Talvez não destacaram isso, mas tá lá. O acórdão do TCU, que está aí para todo mundo ver, abria essa possibilidade, nós fizemos essa possibilidade de retomar.

Desde que fizemos esses movimentos, não há mais problema, entra quem assinou. Talvez quem assinou depois lá na frente se arrependa outra vez.

Como vê as suspeitas de que três servidores da cúpula teriam se beneficiado no suposto esquema de descontos não autorizados, com pagamentos feitos a empresas e familiares? O senhor indicou alguém? Não conheço os detalhes da investigação, o que foi feito, falado e obviamente comentar é complicado. O que eu posso comentar é que nenhum ato feito nesta gestão foi motivado, da minha parte, por qualquer tipo de estímulo, agrado, ou qualquer tipo de coisa.

Como o senhor acha que fica a imagem do INSS, se ficar comprovado um grande esquema realmente de fraude, de corrupção? Sempre espero que as coisas terminem para falar. Sou fã do INSS, estou sofrendo por não poder ir lá trabalhar, porque minha vida foi sempre previdência. Mas por outro lado, estou com tempo para produzir a defesa, explicar, conversar com as pessoas e mostrar os fatos concretos. Há documento, ofício, as decisões que foram tomadas. Daí dizer que tudo que fiz foi para beneficiar a entidade ou beneficiar alguém, não é verdade. O que aconteceu é uma jornada, tem um timing mais demorado. Pelo menos do que a PF trouxe de mim, desses atos assinados, tenho convicção da minha correção, da minha inocência. Vou provar isso.

Falta de provas de envolvimento e comando do PDT dão sobrevida a Lupi

Suspeita de pagamentos a familiares de servidores do INSS dificulta situação, mas auxiliares de Lula dizem não haver evidências de envolvimento do ministro

Catia Seabra

BRASÍLIA Auxiliares do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) têm repetido que não houve, até o momento, provas de envolvimento do ministro da Previdência, Carlos Lupi, no esquema nacional de descontos não autorizados em benefícios do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) que justifiquem sua exoneração.

Reconhecem, porém, um problema administrativo na conduta do ministro e afirmam que hoje uma eventual demissão seria uma decisão política, em resposta à omissão do chefe da pasta.

Lupi é presidente licenciado do PDT, partido da base governista. Sem indícios de participação nas irregularidades, não haveria por que demitir o presidente de uma agremiação que faz parte do apoio ao governo, já fragilizado, afirmam esses auxiliares. Isso tem lhe garantido sobrevida.

Paíra no governo a ideia de que não é possível que desconhecêsse o que acontecia no INSS. Essa também seria a suspeita de Lula.

A permanência do ministro no governo dependerá de conversas que o presidente teria a partir desta quarta (30) com os envolvidos nas investigações.

Além do chefe da CGU, ministro Vinicius de Carvalho, Lula deverá ouvir o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, e o chefe da AGU (Advocacia-Geral da União), Jorge Messias.

Lula quer entender a extensão da crise. Seus ministros têm se queixado da falta de informações sobre o andamento do ca-



O ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, em audiência na Câmara Pedro Ladeira - 29.abr.25/Folhapress

Aliados de Lula veem lentidão também na CGU

Apesar de a pressão hoje recair sobre Lupi, aliados de Lula também reclamam de lentidão da CGU. Eles questionam por que o órgão não recomendou a suspensão dos descontos ao sinal das primeiras suspeitas.

so, iniciado a partir de apuração da CGU (Controladoria-Geral da União).

Na avaliação de um auxiliar do presidente, Lupi terá que se explicar sobre sua responsabilidade nas nomeações no INSS e a morosidade no combate à fraude.

O governo terá que avaliar o fluxo de informações recebidas pelo ministro e o ritmo de respostas dadas por sua pasta.

Lupi não era a primeira escolha de Lula para o cargo, mas, sim, o secretário-executivo, Wol-

ney Queiroz.

Na quarta (23), a PF e a CGU realizaram a operação Sem Desconto, para combater a suposta fraude em descontos de aposentadorias e pensões. Entre 2019 e 2024, a soma dos valores descontados de benefícios por diversas associações chega a R\$ 6,3 bilhões, mas ainda será apurado qual porcentagem foi feita de forma ilegal.

Aliados enfatizam que investigação e adoção de medidas para ressarcir vítimas do esquema foram iniciativas do governo Lula.

Lula cita escândalo pela primeira vez e diz que associações devem ressarcir quem foi lesado

Mariana Brasil

BRASÍLIA O presidente Lula (PT) citou em pronunciamento nesta quarta-feira (30) o escândalo do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), pela primeira vez. A fala foi transmitida minutos após nomear o novo presidente do instituto.

"Na última semana, o nosso governo, por meio da Controladoria-Geral da União e da Polícia Federal, desmontou um esquema criminoso de cobrança indevida contra aposentados e pensionistas, que vinha operando desde 2019. Determinei à Advocacia-Geral da União que as associações que praticaram cobranças ilegais sejam processadas e obrigadas a ressarcir as pessoas que foram lesadas", disse.

Lula também defendeu a re-

Procurador vai presidir INSS

Luiz Inácio Lula da Silva nomeou o procurador Gilberto Waller Júnior como novo presidente do INSS.

Ele substitui Alessandro Stefanutto, que deixou o cargo após o escândalo dos descontos irregulares.

Waller é bacharel em ciências jurídicas e sociais com pós-graduação em combate à corrupção e lavagem de dinheiro. Formado em direito, ingressou no poder público como procurador do INSS em 1998.

dução da jornada de trabalho de seis dias, proposta que tramita no Congresso Nacional e visa aumentar o número de folgas semanais dos trabalhadores.

"Está na hora do Brasil dar esse passo, ouvindo todos os setores da sociedade, para permitir um equilíbrio entre a vida profissional e o bem-estar de trabalhadores e trabalhadoras".

O pronunciamento foi ao ar às vésperas do 1º de maio, em que se celebra o dia do Trabalhador. Na data, é comum Lula comparecer a manifestações sindicais.

Mas após a edição esvaziada no evento em 2024, ele não irá à celebração nesta quinta-feira (1º). Em reunião na terça (29), no Palácio do Planalto, com representantes de centrais sindicais de todo o país, "não confirmou nem negou" a presença na manifes-

tação, segundo os sindicalistas.

As falas foram ao ar às 20h30, em um pronunciamento transmitido nas redes de rádio e televisão por cerca de cinco minutos.

Questionada sobre a ausência de Lula no evento, a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, disse à Globo News na terça que não afeta o histórico de Lula com a classe trabalhadora.

"Isso não diz sobre histórico do presidente Lula, o que diz do histórico é a prática em relação aos trabalhadores", disse. Ainda segundo ela, haveria um outro ato em São Bernardo do Campo que iria colidir com o ato principal do 1º de maio, o que o levou a optar por não ir a nenhum dos dois eventos. Diante disso, veio a escolha por se manifestar sobre a data por meio do pronunciamento.

mercado

Desconto gera dano moral de R\$ 10 mil

Além da devolução de deduções indevidas, Judiciário condenou INSS e associação

Rômulo Saraiva

Advogado especialista em Previdência, é professor, autor do livro "Fraude nos Fundos de Pensão" e mestre em direito previdenciário

Mesmo que os descontos indevidos tenham sido cessados, as vítimas podem buscar a restituição em dobro dos valores ilegítimamente deduzidos do benefício previdenciário e a reparação de dano moral. Recentemente, o Tribunal Regional Federal da 3ª Região, que atende os estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, condenou em dano moral a associação previdenciária no montante de R\$ 10 mil pelos descontos indevidos.

Nos autos do processo, o juiz federal da Turma Recursal de São Paulo Rogerio Volpatti Polezze condenou também o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) pois não se desincumbiu de "certificar-se da veracidade e da autenticidade dos contratos/autorizações" para que fossem promovidos os descontos não autorizados.

O reconhecimento da responsabilidade do instituto e sua condenação são de suma importância daqui em diante, pois podem ser a única forma de assegurar as reparações civis.

Conquanto o advogado-geral da União, Jorge Messias, tenha profetizado que tomaria providências para "buscar a responsabilização das entidades que promoveram os descontos ilegais e recuperar cada centavo desviado", é preciso considerar alguns aspectos nessa promessa.

Provavelmente, a maioria das associações previdenciárias será encerrada ou baixada em breve, sobretudo depois de todo esse escândalo. Da mesma forma que muitas foram criadas como um "relâmpago", devem desaparecer de forma similar. São associações com representantes "laranjas" e sem infraestrutura que justifique sua existência. Espécie de caça-níquel.

Caso as associações sumam do mapa, dificultarão as reparações dos aposentados. Nesse cenário, sobraria o INSS para pagar a conta.

O problema é que a AGU (Advocacia-Geral da União) tem como competência fazer a representação ou a defesa do INSS. É importante destacar que recentemente o então presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, editou a instrução normativa nº 162/2024, que eximia o instituto de responder, "em nenhuma hipótese, pelos descontos indevidos de mensalidade associativa, restringindo-se sua responsabilidade ao repasse financeiro à entidade em relação às operações devidamente autorizadas pelos beneficiários".

Ao buscar se eximir sob "nenhuma hipótese" acerca dos descontos indevidos, conclui-se que o INSS não quer assumir a conta da devolução dos descontos nem tampouco pagar dano moral. Assim, evidentemente a AGU não iria ajuizar alguma ação contra quem legalmente é obrigada a defender. Na promessa de Messias, a ação de reparação civil seria apenas contra as associações previdenciárias, cujo tempo de vida não deve durar muito, diminuindo a chance do ressarcimento ao aposentado.

Por essa razão, em vez de esperar que o defensor do INSS resolva o problema, é prudente que cada aposentado tome a iniciativa de ser reparado individualmente. Ou esperar que a Defensoria Pública e o Ministério Público Federal promovam ações coletivas. Do contrário, ninguém irá pagar a conta num dos maiores escândalos de corrupção, se não o maior, da área previdenciária.

O rombo promovido por Jorgina de Freitas e seu grupo, na década de 1990, já teve várias precificações, sendo a mais alta de US\$ 3 bilhões desviados. Mas seguramente essa farra dos descontos indevidos nos últimos 30 anos é o maior do INSS.

Em vez de esperar que o defensor do INSS resolva o problema, é prudente que cada aposentado tome a iniciativa de ser reparado; ou esperar que a Defensoria Pública e o MPF promovam ações coletivas



Fachada da sede do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), em Brasília Pedro Ladeira - 23.abr.25/Folhapress

Oposição na Câmara protocola pedido de CPI para investigar esquema de fraude no INSS

Deputados reúnem assinaturas para abrir comissão, mas também avaliam alternativa após Hugo Motta citar fila de requerimentos

João Gabriel

BRASÍLIA A oposição na Câmara dos Deputados protocolou, nesta quarta-feira (30), o requerimento para abrir uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para apurar o esquema bilionário de fraude no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

Durante reunião entre os líderes partidários, o presidente da Câmara, Hugo Motta, ressaltou aos parlamentares que já tem cerca de dez outros pedidos de CPI em análise, segundo relatos de participantes do encontro.

O presidente indicou que deve priorizar os assuntos que considerar mais maduros —mas sem explicitar quais são.

Integrantes da oposição afirmaram, após a reunião, que já está em articulação também uma alternativa, caso Motta trave a abertura da CPI.

A ideia é abrir uma CPMI (Comissão Parlamentar Mista de Inquérito). A diferença é que o grupo fica subordinado ao Congresso e é composto por integrantes de ambas as Casas.

Para protocolar este tipo de requerimento, são necessárias as mesmas 171 assinaturas de deputados que para uma CPI, mais 27 de senadores.

Membros da bancada afirmam que já estão colhendo assinaturas. A avaliação é que, se Motta travar a proposta, o presidente do Congresso, que é responsável pela abertura de CPMIs, pode dar andamento neste outro caminho.

O líder da oposição, deputado Zucco (PL-RS), afirmou que a CPI

ainda é "a prioridade número 1". Ele disse que não quer passar este requerimento na frente de outros mais antigos, mas alegou que há temas ultrapassados e menos urgentes que o escândalo do INSS.

"Não é questão de furar fila, ele [Motta] mesmo disse que tem muitas CPIs no momento, e não disse que vai instalar essa. Disse que muitas CPIs foram construídas no momento em que aquela matéria estava aquecida, aquela matéria era de momento, mas que não impede de outras matérias agora serem apresentadas."

Líder do PT, o deputado Lindbergh Farias (RJ) afirmou que uma CPI não é necessária, uma vez que já há uma investigação da Polícia Federal e da Controladoria-Geral da União em curso.

"As investigações estão acontecendo, e o presidente Hugo Motta tem uma fila [de requerimentos]. Sinceramente não acho que uma CPI, presidida por uma liderança do PL, neste momento, vá ajudar alguma coisa", disse.

Ainda, para tentar resolver a fila de CPIs na Câmara, a oposição avalia se valeria a pena retirar requerimentos feitos pelo grupo para outras comissões, mas o tema ainda não foi debatido amplamente com a bancada.

Na noite de terça (29), Coronel Chrisóstomo (PL-RO) anunciou que conseguirá as assinaturas necessárias.

São necessárias pelo menos 171 assinaturas. Após isso, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PI), é quem decide se de fato instaura a comissão.

O requerimento para a investi-

gação acontece após a PF e a Controladoria-Geral da União realizarem operação para combater um esquema nacional de descontos associativos não autorizados em aposentadorias e pensões.

De acordo com as investigações, a soma dos valores descontados chega a R\$ 6,3 bilhões, entre 2019 e 2024, mas ainda será apurado qual a porcentagem foi feita de forma ilegal.

Segundo o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, com um único alvo, foram apreendidos vários carros, como uma Ferrari e um Rolls-Royce, avaliados em mais de R\$ 15 milhões. Com outro, US\$ 200 mil e, com um segundo, US\$ 150 mil. Também foram apreendidas joias e quadros.

As 11 entidades investigadas responderam por 60% do total abatido dos benefícios em fevereiro. No segundo mês deste ano, foram descontados R\$ 250 milhões dos benefícios pagos pelo órgão. Desse total, R\$ 150 milhões foram para as associações e sindicatos investigados.

Em entrevista à *Folha*, o ministro da Previdência, Carlos Lupi (PDT), rechaçou que tenha sido omissivo no caso —a pasta já tinha relatórios que apontavam para as fraudes desde 2023.

Ele disse ter certeza, porém, que "tem muita safadeza de muita gente" envolvida no episódio.

"Que vai ter coisa errada, vai, com certeza. Muitas instituições abusaram e devem pagar por isso. Os beneficiários têm que ser restituídos. Mas não pode generalizar, senão a gente instaura um tribunal de inquisição", avaliou.

Instituto Esperança

CNPJ sob o número 10.779.749/0001-32, situado no Edifício The One Office Tower, Avenida Itália, nº 928, 15º andar, sala 1.508, Jardim das Nações, Taubaté/SP CEP 12.030-212

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro - Em R\$

Balanco Patrimonial		N.E	2024	2023
Ativo/Circulante				
Caixa e equivalentes	12	5.671.627,57	2.881.873,81	
Recursos do projeto a receber	13	122.343.133,40	84.251.982,78	
Outras		-	2.816.421,60	
Impostos a recuperar		2.112.876,32	-	-
		130.125.636,99	89.832.258,19	
Não Circulante				
Realizável a longo prazo				
Valores bloqueados	14	2.300.656,26	723.045,89	
Direitos de créditos	15	1.491.625,47	1.491.625,47	
Projetos a receber por fundos	24	36.000.000,00	-	-
		39.791.681,73	2.214.671,36	
Total		169.917.318,72	92.046.929,55	
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido				
	N.E	Social	Acumulado	Total
Saldos em 31/12/2021		10.850,00	43.720,23	54.570,43
Superávit (Déficit) do Exercício 2022		-	-	-
Saldos em 31/12/2022		10.850,00	43.720,23	54.570,43
Superávit (Déficit) do Exercício 2023		-	-	-
Saldos em 31/12/2023		10.850,00	43.720,23	54.570,43
Fundos Sede Social	24	40.000.000,00	-	40.000.000,00
Superávit (Déficit) do Exercício 2024		-	50.896,30	-
Destinação do Superávit		43.720,23	-43.720,23	-
Saldos em 31/12/2024		40.054.570,23	50.896,30	40.105.466,53
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro				
I - Contexto Operacional: Nota 01: O Instituto Esperança, constituído em 13/04/2009, com sede na Av. Itália, nº 928, sala 1508, Jardim das Nações, Taubaté - São Paulo - a Itália, conforme segue: Filial 1 - Avenida Eldas Scherer de Souza, nº 2162, Bairro Colina de Laranjeiras, Shopping Mont Serrat, sala 705, Serra - ES, CEP 29.167-080; Filial 2 - Avenida Itália, nº 928, sala 1509, Edifício The One Office Tower, Jardim das Nações, Taubaté-SP, CEP 12.030-212; Filial 3 - Avenida Itália, nº 928, sala 1508, letra A, Edifício The One Office Tower, Jardim das Nações, Taubaté-SP, CEP 12.030-212; Filial 4 - Rua José Raposo de Medeiros, nº 282, Bairro Lago do Taçoão, Bragança Paulista - SP, CEP 12.914-450; Filial 5 - Rua Doutor Lincoln Matos Freitas nº 119 - Centro - Tremembé-SP, CEP 12.120-083; Filial 6 - Avenida Itália, nº 928, sala 1405, Jardim das Nações, Taubaté/SP, CEP 12.030-212; Filial 7 - Rua Índio do Brasil, nº 134, pavimento 01, Bairro Itangá, Cariacica/ES, CEP 29.140-512; Filial 8 - Rua Capitão Alfredo César, nº 37, Bairro Centro, Pindamonhangaba/SP, CEP 12.400-150; Filial 9 - Avenida Senador Virgílio Tavora, nº 1901, sala 1104/105 Ed. Noveri Center, Aldeia, Fortaleza/CE, CEP 60.170-079. O Instituto Esperança passou a atuar sob a natureza jurídica de Organização Social em 30/03/2012, passando a exercer suas fins lucrativas atividades de gestão nas áreas de educação e ensino, pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, saúde, proteção e preservação do meio ambiente, arte e cultura, turismo, desenvolvimento social, comunicação e esportes, mediante permissão ou concessão de parcerias públicas. Somente a partir do ano de 2015 iniciou as atividades em parceria com o poder público, especificamente através de contratos na área de saúde firmados com municípios. II - Política Contábil e Base de Preparação: Nota 02: As demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2023 e 2024 (comparativas), aqui compreendidas: Balanço Patrimonial, demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis e dos preceitos da Legislação Comercial, Lei nº 10.406/2002, com a Resolução CFC nº 1400/12 que aprovou a ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, da C2 de setembro de 2015, com a Resolução CFC nº 1255/09 que aprovou a NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, de 01 de novembro de 2016 e com os diversos pronunciamentos (GPCs), interpretações (OGPCs) e orientações (OGPCs) emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC através das Normas Brasileiras de Contabilidade Geral - NBC TGs. Nota 03: As Demonstrações Contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Instituto. Nota 04: Os resultados apresentados nas presentes Demonstrações Contábeis são frutos do documental remetido para contabilização pela Administração do Instituto, respondendo esta, pela veracidade, integridade e procedência. A responsabilidade profissional do contabilista que referenda estas Demonstrações Financeiras estão limitadas aos fatos contábeis efetivamente notificados pela Administração e corpo Jurídico do Instituto, sendo estes os únicos responsáveis pela análise da continuidade do negócio frente à probabilidade de sucesso nas negociações dos "Recursos de Projetos a Receber - Valores em Negociação" e seus respectivos impactos. A administração encontra-se ciente de toda a legislação aqui aplicável e é responsável pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Os responsáveis pela Administração da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Comunicamos-nos com os responsáveis a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos desempenhados por nós e das constatações significativas de auditoria, contemplando as deficiências significativas nos controles internos que tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. III - Resumo das Práticas Contábeis: Nota 05: A prática contábil adotada é pelo regime de competência anual, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se relacionarem, independentemente de recebimento e pagamento. Nota 06: A Administração do Instituto adotou a prática de registrar como Receita de Serviços Prestados os gastos accidentais ao estabelecido no contrato de prestação de serviço, tendo como contrapartida a conta de Recursos dos Projetos a Receber - Valor em Negociação, no Ativo circulante. A receita de natureza financeira é apurada pelo critério "prorata" e é contabilizada no passivo circulante como recurso a ser devolvido ao Parceiro. À medida que os custos atribuídos ao projeto ultrapassam os valores estabelecidos contratualmente, essas receitas são transferidas para o resultado do exercício de maneira a compensar tais gastos. As despesas tributárias em atraso e parceladas foram atualizadas pelo critério "prorata" da tendo como contrapartida contra do resultado do exercício. As despesas financeiras incorridas pelo atraso das obrigações com fornecedores somente são calculadas quando do efetivo pagamento das obrigações e apropriadas como custo financeiro de cada projeto em regime de caixa. A Administração entende que os encargos financeiros somente devem ser registrados contabilmente quando efetivamente contradas pelas fornecedores, que não representa a totalidade. Por outro lado, a existência de obrigações em atraso tem por origem de gastos que ultrapassam os valores contratuais e que estão registrados como Recursos dos Projetos a Receber - Valor em Negociação, no Ativo circulante. Dessa maneira, qualquer atualização da obrigações em atraso terá como contrapartida o Ativo circulante, valores em negociação, não afetando assim o resultado do exercício. Nota 07: As receitas decorrentes dos valores recebidos do poder público são reconhecidas inicialmente no Passivo não circulante e posteriormente transferidas para o resultado do exercício na mesma proporção da realização dos gastos de cada projeto. Desta forma, a receita reconhecida é igual ao custo efetivamente incorrido, influenciando no resultado de cada exercício apenas as receitas e as despesas do próprio Instituto, denominadas sem restrição. Nota 08: Os direitos e obrigações do Instituto estão em conformidade com as práticas contábeis a serem em conta as características qualitativas fundamentais das demonstrações contábeis, compreendendo: relevância e fidelidade, que a demonstração seja completa, neutra e sem erro e qualitativas de melhoria da utilidade dessas demonstrações, compreendendo: comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade, como determina o CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil - Financeiro, aprovado em 01 de novembro de 2019. Nota 09: Tanto para os ativos quanto para os passivos, os registros são efetuados inicialmente formando-se por base o valor histórico de aquisição ou de formação. Nota 10: Atendendo ao conteúdo da NBC TG 1000 e especificamente a determinação do CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado em 06 de agosto de 2010, a administração do Instituto fez análise sobre a recuperabilidade dos ativos submetidos a tal resolução e pronunciamento, levando em conta os principais indicadores de desvalorização. Após esta submissão à administração chegou a conclusão de que os ativos mantidos nas Demonstrações Contábeis se encontram a valor recuperável através da venda ou do uso, dispensando assim a realização dos testes efetivos de "impairment" uma vez que não existia indicação relevante de não recuperabilidade. Nota 11: Atendendo à determinação do CPC 12 - Ajuste a Valor Presente - AVP aprovado em 05 de dezembro de 2008, que tem por objetivo demonstrar o valor presente de um fluxo de caixa, a Administração do Instituto fez análise sobre a necessidade de aplicar tal procedimento para os exercícios de 2024 e 2023. Após esta submissão a administração chegou à conclusão de que não existem valores em tal situação ou se existem tais valores são irrelevantes e os passivos ajustados são materiais para reconhecimento. Nota 12: Caixa e Equivalente de Caixa: O caixa e equivalentes de caixa estão representados por numerários, cheques e documentos em poder da tesouraria, pelos depósitos bancários à vista e pelas aplicações financeiras de liquidez imediata. Em 31/12/2023 apresentamos as seguintes saldos:				
Caixa e Equivalente de Caixa			RS	
Consórcio Cissamu		31/12/2024	31/12/2023	
Parceria - Prefeitura de Quissamã		120.054,88	58.795,26	
Parceria - Prefeitura de Tremembé		2.114,40	-	
Parceria - Prefeitura de Pindamonhangaba		204,10	204,10	
Parceria - Prefeitura de Serra		62.316,24	18.030,72	
Parceria - Prefeitura de Bragança Paulista - Emergencial		193.286,29	19.603,40	
Parceria - Prefeitura de Pindamonhangaba - Emergencial		11,88	11,88	
Parceria - Prefeitura de Pindamonhangaba - Gerdiu		200,00	200,00	
Parceria - Prefeitura de Bragança Paulista - Emergencial		-	-	
Parceria - Prefeitura de Bragança Paulista - Permanente		4.477.208,12	826.024,02	
Parceria - Prefeitura de Taubaté - Upa Médicas		5.826,16	5.826,16	
Parceria - Prefeitura de Taubaté - Upa Central		415.431,55	196.895,81	
Passivo/Circulante				
Fornecedores	16	31.898.133,00	21.204.486,73	
Empréstimos	17	13.684.449,11	858.835,26	
Salários, honorários e autônomos a pagar	18	3.673.260,01	3.429.885,37	
Férias, 13º salário e multa rescisória	19	14.474.521,79	11.158.640,07	
Obrigações trabalhistas	20	16.454.390,45	8.878.714,25	
Obrigações tributárias	21	9.891.791,26	9.906.926,04	
Recursos do projeto	13	17.187.473,67	3.318.260,50	
Outras		-	103.877,32	
		106.254.018,28	58.839.605,63	
Não Circulante				
Obrigações tributárias	21	23.424.500,78	34.886.087,03	
Empréstimo	17	133.333,12	266.666,66	
		23.557.833,91	35.152.753,69	
Patrimônio Líquido				
Patrimônio social	24	40.054.570,23	10.850,00	
Superávit ou (déficit) acumulado		50.896,30	43.720,23	
		40.105.466,53	54.570,23	
Total		169.917.318,72	92.046.929,55	
Caixa e Equivalente de Caixa		31/12/2024	31/12/2023	
Parceria - Prefeitura de Taubaté - Upa Cecap		166.755,64	63.117,13	
Parceria - Prefeitura de Taubaté		24.502,43	24.502,43	
Parceria - Prefeitura de Cariacica		148.317,95	376.090,57	
Parceria - Prefeitura de Itapipoca		16.001,58	1.072.604,24	
Hospital Regional de Itapipoca		35.709,90	-	
UCA Cascavel		380,07	-	
APS Cascavel		144,55	-	
Hospital e Maternidade Mulungu		6.140,20	-	
Matriz		6.969,63	-	
Total		5.671.627,57	2.661.873,81	
Nota 13: Recursos do Projeto: Os "Recursos de projetos a Receber - Valores Correntes" reflete os valores a receber previstos contratualmente que serão recebidos em janeiro/2025 referente aos serviços prestados no exercício de 2024. Os valores que vinham sendo apresentados como "Recursos do Projeto a Receber" foram desmembrados em duas contas, classificadas como "Recursos de Projetos a Receber - Valores Correntes" e "Recursos do Projeto a receber - Valores em Negociação". Os "Recursos de Projetos a Receber - Valores em negociação" refere-se a diferença entre os gastos realizados adicionalmente para a realização plena dos serviços contratados versus os valores efetivamente recebidos dos parceiros. O recebimento desses valores dependerá de eventos futuros, que não são controlados pelo Instituto, podendo então não chegar a ser obtido pela Empresa, contudo, a Administração e o corpo Jurídico do Instituto decidiram por manter a classificação contábil no ativo circulante conforme os montantes descritos de tal forma que diante desta opinião dos advogados e da Administração, não foram constituídas provisões para suportar o risco no caso de não liquidação dos créditos em discussão. Os saldos a receber estão assim individualizados:				
Recurso de Projetos - Valores Correntes		N.E	31/12/2024	31/12/2023
Consórcio Cissamu		-	-	1.678.885,22
Parceria - Prefeitura de Quissamã		5.948,00	5.948,00	-
Parceria - Prefeitura de Tremembé		5.144,79	5.144,79	-
Parceria - Prefeitura de Pindamonhangaba		38.723,33	492.461,18	-
Parceria - Prefeitura de Serra		41.859,97	2.766.082,66	-
Parceria - Prefeitura de Bragança Paulista - Permanente		953.390,68	3.610.777,33	-
Parceria - Prefeitura de Taubaté - Upa Central		7.705.196,64	7.998.369,96	-
Parceria - Prefeitura de Taubaté - Upa Cecap		8.734,72	-	-
Parceria - Prefeitura de Taubaté		1.119,44	559,73	-
Parceria - Prefeitura de Cariacica		891.657,98	-	-
Parceria - Prefeitura de Itapipoca		1.694.383,27	-	-
Hospital Regional de Itapipoca		5.518.478,15	-	-
UCA Cascavel		1.103.143,59	-	-
APS Cascavel		6.800.287,76	-	-
Hospital Mulungu		919.968,60	-	-
Total		25.687.757,72	16.698.227,67	-
(+/-) Adicional		-	-	-
(+/-) Conta corrente Filiais		11.350.689,71	409.721,74	-
(+/-) Adiantamento		3.769.953,91	770.865,07	-
(+/-) Projetos a Receber por Fundos		4.000.000,00	-	-
		19.120.623,62	1.180.586,81	-
Total		44.808.381,34	17.878.814,48	-
Recursos de Projetos em Negociação		31/12/2024	31/12/2023	
Consórcio Cissamu		14.653.632,03	29.640.765,16	
Parceria - Prefeitura de Quissamã		1.525.051,50	1.627.228,20	
Parceria - Prefeitura de Pindamonhangaba		1.867.086,71	5.459.855,65	
Parceria - Prefeitura de Serra		4.749.043,52	1.875.486,18	
Parceria - Prefeitura de Pindamonhangaba - Emergencial		157.278,95	157.278,95	
Parceria - Prefeitura de Bragança Paulista - Permanente		2.363.934,43	1.033.216,07	
Parceria - Prefeitura de Taubaté - Upa Médicas		253.296,43	253.296,43	
Parceria - Prefeitura de Taubaté - Upa Central		15.433.874,79	8.294.578,38	
Parceria - Prefeitura de Taubaté - Upa Cecap		10.811.504,55	6.145.744,12	
Parceria - Prefeitura de Taubaté		2.247.031,24	2.612.908,51	
Parceria - Prefeitura de Cariacica		13.056.458,23	9.272.790,05	
Parceria - Prefeitura de Itapipoca		949.538,21	-	
Hospital Regional de Cariacica		187.391,65	-	
UCA Cascavel		113.184,64	-	
APS Cascavel		9.056.283,62	-	
Hospital Mulungu		10.239,56	-	
		77.534.752,06	66.373.148,30	
Total		122.343.133,40	84.251.982,78	
O contrato de Parceria junto a Prefeitura de Quissamã foi suspenso unilateralmente no de 2017 pelos gestores da Prefeitura. Nesta condição, o Instituto moveu ação contra a Prefeitura de Quissamã para ressarcimento de todos os valores gastos e não reembolsados. Os saldos de ativos e passivos estão apresentados pelos valores a época da suspensão do contrato, acrescido de gastos em exercícios subsequentes, totalizando em dezembro de 2024 o montante de R\$ 1.671.602,23 (2023: R\$ 1.773.888,95). As atualizações cabíveis serão registradas quando da decisão judicial. Nota 14: Depósitos e Bloqueios Judiciais: O saldo de "Valores bloqueados" está representado por depósitos judiciais e bloqueios judiciais efetuados em contas correntes bancárias do Instituto em face de dívidas trabalhistas oriundas do Projeto suspenso com a Prefeitura Municipal de Quissamã (vide nota 13).				
Depósitos e Bloqueios Judiciais		31/12/2024	31/12/2023	
Consórcio Cissamu		23.359,69	10.527,12	
Parceria - Prefeitura de Tremembé		428.746,77	428.746,77	
Parceria - Prefeitura de Pindamonhangaba		43.437,60	15.935,00	
Parceria - Prefeitura de Serra		112.331,32	45.413,09	
Parceria - Prefeitura de Pindamonhangaba - Emergencial		148.989,07	148.989,07	
Parceria - Prefeitura de Taubaté		7.851,46	7.851,46	
Parceria - Prefeitura de Cariacica		41.538,54	11.000,52	
UCA Cascavel		581.229,05	-	
Hospital Mulungu		638.676,00	-	
		2.026.159,51	668.463,03	
Bloqueios Judiciais				

continuação				Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Instituto Esperança			
Salários e Ordenados a Pagar		31/12/2024	31/12/2023	Composição das Obrigações Trabalhistas em 31 de dezembro de 2024:			
Consórcio Cisamu		288.273,30	485.083,57	Obrigações Trabalhistas			
Parceria - Prefeitura de Quissamã		44.597,73	62.853,20	INSS a recolher			
Parceria - Prefeitura de Pindamonhangaba		294.519,35	179.557,81	FGTS a recolher			
Parceria - Prefeitura de Serra		278.506,98	271.495,42	Total			
Parceria - Prefeitura de Pindamonhangaba		-	90,00	(+/-) Adicional			
Parceria - Prefeitura de Bragança Paulista - Permanente		993.916,28	909.107,68	(+/-) Parcelamento Federal (Nota 21)			
Parceria - Prefeitura de Taubaté - Upa Central		575.640,68	565.242,73	(+/-) Parcelamento INSS (Nota21)			
Parceria - Prefeitura de Taubaté - Upa Cecap		127.910,99	134.258,44	Saldo Obrigações Tributárias			
APS Cascavel		268.109,05	-	O INSS a corresponde aos seguintes parceiros:			
UCA Cascavel		94.563,47	-	INSS a recolher			
Parceria - Hospital Mulungu		3.328,58	-	Consórcio Cisamu			
Parceria - Prefeitura de Tatui		158.751,24	413.587,42	Parceria - Prefeitura de Bragança Paulista - Permanente			
Parceria - Prefeitura de Cariacica		254.123,85	300.793,48	Parceria - Prefeitura de Taubaté - Upa Central			
Parceria - Prefeitura de Itapipoca		193.657,25	62.005,64	Parceria - Prefeitura de Taubaté - Upa Cecap			
Hospital Regional de Itapipoca		258.630,83	-	APS Cascavel			
		3.673.269,01	3.429.885,37	Parceria - Prefeitura de Cariacica			
				Total			
				O FGTS a recolher corresponde aos seguintes parceiros:			
				FGTS a recolher			
				Consórcio Cisamu			
				Parceria - Prefeitura de Taubaté - Upa Central			
				Total			
				Os valores em atraso foram atualizados até a data-base de 31 de dezembro de 2024.			
				Nota 21: Obrigações Tributárias: As obrigações tributárias da Companhia referem-se a tributos incidentes sobre as operações da entidade, tais como impostos, taxas e contribuições, apurados conforme a legislação vigente e registrados em conformidade com os princípios contábeis aplicáveis. As obrigações tributárias estão classificadas em circulante - R\$ 8.881.781,26 (2023 - R\$ 9.906.926,04) e não circulante - R\$ 23.424.500,79 (2023 - R\$ 34.886.087,03), totalizando R\$ 32.306.282,05 (2023 - R\$ 44.793.013,07). Compreendem tributos federais, estaduais e municipais a recolher, incluindo débitos parcelados ou em discussão judicial. Para maior clareza e melhor compreensão das informações, a importância de R\$ 844.623,09 referente à conta contábil INSS parcelamentos a pagar e, a importância de R\$ 1.824.297,74 referente à conta de Parcelamento - Débitos Federais, representada no quadro abaixo, foi realocada do grupo de obrigações trabalhistas, no exercício de 2024.			
				Composição das Obrigações Tributárias em 31 de dezembro de 2024:			
				Obrigações Tributárias			
				INSS Terceiros a recolher			
				IRRF sobre folha a recolher			
				IRRF sobre Terceiros			
				ISS a recolher			
				ISS Retido			
				PIS/PASEP - Cofins e CSLL			
				Parcelamento - Débitos Federais			
				INSS parcelamento a pagar			
				(-) Exclusão			
				(-) Parcelamento - Débitos Federais (Nota 20)			
				(-) INSS parcelamento a pagar (Nota 20)			
				Total			
				Circulante			
				Não Circulante			
				Para quitação de parte dos tributos (Federais e INSS) em atraso, foram realizados parcelamentos, como segue:			

Edital de Convocação

Pelo presente edital fica convocada a Maria José Tavares, com endereço desconhecido para que compareça de Terça a Sexta Feira, das 13:00hs. às 16:00, ao Tribunal Ecclesiástico Interdiocesano de São Paulo, a Avenida Nazaré, 993 - Ipiranga - São Paulo - SP, para tratar de assunto que lhe diz respeito.

São Paulo, Monsenhor Sérgio Iani Vigário Judicial

PREFEITURA MUNICIPAL DE BETIM/MG - Julgamento do Credenciamento - CHAMAMENTO PÚBLICO nº. 01/2025 - PAC nº. 0112/2024 - Credenciamento de agricultores familiares e empreendedor familiar rural, para aquisição de feijão canoquinha para a SEMED. A Cooperativa Agroindustrial de Produção e Comercialização Conquista - COPACON, foi desclassificada por Parecer desfavorável. Foram credenciadas: em 1º lugar a Associação dos Produtores Rurais de Brumadinho - ASPRUB e em 2º lugar a Federação de Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Estado de Minas Gerais - UNICAFES - MG. A Ata encontra-se acostada ao PAC. Aguarda-se o prazo recursal. O processo fica com vistas franqueadas aos interessados. Presidente - 29/04/2025.

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO
PENITENCIÁRIA "NILTON SILVA"
FRANCO DA ROCHA II
Aviso de Pregão Eletrônico 00003/2025
Encontra-se aberta na Penitenciária Nilton Silva, de Franco da Rocha, modalidade **Pregão eletrônico nº 90003/2025**, referente ao Processo nº 006.00104615/2025-85, destinado a aquisição de Gêneros Alimentícios em natura Hortifrutigranjeiros, tipo menor preço. A realização de sessão pública será na data de 16/05/2025, às 09h00, no endereço eletrônico www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no endereço eletrônico: www.gov.br/ppp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Serviço Administrativo deste Complexo Penal I, por meio do correio eletrônico: dg@pf.franco.sap.sp.gov.br.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
— Presencial e Online

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis — 01244-010 — São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 06.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 10134348300, firmado em 08/10/2015, no qual figuram como Fiduciante **CHARLES NASCIMENTO DA SILVA**, brasileiro, empresário, portador do RG nº 28.616.338-X-SP/SP, inscrito no CPF sob nº 038.440.676-98, e sua cônjuge **CLAUDINEIA GALVÃO ASSIS SILVA**, brasileira, vendedora, portadora do RG nº 47.692.440-SSP/SP, inscrita no CPF nº 343.437.368-30, casados sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados em Embu das Artes/SP, levam a **PÚBLICO LEILÃO de modo Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 2º e parágrafos, no dia **16/05/2025, às 11:00 horas**, à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis — 01244-010 — São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 678.289,18 (seiscentos e setenta e oito mil, duzentos e oitenta e nove reais e dezotois centavos)**, o imóvel abaixo descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor fiduciário, constituído por **0 Terreno** constituído de parte do lote nº 279, do Jardim Maria Rose, na cidade de Taboão da Serra, com as seguintes medidas e confrontações: 3,37 metros de frente para a Rua Pedro Borba; do lado direito de quem da rua alta para o imóvel mede 22,14 metros da frente aos fundos e confronta com o lote nº 278; do lado esquerdo mede 22,14 metros e confronta com outro parte do lote nº 279 (prédio nº 182); nos fundos mede 3,37 metros e confronta com parte do lote nº 277; com a área total de 74,61 metros quadrados. Construção: 0 prédio sob nº 180 da Rua Pedro Borba. **Imóvel objeto da matrícula nº 23.358 do Oficial de Registro de Imóveis de Taboão da Serra/SP. Observação:** (i) Imóvel com área construída estimada de 130,00m² pendente de averbação. Eventual necessidade de regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. (ii) Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **30/05/2025**, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO PÚBLICO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 513.521,82 (quinhentos e treze mil, quinhentos e vinte e um reais e oitenta e dois centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leilão www.portalzuk.com.br em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel por fora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outras interessadas já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.portalzuk.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício do direito de preferência, antes da arrematação do respectivo imóvel, que pode ocorrer durante a realização do 1º ou 2º leilão, com firma reconhecida, juntamente com documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** No caso do não cumprimento da obrigação assumida de pagamento da totalidade do preço da comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, a critério do **VENDEDOR**, o segundo maior lance será considerado o vencedor, condicionando ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante. Caso haja arrematante que em primeiro ou segundo leilão a escritura de venda e compra será lavrada nos termos da Cláusula 3.10. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à transferência do imóvel arrematado, tais como, taxas, alvarás, certidões, ITBI - Imposto de transmissão de bens imóveis, escritura, emolumentos cartorários, registros, etc. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp (11) 99514-0467 | contato@portalzuk.com.br | PORTALZUK.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
— Presencial e Online

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis — 01244-010 — São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 06.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 10134348300, firmado em 08/10/2015, no qual figura como Fiduciante **OMAR DIB SALEH**, brasileiro, solteiro, maior, médico, portador do RG nº 29446933-3-SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 223.783.228-52, residente e domiciliado em São Paulo/SP levam a **PÚBLICO LEILÃO de modo Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 2º e parágrafos, no dia **16/05/2025, às 11:00 horas**, à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis — 01244-010 — São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 1.942.093,46 (um milhão, novecentos e quarenta e dois mil, noventa e três reais e quarenta e seis centavos)**, o imóvel abaixo descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor fiduciário, constituído por **0 Apartamento nº 254**, localizado no 25º pavimento da Torre 4, Tipo A, do Setor Residencial "B", integrante do empreendimento imobiliário denominado "Condomínio Paulistano", situado na Rua David Ben Gurion, nº 955, também com frente para a Avenida Frei Máximo de São João, Rua Ministro Rafael Barros Monteiro, Rua Gleia Martins e Rua Herbert Moses, no Sítio Charro Grande, Gleba 6, 13º Subdistrito Butantã, com a área privativa coberta edificada de 177,260m², a área comum coberta edificada de 102,041m², a área comum descoberta de 110,338m², a área total construída + descoberta de 389,639m², e a fração ideal de 0,000829, no solo e nas outras partes comuns do condomínio. Cabendo-lhe ainda o direito ao uso de 03 vagas de garagem indeterminadas, localizadas nos sublocais comuns às Torres 4 e 5. **Imóvel objeto da matrícula nº 218.698 do 18º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Observação:** Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **30/05/2025**, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO PÚBLICO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 971.046,73 (novecentos e setenta e um mil, quarenta e seis reais e setenta e três centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leilão www.portalzuk.com.br em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel por fora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outras interessadas já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.portalzuk.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/17, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício do direito de preferência, antes da arrematação do respectivo imóvel, que pode ocorrer durante a realização do 1º ou 2º leilão, com firma reconhecida, juntamente com documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** No caso do não cumprimento da obrigação assumida de pagamento da totalidade do preço da comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, a critério do **VENDEDOR**, o segundo maior lance será considerado o vencedor, condicionando ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante. Caso haja arrematante que em primeiro ou segundo leilão a escritura de venda e compra será lavrada nos termos da Cláusula 3.10. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à transferência do imóvel arrematado, tais como, taxas, alvarás, certidões, ITBI - Imposto de transmissão de bens imóveis, escritura, emolumentos cartorários, registros, etc. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp (11) 99514-0467 | contato@portalzuk.com.br | PORTALZUK.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE SEVERÍNIA
CNPJ 46.596.235/0001-99

AVISO DE LICITAÇÃO

Órgão Licitante: Prefeitura Municipal de Severina. Modalidade: Pregão Eletrônico - Registro de Preço nº 016/2025. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE PAES E LANCHES PARA ATENDIMENTO DE DIVERSAS SECRETARIAS MUNICIPAIS. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 08:00 do dia 14/05/2025. ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS: 08:30 do dia 14/05/2025. INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 08:40 do dia 14/05/2025. REFERÊNCIA DE TEMPO: Horário de Brasília. LOCAL: Portal Bolsa de Licitações e Leilões de Brasil - BLL (www.bll.org.br). Poderão participar aqueles que satisfizerem as condições editalícias. **EDITAL:** - O Edital Completo está disponível no site oficial www.severina.sp.gov.br, ou através do portal da Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil (BLL) pelo endereço www.bll.org.br.

Severina/SP, 22 de abril de 2025.

GUILHERME AUGUSTO DE ALMEIDA SECCHIERI
PREFEITO MUNICIPAL DE SEVERÍNIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SEVERÍNIA
CNPJ 46.596.235/0001-99

AVISO DE LICITAÇÃO

REPUBLICAÇÃO APÓS EXAME PREVIO DO EDITAL PELO TCE-SP

Órgão Licitante: Prefeitura Municipal de Severina. Modalidade: Pregão Eletrônico nº 011/2025. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM PEDIATRIA PARA ATENDIMENTO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SEVERINA-SP. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 13:00 do dia 21/05/2025. ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS: 13:30 do dia 21/05/2025. INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 13:40 do dia 21/05/2025. REFERÊNCIA DE TEMPO: Horário de Brasília. LOCAL: Portal Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil - BLL (www.bll.org.br). Poderão participar aqueles que satisfizerem as condições editalícias. **EDITAL:** - O Edital Completo está disponível no site oficial www.severina.sp.gov.br, ou através do portal da Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil (BLL) pelo endereço www.bll.org.br.

Severina/SP, 29 de abril de 2025.

GUILHERME AUGUSTO DE ALMEIDA SECCHIERI
PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA DE MIRANDÓPOLIS

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 3229/2.025 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 20/2.025 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2.025 - EDITAL Nº 02/2.025 - TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO - Ederson Pantaleão de Souza, Prefeito do Município de Mirandópolis, no uso de suas atribuições legais e considerando a regularidade do procedimento, resolve, por bem, ADJUDICAR E HOMOLOGAR o Processo Administrativo nº 3229/2.025, Processo Licitatório nº 20/2.025, na modalidade Pregão Eletrônico nº 03/2.025, destinado à aquisição parcelada de gêneros alimentícios perecíveis, não perecíveis e frigoríficos, destinados ao atendimento do Programa Municipal de Alimentação Escolar, pelo período de 12 (doze) meses, em favor das empresas: **ELIDA PIORWANTZ DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA. - EPP** - CNPJ: 28.624.837/0001-69 - Itens: 01, 07, 09, 14, 34, 45, 46, 47, 60, 67, 72, 78, 88, 92, 104, 113 e 130; **COMERCIAL JOMAR MIRANDÓPOLIS LTDA. ME** - CNPJ: 72.961.972/0001-53 - Itens: 02, 03, 89, 93, 112 e 135; **GALDIOLI COMÉRCIO DE FRIOIS LTDA. ME** - CNPJ: 02.401.372/0001-55 - Itens: 03, 17; **PERCÍO MAKOTO TOORU KAMUJI JUNIOR - EPP** - CNPJ: 17.489.222/0001-12 - Itens: 05, 08, 08, 15, 26, 37, 38, 50, 68, 69, 70, 86, 87, 95, 101, 103, 118, 119, 120, 125, 136 e 138; **CFP NUTRI LTDA. ME** - CNPJ: 22.518.278/0001-59 - Itens: 10, 23 e 130; **NUTRICIONAL COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA. - CNPJ:** 08.628.442/0001-17 - Itens: 11, 18, 19, 21, 22, 24, 25, 27, 35, 36, 38, 41, 42, 43, 44, 48, 49, 51, 52, 55, 56, 58, 61, 66, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 81, 83, 84, 85, 91, 94, 96, 99, 102, 105, 115, 116, 121, 122, 123, 124, 126, 128, 132, 138 e 140; **SAGRADO E VIDOTTO ARAÇATUBA LTDA. - CNPJ:** 02.183.748/0001-00 - Itens: 12, 30, 40, 53, 54, 57, 58, 64, 71, 82, 90, 97, 100, 106, 131, 133 e 137; **AQUILAS DISTRIBUIDORA LTDA. ME** - CNPJ: 52.436.452/0001-14 - Item: 13; **VITÓRIA COMERCIAL DE ALIMENTOS LTDA. ME** - CNPJ: 23.588.836/0001-54 - Itens: 16, 28, 30, 62, 107, 108, 109, 111, 127 e 128; **MY COBRANÇA E ALIMENTOS LTDA. - CNPJ:** 45.916.973/0001-03 - Itens: 28, 31 e 32; **ROGERIO SOARES DA SILVA LTDA. - CNPJ:** 05.354.940/0001-00 - Item: 63; **NUTRIPOINT COMERCIAL LTDA. - CNPJ:** 03.612.312/0001-44 - Item: 65; **FRIGORIO COMÉRCIO DE CARNES LTDA. - CNPJ:** 58.302.606/0001-35 - Item: 110; **POLO DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS LTDA. EPP** - CNPJ: 58.329.000/0001-97 - Item: 114. Ficam as empresas acima mencionadas, convocadas a comparecerem ao Departamento de Compras e Licitações, sita à Rua das Nações Unidas, nº 400, Centro, Mirandópolis-SP, a fim de assinarem os respectivos termos de Contratos. Mirandópolis, 30 de abril de 2025. Ederson Pantaleão de Souza - Prefeito.

itaú zuk

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
— Presencial e Online

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis — 01244-010 — São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 06.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 10134348300, firmado em 08/10/2015, no qual figuram como Fiduciante **OMAR DIB SALEH**, brasileiro, solteiro, maior, médico, portador do RG nº 29446933-3-SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 223.783.228-52, residente e domiciliado em São Paulo/SP levam a **PÚBLICO LEILÃO de modo Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 2º e parágrafos, no dia **16/05/2025, às 11:00 horas**, à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis — 01244-010 — São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 1.942.093,46 (um milhão, novecentos e quarenta e dois mil, noventa e três reais e quarenta e seis centavos)**, o imóvel abaixo descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor fiduciário, constituído por **0 Apartamento nº 254**, localizado no 25º pavimento da Torre 4, Tipo A, do Setor Residencial "B", integrante do empreendimento imobiliário denominado "Condomínio Paulistano", situado na Rua David Ben Gurion, nº 955, também com frente para a Avenida Frei Máximo de São João, Rua Ministro Rafael Barros Monteiro, Rua Gleia Martins e Rua Herbert Moses, no Sítio Charro Grande, Gleba 6, 13º Subdistrito Butantã, com a área privativa coberta edificada de 177,260m², a área comum coberta edificada de 102,041m², a área comum descoberta de 110,338m², a área total construída + descoberta de 389,639m², e a fração ideal de 0,000829, no solo e nas outras partes comuns do condomínio. Cabendo-lhe ainda o direito ao uso de 03 vagas de garagem indeterminadas, localizadas nos sublocais comuns às Torres 4 e 5. **Imóvel objeto da matrícula nº 218.698 do 18º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Observação:** Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **30/05/2025**, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO PÚBLICO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 971.046,73 (novecentos e setenta e um mil, quarenta e seis reais e setenta e três centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leilão www.portalzuk.com.br em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel por fora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outras interessadas já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.portalzuk.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/17, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício do direito de preferência, antes da arrematação do respectivo imóvel, que pode ocorrer durante a realização do 1º ou 2º leilão, com firma reconhecida, juntamente com documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** No caso do não cumprimento da obrigação assumida de pagamento da totalidade do preço da comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, a critério do **VENDEDOR**, o segundo maior lance será considerado o vencedor, condicionando ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante. Caso haja arrematante que em primeiro ou segundo leilão a escritura de venda e compra será lavrada nos termos da Cláusula 3.10. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à transferência do imóvel arrematado, tais como, taxas, alvarás, certidões, ITBI - Imposto de transmissão de bens imóveis, escritura, emolumentos cartorários, registros, etc. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp (11) 99514-0467 | contato@portalzuk.com.br | PORTALZUK.com.br

itaú zuk

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
— Presencial e Online

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis — 01244-010 — São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 06.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 10134348300, firmado em 08/10/2015, no qual figura como Fiduciante **OMAR DIB SALEH**, brasileiro, solteiro, maior, médico, portador do RG nº 29446933-3-SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 223.783.228-52, residente e domiciliado em São Paulo/SP levam a **PÚBLICO LEILÃO de modo Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 2º e parágrafos, no dia **16/05/2025, às 11:00 horas**, à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis — 01244-010 — São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 1.942.093,46 (um milhão, novecentos e quarenta e dois mil, noventa e três reais e quarenta e seis centavos)**, o imóvel abaixo descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor fiduciário, constituído por **0 Apartamento nº 254**, localizado no 25º pavimento da Torre 4, Tipo A, do Setor Residencial "B", integrante do empreendimento imobiliário denominado "Condomínio Paulistano", situado na Rua David Ben Gurion, nº 955, também com frente para a Avenida Frei Máximo de São João, Rua Ministro Rafael Barros Monteiro, Rua Gleia Martins e Rua Herbert Moses, no Sítio Charro Grande, Gleba 6, 13º Subdistrito Butantã, com a área privativa coberta edificada de 177,260m², a área comum coberta edificada de 102,041m², a área comum descoberta de 110,338m², a área total construída + descoberta de 389,639m², e a fração ideal de 0,000829, no solo e nas outras partes comuns do condomínio. Cabendo-lhe ainda o direito ao uso de 03 vagas de garagem indeterminadas, localizadas nos sublocais comuns às Torres 4 e 5. **Imóvel objeto da matrícula nº 218.698 do 18º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Observação:** Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **30/05/2025**, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO PÚBLICO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 971.046,73 (novecentos e setenta e um mil, quarenta e seis reais e setenta e três centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leilão www.portalzuk.com.br em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel por fora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outras interessadas já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.portalzuk.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/17, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício do direito de preferência, antes da arrematação do respectivo imóvel, que pode ocorrer durante a realização do 1º ou 2º leilão, com firma reconhecida, juntamente com documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** No caso do não cumprimento da obrigação assumida de pagamento da totalidade do preço da comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, a critério do **VENDEDOR**, o segundo maior lance será considerado o vencedor, condicionando ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante. Caso haja arrematante que em primeiro ou segundo leilão a escritura de venda e compra será lavrada nos termos da Cláusula 3.10. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à transferência do imóvel arrematado, tais como, taxas, alvarás, certidões, ITBI - Imposto de transmissão de bens imóveis, escritura, emolumentos cartorários, registros, etc. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp (11) 99514-0467 | contato@portalzuk.com.br | PORTALZUK.com.br

Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 13/2025 - PROCESSO Nº 28/2025

OBJETO: Aquisição de hidrante compacto, equipamento necessário para garantir a eficiência das operações de limpeza, manutenção, da rede de esgoto e drenagem da Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga. **Data da realização/Início lances:** 21/05/2025. **Recebimento das propostas:** a partir do dia 05/05/2025 até o dia 21/05/2025 até às 08h00 (oito horas). **Informações, juntada de documentação e edital completo:** pelos endereços eletrônicos: www.sesv.com.br e www.bll.org.br. **Informações pelo telefone:** (11) 3405-0185. Votuporanga, 30 de abril de 2025. Luciano Nucci Passoni - Superintendente

Gabriela Affonso Serviços de Conteúdos Digitais Ltda.

CNPJ 45.837.256/0001-21 - NIRE 35.238.848.450

Edital de Convocação - Reunião de Sócios

Gabriela Affonso Camarosa, na qualidade de socia administradora da Gabriela Affonso Serviços de Conteúdos Digitais Ltda., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 45.837.256/0001-21, registrada na Junta Comercial do Estado de Paraná sob o NÚCLEO 35.238.848.450, com sede estabelecida na Rua Izid, Piqueto, nº 569, apto. 5º, bairro Vila Ara Maria, CEP: 14036-220, Baurópolis Parana/SP (Paraná), vem, em atendimento das deliberações, convocar a Reunião de Sócios, a ser realizada em audiência pública, cujo agenda se dará por meio do link: <https://meet.google.com/njk-mbw-wag>, no dia **14 de maio de 2025**, cuja realização, em 1ª (segunda) convocatória, prevista para ocorrer às **16:00h**, deverá contar com a presença de sócios ou detentam, no mínimo, 1/3 (três quartos) das quotas representativas do capital social, ou, alternativamente, às **18:30h**, em 2ª (segunda) convocatória, com qualquer número, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia:** (i) Desemprego de **Matthews Martins Azevedo** do cargo de administrador e seu afastamento de todas as atividades da Sociedade, Encerrado o ato deliberativo, os votos serão computados e registrados em Ata, a qual será submetida à assinatura do presidente e secretário da Reunião, assim como dos sócios presentes suficientes à deliberação. Dado em PR, 28 de abril de 2025. **Gabriela Affonso Camarosa** - Sócia administradora.

FRAZÃO

EDITAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAL
PREGÃO ELETRÔNICO Tomo público aos interessados: **Pregão Eletrônico nº 31/25** - Processo Administrativo nº 1.685/25 - Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM E POR ESPECIALIDADES - Cadastro das Propostas iniciado até o dia 23/05/2025 às 08:00 horas. Os editais completos poderão ser adquiridos nos sites www.conchal.sp.gov.br, https://licitacoes.com.br/home/login_portal_PNCP e no link e-mail: pregao@conchal.sp.gov.br / edital@conchal.sp.gov.br, estando os autos disponíveis para vista na Secretaria de Licitação e Contratos.
Conchal, 30 de abril de 2025.
CPLANDO CALETTI JUNIOR - Prefeito Municipal

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 0063980112025
UASG - INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL.
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.0004339/2024-69
Número do Pregão: 532101 - 9079/2025
Objeto: Aquisição de MEDICAMENTOS
Total de Itens Licitados: 7 (SETE). Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 05/05/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Itaipuaçu, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo/SP
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais>
Entrega das Propostas: a partir de 05/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 13/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 0063980702025
UASG - INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL.
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.0004339/2024-14
Número do Pregão: 532101 - 9076/2025
Objeto: Aquisição de ÁCIDO PERACÉTICO - PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO
Total de Itens Licitados: 1 (UM). Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 05/05/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Itaipuaçu, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo/SP
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais>
Entrega das Propostas: a partir de 05/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 13/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00634023002025
UASG - INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL.
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.00035607/2024-11
Número do Pregão: 532101 - 9079/2025
Objeto: Aquisição de FORNO MICROONDAS
Total de Itens Licitados: 1 (UM). Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 05/05/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Itaipuaçu, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo/SP
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais>
Entrega das Propostas: a partir de 05/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 13/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE AMERICANA-SP
Edital de Abertura de Licitação
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/25
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 282/2025
OBJETO: Contratação de empresa para fornecimento de energia elétrica para as UNIDADES CONSUMIDORAS do DAE, na Ambienta da Contratação Livre ("ACL") conforme quantidades e especificações constantes no termo de referência.
Abertura das Propostas: 20 de maio de 2025, a partir das 08h30min
Início da Sessão de disputa de Preços: 20 de maio de 2025, a partir das 08h35min
Endereço Eletrônico: www.novobmmet.com.br
Fones: (19) 3471.2904 / 2948
Email: licitacao@daeamericana.sp.gov.br
O Edital está disponível através do site: www.daeamericana.sp.gov.br - link: Editais e Licitações: Pregões Eletrônicos.
Americana, 30 de abril de 2025.
Marcos Eduardo Morelli
Superintendente

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
AVISO DE LICITAÇÃO
UASG Nº 926703
PREGÃO ELETRÔNICO CPL/ALIC - Nº 078/2025 (90078/2025)
Processo nº 12600.034016/2024
Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços técnicos de digitalização de documentos físicos sob demanda.
Abertura das Propostas: 22/05/2025 às 09h
(Horário de Brasília) no site <http://www.compras.gov.br/>
Maceió/AL, 30 de abril de 2025.
Marília Peixoto Barbosa
Diretoria Especial de Licitações e Contratos ALIC-PM

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2025 - PROCESSO Nº 882/2025
A Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, através do Setor de Compras, faz saber a quantos possa interessar que, se acha aberta licitação na Modalidade **Pregão Eletrônico nº 05/2025**, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, destinada a escolha da proposta mais vantajosa para **REGISTRO DE PREÇOS**, pelo período de 12 (doze) meses, para aquisição parcelada de EPIs (Equipamento de Proteção Individual) a serem utilizados pela Secretaria Municipal de Serviços Públicos do município de São Miguel Arcanjo, conforme especificações constantes no ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA, destinada exclusivamente à participação de microempresas e empresas de pequeno porte, consoante o disposto no art. 48, inc. I, da Lei Complementar nº 123/06, com nova redação dada pela LC 147/2015. Edital através de correspondência eletrônica (email), encaminhados para: licitacao@saomiguelarcanjo.sp.gov.br ou através dos sites www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br e www.novobmmet.com.br sem ônus aos interessados solicitantes. RECEBIMENTO DE PROPOSTAS ATÉ: 22/05/2025 - Horas 09:00:00; ABERTURA E ANÁLISE DAS PROPOSTAS: 22/05/2025 - Horas 09:05:00; INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 22/05/2025 - Horas 10:00:00. Informações: das 9:00 às 17:00 horas; Endereço: Praça Antonio Ferreira Leme, nº 53, Centro, SMA, Telefax: (15) 3279-8000, São Miguel Arcanjo, 30 de abril de 2025. Elias Rodrigues de Paula. Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BRODOWSKI
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2025
A Prefeitura Municipal de Brodowski torna público o Pregão Eletrônico nº 001/2025, tipo menor valor unitário, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para execução de serviços de zeladoria, conservação e manutenção de vias e logradouros públicos - limpeza urbana. Início do cadastro das propostas: 05/05/2025, às 08h00. Término cadastro das propostas: 19/05/2025, às 08h00. Abertura das propostas: 19/05/2025, às 08h00. Início da disputa de preços: 19/05/2025, às 09h00. Local da realização da licitação: Portal de Compras Públicas (www.portaldecompraspublicas.com.br). Retirada do edital: disponível no site do Portal de Compras Públicas (www.portaldecompraspublicas.com.br). Esclarecimentos somente através do e-mail: licitacao@brodowski.sp.gov.br.
Brodowski, SP, 30 de abril de 2025. Fábio Maximiliano Vercezi Severi - Prefeito Municipal

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2025
A Prefeitura Municipal de Brodowski torna público o Pregão Eletrônico nº 002/2025, tipo menor valor unitário, cujo objeto é a aquisição de materiais de construção básicos, materiais para manutenção em geral, em atendimento a diversas secretarias. Início do cadastro das propostas: 05/05/2025, às 08h00. Término cadastro das propostas: 19/05/2025, às 08h00. Abertura das propostas: 19/05/2025, às 08h00. Início da disputa de preços: 19/05/2025, às 09h00. Local da realização da licitação: Portal de Compras Públicas (www.portaldecompraspublicas.com.br). Retirada do edital: disponível no site do Portal de Compras Públicas (www.portaldecompraspublicas.com.br). Esclarecimentos somente através do e-mail: licitacao@brodowski.sp.gov.br.
Brodowski, SP, 30 de abril de 2025. Fábio Maximiliano Vercezi Severi - Prefeito Municipal

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2025
A Prefeitura Municipal de Brodowski torna público o Pregão Eletrônico nº 003/2025, tipo menor valor unitário, cujo objeto é a aquisição de materiais elétricos para manutenção em geral, em atendimento a diversas secretarias. Início do cadastro das propostas: 05/05/2025, às 08h00. Término cadastro das propostas: 19/05/2025, às 08h00. Abertura das propostas: 19/05/2025, às 08h00. Início da disputa de preços: 19/05/2025, às 09h00. Local da realização da licitação: Portal de Compras Públicas (www.portaldecompraspublicas.com.br). Retirada do edital: disponível no site do Portal de Compras Públicas (www.portaldecompraspublicas.com.br). Esclarecimentos somente através do e-mail: licitacao@brodowski.sp.gov.br.
Brodowski, SP, 30 de abril de 2025. Fábio Maximiliano Vercezi Severi - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
EXTRATO DO SEGUNDO TERMO ADITIVO
CONTRATO Nº 347/2022 - PROCESSO Nº 158/2022
CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Fernandópolis CONTRATADA: ENGERB CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES EIRELI. ASSINATURA: 29/04/2025. OBJETO: Fica prorrogado o prazo do referido contrato por mais 120 (cento e vinte) dias, passando a vigência final de 20 (vinte) de abril de 2025 para 18 (dezoito) de agosto de 2025, retroagindo os seus efeitos para o dia 20 (vinte) de abril de 2025. Fica retificado o preâmbulo do presente contrato para constar que, onde se lê: "PROCESSO Nº 160/2022", leia-se: "PROCESSO Nº 158/2022". As demais cláusulas permanecem inalteradas. CONCORRÊNCIA Nº 003/2022.
Fernandópolis-SP, 30 de abril de 2025.
RAFAEL VINÍCIUS VICENTIN
Gerente.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ
AVISO DE LICITAÇÃO PL.No.4016.2025.CPL.HUOC.PE.0070.HUOC - RP para MATERIAIS E INSUMOS EM GERAL PARA O SERVIÇO DO LABORATÓRIO DE BACTERIOLOGIA. Valor total estimado R\$58.299,03 (cinquenta e oito mil duzentos e nove reais e três centavos). O pregão eletrônico ocorrerá no sistema do PE Integrado no site www.peintegrado.pe.gov.br no dia 15/05/2025 às 09h (horário de Brasília). O início de recebimento das propostas no sistema será a partir do dia 02/05/2025 às 8h até o dia 15/05/2025 às 08h30. **PL.No.4027.2025.CPL.HUOC.PE.0073.HUOC** - RP para medicamentos clínicos gerais. Valor total estimado R\$1.276.819,95 (um milhão e um mil duzentos e setenta e seis reais e nove centavos). O pregão eletrônico ocorrerá no sistema do PE Integrado no site www.peintegrado.pe.gov.br no dia 15/05/2025 às 14h (horário de Brasília). O início de recebimento das propostas no sistema será a partir do dia 02/05/2025 às 8h até o dia 15/05/2025 às 08h30. **PL.No.4034.2025.CPL.HUOC.PE.0075.HUOC** - RP de MMH PARA O SERVIÇO DE VIDEOCIRURGIA - LAPUS. Valor total estimado R\$3.016.286,8290 (três milhões, duzentos mil duzentos e oito reais e oitenta e dois centavos). O pregão eletrônico ocorrerá no sistema do PE Integrado no site www.peintegrado.pe.gov.br no dia 15/05/2025 às 09h (horário de Brasília). O início de recebimento das propostas no sistema será a partir do dia 02/05/2025 às 8h até o dia 15/05/2025 às 08h30, Nathalia Bezerra, Agente de Contratação CPL-HUOC.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCURSO Nº 90001/2025
A Câmara Municipal de Belo Horizonte torna público, para conhecimento dos interessados, a abertura de **Concurso n.º 90001/2025** que tem por objeto a realização do **3º Concurso de Redação da Escola do Legislativo da Câmara Municipal de Belo Horizonte**, ação educativa destinada a estudantes matriculados no Ensino Médio e Fundamental das redes pública e privada de Belo Horizonte. O período para inscrição e recebimento das redações se iniciará a **partir de 06/05/2025 encerrando-se às 23h59min do dia 18/07/2025**. O texto integral do edital (contendo todas as informações sobre o certame) encontra-se a disposição dos interessados na Internet, nos sites www.comprasnet.gov.br, (utilizando-se para pesquisa o Código UASG nº 926306) e www.cmhb.mg.gov.br (link Transparencia/Licitacoes). Prita-se que ao presente concurso aplica-se a Lei Federal nº 14.133/2021, a Portaria nº 22.000/2024 da CMBH e a Portaria nº 20.653/2023 da CMBH. Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos pelo telefone da Seção de Apoio a Licitações da CMBH, (31) 3555-1249, na horário de 9:00 às 16:00 horas, de segunda a sexta-feira, em dias úteis, ou pelo e-mail cpj@cmhb.mg.gov.br.
Belo Horizonte, 29 de abril de 2025.
Pedro Paulo Martins da Fonseca
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

Banefort Securitizadora de Créditos S.A.				
CNPJ nº 45.510.655/0001-42				
Demonstrações Financeiras - Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024 (Em reais)				
Balanco Patrimonial	2024	Balanco Patrimonial	2024	Demonstração do Resultado
Ativo		Passivo		Receita Líquida
Circulante	108.175,11	Circulante	147.165,23	Lucro Bruto
Caixa e equivalentes de caixa	75.175,11	Debitários	147.165,23	Despesas gerais
Doutros créditos	33.000,00	Patrimônio líquido	(38.990,12)	Despesas financeiras
Não circulante	-	Capital social	0.000,00	Juros e dividendos
Realizável a longo prazo	-	Prejuízo acumulado	(18.963,10)	Lucro/Prejuízo operacional antes das participações societárias
Total do ativo	108.175,11	Resultado do Período	(30.825,09)	participações societárias
		Total do Passivo e Patrimônio Líquido	108.175,11	Resultado de participações societárias
				Lucro antes da provisão para o IR e CS
				IR e CS - corrente
				IR e CS - diferido
				Prejuízo do exercício

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE ENERGIA ELÉTRICA DE CAMPINAS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO CAMPANHA SALARIAL 2025
EMPRESAS DATA-BASE - JUNHO:
CPFL PAULISTA; CPFL PIRATUNINGA; CPFL BRASIL; AUREN CESP; AUREN COG; CTG PARANA; CTG PARANAPANEMA; ISA ENERGIA; ELEKTRO; AUREN OPERAÇÕES; TIJOA TAESA.
Pelo presente edital, a Diretoria Colegiada do SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE ENERGIA ELÉTRICA DE CAMPINAS representada pelo seu Presidente Claudinei Donizeti Ceccato, CONVOCA todos os trabalhadores das empresas abaixo, lotados em todos os municípios que integram a sua base territorial, associados ou não, a participar das ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIAS para deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**: a) deliberação e aprovação da Pauta de Reivindicações a ser encaminhada à empresa; b) autorização para a diretoria do Sindicato firmar Acordo Coletivo de Trabalho com a empresa empregadora; c) Autorização para a diretoria do Sindicato requerer protesto judicial, bem como para instaurar processo de Dissídio Coletivo perante a Justiça do Trabalho e/ou atuar na Defesa do Dissídio Coletivo de Greve; d) Aprovação e/ou Ratificação da Taxa Negocial e/ou Contribuição Assistencial; e) Aprovação de que a divulgação de futuras convocações e/ou consultas sobre a Campanha Salarial 2025 sejam feitas oficialmente através do site: sinergiasul.org.br dispensando a convocação em Jornal de Grande Circulação; f) Assuntos Gerais na Interesse da Categoria: **DIA, HORÁRIO E LOCAL DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DATA-BASE JUNHO: CPFL e Demais: Barretos**: no dia 08/05/2025 às 07h00 em primeira convocação e às 07h30 em segunda convocação na Av. Vinle e Três, 515; **São Joaquim da Barra**: no dia 12/05/2025 às 07h00 em primeira convocação e às 07h30 em segunda convocação na Av. Marçal Caquerra, km 379,4; **São Carlos**: no dia 05/05/2025 às 07h00 em primeira convocação e às 07h30 em segunda convocação na Rua Raimundo Correa, 1747; **Sertãozinho**: no dia 05/05/2025 às 07h00 em primeira convocação e às 07h30 em segunda convocação na Rua Gerson da Moura, 230, VI. Industrial; **Marília**: no dia 12/05/2025 às 07h00 em primeira convocação e às 07h30 em segunda convocação na Rua Alcides Nunes, 1873; **Jau**: no dia 15/05/2025 às 07h00 em primeira convocação e às 07h30 em segunda convocação na Av. Tolo Pacheco, 123; **Line**: no dia 12/05/2025 às 07h00 em primeira convocação e às 07h30 em segunda convocação na Rua Paulo A. Giraldi, 710; **Piracicaba**: no dia 12/05/2025 às 07h00 em primeira convocação e às 07h30 em segunda convocação, na Av. Água Branca, 281; **Americana**: no dia 13/05/2025 às 07h00 em primeira convocação e às 07h30 em segunda convocação, na Rua Benjamin Constant, 148; **Campinas**: no dia 09/05/2025 às 07h30 em primeira convocação e às 08h00 em segunda convocação, na Rod. Campinas - Mogi Mirim, km 2,5; **Itapira**: no dia 12/05/2025 às 07h00 em primeira convocação e às 07h30 em segunda convocação, na Rua 24 de outubro, 799; **AUREN ENERGIA: Primavera**: dia 14/05/2025, às 07h00 em primeira convocação e às 07h30 em segunda convocação, no escritório central da UHE Sérgio Motta, Rodovia Afonso Bello (SP 613), km 78, distrito de Rosana (SP); **AUREN OPERAÇÕES S/A: Promissão**: no dia 05/05/2025 às 12h30 em primeira convocação e às 13h00 em segunda convocação na Rod. BR 153, km 139; **Buritama**: no dia 05/05/2025 às 15h30 em primeira convocação e às 16h00 em segunda convocação na Rod. Bilo / Buritama, km 44; **Ourinhos**: no dia 12/05/2025 às 07h30 em primeira convocação e às 08h00 em segunda convocação na Rod. Perry Waldir Semeghini, km 66; **Barra Bonita**: no dia 06/05/2025 às 12h30 em primeira convocação e 13h00 em segunda convocação na Rod. Jau - São Manoel, s/nº; **Bariri**: no dia 05/05/2025 às 07h30 em primeira convocação e 08h00 em segunda convocação na Rod. 281, km 273; **Itatinga**: no dia 05/05/2025 às 07h30 em primeira convocação e 08h00 em segunda convocação na Rod. Casarão J. Castilho, km 407; **São José do Rio Pardo**: no dia 13/05/2025 às 07h30 em primeira convocação e às 10h00 em segunda convocação na Rodovia SP 207, km 21; **CTG Rio Paraná: Selvíria**: no dia 07/05/2025 às 07h00 em primeira convocação e às 07h30 em segunda convocação na Rod. Raposo Tavares, km 438; **Três Lagoas**: no dia 08/05/2025 às 07h00 em primeira convocação e às 07h30 em segunda convocação na Rod. BR 262, s/nº; **CTG Rio Parapananema: Cândido Mota**: no dia 13/05/2025 às 07h00 em primeira convocação e às 07h30 em segunda convocação na Rod. Antônio Genova, km 12; **Palmital**: no dia 13/05/2025 às 08h30 em primeira convocação e às 10h00 em segunda convocação na Rod. Euclides da Cunha, km 10; **Rosana**: no dia 14/05/2025 às 09h30 em primeira convocação e às 10h00 em segunda convocação na Rod. PR 182, km 31; **ISA ENERGIA: Assis**: no dia 13/05/2025 às 12h30 em primeira convocação e às 13h00 em segunda convocação na Rod. Raposo Tavares, km 438; **Rosana**: no dia 14/05/2025 às 10h00 em primeira convocação e às 10h30 em segunda convocação na Rod. PR 182, km 31; **Votuporanga**: no dia 05/05/2025 às 07h30 em primeira convocação e às 08h00 em segunda convocação na Rod. Euclides da Cunha SP 520, km 513; **Castilho**: no dia 09/05/2025 às 07h00 em primeira convocação e às 07h30 em segunda convocação na Rod. Marechal Rondon, 21.500; **Itapetininga**: no dia 12/05/2025 às 06h30 em primeira convocação e às 07h00 em segunda convocação, na Rua Padre Luiz Carlos da Silva, 701; **Santa Bárbara D'Oeste**: no dia 19/05/2025 às 06h30 em primeira convocação e às 07h00 em segunda convocação na Rodovia SP 306, km 2; **ELEKTRO e DEMAIS: Pirapozinho**: no dia 13/05/2025 às 16h30 em primeira convocação e às 17h00 em segunda convocação na Rua Florivaldo R. Bassa, 330; **Mirante do Parapananema**: no dia 12/05/2025 às 16h00 em primeira convocação e às 16h30 em segunda convocação na Rua Amélia F. Okubo, 895; **Teodoro Sampaio**: no dia 12/05/2025 às 07h00 em primeira convocação e às 07h30 em segunda convocação na Rua Odilon Ferreira, 67; **Primavera**: no dia 14/05/2025 às 07h00 em primeira convocação e às 07h30 em segunda convocação na Rua Padre José Galabira, 870; **Euclides da Cunha**: no dia 14/05/2025 às 12h30 em primeira convocação e às 13h00 em segunda convocação na Av. Euclides da Cunha, 504; **Votuporanga**: no dia 12/05/2025 às 07h00 em primeira convocação e às 07h30 em segunda convocação na Rua Maximiliano Luiz, 3712; **Andradina**: no dia 12/05/2025 às 07h00 em primeira convocação e às 07h30 em segunda convocação na Rua Engenheiro Sylvio Saji Shimizu, 1515; **Paulista Barrato**: no dia 13/05/2025 às 15h00 em primeira convocação e às 15h30 em segunda convocação na Rua Darmival Francisco, 2868; **Dracena**: no dia 12/05/2025 às 07h00 em primeira convocação e às 07h30 em segunda convocação na Rod. Orlando Fusch, 61; **Ilha Solteira**: no dia 14/05/2025 às 15h00 em primeira convocação e às 15h30 em segunda convocação na Av. Brasil, 847; **Três Lagoas**: no dia 15/05/2025 às 07h00 em primeira convocação e às 07h30 em segunda convocação na Rua Saldomiro Leitão, 2032; **Itapeva**: no dia 13/05/2025 às 07h00 em primeira convocação e às 07h30 em segunda convocação, na Av. Vercano, 1256; **Tatuí**: no dia 13/05/2025 às 07h00 em primeira convocação e às 07h30 em segunda convocação, na Rua Padre Anacleto Dias Batista, 515; **Atibaia**: no dia 12/05/2025 às 07h00 em primeira convocação e às 07h30 em segunda convocação, na Av. São João, 1815; **Campinas**: no dia 13/05/2025 às 07h30 em primeira convocação e às 07h00 em segunda convocação, na Rua Ary Antenor de Souza, 321; **Rio Claro**: no dia 20/05/2025, às 08h30 em primeira convocação e às 07h00 em segunda convocação, na Avenida 16, nº 2358, Jd. São Paulo; **Cordeirópolis**: no dia 12/05/2025 às 08h30 em primeira convocação e às 07h00 em segunda convocação na Estrada Mun. Fernando Luiz Langegrat, 03; **Limoeira**: no dia 21/05/2025, às 06h30 em primeira convocação e às 07h00 em segunda convocação, na Rodovia SP 147, Limoeira/Mogi Mirim, km 106; **São João da Boa Vista**: no dia 14/05/2025 às 06h30 em primeira convocação e às 07h00 em segunda convocação na Rua Prudentiana de Azevedo, 130 - Centro; **Mogi Guaçu**: no dia 13/05/2025 às 06h30 em primeira convocação e às 07h00 em segunda convocação na Rua Camilo Torres Gerniere, s/nº; **AUREN ENERGIA (CENTRO DE OPERAÇÕES): Campinas**: no dia 09/05/2025, às 07h00 em primeira convocação e às 08h00 em segunda convocação na Rua Gustavo Ambrist, 36, Conceição em Campinas; **TIJOA: Andradina**: no dia 14/05/2025 às 07h00 em primeira convocação e às 07h30 em segunda convocação na LHE Três Irmãos, Rod. Euclides da Oliveira Figueiredo, s/nº; **TAESA: Assis**: no dia 12/05/2025 às 07h00 em primeira convocação e às 08h00 em segunda convocação através do aplicativo Zoom Meeting: <https://us02web.zoom.us/j/85912079775>. E para que o presente edital chegue ao conhecimento de todos os trabalhadores interessados, determino a sua publicação em jornal de grande circulação e no veículo oficial de comunicação da Sindicato no site sinergiasul.org.br; Campinas, 30 de abril de 2025.
CLAUDINEI DONIZETI CECCATO - Presidente

MUNICÍPIO DE GUARANTÁ/SP
COMUNICADO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 020/2025
O Município de Guarantá, comunica aos interessados no Pregão Eletrônico nº 003/2025, cujo o objeto é: Registro de Preços para a Aquisição de Materiais Permanentes, conforme especificações constantes no Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo I. Teve sua sessão suspensa ontem no dia 29/04/2025. Fica designada data de 07/05/2025 para continuidade da sessão pública.
GUARANTÁ, 30 DE ABRIL DE 2025.
MARCOS ROBERTO FRUGERI
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE GUARANTÁ

Sindicato da Indústria da Fundação, no Estado de São Paulo - SIFESP
CNPJ nº 43.051.184/0001-21
Assembleia Geral Extraordinária
Segundo Edital de Convocação
Pelo presente edital, consubstanciado no artigo 46 do Estatuto Social desta entidade sindical, após saber que no dia 2 de julho de 2025, no período das 08h00 às 17h00, na sede da Entidade (Av. Paulista, 1274 - 20º andar - São Paulo - SP), será realizada eleição para composição da Diretoria e Conselho Fiscal, bem como de suplentes e Delegados Representantes dos Conselhos da Federação, ficando aberto o prazo de 15 dias para o registro de chapas que começará a contar da data de publicação deste edital. O requerimento acompanhado de todos os documentos necessários ao registro será dirigido ao Presidente da Entidade, podendo ser enviado por qualquer dos candidatos competentes da chapa. A secretaria da entidade, no período destinado ao registro de chapas, funcionará no horário das 09h00 às 12h00 e das 16h00 às 17h00, onde se encontrará a disposição dos interessados, pessoa habilitada para atendimento, prestação de informações concernentes ao processo eleitoral, recebimento de documentação e fornecimento de correspondente facó. A impugnação de candidaturas deverá ser feita no prazo de 5 dias a contar da divulgação da relação nominal das chapas registradas. São Paulo, 30 de abril de 2025 - Cássio Grant - Presidente

semináriosfolha
Acesse o site
folha.com/seminariosfolha

mercado

Uma nova ordem global se aproxima

Desaceleração nos próximos anos pode ser o menor dos problemas

Solange Srouf

Diretora de macroeconomia para o Brasil no UBS Global Wealth Management

“Em economia, as coisas levam mais tempo para acontecer do que você pensa, mas depois acontecem mais rapidamente do que você imaginava.”

A célebre frase de Rudi Dornbusch, um dos grandes economistas do século 20, sintetiza bem a natureza dos efeitos das políticas econômicas: muitas vezes tardios para se manifestar, mas, quando ocorrem, podem ser mais intensos, difíceis de administrar e, algumas vezes, irreversíveis.

Hoje, o consenso entre analistas aponta uma nova realidade: qualquer que seja o patamar de tarifas que prevaleça, ele será bem mais alto do que o previsto, representando um choque negativo de oferta para os EUA — e de demanda para o restante do mundo.

Para o consumidor americano, o impacto tende a se materializar em preços persistentemente mais altos. O efeito inflacionário poderá ser temporário ou mais duradouro, a depender da dinâmica das expectativas, da condução da política fiscal e do comportamento do dólar. Já para o restante do mundo — especialmente para a China —, o ambiente tende a ser mais desinflacionário, refletindo a retração da demanda externa.

Essa leitura se sustenta a curto prazo, mas, olhando para um horizonte mais longo, o cenário é mais desafiador. Estamos diante da construção de uma nova ordem global, caracterizada por uma menor interdependência econômica global, com consequências econômicas e geopolíticas bastante significativas.

Muitos traçam paralelos entre o atual redesenho das cadeias de produção e as disrupções vividas durante a pandemia. Mas os dois episódios têm naturezas distintas.

Na pandemia, o estresse sobre as cadeias de suprimento foi provocado por mudanças abruptas na composição da demanda — um aumento no consumo de bens e uma queda nos serviços —, revertidas rapidamente após a reabertura das economias. O impacto foi relevante, mas transitório: os gargalos logísticos se dissiparam com o tempo, permitindo a recuperação da atividade e uma redução gradual das pressões inflacionárias.

O que vivemos agora é bem diferente. Embora os argumentos da política tarifária tenham um viés protecionista, os objetivos vão muito além do retorno das indústrias ao território americano; envolvem questões muito maiores, como competição estratégica e a segurança nacional. Trata-se, sobretudo, de uma mudança estrutural, impulsionada por uma agenda de desacoplamento gradual das redes globais de comércio e por uma percepção de que os americanos não desejam mais assumir o papel de fornecedor de segurança — no sentido estrito do termo financeiro — para o mundo de forma “gratuita”.

Os EUA não parecem dispostos a continuar a ser o porto seguro do mundo, mesmo com todos os benefícios que a posição de emissor da moeda de reserva global historicamente proporcionou.

O fato é que essas rupturas podem comprometer os ganhos de eficiência e a estabilidade financeira que sustentaram décadas de crescimento global com baixa inflação, a chamada era da “Grande Moderação”.

Somam-se a isso outros desenvolvimentos preocupantes: a politização das decisões de política monetária, o aumento da insegurança jurídica e o enfraquecimento das instituições multilaterais.

Parece que estamos, portanto, diante de um choque estrutural e de resultados ainda pouco previsíveis. A desaceleração global nos próximos anos pode, na verdade, ser o menor dos problemas.

Os EUA não parecem dispostos a continuar a ser o porto seguro do mundo, mesmo com todos os benefícios que a posição de emissor da moeda de reserva global historicamente proporcionou



Fachada da sede do BRB (Banco de Brasília), na capital federal Gabriela Biló - 24.set.24/Folhapress

Área técnica do TCU pede auditoria na fiscalização do BC com foco em CDBs

Em paralelo, unidade de bancos recomenda arquivamento de pedido para apurar omissão da autoridade monetária em caso Master

Adriana Fernandes

BRASÍLIA A área técnica do TCU (Tribunal de Contas da União) propôs uma auditoria ampla nas ações de supervisão e fiscalização do Banco Central nas instituições financeiras com foco nas operações com CDBs (Certificado de Depósito Bancário).

Em paralelo, os técnicos recomendaram o arquivamento de representação feita pelo subprocurador-geral do Ministério Público junto ao TCU, Lucas Rocha Furtado, para investigar eventual omissão do BC ao não divulgar a avaliação de risco das operações promovidas pelo Banco Master.

O pedido foi feito após o anúncio de compra do Master pelo BRB (Banco de Brasília). No relatório da Unidade de Auditoria Especializada em Bancos Públicos e Reguladores Financeiros, obtido pela Folha, os técnicos entenderam que o pedido do Ministério Público não está acompanhado de indícios suficientes concernentes às irregularidades e ou ilegalidades apontadas por ele. O relator do processo é o ministro Jonathan de Jesus, que deve levar o caso ao plenário da corte de contas.

A área técnica diz no relatório que a auditoria no BC visará avaliar os riscos relacionados ao crescimento do volume de operações de depósito a prazo, com foco em CDBs, o seu impacto no FGC (Fundo Garantidor de Créditos) e demais instrumentos utilizados para garantir a estabilidade



Promotoria pede que Justiça impeça BRB de comprar fatia do Master

O MPDFT (Ministério Público do Distrito Federal e Territórios) ajuizou uma ação civil pública que questiona a aquisição de parte do Master pelo BRB (Banco de Brasília). A Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público pede uma decisão liminar para impedir o contrato definitivo da compra.

O órgão considera que houve descumprimento de exigências legais para uma aquisição desse tipo e avalia que os envolvidos não avaliaram os aspectos econômicos do negócio.

“De acordo com a Lei 6.404/1976 e o estatuto do banco, qualquer operação de fusão, incorporação, cisão ou outras formas de reorganização societária do BRB devem passar por deliberação da assembleia de acionistas, o que não ocorreu”, afirma o MPDFT.

De acordo com a promotoria, uma assembleia geral ordinária e extraordinária foi convocada pelo conselho de administração do banco distrital para o dia 9 de maio, mas ela não menciona a operação envolvendo o Master. De acordo com o MPDFT, isso demonstra que o conselho “optou deliberadamente por excluir os acionistas da decisão”.

A ação também defende que a Constituição Federal e a lei orgânica do Distrito Federal exigem autorização legislativa específica para que estatais, como o BRB, participem de empresas privadas.

do Sistema Financeiro Nacional.

O FGC garante depósitos e aplicações de até R\$ 250 mil em casos de quebra de instituições financeiras. A auditoria proposta pela unidade de bancos da corte de contas prevê um pente-fino em todas as ações de supervisão prudencial conduzidas pelo BC.

Se aprovada pelo plenário do TCU, a auditoria tem potencial de abrir um leque amplo de análise sobre as práticas do BC de regulação e também de fiscalização.

Após a proposta de compra de fatia do Master pelo BRB, intensificaram críticas às regras do BC para conter o uso do FGC como isca para CDBs com rentabilidade acima do mercado. O Master oferecia esses papéis com rentabilidade acima da média, usando como marketing a proteção do fundo. Com o funding captado, comprava ativos de riscos, não bancários, como precatórios e pré-precatórios.

O presidente do BC, Gabriel Galípolo, e o diretor de Fiscalização, Ailton Santos, defenderam nesta terça (29) a regulação do BC, sobretudo as que dificultaram a emissão de CDBs com o uso do FGC.

Uma das regras limitou o percentual de captações com garantia do fundo no total do portfólio de cada instituição. Segundo o diretor, essas emissões caíram após a norma ser baixada, levando os bancos a refazerem suas estratégias de captação com outros instrumentos bancários ou até mesmo fazendo aporte de capital.

Como revelou a Folha, os grandes bancos cobram mudanças no FGC e apresentaram uma proposta para isso. Integrantes da área econômica do governo querem aumentar a transparência para CDBs e endurecer a regulação dos ativos comprados pelos bancos por meio dos recursos captados com a oferta dessas aplicações financeiras. A definição das novas regras deve ocorrer após a decisão sobre o futuro do banco Master pelo BC.

A avaliação é que é preciso ampliar a saúde do sistema bancário brasileiro com regras que garantam maior qualidade para os ativos que estão sendo adquiridos pelas instituições financeiras com recursos obtidos com a garantia do FGC, segundo pessoas a par do tema ouvidas pela Folha.



Movimento em rua comercial de Lajeado (RS), cidade atingida por enchente histórica Eduardo Anizelli/Folhapress

Economia gaúcha reage após enchentes de um ano atrás, mas volta a sofrer com clima

Estiagem durante verão afeta agropecuária, e perdas de safra tendem a reverberar em outros setores, afirmam analistas

Leonardo Vieceli

LAJEADO (RS) Em um cenário de transferências de renda e obras de reconstrução, a economia do Rio Grande do Sul mostrou sinais de retomada após o baque das enchentes históricas que arrasaram parte do estado um ano atrás.

A atividade, contudo, volta a ser ameaçada pelo clima em 2025. Desta vez, a preocupação vem da estiagem que provocou perdas na agropecuária durante o verão — principalmente na soja — e que pode gerar reflexos indiretos em outros setores.

“Os eventos climáticos estão pautando há muito tempo a economia do Rio Grande do Sul e agora, parece, com mais força”, afirma o economista Marcos Lelis, professor da Unisinos (Universidade do Vale do Rio dos Sinos).

“O efeito da quebra de safra não fica só na agropecuária”, acrescenta o especialista, citando possíveis impactos negativos em setores como a indústria de máquinas e implementos agrícolas e o comércio em 2025.

Apesar das enchentes, o PIB (Produto Interno Bruto) gaúcho fechou o ano de 2024 com crescimento acumulado de 4,9%. O dado foi divulgado neste mês pelo DEE (Departamento de Economia e Estatística), órgão técnico vinculado ao governo estadual.

A alta foi influenciada pela recuperação da safra no ano passado, já que boa parte da produção havia sido colhida antes das enchentes, mas outros dois setores também ajudaram, aponta Martinho Lazzari, pesquisador do DEE.

Foram os casos do comércio, impactado por transferências de renda e reposição de bens perdidos pelas famílias nas inundações, e da construção, estimulada por obras de reconstrução.

“Em maio do ano passado, era esperado um baque muito maior das enchentes na economia do estado”, aponta Martinho.

Para 2025, o cenário é de um crescimento menor, segundo o pesquisador. “A estiagem pegou mais a soja, o principal produto da safra, então não dá para esperar um impulso da agropecuária”, diz.

“Agente também imagina que o comércio começará a perder força. As pessoas fizeram compras para recompor suas casas, suas vidas, mas isso tem um limite.”

Lelis vai na mesma linha. Com a estiagem, o PIB gaúcho deve fechar o acumulado de 2025 com alta em torno de 1%, abaixo dos 4,9% de 2024, aponta o professor.

Segundo Lelis, um dos indicadores que ajudam a entender o comportamento recente da economia gaúcha é o IBCR (Índice de Atividade Econômica Regional do Banco Central).

Em maio do ano passado, no pico das enchentes, a atividade econômica do estado amargou um tombo de 7,9% ante abril, apontam dados do IBCR com ajuste sazonal. Em junho, já houve uma re-

versão, com um avanço de 7,9%.

Isso, diz Lelis, sinaliza que as perdas ficaram mais concentradas no início da crise. Em fevereiro de 2025, porém, a atividade encolheu 1,7% no índice do BC, a maior queda desde maio de 2024, o que pode ser reflexo inicial da estiagem, conforme o professor.

Na safra 2024/25, o estado deve registrar redução de 25,7% na soja, segundo projeção mais recente da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento). Para a produção total de grãos do estado, a previsão é de baixa de 8%.

A entidade estimou que, de 2020 a 2024, o agronegócio como um todo, incluindo ramos da indústria e de serviços, perdeu R\$ 319,1 bilhões em razão de estiagens. O valor equivale a quase metade do PIB local de 2023, aponta a Farsul.

No mercado de trabalho, o Rio Grande do Sul fechou fevereiro com quase 2,9 milhões de empregos com carteira assinada, conforme o Caged. O estoque de vagas é 2,7% maior do que o observado em igual mês de 2024 (2,8 milhões), antes das enchentes.

“Dada a dimensão do desastre, a recuperação pode ser considerada rápida, mas ainda há feridas, como estradas que precisam ser recuperadas”, afirma o economista e pesquisador Ely José de Mattos, do laboratório de estudos PUCRS Data Social. “A vida das pessoas também se recupera, mas é algo mais delicado. A economia não tem traumas, as pessoas têm. Perdem sua história quando a casa delas é inundada.”

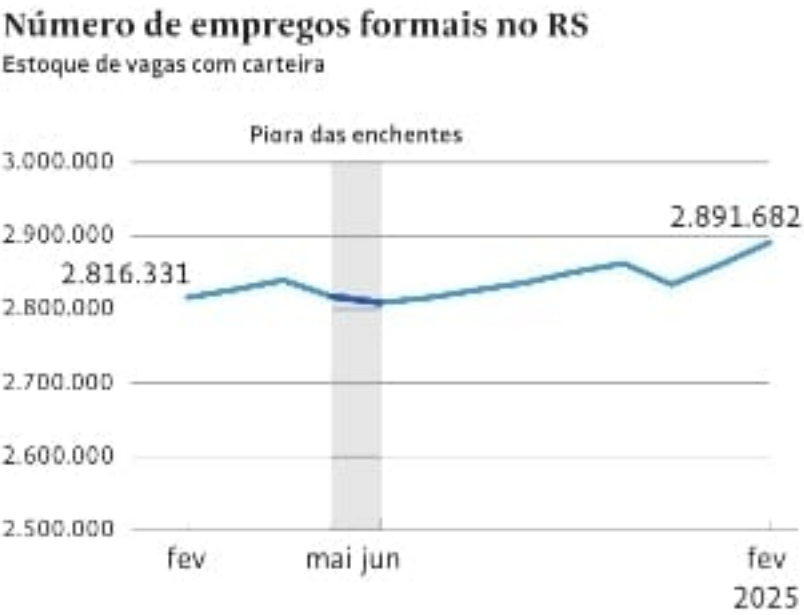
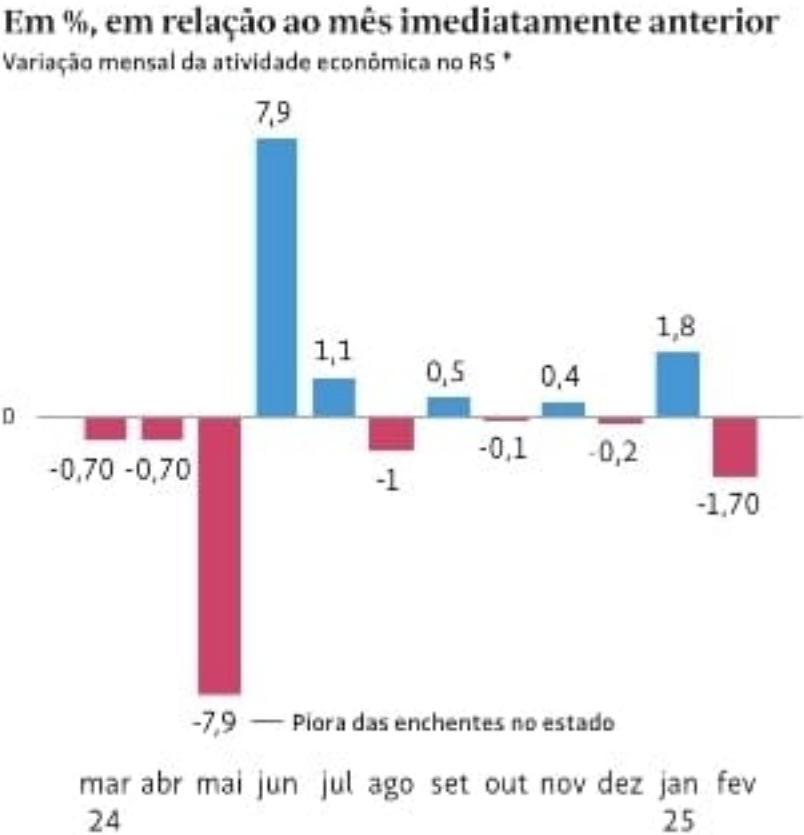
O secretário do governo federal para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Maneco Hasen, afirma que, apesar da estiagem, a economia local deve ter estímulos da construção de moradias e de obras de proteção a enchentes em 2025.

Leia mais na pág. A45

Série mostra retomada do RS após enchentes

A série Reconstrução Gaúcha, publicada mensalmente no site da **Folha**, mostra a reconstrução do Rio Grande do Sul após as enchentes de proporções históricas que começaram em abril de 2024 e atingiram centenas de municípios do estado. As reportagens, publicadas no fim de cada mês, mostram os desafios em áreas como agropecuária, infraestrutura e setor imobiliário, além do empenho na restauração dessas atividades.

Reconstrução gaúcha



*Dados com ajuste sazonal
Fonte: IBCR/BC, DEE, IBGE e Caged/Ministério do Trabalho e Emprego

mercado

Lucro do Santander sobe 28% no 1º trimestre e vai a R\$ 3,9 bi

Júlia Moura

SÃO PAULO O Santander Brasil teve um lucro líquido gerencial de R\$ 3,861 bilhões no primeiro trimestre de 2025, informou a instituição nesta quarta-feira (30). O número é 27,8% maior que o registrado um ano antes e 0,2% acima do último trimestre de 2024. O resultado também veio levemente acima dos R\$ 3,8 bilhões esperados pelos analistas consultados pela Bloomberg.

O crescimento anual é um reflexo de uma maior margem financeira, que somou R\$ 15,9 bilhões, 7,7% maior que no primeiro trimestre de 2024. Na comparação com o fim do ano passado, porém, houve leve queda de 0,4%, segundo o banco, devido a menos dias úteis e de operação nos mercados.

A rentabilidade do banco medida pelo ROAE (Retorno Sobre Patrimônio Médio, na sigla em inglês) ficou em 17,4%, alta de 3,3% no ano e queda de 0,2% no trimestre.

A captação do banco avançou 4,5% no ano e 0,9% no trimestre, para R\$ 651 bilhões, puxada por depósitos à vista e emissão de letras financeiras.

Já a carteira de crédito ampliada do banco foi para R\$ 682,3 bilhões, um crescimento anual de 4,3% e queda trimestral de 0,1%.

O custo de crédito recorrente, por sua vez, ficou estável na comparação anual e cresceu 0,3 ponto percentual no trimestre, indo a 3,7%. Segundo o Santander, este aumento se deve à implementação da resolução 4.966 do CMN (Conselho Monetário Nacional), que requer a provisão de créditos pela métrica de perda esperada, não apenas os de fato em atraso.

“Não é uma comparação justa, a metodologia mudou”, afirmou Mario Leão, CEO do Santander Brasil.

As contas em atraso tiveram um aumento de 0,1 ponto percentual em ambas as comparações, para 3,3%. O executivo destacou o impacto das recuperações judiciais do agronegócio, especialmente de produtores de soja e milho, e de RJs em médias e grandes empresas.

“Quem entra endividado neste ciclo [de juros altos] não aguenta uma taxa de dois dígitos por cinco anos”, disse o presidente do banco.

A provisão contra possíveis calotes cresceu para R\$ 7 bilhões, alta anual de 3,6% e trimestral de 4,9%.

Eufrazio

AVISO - Encontra-se aberta na Prefeitura do Município de Ilha Comprida/SP:Pregão Presencial nº 010/2025 do tipo menor preço item para a contratação de empresa para fornecimento parcelado de materiais de utilidades domésticas, materiais de higiene, descartáveis e limpeza, para atender a demanda das Secretarias da Prefeitura de Ilha Comprida. Entrega e abertura da documentação dar-se-á no dia 15/05/2025 às 09h. O edital em seu inteiro teor estará à disposição dos interessados no site www.ilhacomprida.sp.gov.br, Marisleila Osório de Marques Cardona Prefeita Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COLINA
EDITAL RESUMIDO - LEILÃO PRESENCIAL Nº 001/2025 - PROCESSO Nº 1974/2025
Objeto: Arrendação de animais mortos da Escola Técnica Agropecuária Municipal "São Francisco de Assis", visando a renovação do rebanho existente. Tipo: Maior Lance. **Data de Encerramento:** 27/05/2025 - às 14:00 horas. **Do Edital:** O Edital completo poderá ser consultado no site da Secretaria Municipal de Materiais e Suprimentos, à Rua Antônio Paulo de Miranda, nº 698 - Centro, ou pelo e-mail: (11) 3341-9448 e 3341-9444, nos dias úteis e ainda site eletrônico oficial do município: www.colina.sp.gov.br. Prefeitura Municipal de Colina (SP), 30 de abril de 2025.
Aguei Gonzales Moreira - Secretário Municipal de Materiais e Suprimentos | **André Ricardo Sarti** - Pregueiro

Sindicato dos Empregados Rurais de Jaú/SP
Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária
Tivam convocação os trabalhadores rurais, associados ou não, representantes, estatutariamente, por este Sindicato, a realizarem-se, em Assembleia Geral Extraordinária, na forma do artigo 612 da CLT e nas disposições atinentes, no próximo dia 04 de maio de 2025, às 08h00 (oito) horas, em primeira convocação ou por falta de "quórum", às 09h30min (nove e trinta) horas, em segunda convocação, em sua sede social, sito à Avenida das Nações, nº 304, Centro, CEP 17201-300 - cidade de Jaú/SP para deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia:** 1) Leitura, discussão e deliberação da Ata da Assembleia anterior; 2) Deliberação sobre a nova proposta estatutária adequando-se as previsões da Lei nº 10.406/02 - "Lei do Direito de 2002".
José Luiz Stefanin Junior - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP
A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 29/2025- PREGÃO ELETRÔNICO 21/2025- PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 331/2025. PARTICIPAÇÃO: Cota Reservada para ME/EPP/MEI. **DATA/HORA DA SESSÃO:** 21 DE MAIO DE 2025, ÀS 09:00 HS horário de Brasília. **CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** MENOR PREÇO POR ITEM. **MODO DE DISPUTA:** "aberto e fechado". **OBJETO:** REGISTRO DE PREÇOS (SRP), VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E FRAÇIONADAS DE APARELHOS DE AR CONDICIONADO, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES E EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL. Disponível no site www.tupipaulista.sp.gov.br, <https://lanc.org.br> e no Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Tupi Paulista- (18) 3851-9000.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP
A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 27/2025- PREGÃO ELETRÔNICO 19/2025- PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 318/2025. PARTICIPAÇÃO: AMPLA CONCORRÊNCIA. **DATA/HORA DA SESSÃO:** 27 DE MAIO DE 2025, ÀS 09:00 HS horário de Brasília. **CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** MENOR PREÇO POR ITEM. **MODO DE DISPUTA:** "aberto e fechado". **OBJETO:** REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA AQUISIÇÃO DE EMULSAO ASFALTICA RUPTURA LENTA (RL-IC), DE FORMA CONTINUA E FRAÇIONADA E EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERENCIA DO EDITAL. Disponível no site www.tupipaulista.sp.gov.br, <https://lanc.org.br> e no Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Tupi Paulista- (18) 3851-9000.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP
A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 28/2025- PREGÃO ELETRÔNICO 20/2025- PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 322/2025. PARTICIPAÇÃO: AMPLA CONCORRÊNCIA. **DATA/HORA DA SESSÃO:** 19 DE MAIO DE 2025, ÀS 09:00 HS horário de Brasília. **CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** MENOR PREÇO POR ITEM. **MODO DE DISPUTA:** "aberto e fechado". **OBJETO:** AQUISIÇÃO DE UMA VAN ADAPTADA PARA TRANSPORTE DOS ALUNOS DA APAE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS – Através da emenda parlamentar com programação 35551392230032-recurso do Ministério da Assistência Social de acordo com termo de referência. Disponível no site www.tupipaulista.sp.gov.br, <https://lanc.org.br> e no Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Tupi Paulista- (18) 3851-9000.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAS**
Extrato do Termo de Revogação de Licitação
Pregão Eletrônico Nº18/2024.
O Prefeito Municipal de Conchas, no uso de sua competência, e tendo como fundamento o art. 71, inciso II, da Lei nº 14.133/2021, bem como, considerando a supremacia do interesse público na condução e encerramento dos procedimentos licitatórios em trâmite no Município, tendo como princípio decorrente de fato superveniente devidamente comprovado que consta nos autos, DECIDE: **REVOGAR** o certame licitatório modalidade Pregão Eletrônico nº 18/2024, objetivando o Registro de Preço para aquisição futura e eventual de Luminária de Led 100 W para iluminação pública, visando a manutenção na rede de iluminação pública nas vias urbanas e nos bens de domínio público, bem como, todos os atos dela decorrentes. Paulo Nunes de Almeida - Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 24/2025 – PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 79/2025 - TIPO: MENOR PREÇO UNITÁRIO - Objeto: Registro de preços para a aquisição de Materiais de Limpeza, Higiene, Descartáveis, Utensílios e Equipamentos para Cozinha, Cama, Mesa e Banho e Equipamentos de Proteção Individual para diversos setores, conforme especificações constantes do Edital. A realização da sessão pública ocorrerá em 21/5/2025 (quarta-feira), às 9h (nove horas - horário de Brasília/DF), no site eletrônico oficial do Município de Urupês: www.urupes.sp.gov.br. O Edital estará à disposição dos interessados no Setor de Licitações da Prefeitura, situado na Rua Gustavo Martins Cerqueira, nº 463, Ruação 2, Centro, em Urupês/SP, nos dias úteis, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, bem como no endereço eletrônico: www.urupes.sp.gov.br/licitacoes. Qualquer informação poderá ser obtida pelo telefone: (17) 3552-1144 ou pelo e-mail: licitacoes@urupes.sp.gov.br. **MUNICÍPIO DE URUPÊS**, 30 de abril de 2025. **ROBERTO CACCIARI FILHO** - Prefeito Municipal.

Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 14/2025 – PROCESSO Nº 29/2025
OBJETO: Aquisição de materiais, equipamentos e reagentes para a realização de análises microbiológicas (coliformas totais e Escherichia coli) e análises físico-químicas em amostras de água provenientes de captação superficial, poços tubulares e rede de distribuição do município da Votuporanga. **Data da realização/início lances:** 15/05/2025. **Recebimento das propostas:** a partir do dia 05/05/2025 até dia 16/05/2025 até às 08h00 (oito horas). Informações, juntada de documentação e edital completo: pelos endereços eletrônicos: www.sasv.com.br e www.bll.org.br. Informações pelo telefone (17) 3405-9195. Votuporanga, 30 de abril de 2025.
Luciano Nucci Passoni - Superintendente

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 006385228/2025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.00033531/2024-12
Número do Pregão: 532161 - 90750/2025
Objeto: Aquisição de FENAZOPIRIDINA 100MG
Total de Itens Licitados: 1 (UM). Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 30/04/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Europa, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo/SP
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/licitas>
Entrega das Propostas: a partir de 05/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 14/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP
A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR TERMO DE RATIFICAÇÃO DA INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Número: 11/2025 cujo OBJETO: CONTRATAÇÃO DA EMPRESA ESPECIALIZADA JSM ENGENHARIA E SINALIZAÇÃO LTDA, DETENTORA EXCLUSIVA DA FABRICAÇÃO E IMPLANTAÇÃO/MANUTENÇÃO DE CONTROLOADORES SEMAFÓRICOS PARA REALIZAÇÃO DE MANUTENÇÃO SEMAFÓRICA NO CRUZAMENTO DAS AVENIDAS 9 DE JULHO E 7 DE SETEMBRO DO MUNICÍPIO. Em conformidade com os elementos do Processo Nº 363/2025, reconhecendo a **Inexigibilidade** de Licitação, com base no inciso I do artigo 74 da Lei Federal nº 14.133/2021, sendo como contratada a(s) empresa(s) abaixo relacionadas: EMPRESA: JSM ENGENHARIA E SINALIZAÇÃO LTDA no valor de R\$ 6.460,00(Seis Mil, Quatrocentos e Sessenta Reais). Nos termos do inciso VIII do Art. 72 da Lei 14.133/2021. **RATIFICO** o ato, nos termos acima descritos e **AUTORIZO** a despesa. TUPI PAULISTA, 28 de Abril de 2025.



PRÓ SANGUE
HEMOCENTRO DE SÃO PAULO

DOE SANGUE (11) 4573-7800

"COPALLANCE S/A"
NIRE 3530062558-2 - CNPJ 19.664.726/0001-82
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA CUMULATIVAS
COPALLANCE S/A, com sede social, escritório administrativo, na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, no Edifício Setor Mithras Office, na Rua José Paulino, nº 235, salas 501-502, CEP 13013-000, de acordo com o Estatuto Social, convoca através do presente edital todos seus Administradores para Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Cumulativas, que será realizada no dia 12/05/2025, às 20h00 horas, na sede da empresa, para decidir a pauta com os seguintes assuntos: **Ordem da Dia – AG/AGF:** a) Apresentação de contas, balanço patrimonial, demonstração do resultado, da execução de 2024, b) Destinação das sobras e lucros das apuradas no exercício 2024, c) Aumento de capital social; d) Plano sobre as metas para 2025; e) Outros assuntos de interesse geral da companhia.
Gilberto Borgia - Diretor Presidente

Edital para conhecimento de terceiros interessados, com prazo de 10 (dez) dias, expedido nos autos do Proc. nº 1003656-96.2024.8.26.0586. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro de São Roque, Estado de São Paulo, D(n)la. Ricardo Augusto Galvão de Souza, na forma da Lei, etc. Faz saber a terceiros interessados na lide que o(a) Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo Viaoeste S.A. move uma Desapropriação - Desapropriação por Utilidade Pública/DL 3.365/1941 de Desapropriação contra Jacqueline Fernandes Costa Infanti e outros, objetivando desapropriar uma área situada na Rodovia Prefeito Coutinho da Lima, nº 253, Jardim Conceição, São Roque, SP, CEP 18135-540, matindo 354,65m², objeto da matrícula nº 18.065 do CRI de São Roque, declarados de utilidade pública. Para o levantamento dos depósitos efetuados, foi determinada a expedição do edital com o prazo de 10 (dez) dias a contar da publicação no Órgão Oficial, nos termos o para as fns no Dec. Lei nº 3.365/41, o qual, por extrato, será afixado e publicado na forma da lei. **Nada Mais. Dado e passado nesta cidade de São Roque, aos 10 de abril de 2025.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP
A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR TERMO DE RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Número: 48/2025 cujo OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO INTEGRAL DE SELEÇÃO PÚBLICA, ATRAVÉS DE REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO, CONFORME ESTABELECE O ART. 37, INCISO XIV DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, DE ACORDO COM AS PREMISSAS ESTABELECIDAS NESTE TERMO DE REFERÊNCIA. Em conformidade com os elementos do Processo Nº 280/2025, reconhecendo a **Dispensa** de Licitação, com base no **inciso II do artigo 75 da Lei Federal nº 14.133/2021**, sendo como contratada a(s) empresa(s) abaixo relacionadas: EMPRESA: CONSESP - CONCURSOS, RESIDÊNCIAS MÉDICAS, AVALIAÇÕES E PESQUISAS LTDA no valor de R\$ 24.800,00(Vinte e Quatro Mil e Oitocentos Reais). Nos termos do inciso VII do Art. 72 da Lei 14.133/2021. **RATIFICO** o ato, nos termos acima descritos e **AUTORIZO** a despesa. TUPI PAULISTA, 29 de Abril de 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP
A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EXTRATO DO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 47/2025 CREDENCIAMENTO Nº 02/2024. Por este instrumento, de um lado, a PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP, inscrita no CNPJ nº 46.465.128/0001-32, neste ato representado pelo seu Prefeito Municipal, JULIANO VIGILATO GUIRO, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado a empresa **CASA DE REPOUSO R.M. LTDA**, inscrita no CNPJ: 46.413.492/0001-48, doravante denominada **CONTRATADA**, CUJO OBJETO E CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA ESPECIALIZADA NO ACOLOHIMENTO DE IDOSOS GRAU DE DEPENDÊNCIA II E III, DE ACORDO COM TERMO DE REFERÊNCIA (MARIA ESMERALDA FERNANDES). O contrato terá vigência de 12 meses a contar da data da assinatura em 26 de abril de 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP
A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE LEGAL JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO, VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EXTRATO DO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 46/2025 DA DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 43/2025. PROCESSO LICITATORIO Nº 308/2025. CUJO OBJETO E CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO INTEGRAL DE SELEÇÃO PÚBLICA, ATRAVÉS DE REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO, CONFORME ESTABELECE O ART. 37, INCISO XIV DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, DE ACORDO COM AS PREMISSAS ESTABELECIDAS NESTE TERMO DE REFERÊNCIA, SENDO CONTRATANTE A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA E A CONTRATADA A EMPRESA CONSESP – CONCURSOS, RESIDÊNCIAS MÉDICAS, AVALIAÇÕES E PESQUISAS LTDA - CNPJ: 07.055.558/0001-38. **PELO VALOR TOTAL DE R\$ 24.800,00(Vinte e Quatro Mil e Oitocentos Reais).** COM PRAZO DE VALIDADE DO CONTRATO DE 120(CENTO E VINTE) DIAS A PARTIR DE 26/04/2025.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 006540508/2025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.00033531/2024-31
Número do Pregão: 532161 - 90750/2025
Objeto: Aquisição de INVERSOR DE FREQUENCIA
Total de Itens Licitados: 1 (QUATRO). Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 05/05/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Europa, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo/SP
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/licitas>
Entrega das Propostas: a partir de 05/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 15/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTAIS PRECIS
Pregão Eletrônico nº 0025/2025.Processo nº 8025/2025.Objeto: Registro de Preços para a Registro de preços para aquisição parcelada de aquisição parcelada de medicamentos, conforme Edital e anexos. Total de itens 100. Entrega das propostas: a partir 10:00 h do dia 05/04/2025 até as 08:00 do dia 16/05/2025 na plataforma eletrônica: (www.bll.org.br). Abertura das propostas: dia 16 de maio de 2025 às 09:00 horas: (www.bll.org.br). **Pregão Eletrônico nº 0026/2025.Processo nº 8026/2025.**Objeto: Registro de Preços para a Registro de preços para aquisição parcelada de aquisição parcelada de medicamentos, conforme Edital e anexos. Total de itens 199. Entrega das propostas: a partir 10:00 h do dia 05/04/2025 até as 08:00 do dia 16/05/2025 na plataforma eletrônica: (www.bll.org.br). Abertura das propostas: dia 16 de maio de 2025 às 09:00 horas: (www.bll.org.br). **Pregão Eletrônico nº 0027/2025.Processo nº 8027/2025.** Objeto: Registro de Preços para a Registro de preços para aquisição parcelada de aquisição parcelada de medicamentos, conforme Edital e anexos. Total de itens 111. Entrega das propostas: a partir 10:00 h do dia 05/04/2025 até as 08:00 do dia 19/05/2025 na plataforma eletrônica: (www.bll.org.br). Abertura das propostas: dia 19 de maio de 2025 às 09:00 horas: (www.bll.org.br). **Pregão Eletrônico nº 0028/2025.Processo nº 8028/2025.** Objeto: Registro de Preços para a Registro de preços para aquisição parcelada de aquisição parcelada de medicamentos, conforme Edital e anexos. Total de itens 111. Entrega das propostas: a partir 10:00 h do dia 05/04/2025 até as 08:00 do dia 19/05/2025 na plataforma eletrônica: (www.bll.org.br). Abertura das propostas: dia 19 de maio de 2025 às 09:00 horas: (www.bll.org.br). Os Editais e anexos, a disposição dos interessados a partir de 05 de maio de 2025 no setor de licitações: sito na Av. Antônio Prado, nº 2720, fone (161) 3133-9300. Das 8:00 às 17:00 e das 13:00 às 17:00 horas no site: www.cristaispaulista.sp.gov.br e: (www.bll.org.br). Elson Gomes dos Santos - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº. 02/2025 EDITAL Nº. 35/2025 ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA CIVIL PARA PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA DA ESTRADA VICINAL RCT 050. A sessão pública será realizada no endereço eletrônico www.comprasbr.com.br no dia 06.06.2025 a partir das 09h00min. EDITAL disponível dia 06.05.2025 através dos Sites: www.comprasbr.com.br e licitacao.rioclaro.sp.gov.br.
VALDIR OLIVEIRA JUNIOR - Secretário Municipal de Obras.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 34/2025 EDITAL Nº. 34/2025 ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA E SISTEMA VIÁRIO. OBJETO: AQUISIÇÃO DE UNIFORMES PARA SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA PARA REALIZAÇÃO DE SERVIÇOS EM VIAS PÚBLICAS. A sessão pública será realizada no endereço eletrônico www.comprasbr.com.br no dia 16.05.2025 a partir das 09h00min. EDITAL disponível dia 05.05.2025 através dos Sites: www.comprasbr.com.br e licitacao.rioclaro.sp.gov.br.

VINÍCIUS DIONE DOS SANTOS SOSSAI - Secretário Municipal de Mobilidade Urbana e Sistema Viário.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 36/2025 EDITAL Nº. 37/2025 ÓRGÃO: FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE. OBJETO: ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE CESTAS BÁSICAS DE ALIMENTO, PARA ATENDIMENTOS EMERGENCIAIS AS FAMÍLIAS CARENTES EM VULNERABILIDADE CADASTRADA NO FUNDO SOCIAL. A sessão pública será realizada no endereço eletrônico www.comprasbr.com.br no dia 19.05.2025 a partir das 09h00min. EDITAL disponível dia 05.05.2025 através dos Sites: www.comprasbr.com.br e licitacao.rioclaro.sp.gov.br.
BRUNA FERNANDES PERISSINOTO - Presidente do Fundo Social de Solidariedade.

FERRATA DE CONTÉUDO DE TERMO DE REFERÊNCIA E EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 37/2025 EDITAL Nº. 38/2025 ÓRGÃO: SECRETARIAS MUNICIPAIS DE ADMINISTRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO SOCIAL E EDUCAÇÃO. OBJETO: ATA REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE PAPEL SULETE PARA ATENDER AS DEMANDAS DE CONSUMO DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS. **OCCORRÊNCIA:** Referente ao item 9.4.3.1 do Anexo 1A – Termo de Referência e item 12.2.4.1 do Edital. **ONDE SE LÊ:** “Comparação de aptidão para o fornecimento de bens em características, quantidades e prazos compatíveis com o objeto desta licitação, por meio da apresentação de um mínimo 01 (um) atestado de capacidade técnica, fornecidos por pessoas jurídicas de direito público ou privado, que comprovem de maneira satisfatória, a aptidão da empresa diante do objeto a ser licitado, correspondente, no mínimo a 30% (trinta por cento) do valor total apresentado.”
LLA-SE: “Comprovação de aptidão para o fornecimento de bens em características, quantidades e prazos compatíveis com o objeto desta licitação, por meio da apresentação de atestado de capacidade técnica fornecido por pessoas jurídicas de direito público ou privado, que comprovem de maneira satisfatória a aptidão da empresa diante do objeto a ser licitado.”
Rio Claro, 10 de abril de 2025.
ANA BEATRIZA DOS SANTOS - Pregoeira.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO
ABANDONO DE EMPREGO

Solicitamos o comparecimento, no Setor de Recursos Humanos de **ANGELICA GALVAO DE NORONHA**, Carteira Profissional nº 075.945, série 00303 SP, matrícula contratual nº. 3764, no prazo de **03 (três) dias úteis** para tratar de assunto de seu interesse. O não comparecimento de acordo com o disposto no **Artigo 482, alínea "I",** da CLT, caracterizará abandono de emprego.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE AMÉRICO BRASILIENSE
AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00013/2025 - PROCESSO Nº 0067/2025
OBJETO: Execução de reaparelhamento acústico em salas públicas, conforme projetos, planilhas orçamentárias, cronogramas físico-financeiros e especificações técnicas. Lote 01 e lote 02. AMPLA PARTICIPAÇÃO/Tipo: Menor preço global/Modo de Compra: Aberto-Fechado. Recebimento de propostas até: 28/05/2025 às 9h - Início da disputa: 29/05/2025 às 10h30. Local: <https://bnc.compras.gov.br> - Valor Estimado: R\$ 2.603.514,85. Credenciamento: Tel. e WhatsApp (47) 3026-4503, contato@bnc.org.br ou <https://bnc.org.br>. Edital: <https://americonbrasiliense.sp.gov.br/bnc/catalogo/licitacoes> - TERREINHOS DE VIZINHOS DE SOUZA - PREFEITA.



Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá
Aviso de Reabertura de Licitação. Processo: Pregão Eletrônico nº 022/2025. Objeto: Registro de preços para futura aquisição de fraldas descartáveis para atender pacientes acamados portadores de doenças degenerativas comprometidos ao controle urinário intestinal, destinados a Secretaria Municipal de Saúde. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br. Data da sessão: 16/05/2025 às 09:30 horas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA INDEPENDÊNCIA
PREGÃO PRESENCIAL Nº 13/2025 – PROC. 31/2025
AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se disponível o Edital do Pregão Presencial nº 13/2025, cujo objeto é Registro de Preços para aquisição de leite integral pasteurizado e póis, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Data da sessão 16/05/2025, horário: 09:00. Local: Sala de Licitações. Edital na íntegra: <http://www.novaindependencia.sp.gov.br>. Nova Independência, 30 de abril de 2025. FERNANDO MAGGI SANTANA – PREFEITO MUNICIPAL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA INDEPENDÊNCIA
PREGÃO PRESENCIAL Nº 12/2025 – PROC. 24/2025
AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se disponível o Edital do Pregão Presencial nº 12/2025, cujo objeto é Registro de Preços para aquisição de gêneros alimentícios, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Data da sessão 15/05/2025, horário: 09:00. Local: Sala de Licitações. Edital na íntegra: <http://www.novaindependencia.sp.gov.br>. Nova Independência, 30 de abril de 2025. FERNANDO MAGGI SANTANA – PREFEITO MUNICIPAL.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO
ABANDONO DE EMPREGO

Solicitamos o comparecimento, no Setor de Recursos Humanos de **JANE APARECIDA MEIRA**, Carteira Profissional nº 091.896, série 00303 SP, matrícula contratual nº. 3205, no prazo de **03 (três) dias úteis** para tratar de assunto de seu interesse. O não comparecimento de acordo com o disposto no **Artigo 482, alínea "I",** da CLT, caracterizará abandono de emprego.



Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá
Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Eletrônico nº 028/2025. Objeto: Aquisição de material elétrico para atendimento a iluminação pública no município. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br. Data da sessão: 16/05/2025 às 13:00 horas

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ
A PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ FAZ SABER AOS INTERESSADOS QUE FICA ABERTA A LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 25/2025, CUJO OBJETO É “CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA POR MEIO DO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXAMES DE ULTRASSONOGRAFIA, EM ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. A SESSÃO DE PROCESSAMENTO SERÁ NO ENDEREÇO ELETRÔNICO [HTTPS://BNC.COMPRAS.GOV.BR](https://bnc.compras.gov.br), SENDO O INÍCIO DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS DO DIA 01/05/2025 ATÉ ÀS 08:00 HORAS DO DIA 20/05/2025. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO ELETRÔNICA: 20/05/2025 ÀS 08:30. IPERÓ, 30 DE ABRIL DE 2025. LEONARDO ROBERTO FOLIM – PREFEITO MUNICIPAL.



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARANAPANEMA
EXTRATO DE CONTRATO
CONTRATADO: PROESTE COMERCIO DE VEÍCULOS E PEÇAS BAURU LTDA
CNPJ/CPF Nº: 24.053.587/0001-65
CONTRATO Nº 62/2025 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 26/2025
DATA DA ASSINATURA: 30/04/2025 VIGÊNCIA: 29/06/2025. OBJETO: Aquisição de 01 (um) veículo 0 km para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Turismo, Cultura e Esporte. VALOR GLOBAL: R\$ 127.000,00 (cento e vinte e sete mil reais). Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fanganiello – Prefeito Municipal, 30/04/2025.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS EMPREGADOS DA EMPRESA UNILEVER BRASIL LTDA. - Pelo presente edital, o SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO, representado por seu Presidente Ricardo Patah, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA os comerciantes da empresa UNILEVER BRASIL LTDA. - CNPJ nº 51.068.276/0001-04, filiados ou não a entidade, da abrangência territorial do município de São Paulo/SP, para participarem na Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada de forma virtual no dia 06/05/2025 das 10h00 às 16h00, por intermédio de link próprio a ser disponibilizado para os empregados, com objetivo de deliberar através de votação, sobre proposta de reajuste salarial e outras cláusulas. São Paulo, SP, 28 de abril de 2025. Ricardo Patah - Presidente.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00654630702025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL.
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90743/2025
Nº Processo: 147.0001403/2024-67
Objeto: KIT DESCARTÁVEL PARA AULTRUSCOPIA
Total de Itens Licitados: 1 (Um). Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 06/05/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indaiatuba/CEP04/29-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/edital?seccat=seccat_bnc_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 06/05/2025 no site www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 16/05/2025 às 08:30h no site www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00843/2025

OBJETO: Aquisição da veículo automotor, tipo carrocinha mini van ou suv destinado para a Associação Petalas de Rosa do Município de Itapira/SP. Data de Abertura: 22 de maio de 2025, às 08 horas. Sandro Cesar Oliveira Almeida, Secretário Municipal de Governo.

Os editais estarão disponíveis aos interessados através do site www.itapira.sp.gov.br. Demais esclarecimentos na Secretaria de Recursos Materiais, das 08h00 às 12h00 e das 13h30 às 17h00, no endereço Rua João de Moraes, nº 558, Centro, Itapira/SP, ou pelo telefone (19) 3843-9180, ou pelo e-mail licitacoes@itapira.sp.gov.br. Itapira, 30 de abril de 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA

ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 229/2025 - PE SMS nº 169/2025 - Processo: 32.529/2025 - Modalidade: Pregão Eletrônico COMPRAS GOV Nº 93070/2025 - **EXCLUSIVA ME/EPP - MODO DE DISPUTA ABERTO** - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por item - **Objeto:** AQUISIÇÃO DE FOGÃO PARA AS UNIDADES DE SAÚDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BAURU/ DUPIA, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL, ATRAVÉS DE CONTRATO/EMPENHO - Período para entrega das propostas: de 05/05/2025 08:00:00 até 15/05/2025 09:00:00. Data prevista para abertura da sessão pública: 15/05/2025 às 09h. Pregoeiro: RAFAEL SABINO DE CARVALHO. O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gerson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br, ou através do site <https://www.gov.br/compras-pt-br> - **Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000239/2025** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados, Bauru, 30/04/2025 - compras_saude@bauru.sp.gov.br Mircio Cidade Gomes - Secretário Municipal de Saúde - S.M.S.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA
REVOGAÇÃO DE AVISO DE HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2025 - PROCESSO Nº 15923/2025

Objeto: Implantação de registro de preços para aquisição de gêneros alimentícios perecíveis para alimentação escolar, para a Secretaria de Educação e Secretaria de Desenvolvimento Social, em atendimento à Secretaria Municipal de Educação. Fica, portanto, **revogada a homologação** publicada anteriormente, a qual adjudicava os Lotes 1, 2, 3, 4, 7 e 8 a empresa DATF LTDA., com fundamento no artigo 71, inciso IV, da Lei Federal nº 14.133/2021, por razões de interesse público devidamente justificadas nos autos do processo administrativo nº 15.923/2025. Fica, ainda, reaberta o cartame licitatório para retorno a etapa de habilitação reagendada para o dia 05/05/2025 às 9 horas. Rosania Morales Morroni - Secretária Municipal de Educação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VALINHOS
RESUMO DE EDITAIS

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6092/2025
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 39/2025

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de mochila.
DATA/HORA DA SESSÃO PÚBLICA: 15/05/2025 às 09h00.
O edital poderá ser consultado gratuitamente no portal eletrônico www.gov.br/compras e no site www.valinhos.sp.gov.br.

RICARDO JOSÉ PIRES CORRÊA
Secretário de Licitações.

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária de Ratificação e Discussão da Pauta De Negociação da Campanha Salarial 2025 - Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de Vinhedo - CNPJ nº 58.003.813/0001-79 - Pelo presente Edital, a diretoria executiva, por meio do seu Presidente Mauricio Piva Sanches, nos termos do artigo 13 do Estatuto Social da entidade sindical, convoca a todos os Servidores e Servidoras municipais de Vinhedo para participarem da Assembleia Geral Extraordinária da categoria, a ser realizada no dia 08 de maio de 2025, às 9h30min em primeira chamada e ozeita horas e trinta minutos (1h30min) em segunda chamada, na sede desta Entidade Sindical, Rua Anibal Lúcia Miranda, número 140, Centro, Vinhedo-SP para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Ratificação das assembleias iniciais que trataram sobre as propostas da campanha salarial; b) Ratificação e deliberação das propostas de pauta da Campanha Salarial 2025/2026, referente a Administração Pública Municipal, direta e indireta, bem como para a Câmara Municipal e SANEBAVI; c) Ratificação da autorização para que o Sindicato possa encetar negociações coletivas, assinar parcos coletivos, deflagrar movimento de greve, paralisações, propor dissídios coletivos e demais ações judiciais pertinentes; d) Ratificação da autorização para manutenção da assembleia geral em caráter permanente, enquanto perdurar a campanha salarial; e) Ratificação da deliberação acerca do financiamento da Campanha Salarial e da negociação coletiva; f) Demais assuntos pertinentes relacionados a campanha salarial que se fizerem necessários. Vinhedo, 28 de abril de 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA

ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 70/2025 - PE SMS nº 30/2025 - Processo: 153.186/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico COMPRAS GOV Nº 93070/2025 - **EXCLUSIVA ME/EPP - MODO DE DISPUTA ABERTO** - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por item - **OBJETO:** AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DESCARTÁVEIS, LIMPEZA E COZINHA PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, POR MEIO DE PREGÃO ELETRÔNICO, COMPRA ÚNICA, ATRAVÉS DE NOTA DE EMPENHO - Período para entrega das propostas: 05/05/2025 08h até 15/05/2025 às 09h. Data prevista para abertura da sessão pública: 15/05/2025 às 9h. Pregoeiro: Monica Alexandra de Oliveira. O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gerson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br, ou através do site <https://www.gov.br/compras-pt-br> - **Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000235/2025** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados. Bauru, 30/04/2025 - compras_saude@bauru.sp.gov.br Mircio Cidade Gomes - Secretário Municipal de Saúde - S.M.S.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 233/2025 - Processo nº 14.818/2025 - Modalidade: Pregão Eletrônico nº 124/2025 - de tipo MENOR PREÇO POR LOTE - LICITAÇÃO **DIFERENCIADA NO MODO EXCLUSIVO PARA ME / EPP / EQUIPARADAS - MODO DE DISPUTA ABERTO - OBJETO:** AQUISIÇÃO DE 24(VINTE E QUATRO) UNIDADES DE CLORO GRANULADO 3 EM 1, EMBALAGEM DE 10KG - CONFORME ANEXO I E III DO EDITAL. Interessado: Secretaria Municipal do Meio Ambiente. Período para entrega das propostas: 06/05/2025 às 09h até 16/05/2025 às 09h. Data prevista para abertura da sessão pública: dia 16/05/2025 às 09h. Informações e edital na Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Nancy - 2º andar, sala 10 - CEP 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e telefone (14) 3235-1077 ou através de download gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, ou pelo Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000234/2025 ou através do site <https://www.gov.br/compras-pt-br> - Nº 98134/2025, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados. Bauru, 30/04/2025
Edmerson Aguiar da Silva - Chefe da Seção de Gestão de Compras da Secretaria da Administração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUPI - PE

AVISO DE EDITAL.
Processo: 032/2025-Pregão Eletrônico: 016/2025.

Objeto NaL: Aquisição parcelada Gás Liquefeito de Petróleo – GLP 13 kg, para atender as necessidades das diversas secretarias do município de Jupi/PE. Valor máximo global admitido: R\$ 83.960,00. Limite para acolhimento das propostas: Às 08:00hs do dia 14 de maio de 2025. **Abertura das propostas:** Às 08:00hs do dia 14 de maio de 2025. **Início da sessão de disputa:** Às 09:00hs do dia 14 de maio de 2025. **Informações no site:** www.bnc.org.br, pelo telefone (87) 3779-1464 ou pelo e-mail: cpl_jupi@hotmail.com.

Jupi - PE, 30 de abril de 2025.
Cicero Leandro Vieira-Pregoeiro.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 28/2025
Processo Administrativo nº 1880/2025

Objeto: Contratação de empresa especializada para manutenção predial, preventiva e corretiva, manutenção predial preventiva, corretiva e serviços eventuais de engenharia, mudanças de instalações, alterações de layout, instalação e remanejamento de circuitos elétricos, telefônicos e rede, instalações de luminárias, instalações hidráulicas e sanitária; bem como reconstrução de partes civis afetadas; demais serviços comuns de engenharia e mão de obra, civil e pintura de baixa complexidade da Diversas Secretarias, conforme condições estabelecidas no Edital. **Data de Disponibilização do Edital e Início do Prazo para Envio da Proposta Eletrônica:** 05/05/2025 às 09h00. **Data do Fim do Prazo para Envio da Proposta Eletrônica:** 19/05/2025 às 08h30. **Data e Hora de Abertura para Sessão Pública:** 19/05/2025 às 09h00. **Endereço Eletrônico:** www.bll.org.br. **Edital Disponível Também em:** www.cajamar.sp.gov.br. Cajamar, 30 de abril de 2025
João Paulo Machado Nogueira - Secretário Municipal da Administração



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 29/2025
Processo Administrativo nº 1850/2025

Objeto: Contratação de empresa para execução de serviços de roçagem mecanizada, capina manual de vias, varrição manual de vias públicas, sendo a coleta e transporte dos resíduos resultantes dessas atividades de responsabilidade da contratada, conforme condições estabelecidas no instrumento convocatório e seus anexos. **Data de Disponibilização do Edital e Início do Prazo para Envio da Proposta Eletrônica:** 06/05/2025 às 09h00. **Data do Fim do Prazo para Envio da Proposta Eletrônica:** 20/05/2025 às 08h30. **Data e Hora de Abertura para Sessão Pública:** 20/05/2025 às 09h00. **Endereço Eletrônico:** www.bll.org.br. **Edital disponível também em:** www.cajamar.sp.gov.br. Cajamar, 30 de abril de 2025
Raul Lopes Cardoso - Secretário Municipal de Serviços Públicos Municipais

mercado

Receita fecha o 1º lote de restituição no dia 9; consulta sai no dia 23

IR 2025

Fernando Narazaki

SÃO PAULO O contribuinte que quiser estar apto para entrar no primeiro lote de restituição do Imposto de Renda deve enviar sua declaração até 9 de maio. A informação foi confirmada pela Receita Federal nesta quarta-feira (30).

De acordo com o fisco, o primeiro lote terá apenas os documentos enviados até 9 de maio. Nos últimos três anos, porém, o primeiro e o segundo lote ficaram restritos a pessoas que estavam na lista de prioridade legal.

Em 2024, o terceiro lote foi o primeiro a ter pessoas que não tinham prioridade. A ordem é liderada por idosos acima de 80 anos, seguida por idosos entre 60 e 80 anos e pessoas com deficiência e com doença grave. A ordem é a seguinte:

- 1 - idoso com 80 anos ou mais;
- 2 - idoso com 60 anos ou mais, e pessoa com deficiência e com doença grave;
- 3 - contribuintes cuja maior fonte de renda é o magistério;
- 4 - contribuintes que usaram a declaração pré-preenchida e optaram por receber a restituição por Pix;
- 5 - contribuintes que usaram a declaração pré-preenchida ou optaram por receber a restituição por Pix;
- 6 - demais contribuintes.

No caso de pessoas que estejam no mesmo item, o desempate é feito pelo horário de entrega. Quem enviou a declaração antes estará na frente na fila.

Segundo a Receita, a consulta ao primeiro lote será liberada em 23 de maio, e o pagamento será efetuado no dia 30, na opção definida pelo contribuinte ao entregar a declaração: Pix ou depósito em conta bancária.

A restituição ocorre quando o imposto retido pelo IR ao longo de 2024 é maior do que o tributo devido pelo contribuinte. A Receita devolve essa quantia em cinco lotes, um a cada mês, sempre no último dia útil.

A declaração do Imposto de Renda precisa ser entregue até as 23h59 de 30 de maio. Após essa data, será preciso pagar uma multa que varia de R\$ 165,74 a 20% do imposto devido no ano-calendário, que no caso é 2024.

mercado

Governo Lula tenta destravar acordos antes de viagem à China

Nelson de Sá

PEQUIM O chefe da Casa Civil, Rui Costa (PT), passou os últimos quatro dias em reuniões com empresas chinesas na embaixada do Brasil, em Pequim, e na sede do Novo Banco de Desenvolvimento, em Xangai, com o objetivo de fechar acordos para o presidente Lula anunciar na visita à China, em 12 e 13 de maio.

Costa também foi à empreiteira CCCC, “uma das maiores empresas de infraestrutura do mundo”, segundo ele. A comitiva foi até o simbólico prédio da empresa, em Pequim, para se reunir não só com executivos, mas com seu presidente, Wang Tongzhou.

A CCCC responde pela construção da ponte Salvador-Itaparica, entre outras no país. Wang prometeu continuar “contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do Brasil”. Mas o impasse sobre a assinatura de um novo contrato da ponte, de acordo com o governo baiano, só deve ter solução em maio. O governador, Jerônimo Rodrigues (PT), disse à imprensa baiana que pode viajar com Lula ou antes para ajudar a destravar o projeto.

Além da CCCC, Costa se encontrou, ainda no prédio, com empresários chineses para apresentar a carteira de concessões de rodovias, projetando 14 neste ano. Até o final de 2026, seriam investidos US\$ 50 bilhões em concessões de estradas pelo governo Lula.

Houve ainda encontros com a empreiteira CREC2 e a rival chinesa da Starlink, SpaceSail, além de esforços para criar parcerias na indústria naval, aproximando Petrobras e Transpetro de empresas chinesas; no setor de vacinas, com Eurofarma e Sinovac; e de energia limpa, com as chinesas Windey e Yunda. Também com a gigante Huawei.

Procurado, Costa afirmou via assessoria que não discutiria as propostas em construção porque não quer antecipar informações e para aguardar os anúncios do presidente.

No principal encontro de caráter institucional da viagem, com Zheng Shanjie, diretor da Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma, o ministro disse que o Brasil quer que a relação com a China “estabeleça um exemplo de cooperação para o mundo”.

Eufrázio



PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 19/2025 - PROCESSO Nº 35/2025

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE PRODUTOS DE CONSUMO MÉDICO E DE ENFERMAGEM, PELO PERÍODO DE 12 MESES, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO TERMO DE REFERÊNCIA. Abertura das propostas: às 08h30 da dia 19/05/2025. Disputa: 09h00 da dia 19/05/2025. Local: Plataforma BLL. O edital poderá ser retirado na íntegra através do site: www.fartura.sp.gov.br. Fartura, 30 de abril de 2025. Luiz Marcos de Souza - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO

AVISO DE LICITAÇÃO - A Prefeitura Municipal de Monteiro Lobato/SP torna pública a abertura de Licitação na modalidade Pregão Eletrônico Nº 015/2025. Objeto: Registro de Preços para Aquisição Futura e Parcelada de Fraldas e Roupas Íntimas Descartáveis, e Roupas de Cama e Banho. Data para recebimento de proposta: das 08h00min da 01/05/2025, até às 08h00min da dia 15/05/2025, data da abertura de propostas: das 08h00min às 09h00min da dia 15/05/2025, data de início da sessão pública: às 09h00min da dia 15/05/2025, horário de Brasília/DF, local www.bll.org.br. “acesso identificado no link - licitações”. O Edital na íntegra poderá ser consultado aos interessados no site supracitado. Demais informações através do telefone (12) 3979-9000.



PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA
AVISO
SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 14/2025 – PROCESSO Nº 30/2025

A Prefeitura Municipal de Fartura COMUNICA que está SUSPENDO o Pregão Eletrônico nº 14/2025, que ocorreu dia 06/05/2025, cujo objeto é o “Registro de Preço para contratação de empresa confeccionista para o fornecimento de Uniformes Escolares aos alunos da Rede Municipal de Ensino do município de Fartura, pelo período de 12 meses, de acordo com as especificações e condições constantes no Termo de Referência - Anexo 01”, para adequação nos itens do Edital. O novo edital será publicado nos mesmos meios de divulgação utilizados anteriormente. INFORMAÇÕES: Setor de Licitações da Prefeitura - Praça Decolcano Ribeiro 444, Fartura-SP. Telefone (14) 3308-9300 - Site: www.fartura.sp.gov.br - E-mail: licitacao@fartura.sp.gov.br / contratos@fartura.sp.gov.br. Fartura, 30 de Abril de 2025. Luiz Marcos de Souza - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

Aviso de DISPENSA ELETRÔNICA 19/2025
COMPASNET Nº. 90019

CONTRATANTE (UASG): PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS (986411). **OBJETO:** “AQUISIÇÃO DE PEIXES VIVOS PARA O 1º FESTIVAL DE PESCA DE FERNANDÓPOLIS, INSERIDO NA PROGRAMAÇÃO OFICIAL DO ANIVERSÁRIO DA CIDADE EM 2025”. **VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO:** R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais). **PERÍODO DE PROPOSTAS:** De 05/05/2025 às 8h. Até 07/05/2025 às 17h. **PERÍODO DE LANCES:** De 08/05/2025 às 8.30h. Até 08/05/2025 às 14.30h. **PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS:** SIM.



PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO
EDITAL DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

ELIAS RODRIGUES DE PAULA, Prefeito do Município de São Miguel Arcanjo, SP, no uso de suas atribuições legais e consoante ao que preceitua o Art. 48 da Lei Complementar 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, torna pública que realizará Audiência Pública para debater proposta de alteração no PPA, LDO e LOA, de Autoria do Executivo, no local e data abaixo designados: **DATA:** 12 de maio de 2025 (segunda-feira). **HORÁRIO:** 18:00 h. (dezoito horas). **LOCAL:** Plenário da Câmara do Município de São Miguel Arcanjo (Rua Manuel Fogaça, 805). Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo - SP, em 30 de abril de 2025. Elias Rodrigues de Paula - Prefeito Municipal.

Catumbi

Empreendimentos e Participações S/A.

CNPJ/MF nº 02.904.978/0001-03 - NIRE 35300159128

Aviso aos Acionistas

Catumbi Empreendimentos e Participações S/A., Companhia fechada, inscrita no CNPJ/MF nº 02.904.978/0001-03 (“Companhia”), em atendimento ao disposto no artigo 133 da Lei nº 6.404/76, **COMUNICA** aos Senhores Acionistas que os documentos e informações relacionados às matérias objeto da ordem do dia da Assembleia Geral Ordinária da Companhia, a ser realizada no dia 31/05/2025, encontram-se à disposição dos Acionistas na sede social da Companhia, localizada à Rua Cajuru, nº 746, 1º andar, sala 01, na cidade de São Paulo/SP, CEP 03057-000. O agendamento para verificação dos documentos deverá ser realizada através do e-mail bell@fame.com.br. Comunicamos, ainda, que a publicação dos documentos exigidos pela legislação aplicável será oportunamente realizada pela Companhia nos jornais costumeiros. São Paulo, 30 de abril de 2025. **Antonio Gilido Petrongari** - Presidente; **Denise Rodrigues Renteiro** - Diretora Vice-Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL

Aviso de Licitação

Modalidade: Pregão Eletrônico com fundamento na lei 14.133/2021
Processo nº 093/2025 – Pregão Eletrônico nº 042/2025 – Edital nº 047/2025

Critério de julgamento: menor valor por grupo de itens
Encontra-se aberto nesta municipalidade o pregão (eletrônico) acima citado para a Contratação de empresa para prestação de serviços de transporte coletivo de estudantes, com rota Valentim Gentil/SP – Votuporanga/SP – Valentim Gentil/SP, em atendimento as necessidades da Secretaria de Gestão de Serviços Públicos, Transporte e Trânsito, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. A sessão do pregão dar-se-á no dia **21 de maio de 2025, às 09:00h** (horário de Brasília), no endereço eletrônico <http://177.39.80.86.8686/compasnet/>. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Praça Jandira, 4-33, Centro, pelo telefone (17) 3465-9400, bem como no site www.valentimgentil.sp.gov.br. Valentim Gentil, 30 de abril de 2025. Claudinei Carvassan Rodrigues, Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE CATANDUVA – SP

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 02/2025 – Objeto: Contratação de empresa especializada em Construção de Creche e Escola de Educação Infantil, na Av. Antônio de Pádua Perosa, esquina com a Rua das Pinhas - Nova Catanduva 3 – Catanduva-SP – FINE – Creche Tipo 1, conforme as especificações descritas no Termo de Referência, Anexo I deste edital. **LIMITE DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS:** ATÉ O DIA 16/05/2025 ÀS 08:30 HORAS. **DATA E HORA DO PREGÃO:** DIA 16/05/2025 ÀS 09:00 HORAS. O edital completo encontra-se disponível: Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil (www.bll.org.br); e site do Município www.catanduva.sp.gov.br – link: <https://www.catanduva.sp.gov.br/portal/editais/1>. Informações: Prefeitura do Município de Catanduva – Divisão de Licitações e Contratos – 5º Andar, sito à Praça Conde Francisco Matarazzo, 01 – Centro – Catanduva-SP ou, através do e-mail: licitacao.edital@catanduva.sp.gov.br. Catanduva, 30 de abril de 2025. Zório Ap. Moraes – Agente de Contratação.

MUNICÍPIO DE CATANDUVA – SP

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 43/2025 – Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços para confecção de prótese dentária tipo: prótese total e prótese parcial, incluindo o material para a fabricação, conforme as especificações descritas no Termo de Referência, Anexo I deste edital. **LIMITE DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS:** ATÉ O DIA 16/05/2025 ÀS 08:30 HORAS. **DATA E HORA DO PREGÃO:** DIA 16/05/2025 ÀS 09:00 HORAS. O edital completo encontra-se disponível: Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil (www.bll.org.br); e site do Município www.catanduva.sp.gov.br – link: <https://www.catanduva.sp.gov.br/portal/editais/1>. Informações: Prefeitura do Município de Catanduva – Divisão de Licitações e Contratos – 5º Andar, sito à Praça Conde Francisco Matarazzo, 01 – Centro – Catanduva-SP ou, através do e-mail: licitacao.edital@catanduva.sp.gov.br. Catanduva, 30 de abril de 2025. Lourival Formis Junior – Pregoeiro.



FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA

FUNSERV
Extrato de publicação do Edital 01/2025
- Pregão Eletrônico - P.E 01/2025 nº Proc. adm. 135/2025.
A Fundação da Seguridade Social dos Servidores Públicos Municipais de Sorocaba, informa que o Edital do Pregão Eletrônico 01/2025 para contratação de empresa especializada para o serviço de Vigilância e Segurança Patrimonial Armada para o prédio da Funserv se encontra aberto em: Início rec. proposta: 07/05/2025
Fim rec. proposta: 20/05/2025 08h00
Início disputa: 20/05/2025 09h00
Para demais informações contate via e-mail: francine@funservsorocaba.sp.gov.br, telefone: 15210-4412 ou acesso pelo link: https://licitacoes.com/Processo/ProcessoView?param1=%5Bpkx%5DZiWai6gRia5viB1Ru%2EzdtLazadadMfcJL4lWM9VetZmFbwagR076KAXJswag4wmiq6%2FT_CldH%2FphH7c4q%2FcaztLkhdT%2Fc%2F26yghn9TQ%3D



Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Eletrônico nº 029/2025.
Objeto: Registro de preços para futura aquisição de medicamentos e fórmulas alimentar para atender pacientes do Programa de Atenção Básica, destinados a Secretaria Municipal de Saúde. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br. Data da sessão: 20/05/2025 às 09:00 horas.



Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Eletrônico nº 027/2025. Objeto: Registro de preços para futura aquisição de testes rápidos cromatográficos para Dengue/Chikungunya destinados a Secretaria Municipal de Saúde. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br. Data da sessão: 16/05/2025 às 09:00 horas.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAÇAPAVA
CIDADE SIMPATIA – ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL DE CREDENCIAMENTO

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAÇAPAVA, Estado de São Paulo, torna público que está aberto o **CREDENCIAMENTO nº 02/2025** de empresas, visando à prestação de serviços de gerenciamento, administração, fiscalização, emissão, fornecimento e manutenção de cartões vale-refeição. O Edital completo encontra-se disponível no site: <https://www.camaracacapava.sp.gov.br/> e no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP. Outras informações poderão ser solicitadas na sede da Câmara Municipal de Caçapava, situada na Pça. da Bandeira, nº 151, Centro – Caçapava-SP, das 9 h às 17 h ou através do e-mail: licitacoes@camaracacapava.sp.gov.br
Rodrigo Meireles Cursino – Presidente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE IACRI

DECLARAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

Processo nº 037/2025 - Declarando inexigível a licitação, nos termos do inciso II do artigo 74 da Lei nº 14.133/2021, para um show musical a ser realizado com a dupla em arte BRUNO E BARRETO, representado com exclusividade pela CONTRATADA, e ainda os serviços dos músicos executantes que acompanharão a dupla em apresentações “ao vivo” e todos os componentes da equipe, no dia 22 de junho de 2025, domingo, a partir das 23h00min, com duração mínima de 90 minutos, no Recinto de rodeios e Exposições de Iacri, à Rua Paraná, nº 1100, por ocasião da realização da 39ª Festa do Peão de Boiadeiro de Iacri/SP, dentro da programação das comemorações dos 92 anos de fundação deste município. VALOR TOTAL R\$ 155.000,00 (cento e cinquenta e cinco mil reais).

TERMO DE RATIFICAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO:

Processo nº 037/2025 - Ratificando, nos termos do art. 72 da Lei Federal nº 14.133/2021, o ato do Senhor Prefeito Municipal que declarou inexigível a licitação, nos termos do inciso II do artigo 74 do referido diploma legal, para a contratação de um show musical com a dupla BRUNO E BARRETO, através da empresa BRUTO MEMO PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA, pelo valor de R\$ 155.000,00 (cento e cinquenta e cinco mil reais), no dia 22 de junho de 2025, domingo, a partir das 23h00min, com duração mínima de 90 minutos, no Recinto de rodeios e Exposições de Iacri, à Rua Paraná, nº 1100, por ocasião da realização da 39ª Festa do Peão de Boiadeiro de Iacri/SP, dentro da programação das comemorações dos 92 anos de fundação deste município. Iacri, 30 de abril de 2025. Cleber Rogério Certantes Panhazzi - Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE IACRI

DECLARAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

Processo nº 036/2025 - Declarando inexigível a licitação, nos termos do inciso II do artigo 74 da Lei nº 14.133/2021, para um show musical a ser realizado com a dupla em arte CLEBER E CAUAN, representado com exclusividade pela CONTRATADA, e ainda os serviços dos músicos executantes que acompanharão a dupla em apresentações “ao vivo” e todos os componentes da equipe, no dia 21 de junho de 2025, sábado, a partir das 23h00min, com duração mínima de 90 minutos, no Recinto de rodeios e Exposições de Iacri, à Rua Paraná, nº 1100, por ocasião da realização da 39ª Festa do Peão de Boiadeiro de Iacri/SP, dentro da programação das comemorações dos 92 anos de fundação deste município. VALOR TOTAL R\$ 205.000,00 (duzentos e cinco mil reais).

TERMO DE RATIFICAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO:

Processo nº 036/2025 - Ratificando, nos termos do art. 72 da Lei Federal nº 14.133/2021, o ato do Senhor Prefeito Municipal que declarou inexigível a licitação, nos termos do inciso II do artigo 74 do referido diploma legal, para a contratação de um show musical com a dupla CLEBER E CAUAN, através da empresa C&C PRODUÇÕES E SHOWS LTDA, pelo valor de R\$ 205.000,00 (duzentos e cinco mil reais), no dia 21 de junho de 2025, sábado, a partir das 23h00min, com duração mínima de 90 minutos, no Recinto de rodeios e Exposições de Iacri, à Rua Paraná, nº 1100, por ocasião da realização da 39ª Festa do Peão de Boiadeiro de Iacri/SP, dentro da programação das comemorações dos 92 anos de fundação deste município. Iacri, 30 de abril de 2025. Cleber Rogério Certantes Panhazzi - Prefeito Municipal



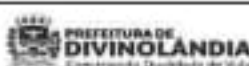
PREFEITURA MUNICIPAL DE IACRI

DECLARAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

Processo nº 035/2025 - Declarando inexigível a licitação, nos termos do inciso II do artigo 74 da Lei nº 14.133/2021, para um show musical a ser realizado com a dupla em arte HUGO E TIAGO, representado com exclusividade pela CONTRATADA, e ainda os serviços dos músicos executantes que acompanharão a dupla em apresentações “ao vivo” e todos os componentes da equipe, no dia 20 de junho de 2025, sexta-feira, a partir das 23h00min, com duração mínima de 90 minutos, no Recinto de rodeios e Exposições de Iacri, à Rua Paraná, nº 1100, por ocasião da realização da 39ª Festa do Peão de Boiadeiro de Iacri/SP, dentro da programação das comemorações dos 92 anos de fundação deste município. VALOR TOTAL R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais).

TERMO DE RATIFICAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO:

Processo nº 035/2025 - Ratificando, nos termos do art. 72 da Lei Federal nº 14.133/2021, o ato do Senhor Prefeito Municipal que declarou inexigível a licitação, nos termos do inciso II do artigo 74 do referido diploma legal, para a contratação de um show musical com a dupla HUGO E TIAGO, através da empresa TIAGO HERCULES DA SILVA - ME, pelo valor de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), no dia 20 de junho de 2025, sexta-feira, a partir das 23h00min, com duração mínima de 90 minutos, no Recinto de rodeios e Exposições de Iacri, à Rua Paraná, nº 1100, por ocasião da realização da 39ª Festa do Peão de Boiadeiro de Iacri/SP, dentro da programação das comemorações dos 92 anos de fundação deste município. Iacri, 30 de abril de 2025. Cleber Rogério Certantes Panhazzi - Prefeito Municipal



PREFEITURA DE DIVINOLÂNDIA

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 16/2025
PROCEDIMENTO LICITATÓRIO Nº 25/2025

A Prefeitura Municipal de Divinolândia, Estado de São Paulo, através do Prefeito Municipal, torna público para o conhecimento dos interessados que está sendo realizada licitação, na modalidade Pregão Eletrônico, sendo de tipo Menor Preço por item, com encerramento no dia 16 de Maio de 2025, às 08:30 horas objetivando registro de preços para futura e eventual aquisição de mini carregadeira e pá carregadeira para atender às demandas e necessidades operacionais do município de Divinolândia-SP.

Mais informações poderão ser obtidas na sede da Prefeitura Municipal, onde poderá ser retirado o edital na íntegra, no horário de expediente (das 07h30min às 11h30min e das 13h00min às 17h00min) de segunda a sexta-feira, bem como nas páginas eletrônicas www.divinolandia.sp.gov.br, www.portalcompraspublicas.com.br, ou ainda pelo telefone/whatsapp: (19) 99649-4283.

Antônio de Pádua Aquilini

Prefeito Municipal

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

C.N.P.J. 60.633.674/0001-55

Cotação - Processo IPT Nº DL00187.2025 - RC115278.2025

Objeto: Fornecimento caixa confeccionada em papel cartão triplex empastado duplo.

Cotação - Processo IPT Nº DL00189.2025 - RC112036.2025

Objeto: Placa de Óxido de Zircônia (refinada), para utilização no Ensaio de Fusibilidade de Cinzas, para NORMA ISO 21404 e Tubo para forno de alta temperatura.

Cotação - Processo IPT Nº DL00190.2025 - RC114883.2025

Objeto: Aquisição de Dióxido de Carbono 2,8 - CO2 e Locação mensal de 01 (um) CILINDRO DIÓXIDO CARBONO 2,8 POR MÊS, pelo período de 03 (três) meses.

Data Final para apresentação de proposta: 07.05.2025 até as 17:00h
Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através do telefone/e-mail: (11) 3767-4056 - scritia@ipt.br Departamento de Compras.



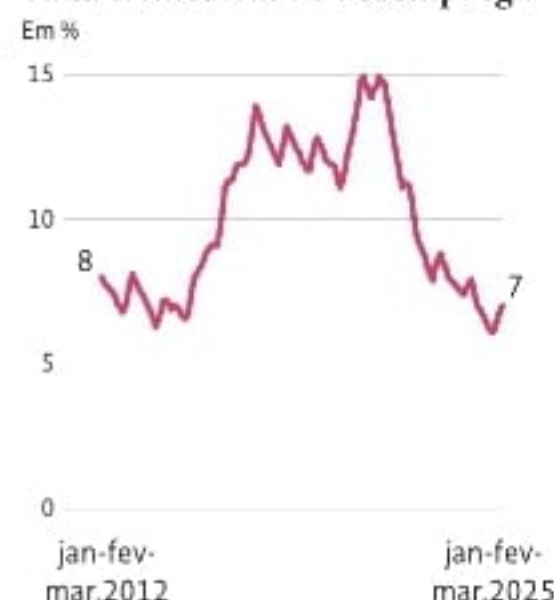
INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS



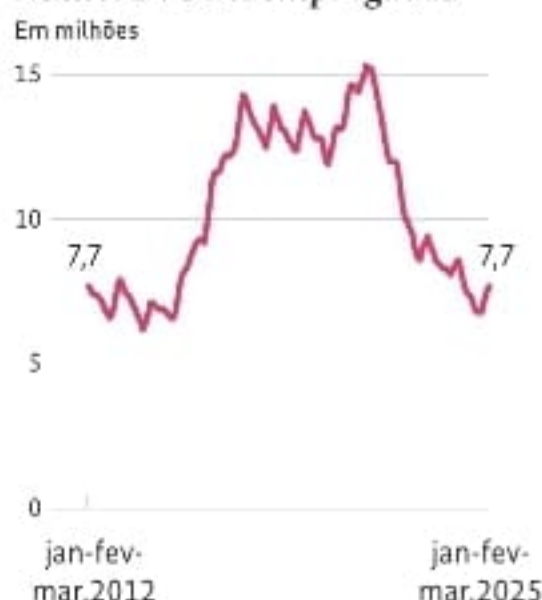
SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Mercado de trabalho no Brasil

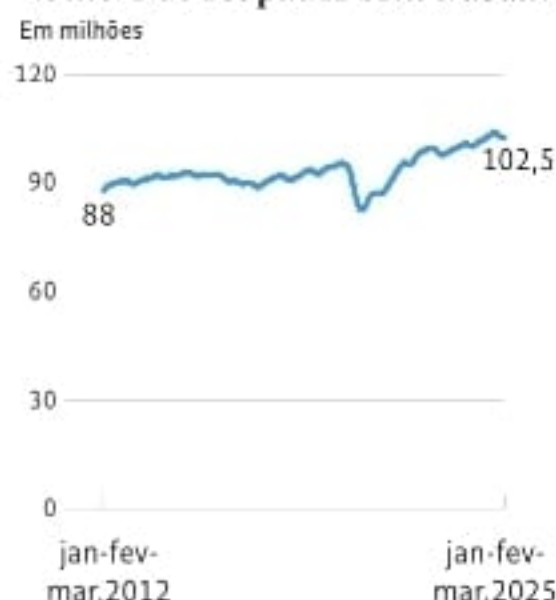
Taxa trimestral de desemprego



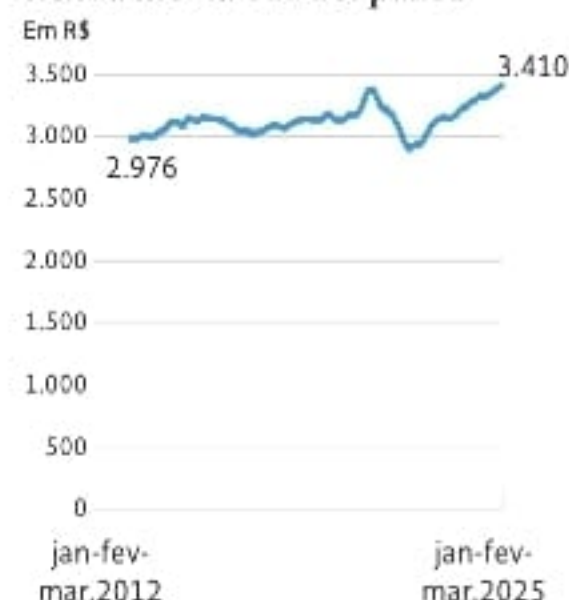
Número de desempregados



Número de ocupados com trabalho



Renda média dos ocupados



Fonte: IBGE

Desemprego vai a 7% no 1º trimestre, e renda volta a bater recorde, diz IBGE

Taxa de desocupação é a menor na série para o período de janeiro a março, apesar do avanço ante o fim de 2024, influenciado pela perda de postos informais

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO Em um movimento esperado por analistas, a taxa de desemprego subiu a 7% no primeiro trimestre deste ano no Brasil, apontam dados divulgados nesta quarta (30) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O indicador estava em 6,2% nos três meses finais de 2024, que servem de base de comparação.

Apesar do avanço, a taxa de 7% é a menor para o primeiro trimestre na série histórica da Pnad Continua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Continua). O levantamento começou em 2012.

No início do ano, o desemprego costuma subir com a busca por recolocação após o fechamento de vagas temporárias. O novo resultado veio em linha com a mediana das projeções do mercado, que também era de 7%, segundo a agência Bloomberg.

De acordo com o IBGE, o avanço da desocupação foi influenciado pela perda de postos informais (sem carteira assinada ou CNPJ), enquanto a renda média de quem seguiu ocupado renovou o recorde da pesquisa (R\$ 3.410 por mês).

"O bom desempenho do mercado de trabalho nos últimos trimestres não chega a ser comprometido pelo crescimento sazonal

da desocupação", disse a coordenadora de pesquisas domiciliares do instituto, Adriana Beringuy.

Na avaliação da técnica, é "extremamente complexo" associar os dados do primeiro trimestre a "perspectivas adversas" na economia, que atravessa período de juros altos e inflação pressionada no Brasil. Para Adriana, o mercado de trabalho ainda mostra sinais de resiliência.

O economista Daniel Duque, do FGV Ibre, faz análise semelhante. "Sem dúvida, o mercado de trabalho continua em uma situação favorável", diz.

A população desempregada, que reúne pessoas de 14 anos ou mais sem emprego e que seguem à procura de oportunidades, foi estimada em 7,7 milhões de janeiro a março. O número cresceu 13,1% (mais 891 mil) ante o quarto trimestre (6,8 milhões).

A população ocupada com algum tipo de trabalho (formal ou informal) foi estimada em 102,5 milhões no início deste ano.

O contingente caiu 1,3% (menos 1,3 milhão) ante os três meses imediatamente anteriores (103,8 milhões). Da redução de 1,3 milhão, uma parcela de 1,1 milhão veio de trabalhadores na informalidade (sem carteira ou CNPJ).

"Ou seja, 85% da queda da ocupação foi da queda da informalidade", afirmou Adriana. "O aumento da taxa de desocupação

foi influenciado pela perda de trabalho dos informais."

O número de empregados com carteira assinada no setor privado, segundo o IBGE, não teve variação significativa na comparação com o trimestre anterior. Foi calculado em 39,4 milhões, ainda próximo do recorde da série (39,6 milhões).

Já o contingente de empregados sem carteira no setor privado (13,5 milhões) caiu 5,3% ante o último trimestre de 2024 (14,2 milhões). O IBGE destacou a retração nos ramos de construção, serviços domésticos e educação.

A taxa de informalidade, por sua vez, recuou a 38% no período até março, após marcar 38,6% até dezembro. O indicador mede a proporção de informais em relação à população ocupada.

Para Daniel Duque, do FGV Ibre, a "resistência" do emprego formal reflete uma combinação de fatores. A lista pode incluir desde redução de custos a partir da reforma trabalhista até efeitos da digitalização depois da pandemia.

Outra questão, diz, vem da entrada no mercado de profissionais com escolaridade maior e da saída de gerações que tiveram menos estudo no passado.

Com a força do emprego formal, que costuma pagar mais, a renda média dos que seguiram ocupados voltou a bater recorde.



Consignado privado concede R\$ 8,9 bilhões, afirma ministro

O programa de crédito consignado privado já concedeu R\$ 8,9 bilhões em empréstimos para trabalhadores com carteira assinada, disse nesta quarta-feira (30) o ministro do Trabalho, Luiz Marinho.

Durante entrevista ao programa Bom Dia, Ministro, do CanalGov, Marinho disse ainda que o governo vê com simpatia a redução da jornada máxima de trabalho permitida por lei para 40 horas semanais, ao mesmo tempo que apontou que o local de debate para essa pauta é o Congresso Nacional, não o governo.

O rendimento real habitual de todos os trabalhos foi calculado em R\$ 3.410 por mês no primeiro trimestre.

Houve alta de 1,2% na comparação com o intervalo até dezembro (R\$ 3.371) e de 4% em relação a igual período de 2024 (R\$ 3.279).

Considerando toda a série histórica, o recorde anterior havia sido registrado no trimestre móvel até fevereiro de 2025 (R\$ 3.401).

A geração de trabalho e renda, verificada em trimestres recentes, é vista como estímulo para o consumo, motor do PIB.

O BC (Banco Central), no entanto, tem elevado a taxa básica de juros (Selic) para tentar esfriar a demanda por bens e serviços e, assim, conter a inflação.

A taxa de juros está em 14,25% ao ano, e o Copom do BC volta a se reunir na próxima semana para definir o patamar dela.

Analistas do mercado esperam um aumento de 0,5 ponto percentual, para 14,75%. As projeções também indicam Selic de 15% ao final de 2025.

O desemprego já havia alcançado 6,8% no trimestre móvel até fevereiro. O IBGE, contudo, evita a comparação direta entre intervalos com meses repetidos, como é o caso dos períodos encerrados em fevereiro e março.

Para Claudia Moreno, economista do C6 Bank, o mercado de trabalho permanecerá forte em 2025, apesar da desaceleração gradual esperada na economia.

"Nossa projeção que a taxa de desemprego encerre o ano próxima a 6%, patamar bastante baixo para os padrões históricos do país", diz.

Daniel Duque, do FGV Ibre, prevê um indicador entre 7% e 7,5% ao longo do ano, sob efeito dos juros altos.

"Não é nenhuma tragédia."

Brasil cria 71,6 mil empregos com carteira assinada em março, resultado bem abaixo da expectativa

BRASÍLIA | REUTERS O Brasil abriu 71,6 mil vagas formais de trabalho em março, segundo dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) divulgados nesta quarta (30) pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

O resultado foi fruto de 2,23 milhões de admissões e 2,16 mi-

lhões de desligamentos e ficou muito abaixo da expectativa de economistas apontada em pesquisa da Reuters, de criação líquida de 200 mil vagas.

O saldo mensal de março foi o segundo pior resultado para o mês desde 2020, início da crise da pandemia da Covid-19, que te-

ve fechamento de 295 mil vagas. No mesmo mês em 2024 foram criados 245 mil postos de trabalho, segundo dados com ajustes.

No acumulado do primeiro trimestre de 2025, o país criou 655 mil postos de trabalho, abaixo do registrado no mesmo período de 2024 (726 mil postos), mas ainda

655 mil

postos de trabalho formais foram criados no país no primeiro trimestre, resultado abaixo das 726 mil vagas geradas no mesmo período de 2024

acima dos números de 2023 (537 mil vagas) e 2022 (620 mil postos).

Em entrevista ao programa Bom Dia, Ministro, do CanalGov, mais cedo, nesta quarta-feira, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, já havia antecipado que a criação de vagas no mês passado tinha havia inferior ao registrado no mesmo período em anos anteriores, apontando questões sazonais, como o fato de o Carnaval deste ano ter ocorrido em março, como motivo para a queda.

mercado

Dia do Trabalho completa cem anos com redução da jornada em pauta

Data de protestos de trabalhadores tem origens na Inglaterra, na França e nos EUA e entrou no calendário nacional com Arthur Bernardes

Cristiane Gercina

SÃO PAULO Manifestações pela redução da jornada de trabalho marcaram a origem do 1º de Maio no Brasil e no mundo. Passados cem anos da instituição da data como Dia do Trabalho, a diminuição da jornada ainda é a pauta principal, com movimentos pelo fim da escala 6x1.

O feriado foi instituído por decreto de setembro de 1924, pelo então presidente Arthur Bernardes, determinando que, a partir de 1º de Maio de 1925, o dia fosse “consagrado à confraternidade universal das classes operárias e em comemoração dos mártires do trabalho”.

Segundo historiadores, essa era uma tentativa institucional de diminuir a força dos movimentos socialistas nas fábricas brasileiras, após a vinda de imigrantes europeus — especialmente italianos e espanhóis — que já tinham histórico de lutas trabalhistas no processo de industrialização de seus países de origem.

De acordo com o professor Ruy Braga, sociólogo do trabalho e docente do Departamento de Sociologia da USP, não há como falar em 1º de Maio no Brasil sem remontar às origens da data em todo o mundo.

“A ideia do 1º de Maio como um dia de protesto de trabalhadores que historicamente reivindicam jornadas de trabalho mais curtas e, ao mesmo tempo, condições de vida e de salário melhores é algo que remonta ao final do século 19”, diz.

Segundo ele, é preciso voltar a 1866, quando, em Baltimore (EUA), o Sindicato Nacional dos Trabalhadores (National Labor Union) realizou um congresso em agosto, definindo que a prin-

cipal reivindicação seria por uma jornada de trabalho de oito horas diárias a ser instituída por lei.

Anos depois, sem que a jornada fosse implementada, trabalhadores de Chicago organizaram uma greve, em 1º de maio de 1886, que foi reprimida com violência policial, levando à morte de manifestantes. A greve ganhou força após o ato de violência, e, em 3 de maio daquele ano, novo protesto voltou a deixar mortos, com a explosão de uma bomba matando trabalhadores e policiais. Estima-se que, em todo o país, as paralisações contra a repressão tenham alcançado 340 mil trabalhadores.

Segundo o juiz do trabalho e professor Guilherme Feliciano, também docente da USP, é preciso voltar ainda mais na história para entender as reivindicações pela redução da jornada: a Inglaterra do início do século 19. Foi ali, em 1802, o berço do que é considerada a primeira legislação trabalhista do mundo, a “Lei de Saúde e Moral dos Aprendizizes” ou “Lei de Peel”.

A lei impunha jornada menor para aprendiz, incluindo mulheres e crianças, que tinham jornadas de até 16 horas nas indústrias têxteis, especialmente em Manchester, em fábricas sem ventilação. “Em 1802, isso é percebido basicamente como problema de saúde pública, quando se nota que trabalhadores mais jovens estavam adoecendo aos borbotões, o que também era prejudicial do ponto de vista dos gastos do governo”, diz.

As greves de trabalhadores passaram a ser então a forma de protesto por diminuição das horas diárias de trabalho, mas sempre reprimidas com violência.

“Hoje, falamos do direito de greve como direito social fundamen-



Protesto de trabalhadores de São Paulo na greve operária de 1917; paralisação envolveu 50 mil pessoas e durou uma semana. Edgard Leuenroth/IFCH/Unicamp



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ele mesmo ex-líder sindical dos metalúrgicos, em celebração do 1º de Maio no vale do Anhangabaú, na capital paulista. Bruno Santos - 1º mai.23/Folhapress

O trabalho continua tão central em nossas vidas quanto no passado. Não é só uma questão econômica, tem dimensão social, popular e política. Ser reconhecido como um trabalhador em nossa sociedade não pode ser um desprestígio

Leticia Ribeiro
advogada da área trabalhista do escritório Trench Rossi Watanabe

tal, mas, no século 19, movimentos grevistas eram fortemente criminalizados”, afirma. “No Brasil, o Código Penal de 1940 ainda trata a greve como um delito grave.”

Mas foi na França, em 1919, que o 1º de Maio passou a ser Dia do Trabalho, com foco na reivindicação de uma divisão tripartite das 24 horas diárias, sendo 8 destinadas ao trabalho, 8 ao descanso e 8 horas a lazer, família, convívio social, educação e o cuidado de si.

Tanto ele quanto Braga dizem que a apropriação do 1º de Maio pelo Estado no Brasil não vem apenas de Arthur Bernardes, mas também de Getúlio Vargas, que implantou a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) em 1º de maio de 1943.

Motivados por uma preocupação semelhante com o potencial político da data, os EUA escolheram celebrar o Dia do Trabalho (Labor Day) na primeira segunda de setembro, não em 1º de Maio, como no resto do mundo, numa

tentativa de se distanciar de suas origens socialistas.

“No final das contas, o que aconteceu é que o 1º de Maio acabou ganhando oficialidade em razão da tradição francesa, e o Labor Day nos Estados Unidos, na primeira segunda-feira de setembro, é uma escolha política e histórica”, diz Feliciano.

Para Ricardo Patah, presidente da UGT (União Geral dos Trabalhadores), houve evolução da relação capital-trabalho após tantas mortes em busca de jornada menor.

Patah lembra a histórica greve de 1917, de operários de São Paulo, e a conquista da Constituição Federal de 1988, quando a jornada de trabalho brasileira caiu de 48 horas semanais para 44 horas.

“Agora, voltou esse debate, principalmente pelas mudanças que têm ocorrido no mundo, com o surgimento da tecnologia. Essa nova redução da jornada se faz necessária.”

Governo reduz a 12 meses prazo da regra de proteção do Bolsa Família

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O governo Lula (PT) vai reduzir a 12 meses o prazo da chamada regra de proteção do Bolsa Família, que mantém o pagamento parcial do benefício em caso de aumento da renda acima dos limites do programa.

Famílias com alguma renda proveniente de pensão por morte, aposentadoria, benefícios previdenciários pagos pelo setor público e BPC (Benefício de Prestação

Continuada) para idosos recebem por um período ainda menor, de apenas dois meses contados a partir da atualização cadastral.

O limite de renda para ter direito à regra de proteção também vai cair. Para receber a ajuda parcial, a renda não poderá ultrapassar R\$ 706 por indivíduo da família.

As mudanças constam em minuta de portaria obtida pela Folha. A norma deve ser editada até a próxima semana e valerá apenas para atualizações cadastrais feitas

24 meses

é, hoje, o prazo da regra de proteção para beneficiários do Bolsa Família que passem a receber acima do limite para ingresso no programa

a partir da publicação do texto.

Hoje, a regra de proteção garante o pagamento de 50% do valor regular do benefício por 24 meses, caso a renda familiar ultrapasse os R\$ 218 por pessoa (limite para ingresso no programa), desde que ainda fique abaixo de meio salário mínimo por indivíduo da família (equivalente a R\$ 759).

Agora, além de restringir o prazo, o governo desvincula a norma do salário mínimo, cujo crescimento real (acima da inflação)

poderia levar a sucessivas ampliações do público elegível à regra de proteção. O valor a ser pago, equivalente a 50% do benefício regular, não será alterado.

A mudança foi autorizada pelo Congresso no pacote de contenção de gastos do fim do ano passado, mas ainda depende de regulamentação. Sua adoção é importante para garantir parte da economia de R\$ 7,7 bilhões com o programa, já incluída no Orçamento de 2025.

Primeiro leilão de terminais portuários do ano arrecada R\$ 857,1 mi

Áreas arrendadas em Santos e em Paranaguá são destinadas à movimentação e ao armazenamento de graneis sólidos

Paulo Ricardo Martins

SÃO PAULO O primeiro leilão de terminais portuários deste ano, realizado na B3, a Bolsa de Valores de São Paulo, nesta quarta-feira (30), gerou R\$ 857,1 milhões em outorgas. Foram arrendadas três áreas do porto de Paranaguá (PR) e uma do porto do Rio de Janeiro, destinadas à movimentação de graneis sólidos.

Segundo a Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), as áreas arrendadas no Paraná somam um investimento total de R\$ 2,17 bilhões, o que inclui os investimentos nos próprios terminais (Capex) e aporte para a construção do píer em “T” no porto, obra prevista no edital.

A primeira das áreas de Paranaguá leiloadas, chamada de PAR25, foi arrendada pelo consórcio ALDC, composto pelas empresas Louis Dreyfus Company Brasil e Amaggi Exportação e Importação. Houve disputa entre cinco proponentes: ICTSI Américas, Interalli Grãos, Rocha Graneis Sólidos de Exportação e BTG Pactual Commodities Sertrading, além do consórcio vencedor.

As três maiores propostas de cada leilão foram ao viva-voz, etapa em que os proponentes vão aumentando suas ofertas até chegarem ao valor final. No viva-voz da disputa pela área PAR25, a ALDC ofereceu R\$ 219 milhões de outorga e superou a ICTSI Américas (R\$ 218 milhões) e a Interalli Grãos (R\$ 173 milhões).

Já a área PAR14 foi arrendada pela BTG Pactual Commodities Sertrading, que ofereceu R\$ 225 milhões, e superou as propostas da ICTSI Américas (R\$ 222 milhões) e da Infra II Investment (R\$ 144 milhões). As outorgas oferecidas pela Potencial Agro (R\$ 60 milhões) e Rocha Graneis Sólidos de Exportação (R\$ 100 milhões) não foram suficientes para levá-las ao viva-voz na disputa.

O último arrendamento de Paranaguá foi a área PAR15, arrendada pela Cargill Brasil Participações, que ofereceu R\$ 411 milhões de outorga e superou os valores propostos pela Arco Norte Infraestrutura e Logística, de R\$ 410 milhões, e BTG Pactual, de R\$ 123,5 milhões. O Consórcio ALDC (R\$ 28 milhões), a ICTSI Américas (R\$ 31 milhões) e a Infra II Investment (R\$ 111 milhões) ficaram fora do viva-voz.

Já a área arrendada do porto do Rio de Janeiro, tem previsão de investimentos de R\$ 6,8 milhões. Sem concorrentes, o consórcio do Porto do Rio de Janeiro, composto pelas empresas Triunfo Logística e Sul Real GMBL, saiu vencedor do leilão, após oferecer outorga de R\$ 2,1 milhões.



Leilão na B3 de terminais portuários. Cauê Diniz/Divulgação



R\$ 219 milhões foi a proposta vencedora da área PAR25, em Paranaguá

R\$ 225 milhões é o valor pelo qual a área PAR14, no porto de Paranaguá, foi arrendada

R\$ 411 milhões é o quanto pagará de outorga a Cargill Brasil Participações, pela área PAR15, em Paranaguá

R\$ 6,8 milhões foi o valor pelo qual foi arrendada a única área do porto do Rio de Janeiro em disputa neste leilão

As cinco áreas arrendadas

PORTO DO RIO DE JANEIRO

RDJ11
Área total do arrendamento: 7.787 metros quadrados
Uso previsto: armazenagem e movimentação de carga geral e granel sólido
Prazo: dez anos

PORTO DE PARANAGUÁ

PAR14
Área total do arrendamento: 82.436 metros quadrados
Uso previsto: movimentação e armazenagem de graneis sólidos vegetais
Prazo: 35 anos

PAR15
Área total do arrendamento: 43.279 metros quadrados
Uso previsto: movimentação e armazenagem de graneis sólidos vegetais
Prazo: 35 anos

PAR25
Área total do arrendamento: 43.459 metros quadrados
Uso previsto: movimentação e armazenagem de graneis sólidos vegetais
Prazo: 35 anos

Conheça a concessão da BR-040/495, que liga Juiz de Fora (MG) ao Rio



Trecho: Juiz de Fora (MG) ao Rio de Janeiro (RJ)
Capex (investimentos): R\$ 5,02 bilhões
Opex (custos operacionais): R\$ 3,82 bilhões
Critério de julgamento: menor valor da tarifa de pedágio + curva de aporte
Prazo: 30 anos

Fontes: ANTT e Ministério dos Transportes

Consórcio de espanholas leva trecho de Juiz de Fora ao Rio

SÃO PAULO O Consórcio Nova Estrada Real, formado por Construcap e pelas construtoras espanholas Copasa e Ohla, arrematou a concessão do trecho da BR-040 que liga Juiz de Fora (MG) ao Rio de Janeiro, depois de oferecer um desconto de 14% sobre a tarifa de pedágio em um leilão realizado na B3 (a Bolsa de Valores de São Paulo) nesta quarta-feira (30).

A oferta superou as propostas da EPR (que tem como investidores Perfin e Equipav), que propôs 3,08% de desconto sobre a tarifa de pedágio, e do grupo espanhol Sacyr, que ofereceu um deságio de 1%.

A concessão inclui trechos que hoje são administrados pela Concer, concessionária da Triunfo Participações. À coluna Pánel S.A., o presidente do grupo, Carlo Bottarelli, disse cobrar do governo federal quase R\$ 2,7 bilhões, em valores atualizados, de uma pendência que ele afirma decorrer de desequilíbrios contratuais na Concer.

O grupo negociava uma repactuação, mas o TCU julgou existir evidências de sobrepreço nas obras. O tribunal também afirmou inexistir previsão contratual para que fosse dado mais prazo, pleito da concessionária

como medida compensatória.

“O governo passado era derrotado sucessivamente na Justiça, por incompetência jurídica, ou por vontade mesmo. Não sei direito o que acontecia. Eu sei que havia uma derrota atrás da outra na Justiça. E, agora, no governo do presidente Lula, nós começamos a vencer na Justiça, para fazer valer as trocas contratuais que garantem os investimentos para o cidadão”, disse o ministro dos Transportes, Renan Filho, em entrevista a jornalistas após o leilão.

A concessão tem quase 220 km de extensão e prevê R\$ 5,02 bilhões de Capex (investimentos em obras), além R\$ 3,82 bilhões de Opex (custos operacionais), de acordo com o Ministério dos Transportes.

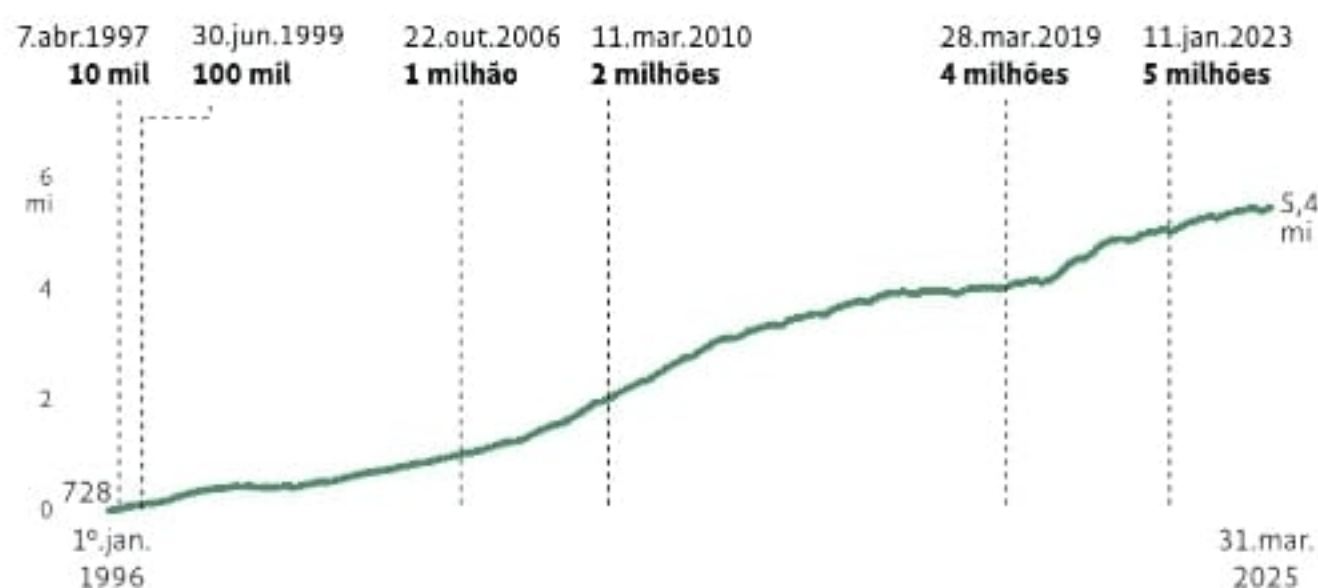
Entre as obras previstas, estão a duplicação de 13,13 km de estradas e implantação de 86,61 km de faixas adicionais.

O leilão faz parte de uma sequência de certames realizados sob uma nova modelagem adotada pelo governo Lula. Os interessados dão lances de desconto em relação à tarifa básica de pedágio, e o pagamento de aporte (caução) é necessário somente quando o corte na tarifa prometido é superior a 18%. PRM

mercado | tec

Sites com final .br chegam a 5,4 milhões em 30 anos de internet no país

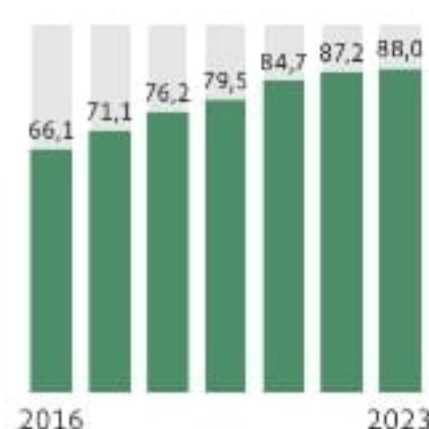
Número de domínios cadastrados no registro.br desde 1996



Fonte: Nic.br

Uso da internet entre os brasileiros

Percentual de pessoas de dez anos ou mais que utilizaram a rede*



* No período de três meses antes da entrevista

Fonte: IBGE

Internet comercial completa 30 anos de Brasil com autonomia em debate

Big techs ganham força, e Congresso discute mudanças na gestão da rede; pioneiro fala em fim de estrutura 'aberta e universal' que democratizou acesso

INTERNET, 30

Gustavo Soares e Pedro S. Teixeira

SÃO PAULO A internet comercial no Brasil completa 30 anos nesta quinta (1º) em meio ao desafio de reafirmar sua autonomia frente à crescente pressão do governo e das big techs.

A data marca o dia em que a então estatal Embratel liberou o acesso da rede à população geral, após um período de testes com 250 usuários. Antes, a rede esteve restrita desde o final dos anos 1980 ao meio acadêmico por meio da RNP (Rede Nacional de Pesquisa).

A ideia mesmo surgiu ainda nos anos 1960, no auge da Guerra Fria nos EUA. A chamada Arpanet, rede de computadores criada pelo Departamento de Defesa dos EUA, começou com quatro computadores em 1969 e serviu de base para sistemas mais abrangentes nas décadas seguintes.

Se no início navegava-se usando poucos endereços conhecidos e hiperlinks disponíveis nessas páginas, o cenário mudou com a popularização de navegadores, mecanismos de busca, redes sociais e, agora, plataformas de inteligência artificial — recursos que facilitam a navegação na web e influenciam o que o usuário acessa.

Esse contexto leva ao debate persistente sobre qual a responsabilidade das empresas sobre o conteúdo que circula na internet e qual o espaço do governo para impor regras, considerando que a rede foi idealizada para ser um espaço de fácil acesso, livre e neutro.

Hoje, o serviço chega a quase toda a população. Dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgados em agosto mostram que a internet foi utilizada em 92,5% dos domicílios (72,5 milhões) do país em 2023. Já a proporção de pessoas com 10 anos ou mais de idade que utilizaram a rede foi de 88% naquele ano. Em 2016, eram 66,1%.

Reflexo disso é a própria evolução do número de sites com do-



Hartmut Glaser, pioneiro da internet e secretário-executivo do CGI.br (Comitê Gestor da Internet) desde 1996. Divulgação/NIC.br

mínio ".br", os territórios virtuais oficialmente brasileiros. De menos de 1.000 em 1996, hoje são mais de 5,4 milhões.

O controle desses domínios é feito pelo Ncgilc.br (Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR), entidade sem fins lucrativos criada para implementar as decisões do CGI.br (Comitê Gestor da Internet). O órgão também estabelece diretrizes estratégicas, promove estudos e cole-

ta dados relacionados à internet.

Além das evoluções técnicas, o professor Hartmut Glaser, pioneiro da internet e secretário-executivo do CGI.br desde 1996, credita o sucesso da tecnologia no país à proximidade da academia, fonte de inovações, e uma gestão multissetorial envolvendo governo, empresas e sociedade civil que garante maior agilidade.

O comitê tem nove representantes do governo, quatro do setor empresarial, quatro do terceiro setor, três da comunidade científica e um representante de notório saber em internet.

"É importante manter essa governança multissetorial porque o governo sozinho não consegue pagar a conta, basta olhar para o nosso país. Se fôssemos também depender do governo para cuidar de toda a infraestrutura da internet, nós estaríamos bem mais atrasados", disse Glaser.

Esse modelo, no entanto, pode passar por mudanças. O projeto de lei 4.557/2024, do deputado Silas Câmara (Republicanos-AM) e hoje na Comissão de Comunicação, quer reorganizar a estrutura de governança da internet brasileira, hoje centralizada no CGI.br, em torno da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações).

Caso as mudanças sejam aprovadas, a Anatel passaria a reunir grande parte das responsabilidades da área, como a de supervisionar o comitê, representar o país em organismos internacionais e registrar os domínios ".br".

"A integração do Comitê Gestor da Internet ao órgão regulador das telecomunicações traz não apenas uma base jurídica mais sólida, mas também potencializa a capacidade do país em acompanhar e liderar a evolução tecnológica global", diz a proposta.

Procurada, a agência disse ser favorável à mudança, com ressalva apenas ao trecho que subordinaria "entes envolvidos nas atividades de gestão da internet no Brasil" à LAI (Lei de Acesso à Informação) por considerá-lo amplo e subjetivo.



Série conta histórias da internet no país

A Folha lança nesta quinta-feira (1º) a série de reportagens "Internet, 30", que conta histórias de pioneiros da internet brasileira, cujo lançamento comercial completa 30 anos em 1º de maio.

Os textos, publicados às terças e quintas das próximas duas semanas, partem da evolução da conexão no país, a partir de meados dos anos 1990, para abordar desafios atuais como a ascensão de plataformas de inteligência artificial e a autonomia da gestão da rede no país.

Na sequência, das primeiras lojas virtuais aos primeiros influencers, passando por sites que anteciparam o surgimento de aplicativos e redes sociais, a série vai mostrar como a internet hoje é um reflexo do que já acontecia, mesmo que de forma incipiente, décadas atrás.

"Entende-se que, por mais que a parte operacional seja executada pelo CGI.br (por meio do NIC.br), é razoável que a União possua algum nível de gestão sobre a administração de um recurso utilizado pela identificação de endereços eletrônicos brasileiros", afirma informe da Anatel encaminhado ao Ministério das Comunicações no início de abril.

Em nota publicada na última sexta (25), o CGI.br disse que não foi consultado em nenhum momento para quaisquer discussões e que o atual modelo de governança segue padrões internacionais e foi resultado de debate realizado entre sociedade e governo.

O deputado Silas Câmara também é autor, em coautoria com Dani Cunha (União-RJ), da proposta de regulação das redes sociais que pode ser abraçada pelo governo Lula (PT) na Câmara. O texto proíbe o anonimato e responsabiliza as grandes plataformas por danos causados.

O braço brasileiro da Internet Society, um grupo de pressão global que reúne big techs como Google e Amazon, diz que, embora as plataformas sejam curadoras ativas de conteúdo, o que exige moderação, regulações mal formuladas podem comprometer o funcionamento da internet.

O grupo sugere a adoção de normas estritas pelas próprias empresas. "Seria como fazer uma intervenção cirúrgica para um problema no joelho e evitar, ao máximo, a perna inteira", disse a diretora do Internet Society Brasil, Paula Bernardi.

Para o pesquisador do Instituto de Referência em Internet e Sociedade (Iris), Paulo Rená, a estratégia de moderação de conteúdo usada pelas plataformas não agrada ao público pela falta de recurso, explicação por trás de punições e a falta de consideração às leis brasileiras.

O professor de ciência da computação da PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo) Diogo Cortiz avalia que o avanço da IA centralizará ainda mais a internet na mão das plataformas vencedoras da competição pelo mercado.

"A tecnologia vai reduzir cada vez mais a importância de se pensar na navegação pelas páginas descentralizadas, porque os grandes modelos de linguagem, como no caso dos buscadores, já começam a responder diretamente às perguntas", disse.

Ao mesmo tempo, robôs usados para raspar dados e desenvolver os sistemas de IA vagam pela internet atrás de informação, sem pagar por anúncios ou assinaturas, sendo que manter uma página no ar custa trabalho e faturas de hospedagem do site. "Por que as pessoas vão continuar publicando na internet?", questiona Cortiz.

A preocupação vai ao encontro da visão do professor Hartmut Glaser, do CGI.br, para o futuro de uma internet cada vez mais centralizada em plataformas.

"Não é o fim da internet, mas é o fim da internet que nós, como pioneiros, participamos da criação. Ela deveria ser aberta, universal, escalável, neutra e está perdendo exatamente essas características da sua infância", disse.



Moradores de Liman, na região de Donetsk, na Ucrânia, andam de bicicleta em frente a uma residência destruída Genya Savilov - 29.abr.25; AFP

EUA fazem acordo de mineração que prevê fundo para reconstruir Ucrânia

Tratado é visto por Trump como uma maneira de Kiev devolver a ajuda militar na guerra contra a Rússia; texto afirma que Washington terá 'acesso preferencial' na exploração

Victor Lacombe

SÃO PAULO Os Estados Unidos e a Ucrânia anunciaram nesta quarta-feira (30) a assinatura de um acordo que cria um fundo de investimento destinado à reconstrução e à recuperação econômica do país invadido pela Rússia em 2022 e que deverá ser financiado pela exploração de recursos minerais ucranianos.

O anúncio acontece após meses de negociações tensas entre os dois lados e em meio a dúvidas plantadas e condições impostas pelo presidente Donald Trump sobre a continuidade do apoio americano à Ucrânia na sua guerra contra a Rússia.

O secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, e a ministra do Desenvolvimento Econômico e Comércio da Ucrânia, Iulia Sviridenko, que visita Washington, finalizaram o tratado. Os detalhes ainda são escassos, mas relatos da imprensa americana dão a entender que o governo Trump não conseguiu um acordo que desse aos EUA acesso irrestrito às riquezas naturais da Ucrânia e à sua infraestrutura petrolífera e de gás.

Um rascunho do tratado ao qual a agência de notícias Reuters teve acesso diz que Washington terá, no futuro, "acesso preferencial" a quaisquer novos acordos para exploração de minérios na Ucrânia sem fazer menção a direcionamento imediato de lucros aos EUA, como queriam os americanos.

Ainda assim, a longo prazo, o acordo deve ser lucrativo para as empresas americanas, além de aprofundar uma relação econômica que, na visão de Kiev, significa que Donald Trump estará

menos disposto a abandonar o país no futuro.

De qualquer modo, o acordo assinado é uma versão diluída daquele que Washington buscava e que deveria servir, na visão de Donald Trump, como uma forma da Ucrânia de devolver o dinheiro gasto pelos EUA com o auxílio militar na guerra contra a Rússia. O presidente falou diversas vezes num acordo que permitiria aos americanos "começar a perfurar" onde desejassem e garantiria "segurança ao dinheiro [americano]".

Ainda de acordo com a Reuters, o fundo criado pelo acordo receberá 50% de todos os lucros obtidos com novos empreendimentos minerais na Ucrânia.

Após a assinatura, o primeiro-



Estatais não serão vendidas, diz ministra

A ministra ucraniana Iulia Sviridenko disse que Kiev não venderá sua estatal petrolífera, a Ukrnafta, ou a nuclear, a Energoatom. Versões anteriores do acordo previam controle significativo dos EUA sobre a infraestrutura energética da Ucrânia, além de "acesso preferencial" para o país. Esses termos parecem não estar no texto final.

-ministro ucraniano, Denis Chmigal, disse que Kiev controlará metade do fundo, enquanto os EUA controlarão a outra metade e os recursos serão destinados integralmente a projetos dentro da Ucrânia. "Nosso país manterá total controle de seus recursos naturais, subterrâneos e infraestrutura", afirmou.

A ministra Iulia Sviridenko confirmou essa informação em um post nas suas redes sociais e acrescentou que o acordo tinha o objetivo de atrair investimentos ao seu país. "Recursos minerais no nosso território pertencem à Ucrânia, e é o Estado ucraniano que decide onde e quanto será extraído", afirmou.

Uma concessão importante que Kiev buscava dos americanos era algum tipo de garantia de segurança relacionada à extração dos minerais. O governo de Volodimir Zelenski tinha a esperança que, por meio do acordo, seu país pudesse obter dos EUA uma promessa de auxílio militar contra a Rússia.

O acordo final não inclui nenhuma garantia nesse sentido. Em vez disso, de acordo com o rascunho a que a imprensa teve acesso, "afirma o alinhamento estratégico a longo prazo" entre os dois países e o apoio americano "à segurança, prosperidade, reconstrução e integração da Ucrânia aos sistemas econômicos globais".

Entretanto, Trump havia dito mais cedo que a presença de empresas americanas "vai manter muitos atores ruins longe do país, e com certeza longe das áreas onde vamos perfurar", sinalizando que o investimento dos EUA pode funcionar como ferramenta de dissuasão.

Principais depósitos minerais da Ucrânia

- Grafite
- Lítio
- Terras-raras
- Ferro
- Urânio



Fonte: Serviço Geológico da Ucrânia

Você pode ficar o quanto quiser, diz Trump a Musk, que se afasta de Washington

Julia Chaib

WASHINGTON O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, agradeceu nesta quarta-feira (30) ao bilionário Elon Musk pelo trabalho e disse que ele está convidado a permanecer no governo, embora o empresário esteja se afastando, pelo menos fisicamente, de Washington.

Apesar da declaração que deixa as portas da Casa Branca abertas para o homem mais rico do mundo, o comentário foi feito em tom de despedida. "Você é bem-vindo a ficar pelo tempo que quiser", disse Trump. "Mas, em algum momento, acho que ele quer voltar para casa, para seus carros."

Os comentários foram feitos durante reunião de gabinete, da qual Musk participou, mesmo dando sinais de que se afastará da gestão. O bilionário teceu elogios à equipe de Trump e comentou, em tom jocoso, os protestos contra suas empresas.

"Foi uma honra trabalhar com seu incrível gabinete. Eu gostaria apenas de agradecer a todos. Foi uma honra trabalhar com vocês, então obrigado por tudo", afirmou Musk.

O empresário disse recentemente que reduzirá significativamente seu tempo de atuação à frente de um gabinete na Casa Branca. E o próprio Trump afirmou a aliados no início de abril que Musk deixará o governo em breve.

Durante a reunião desta quarta-feira, o republicano comentou ainda que o aliado tem sido tratado injustamente pela sua relação com o governo. Trump se referiu aos protestos contra as empresas do bilionário, que viu diversos carros da Tesla pelo mundo serem incendiados.

O empresário é conselheiro de Trump e lidera, ainda que não oficialmente o Doge (Departamento de Eficiência Governamental). Nesta semana, a chefe de gabinete da Casa Branca, Susie Wiles, afirmou ao New York Post que Musk não tem despedido da Casa Branca e que eles têm feito reuniões por telefone na maioria.

Musk usava dois bonés na reunião, um com o nome do Doge e outro onde se lia "golfo da América", originalmente o golfo do México, renomeado por Trump por decreto, a despeito das convenções internacionais.

O bilionário afirmou que o trabalho do Doge economizou até agora US\$ 160 bilhões, longe da meta de US\$ 1 trilhão definida por ele. "Todos queremos agradecer por sua ajuda. Você realmente sacrificou muito", disse Trump ao aliado, seguido por aplausos de todos os presentes.

mundo

Fuga de universitários prejudica os EUA

Debate sobre liberdade acadêmica é aquecido por ofensiva da Casa Branca

Lúcia Guimarães

É jornalista e vive em Nova York desde 1985. Foi correspondente da TV Globo, da TV Cultura e do canal GNT

O debate em curso sobre a liberdade acadêmica das universidades americanas, sob intensa pressão do governo federal sob o segundo mandato de Donald Trump, distrai a atenção de outro fato que afeta a autonomia de inúmeras instituições de ensino superior: sua dependência econômica dos estudantes de outros países.

Os casos de deportação e cancelamento de vistos de universitários estrangeiros já surte efeito no número de inscrições de estudantes que contribuíram para fazer dos Estados Unidos uma potência acadêmica.

O Reino Unido é o principal beneficiado desta fuga e, só no mês de março, as universidades britânicas registraram um salto de 25% em consultas sobre matrículas feitas do exterior, enquanto houve uma queda de 15% de consultas semelhantes nas escolas americanas, no mesmo período, segundo dados da plataforma global Studyportals.

Países de língua inglesa são mais atraentes para estrangeiros, mas dois destinos populares — Canadá e Austrália — estão implementando cortes no número de vistos para estudantes.

A maioria dos americanos não sabe o quanto as anuidades pagas por estrangeiros ajudam a subsidiar o ensino superior no país, especialmente em universidades públicas. Em novembro, uma pesquisa da Associação de Educadores Internacionais Nafsa revelou que 1,1 milhão de estudantes de outros países contribuíram com US\$ 43,8 bilhões para instituições de ensino americanas no período 2023-24 e estimou que sua presença dá suporte a 378 mil empregos.

Além dos cortes de financiamento do governo federal para programas de ciência, medicina e tecnologia, as instituições acadêmicas americanas enfrentam o assalto de um rival poderoso. A China está jogando uma vasta rede em todo o país e recrutando uma elite de pesquisadores e alunos de pós-graduação com promessas de altos salários e condições vantajosas de trabalho. A mensagem dos chineses é clara: "os fundos que o seu governo cancelou nós vamos restaurar".

Durante décadas, a primazia dos EUA no recrutamento de cérebros do exterior foi beneficiada pela atração de viver numa democracia multicultural e estável. Uma representante de uma universidade americana de outro estado bateu à minha porta em Manhattan assim que minha adolescente foi aceita pela instituição. Não estava interessada no meu café coado, mas nos avaliando no compromisso de pagar anuidade sem pedir bolsa.

A fuga desses cérebros pode ser temporária, mas também deve atrair atenção para outra questão. O custo anual estratosférico do ensino superior, que pode chegar a US\$ 90 mil por ano entre anuidade e moradia em instituições da Ivy League, como Harvard e Columbia, pode se tornar injustificável em programas de graduação.

Um ex-diretor de uma escola particular de elite no Rio de Janeiro afirmou a esta coluna que os americanos sempre estiveram à frente no esforço de procurar talentos na reta final do ensino médio brasileiro.

Como quem contribuiu a duras penas para a riqueza de uma universidade privada americana ao longo de quatro anos, não tenho dúvida de que um verdejante campus no bairro carioca da Gávea, teria fornecido, por uma fração do custo, uma educação mais sólida. Já a pós-graduação é outra conversa.

DOM. Sylvia Colombo — SEG. Bianca Santana
QUA. Rui Tavares — QUI. Lúcia Guimarães — SÁB. Igor Patrick



Donald Trump discursa durante o comício comemorativo dos cem dias de governo — Jim Watson - 29.abr.25/Reuters

Escritórios de advocacia de elite se curvam a Trump e aceitam trabalhar de graça

Movimento de grandes firmas americanas preocupa juristas, que enxergam violações de direitos básicos e consequências graves

Victor Lacombe

SÃO PAULO Escritórios de advocacia de elite dos Estados Unidos vêm preocupando juristas e seus próprios advogados ao aceitar exigências impostas pelo governo Donald Trump que, na opinião de críticos, violam direitos constitucionais básicos e podem contribuir para enfraquecer o Estado de Direito americano.

Até esta terça-feira (29), nove dos mais ricos e prestigiados escritórios jurídicos dos EUA já assinaram acordos com a Casa Branca prometendo interromper programas de diversidade e inclusão e oferecendo gratuitamente serviços jurídicos que custariam US\$ 940 milhões (cerca de R\$ 5,3 bilhões) para causas consideradas importantes para o presidente americano.

Esse termo vago pode significar a atuação dos advogados como defensores de Trump e membros de seu governo em processos criminais e até mesmo como negociadores nas disputas tributárias travadas pelo presidente com outros países.

"Os acordos são sigilosos, o que para mim é bastante espantoso", diz Cássio Casagrande, professor de direito constitucional da Universidade Federal Fluminense (UFF) e estudioso do sistema jurídico americano. "Nem sequer se sabe se o acordo é escrito ou verbal, e não se expôs claramente quais são essas causas que os advogados vão defender. Podem ser aquelas caras ao Partido Republicano: contra o aborto, a favor das armas. Ninguém sabe."

Os acordos foram assinados depois que Trump publicou de-

cretos impondo uma série de sanções aos escritórios, mencionados nominalmente nas ordens. A Casa Branca barrou essas firmas e empresas representadas por elas de conduzirem negócios com o governo federal e chegou a proibir que advogados e funcionários possam acessar repartições públicas —incluindo tribunais federais, uma medida que, em muitos casos, inviabilizaria seu trabalho.

"É um haque muito grande", diz Casagrande. "Todos esses escritórios rotineiramente processam o governo ou representam clientes que [conduzem negócios com o Executivo] e precisam de documentos e provas do governo para advogar."

Até aqui, os escritórios que assinaram acordos com o governo Trump são: Kirkland & Ellis; Latham & Watkins; A&O Shearman; Simpson Thacher & Bartlett; Cadwalader, Wickersham & Taft; Milbank; Paul, Weiss; Skadden, Arps; e Willkie Farr & Gallagher —todas essas firmas estão no ranking das 100 mais lucrativas do mundo compilado pela revista especializada The American Lawyer e empregam milhares de advogados em vários países do mundo, incluindo o Brasil.

"São muito importantes politicamente porque levam causas de alto impacto ao Poder Judiciário —em geral, grandes casos que chegam à Suprema Corte dos EUA são patrocinados por uma dessas firmas", diz Casagrande. A Paul, Weiss, por exemplo, uma das primeiras a assinar o acordo com Trump, foi fundada em 1875 e participou de casos célebres da história americana, como a ação

na qual a Suprema Corte pôs fim à segregação racial em escolas dos EUA, em 1954.

Hoje, entretanto, os escritórios lucram principalmente auxiliando grandes empresas a realizarem aquisições e advogando para fundos de investimento e de capital privado —se tornando, dessa forma, especialmente vulneráveis ao tipo de pressão que o governo Trump agora exerce contra eles, já que essas empresas têm uma série de conexões com órgãos públicos.

Um advogado ligado a um desses escritórios americanos disse à *Folha*, sob reserva, que o movimento de Trump é motivado principalmente pelos vínculos profundos e, às vezes, promíscuos das firmas com o Partido Democrata, oposição a Trump. Segundo ele, a ofensiva de Trump, se não justificada, seria pelo menos explicada por uma suposta conduta político-partidária de muitos dos escritórios de advocacia de elite dos EUA contra o Partido Republicano.

Casagrande, da UFF, faz uma analogia com o Brasil para dimensionar a gravidade do que ocorre nos EUA. "Imagine o que aconteceria se o presidente Lula resolvesse processar escritórios de advocacia que defendem [o ex-presidente Jair] Bolsonaro. Se ele dissesse que o ex-presidente tentou um golpe de Estado e, por isso, quem o defende vai contra os interesses do Brasil e será proibido de se relacionar com o governo federal, de ter contato com empresas como a Petrobras e a Caixa Econômica, de entrar em repartições públicas. Seria bastante chocante", diz.

Número de mortes em travessias migratórias bate recorde em 2024

Segundo dados da ONU, 74 mil morreram em uma década, a maioria encurralada em áreas ou em fuga de crises humanitárias; Mediterrâneo central é a rota mais perigosa

José Henrique Mariante

BERLIM Relatório da Organização Internacional para Migrações (OIM) das Nações Unidas mostra que 2024 foi o ano mais letal das travessias migratórias. Com 9.002 mortos e desaparecidos registrados no ano passado, o saldo acumulado desde 2014, quando começou a contagem do órgão, é de 74.408 vidas perdidas.

A maioria, 72%, encurraladas sob condições insalubres em áreas de crises humanitárias ou tentando fugir delas. Afeganistão, Myanmar, Etiópia, Síria, Guatemala e Venezuela lideram a lista de nacionalidades afetadas, espelho de uma década de guerras, conflitos políticos e descaso de autoridades, como registrado no estreito de Darién, entre Colômbia e Panamá.

"Esses números são um lembrete trágico de que as pessoas arriscam suas vidas quando a insegurança, a falta de oportunidades e outras pressões as deixam sem opções seguras ou viáveis em casa", declarou em comunicado a diretora da OIM, Amy Pope.

A rota mais insegura continua sendo a do Mediterrâneo central, em que quase 32 mil mor-

reram ou desapareceram; no total do levantamento, mais de 42 mil se afogaram e cerca de 30 mil não tiveram seus corpos resgatados. Ainda que o número de afogamentos chame a atenção, uma quantidade não estimada de pessoas morreu nos últimos dez anos tentando atravessar o deserto do Saara.

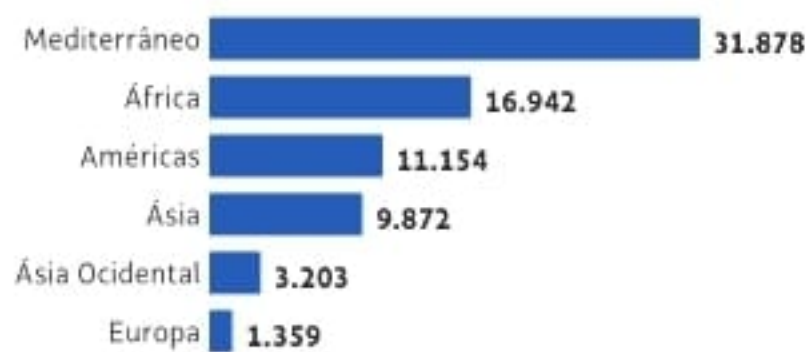
Há inúmeros espaços em branco nas estatísticas. O cenário piora em países em guerra ou nos que o regime no poder dificulta ou recusa o fornecimento de informações. "Com muita frequência, os migrantes passam despercebidos", afirmou Julia Black, autora do relatório. "Devido a lacunas nos dados, especialmente em zonas de guerra e áreas de desastre, o número real de mortes é provavelmente muito maior do que o que registramos."

A tendência de alta, verificada no período pós-pandemia, pode ser afetada em 2025 pela dinâmica de repressão verificada nos EUA e na Europa. O governo Donald Trump quer deportar 20 milhões de pessoas, e o fluxo de imigração na América Central já mudou de direção.

Na Europa, além do número de apreensões nas fronteiras es-

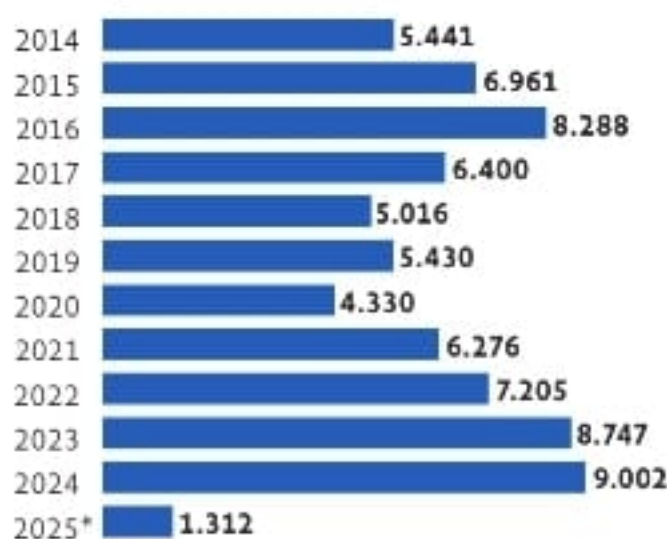
Mediterrâneo é rota mais mortal para migrantes

Mortos e desaparecidos em travessias migratórias por região desde 2014



2024 foi o ano mais letal para travessias migratórias

Mortos e desaparecidos por ano desde 2014, início da série histórica



*dados atualizados até 27.abr.2025
Fonte: DIM

Petro quer consulta popular para destravar reforma trabalhista

Douglas Gavras

BUENOS AIRES O presidente Gustavo Petro quer que os colombianos decidam em consulta popular se desejam uma reforma trabalhista no país, já que as últimas tentativas que o governo fez de mudar as regras laborais acabaram barradas pelo parlamento.

O Executivo divulgou as 12 perguntas a serem feitas à população, que o presidente quer entregar ao Congresso neste Dia do Trabalho. "Em 1º de maio, irei ao Congresso da República para apresentar pessoalmente e com uma delegação popular o texto oficial da consulta", disse Petro em um comunicado transmitido pela TV e redes sociais. Ele também tem pedido aos colombianos que se manifestem de forma pacífica a favor da medida.

As proposições incluem mudanças na regulamentação da jornada de trabalho com no máximo oito horas diárias e a garantia de licença médica, incluindo licença para cólicas menstruais incapacitantes. O governo também tenta passar uma seção voltada para o mundo dos negócios, com sugestões como a eliminação

da terceirização e intermediação abusivas nos contratos de trabalho, cotas mínimas de contratação para pessoas com deficiência e a garantia de salários justos para os trabalhadores rurais.

"Se não tivéssemos certeza de que essas perguntas vão receber um sim, não as estariamos propondo, é simples assim", disse o ministro do Trabalho, Antonio Sanguino, em uma entrevista coletiva ao lado do ministro do Interior, Armando Benedetti.

As proposições foram feitas a partir de sugestões da população recebidas por um canal virtual. Ainda assim, Petro parece ter optado por uma versão mais moderada do projeto para ajudar a reduzir a oposição a ele. Isso porque a consulta deixa de lado bandeiras que vinham sendo encampadas pelas centrais sindicais, parte da base de apoio do governo.

Em março, o Senado rejeitou a reforma trabalhista de Petró, com 8 dos 14 participantes de um comitê voltado para discutir o tema decidindo pelo seu arquivamento. Ela já havia sido apresentada anteriormente no Congresso e não teve força, mesmo com o governo diluindo as propostas.

Porto

IDEIAS EM EVOLUÇÃO

Ideias inspiradoras
para um mundo em evolução

FRONTEIRAS^{'25}

DO PENSAMENTO



VENHA ESCUTAR O
MAIOR ESTUDIOSO
DA GERAÇÃO
ANSIOSA NA ERA
DA HIPERCONEXÃO

JONATHAN HAIDT

> 19/06

+2 ENCONTROS IMPERDÍVEIS:

no Auditório Ruy Barbosa | Mackenzie

Chimamanda NGOZI ADICHIE ▶ 16/06
Antônio DAMÁSIO ▶ 11/08

NOVIDADE Ingressos para conferências individuais também disponíveis.

5X DESCONTO E PARCELAMENTO EXCLUSIVO para clientes cartão Porto Bank.

mundo

Possível 1º papa asiático, cardeal de Myanmar é crítico incisivo da China

Charles Bo pode assumir Vaticano em era de mudanças na geopolítica e tentativa de reaproximação da Santa Sé e Pequim

Guilherme Botacini

BRASÍLIA Candidato a se tornar o primeiro papa asiático da história da Igreja Católica, o cardeal Charles Bo terá que lidar, se eleito, com conturbada relação entre o Vaticano e a China — de cujo regime o mianmarenses de 76 anos é crítico contundente.

Em 2020, o cardeal de Rangoon afirmou que a “repressão, as mentiras e a corrupção do Partido Comunista Chinês” eram responsáveis pelo alastramento e mortes durante a pandemia da Covid-19. Em uma mesma declaração a jornalistas, o cardeal criticou a deterioração da situação de direitos humanos na China desde que Xi Jinping assumiu o país.

“Mentiras e propaganda colocaram milhões de vidas no mundo em perigo. A conduta do Partido Comunista Chinês é sintomática de sua natureza crescentemente repressiva. Recentemente, vimos uma repressão intensa à liberdade de expressão na China. Advogados, blogueiros, dissidentes e ativistas da sociedade civil desapareceram”, afirmou, citando ainda a perseguição à mi-

noria muçulmana uigur.

Seguidor de Bento 16 e nomeado cardeal por Francisco em 2015, quando se tornou o primeiro cardeal da história de seu país, Bo, no entanto, não fez críticas públicas à reaproximação com Pequim promovida por seu antecessor.

Essa postura pode mudar não apenas em função de sua eventual eleição e relação com a China, como também pelo novo momento geopolítico de embate entre Pequim e Washington — depois da Itália, os EUA têm o maior número de cardeais votantes no conclave.

Em 2018, Francisco fechou acordos com a China para o reconhecimento de sete bispos nomeados pelos chineses sem consentimento do papa; em troca, Pequim reconheceu Francisco como líder da Igreja Católica. Os acordos foram renovados em 2024 por mais quatro anos, medida que foi vista por analistas como sinal de avanço na confiança entre os dois países.

A China e o Vaticano não têm relações diplomáticas desde a década de 1950; por outro lado, a Santa Sé é um dos poucos Es-



Charles Bo, arcebispo de Rangoon Sai Aung Main - 22.abr.25/AFP

O que pensam os cardeais sobre seis temas-chave no catolicismo



Fonte: Relatório do Colégio Cardinalício do Vaticano

Anti-imigração, húngaro nomeado por João Paulo 2º pode reverter posições de Francisco se virar pontífice

Victor Lacombe

SÃO PAULO Em 2015, no auge da crise de refugiados que atingia a Europa e desafiava governos do continente, o arcebispo de Esztergom-Budapeste, diocese responsável pela capital da Hungria, ecoou as posições do governo de Viktor Orbán e disse que a Igreja Católica húngara não abriria suas paróquias para acolher imigrantes. Se o fizesse, disse Péter Erdo, seus membros se tornariam nada mais do que “traficantes de pessoas”.

O cardeal húngaro, nomeado ao posto pelo papa João Paulo 2º em 2003, recuou da posição depois de uma audiência com o papa Francisco — o pontificado do argentino foi marcado por sua defesa veemente de imigrantes e refugiados, a quem comparava com Jesus Cristo. Erdo disse que aceitar “o conselho do papa sobre o acolhimento aos refugiados”.

As opiniões do arcebispo de

Budapeste, entretanto, não parecem ter mudado após a conversa com Francisco. Em 2017, ele interrompeu uma entrevista após ser questionado se os frequentes ataques de Orbán contra imigrantes e refugiados eram compatíveis com a fé católica. Em 2019, Erdo disse que “não se pode esperar dos europeus que eles sejam obrigados a permitir que o mundo todo entre em seus países, porque isso acabaria com a ordem pública”.

Agora, Erdo é um dos favoritos a suceder Francisco, representando a ala conservadora da Igreja Católica e um possível retorno do pontificado ao coração da Europa. Um dos poucos membros do conclave nomeado por João Paulo 2º ainda com direito a voto (é necessário ter menos de 80 anos), Erdo poderia, no trono de São Pedro, reverter muitas das posições defendidas fervorosamente por Francisco.

Nascido em 1952, Erdo foi forçado a fugir de casa em 1956 du-



O arcebispo de Esztergom-Budapeste, Péter Erdo, um dos cardeais a votar no conclave que elegerá o novo papa Mohammed Salem - 22.abr.25/Reuters

rante a Revolução Húngara, na qual estudantes e milícias anticomunistas se rebelaram contra o regime comunista e a União Soviética em um conflito que matou milhares de pessoas e forçou o deslocamento de pelo menos 200 mil ao longo de seis meses.

tados que reconhecem Taiwan como país — Pequim vê a China continental e a ilha de Taiwan como partes de uma mesma China, e tem aumentado sua pressão sobre o território recentemente.

Nascido em 1948, ano da independência de Myanmar (então conhecido como Birmânia), na vila de Monhla, um dos poucos vilarejos estabelecidos por portugueses no país, Charles Maung Bo começou a estudar em um seminário salesiano em 1962. A data coincide com um golpe militar que alçou o ditador Ne Win ao poder, onde permaneceu até o ano de 1988.

O cardeal é da maioria étnica bamar, que é majoritariamente budista — no país, católicos tendem a ser de minorias étnicas. “Não havia problemas de materialismo ou secularismo [onde nasci]. Era calmo e havia uma atmosfera religiosa. Toda a vila era muito religiosa, com amor e respeito especiais pelo que era sagrado”, disse Bo em livro escrito por Benedict Rogers, ativista britânico católico.

Ordenado padre salesiano em 1976, serviu em um estado focado de guerrilha de minoria étnica contra a ditadura militar. Lá, aprendeu dialetos locais para pregar em idiomas mais usualmente falados pela população.

Sua ascensão na hierarquia religiosa foi rápida: tornou-se administrador apostólico em 1985, e depois o primeiro bispo de Lashio, em 1990. No mesmo ano, fundou a ordem Congregação dos Irmãos e Irmãs de São Paulo.

Em 1996, foi nomeado bispo de Patheingyi, em 2003, arcebispo de Rangoon, a maior cidade do país e então capital, cargo que ocupa até hoje. Ele também presidiu a Conferência Episcopal de Myanmar (2000-2006 e de novo desde 2020) e a Federação das Conferências Episcopais da Ásia (2018-2024).

Erdo evita se posicionar sobre as questões mais polêmicas que dominam as discussões sobre os rumos da Igreja. Não há muitos registros do que pensa sobre a mudança climática, sobre maior participação de mulheres ou sobre o uso do latim em missas.

Em pontos-chave para os conservadores, entretanto, o cardeal húngaro já se pronunciou. Em 2015, Erdo foi relator do chamado Sínodo da Família, convocado por Francisco para discutir o papel da Igreja em um mundo em mudança, e utilizou o evento para revelar algumas de suas opiniões.

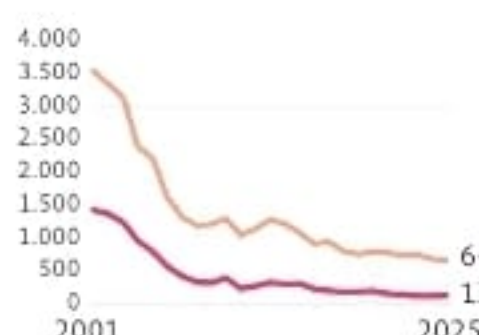
Em seu discurso, o arcebispo disse que “não há qualquer base para considerar que uniões homossexuais possam ser semelhantes ou mesmo remotamente análogas ao plano de Deus para o casamento e a família”.

No mesmo Sínodo, Erdo disse que católicos divorciados e que se casam de novo só poderiam receber comunhão caso não pratiquem relações sexuais — uma posição defendida pelo papa João Paulo 2º. Afirmou ainda que as relações de membros da Igreja com os fiéis não podem interferir “na verdade sobre a indissolubilidade do casamento”.

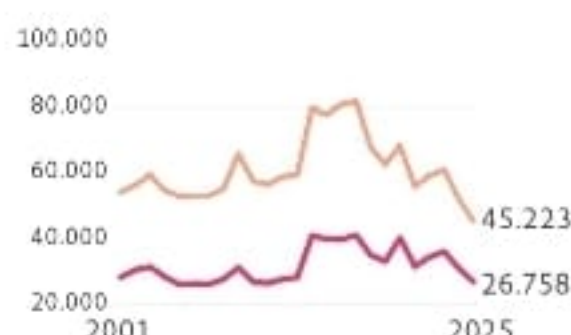
Indicadores criminais do 1º tri em São Paulo

■ Na cidade
■ No estado

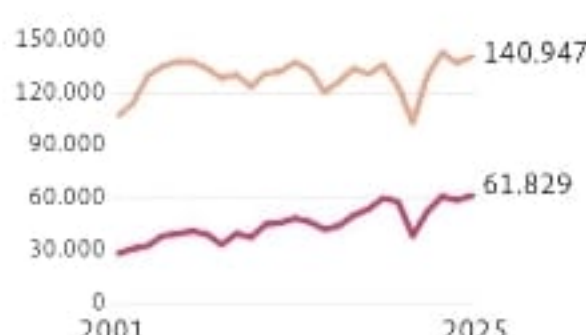
Homicídio (vítimas)



Roubos



Furtos



Fonte: Secretaria da Segurança Pública de São Paulo

Cidade de São Paulo tem recorde de furtos e alta de homicídios no 1º trimestre

No estado, vítimas de assassinato chegaram ao menor patamar da série histórica para o período, com 663 registros, segundo a SSP

Paulo Eduardo Dias
e Lucas Lacerda

SÃO PAULO O primeiro trimestre de 2025 na cidade de São Paulo registrou 61.829 furtos, marca recorde da série histórica, que existe desde 2001. Houve, ainda, alta nos homicídios, que chegaram a 132 vítimas registradas de janeiro a março. Já os indicadores de latrocínio registraram queda, com 13 mortos, ante 18 no primeiro trimestre de 2024. Os dados foram divulgados nesta quarta-feira (30) pela SSP (Secretaria da Segurança Pública de São Paulo).

No estado, por outro lado, as mortes em homicídios dolosos chegaram à menor marca da série histórica para o trimestre, com 663 vítimas. O número de casos, 644, também é o menor.

No estado houve uma oscilação de 3% na quantidade de furtos no

trimestre (passou de 137.282 para 140.947). A quantidade é a segunda maior já registrada, atrás apenas do primeiro ano da gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos), em 2023, quando a marca ultrapassou a casa de 143 mil casos.

Os registros de estupro na capital também voltaram a bater recorde. Nesse caso, a série histórica começou em 2018, quando o crime passou a ser investigado independentemente da vontade da vítima. Foram 815 casos denunciados na cidade de São Paulo nos primeiros três meses do ano. Também houve recorde de registros para março, com 302 casos. A situação se repetiu na conta de todo o território paulista, com 3.862 denúncias no primeiro trimestre deste ano.

Em relação aos furtos em São Paulo a alta foi de 4,6% em relação ao ano passado, quando fo-

ram registradas 59.104 queixas. Diferentemente dos roubos, o furto não é realizado com violência.

Os roubos tiveram queda no trimestre na capital e no estado. No geral foram 45.223 notificações neste ano ante 51.906 no período anterior. Na cidade passou de 30.881 queixas para 26.758.

A alta nos indicadores de homicídio na cidade de São Paulo já havia sido registrada no bimestre, com 95 vítimas, ante 85 nos dois primeiros meses do ano passado. Considerando apenas o mês de março, foram 37 óbitos, o mesmo número contado pela Secretaria da Segurança Pública em março de 2024.

Procurada sobre ações preventivas contra furtos e homicídios, a gestão Ricardo Nunes (MDB) respondeu para procurar a Secretaria de Segurança Pública do governo Tarcísio.

61.829

furtos foram registrados no primeiro trimestre de 2025 na cidade de São Paulo, segundo dados da Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo. A marca é um recorde da série histórica, que existe desde 2001

132

casos de homicídios foram registrados de janeiro a março, segundo a SSP. Já os indicadores de latrocínio registraram queda, com 13 mortos, ante 18 no primeiro trimestre de 2024

815

casos estupro na capital paulista foram denunciados nos primeiros três meses de 2025, segundo a SSP. O número é o recorde da série histórica começou em 2018

Em nota, a pasta afirmou que investe em políticas públicas para enfrentar a criminalidade. "No primeiro trimestre deste ano, São Paulo registrou o menor número de mortes intencionais da série histórica, com queda de 2,76% nos homicídios dolosos e de 17,5% nos feminicídios. A pasta ressalta que todos os casos de crimes contra a vida são permanentemente analisados pelo SP Vida, programa que orienta as estratégias de enfrentamento e prevenção destes delitos."

A secretaria também citou quedas em roubos no estado e na capital, atribuindo a diminuição a um trabalho de desarticulação de quadrilhas e de investigação de cadeias de receptação, que serão intensificados para tentar reverter a alta nos registros de furto.

Sobre os registros de estupro, o governo Tarcísio afirmou que trabalha para reduzir a subnotificação desse tipo de crime e citou queda nos casos de feminicídio no primeiro bimestre (42 casos ante 51 no mesmo período de 2024).

No recorte do estado, foram 663 mortos por homicídio doloso no primeiro trimestre, com queda de 3,4% ante as 686 vítimas no mesmo período em 2024. A comparação de março mostrou ligeira alta, com 238 vítimas de homicídio, ante 234 no mesmo mês de 2024.

Uma dessas vítimas foi Eduardo Rodrigues Machado, 20, baleado na plataforma de embarque e desembarque da estação Vila Matilde (na zona leste da capital) da linha 3-vermelha no dia 20 de fevereiro. Momentos antes, ainda no interior do vagão, Machado havia discutido com o PM aposentado Enéas José da Silva.

Uma câmera de segurança registrou uma briga entre os dois já fora do trem. A confusão teria começado após um esbarrão entre eles. Armado, o PM atirou em Eduardo. O jovem morreu.

Silva foi preso em flagrante e permaneceu por alguns dias no Presídio Militar Romão Gomes. Ele teve o alvará de soltura expedido em 7 de março.

Mortes pela polícia em SP caem em 2025, mas letalidade segue alta

Tulio Kruse

SÃO PAULO Um total de 163 pessoas foram mortas pelas forças de segurança do estado de São Paulo nos três primeiros meses deste ano, segundo dados divulgados pelo governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) nesta quarta-feira (30). Isso representa uma queda de 25% em relação ao mesmo período do ano passado, quando intervenções policiais deixaram 219 pessoas mortas. Apesar dessa redução, o patamar da letalidade policial é mais alto do que nos anos de 2022 e 2023.

A maior parte das mortes ocorreu em casos em que policiais militares estavam em serviço — eles foram responsáveis por 131 das 163 mortes, ou oito em cada dez mortes no trimestre. Em seguida estão as ocorrências envolvendo PMs de folga, que deixaram 27 mortos, ou 16%.

Policiais civis deixaram um total de cinco pessoas mortas no primeiro trimestre deste ano. Três dessas mortes ocorreram em serviço, e dois durante as folgas dos policiais.

Um ano atrás, a PM fazia uma operação na Baixada Santista em resposta à morte de policiais na região. Dois soldados e um cabo da corporação — entre eles Samuel Wesley Cosmo, integrante da Rota (Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar, tropa de elite conhecida pelos altos índices de letalidade) — foram assassinados no litoral entre o fim de janeiro e o início de fevereiro de 2024.

Em resposta aos assassinatos de policiais, a Operação Verão deixou um saldo oficial de 56 mortos, tornando-se a ação mais letal da PM paulista desde o Massacre do Carandiru, em 1992.

No primeiro trimestre de 2025, um total de seis policiais foram



Policiais militares em Guarujá, na Baixada Santista, durante a Operação Escudo. Danilo Verpa - 31.jul.23/Folhapress

mortos de forma violenta. Entre eles estão dois PMs em serviço, dois policiais civis em serviço e dois policiais de folga.

Esses números representaram queda das mortes entre as forças de segurança. No primeiro trimestre do ano passado, houve um total de nove mortes — quatro PMs e cinco policiais civis.

A Operação Escudo, deflagrada no fim de julho de 2023 em resposta à morte de um soldado da Rota em Guarujá, também na Baixada Santista, marcou um aceleração no crescimento da letalidade policial. O primeiro ano da gestão Tarcísio teve um total de 504 mortes provocadas por policiais, um crescimento de quase 20% em relação ao ano anterior.

Já o ano passado teve um total de 814 mortes provocadas por policiais de folga e em serviço, um aumento de 63% em relação ao primeiro ano da gestão Tarcísio.

cotidiano

Cuidado, os sabichões
querem seu cérebro!

Sabichonismo é uma doença que explora e agrava nossa insegurança com a língua

Sérgio Rodrigues

Escritor e jornalista, autor de "A Vida Futura" e "Viva a Língua Brasileira"

O sabichonismo linguístico é uma doença social oportunista que se aproveita da insegurança do falante médio, intimidado com a normatividade da língua, para convencê-lo de que contraria regras em série — todas imaginárias.

Por exemplo: "É pleonismo vicioso dizer que um filme é baseado em fatos reais. Todo fato é real; se não for real, não é fato!", grita o sabichão. (Por alguma razão, sabichões gostam de gritar)

É mentira dele, claro: além de existir algo que se chama ênfase, o mundo sempre foi — e em nosso tempo entortado para a direita é mais — cheio de fatos falsos, para não mencionar os hipotéticos, os fictícios, os que dependem de fé etc.

Mesmo assim, é comum que o fato sabichão seja acolhido. O mecanismo psíquico que nos leva a encarar quem nos "corrige" como detentor de um saber superior é o mesmo que garante o sucesso intertético de vídeos como "você bebeu água errado a vida inteira: aprenda".

Sim, todo mundo sempre usou a expressão "dois pesos e duas medidas", de impecáveis credenciais bíblicas. Não há nada nela, sob nenhum aspecto, que esteja errado: refere-se a dois pesos (para a farinha) e duas medidas (para o tecido), artimanhas de comerciante desonesto. Aí vem o sabichão e, por saber pouco, anuncia na praça: "O certo é um peso e duas medidas!".

O sabichonismo pode ser do tipo literalista, que eu chamo de podólata da letra: "Não existe gol de bola parada, bola parada não entra"; "Risco de vida está errado, o certo é risco de morte".

Também pode ter corte lógico-matemático, encrencado com a dupla negativa do português: "Se você diz que não viu nada, então viu alguma coisa". Pode ser purista, amalucado: "O certo é ab-rupto".

O único objetivo do sabichonismo é afirmar a posição de poder de quem o exerce. Embora seja muitas vezes diletante, seu caráter falsamente educativo faz com que assuma com frequência a forma de atividade profissional, caso em que provoca estragos maiores.

Como regra, sabichões exercem o sabichonismo por convicção. Estão convencidos da sabedoria de sua bobagem, que gostariam de ver abraçada por todos. No entanto, sobretudo nos casos em que a atividade produz ganho material, não se deve descartar a hipótese da má-fé.

A fragilidade do organismo social de que o sabichonismo tira partido — a autoconfiança precária que, como povo, sentimos diante de uma língua que é nossa e ao mesmo tempo não é — acaba, sob seus ataques, por se agravar.

Quando nos deixamos convencer de que o certo é "esculpido em Carrara" — em vez de "cuspido e escarrado", bela versão lusófona de uma ideia presente no inglês "spitting image" e em outras línguas —, podemos ter a sensação inebriante de que nada no mundo é o que parece.

Contentes de descobrir tal joia perdida do conhecimento universal — "O certo é quem tem boca vai a Roma, buuu!" —, saímos espalhando a boa nova. E assim o sabichão cumpre o seu papel final, reproduzitivo, que é o mesmo dos zumbis: comer o cérebro do maior número possível de pessoas para transformá-las em sabichonas também. Todo cuidado com ele!

DDM, Antonio Prata / SGG, Becky S. Korich / Giovana Madalosso
TER, Vera Iaconelli / OUA, Iara Szabo de Carvalho / Jairo Marques
QUI, Sérgio Rodrigues / SEX, Tati Bernardi
SAB, Oscar Vilhena Vieira / Luis Francisco Carvalho Filho



Pichações do Comando Vermelho (CV) na entrada do bairro Gardênia, no Rio Eduardo Anizelli - 27.jun.23/Folhapress

Cúpula de segurança do RJ analisa com cautela suposto rompimento entre CV e PCC

Autoridades veem possível manobra para despistar investigações; pedidos de transferência no sistema carcerário confirmariam trégua

Bruna Fantti

RIO DE JANEIRO Apesar de advogados do CV (Comando Vermelho) confirmarem que a aliança entre a facção fluminense e o PCC (Primeiro Comando da Capital) foi rompida, a cúpula de segurança do Rio de Janeiro ainda se mostra cética quanto à possibilidade de cisão.

A reportagem conversou nesta quarta-feira (30) com delegados, secretários e promotores ligados à segurança pública do estado, e a avaliação é de cautela e desconfiança. Um dos principais fatores apontados pelas autoridades é a ausência de movimentações de pedidos de transferência no sistema carcerário estadual. Para elas, tais pedidos confirmariam o fim da trégua.

O rompimento entre as quadrilhas foi divulgado na noite de segunda-feira (28) por meio de mensagens no WhatsApp e em perfis de redes sociais ligados à facção, que viralizaram. Na mensagem atribuída ao PCC, o texto afirmava que o rompimento era pacífico.

"Não aceitaremos que integrantes pratiquem qualquer tipo de covardia contra familiares ou pessoas inocentes de qualquer organização, ou com quem quer que seja. Questões que ferem a ética do crime nunca foram e nem serão aceitas em nenhuma aliança ou amizade."

As autoridades fluminenses, no entanto, não descartam a possibilidade de que as mensagens sejam parte de uma manobra com o objetivo de dificultar ou desviar investigações já avançadas

que indicam a união entre as facções na exploração de serviços, como o fornecimento clandestino de internet.

Além disso, os serviços de inteligência identificaram a presença de foragidos do PCC em comunidades controladas pelo Comando Vermelho, o que levanta a hipótese de que uma falsa ruptura

Motorista de aplicativo vê roubo, atropela ladrão, e é morto a tiros na Grande SP

Um motorista de aplicativo foi morto a tiros ao tentar atropelar um motociclista que assaltava um pedestre na tarde de terça-feira (29) em Carapicuíba, na Grande São Paulo. Alan Monteiro da Silva Santos, 33, ainda seguiu com o carro após ser baleado, mas morreu no hospital. A passageira que estava com ele no veículo, um Chevrolet Onix prata, contou aos policiais que ambos perceberam a passagem de um motociclista pelo lado direito do carro e viram quando o suspeito sacou uma arma e ameaçou um homem.

Santos, segundo na passageira, deu ré com o carro e atingiu o motociclista, que caiu. Conforme a testemunha, o ladrão se levantou e passou a atirar na direção do Onix.

O motorista acelerou o carro para fugir, mas acabou atingido. A passageira relatou que ele dirigiu alguns metros até a avenida Inocêncio Seráfico, onde avistaram uma viatura da Polícia Militar e pediram ajuda. Santos chegou a ser socorrido, mas morreu no Hospital Geral de Carapicuíba.

esteja sendo utilizada para confundir os investigadores.

Em fevereiro, um relatório da Senappen (Secretaria Nacional de Políticas Penais) apontava indícios de uma possível ação conjunta entre as facções, incluindo um pacto de não agressão.

O objetivo da união seria coordenar ações para pressionar a flexibilização de regras do sistema prisional federal, como a retomada das visitas com contato físico, incluindo as íntimas, entre detentos e seus familiares.

Informações de inteligência indicam ainda que PCC e CV uniram esforços para o pagamento de defensores, custeio de viagens e apoio a ONGs ligadas a presos.

A aliança, no entanto, gerou dificuldades na definição de diretrizes claras quanto às rotas de armas e drogas, resultando em tensões constantes entre os grupos. Autoridades acreditam que, se a ordem de cisão realmente foi dada, ela teria o aval de Márcio Nepomuceno, o Marcinho VP, apontado como líder do CV, mesmo estando preso em um presídio federal. Sua defesa, porém, nega essa hipótese.

Oficialmente, as secretarias de Polícia Civil, Polícia Militar, Segurança Pública e Administração Penitenciária não se manifestaram.

A disputa mais violenta entre as duas facções teve como marco a morte do traficante Jorge Rafaat Toumani, em 2016, assassinato que teria sido planejado pelo PCC.

Rafaat fornecia drogas para as duas facções e sua morte gerou disputas entre as quadrilhas.

canal uol

A TV QUE CONVERSA COM VOCÊ

Notícias, esportes, entretenimento e variedades.
24 horas por dia, com seus apresentadores favoritos.
Uma programação feita para informar, divertir
e acompanhar você diariamente.

**Agora, tudo o que você mais gosta no digital está
também na TV por assinatura.**



Assista ao Canal UOL

Claro TV (549), Vivo TV (613), Oi TV (140), Sky (88),
TVRO Embratel (546), Zapping (64), Samsung TV (2074),
Pluto TV e UOL Play.



Josué Seixas

A família foi envenenada na noite do dia 16 de abril em Imperatriz (no interior do Maranhão). Luís Fernando morreu no dia 17, e Evelyn no dia 22.

Na audiência de custódia, Jordélia foi representada pela Defen-

Ela contou que não lembrava a ordem em que o alimento foi con-

Segundo o boletim de ocorrência, a mulher da professora, a veterinária Fernanda Loureiro Fazio, 45, declarou que as duas estavam em fase de reconciliação e não moravam juntas.

A Polícia Civil disse ter chegado até a suspeita após ouvir testemunhas e familiares das vítimas. Também analisou imagens de câmeras de segurança.

 **PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA**
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 083/2025
Proc. Adm. nº. 250210044683200/2025

Objeto: Registro de Preços para contratação de empresa especializada em **INSTALAÇÕES ELÉTRICAS EM REMODELAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE NOVOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA**, inclusive com fornecimento de materiais, em estradas, avenidas, ruas, vielas, praças, parques, estacionamentos e demais espaços públicos. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 05/05/2025, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Default.aspx>, na aba serviços para sua empresa, licitações e Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) <https://pncp.gov.br/app/editais?c=46522983000127&status=todos&pagina=1>. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 19/05/2025, às 10h00min.**

Santana de Parnaíba, 30 de abril de 2025.

AUTORIDADE COMPETENTE



Sequestrador se entrega após fazer motorista de ônibus refém na zona leste de São Paulo

Bruno Lucca

Segundo a SSP (Secretaria da Segurança Pública) do estado, a Polícia Militar, o Gate e o Corpo de Bombeiros foram acionados para negociarem a rendição do sequestrador. A empresa Express Transportes Urbanos, que opera a linha, identificou o homem como um ex-funcionário. Ele era cobrador. "Segundo informações apuradas pelas equipes no local,

Após a liberação da via, a CET começou a permitir a passagem de pedestres no local, mesmo ainda com a presença de cinco viaturas da PM e do ônibus sequestrado.

Em contato com os agentes do Gate, o agressor havia pedido a presença de um advogado, que chegou às 19h50. No entanto, ele desistiu de falar com o defensor público, voltando a negociar com o Gate. Mas logo depois ele desistiu e se entregou, sendo algemado e preso em flagrante. "Após intensas tratativas, o causador foi convencido a soltar o refém e se render voluntariamente, sendo contido de forma segura pelas equipes especializadas. O motorista foi resgatado sem ferimentos, graças à atuação precisa, técnica e coordenada dos policiais militares", informou o Gate, em nota.

saúde

Mulheres são maioria entre médicos no país e classe deve chegar a 1 mi em uma década

Distribuição dos profissionais ainda permanece desigual, com maior concentração na região Sudeste e no setor privado, aponta estudo

TODAS

Vitória Macedo

SÃO PAULO Em 2025, mulheres se tornam pela primeira vez na história a maioria dos médicos no Brasil, representando 50,9% dos profissionais. O número de médicos cresceu acentuadamente nos últimos 20 anos, chegando a 597.428 em 2024, e deve dobrar na próxima década, segundo projeções. Apesar disso, a distribuição geográfica desses profissionais ainda permanece desigual, com a maior parte concentrada no Sudeste e maior presença no setor privado do que no SUS (Sistema Único de Saúde).

Os dados são do estudo "Demografia Médica no Brasil 2025", lançado nesta quarta (30), realizado pela AMB (Associação Médica Brasileira), o Ministério da Saúde, a Opas (Organização Pan-Americana de Saúde) e a Faculdade de Medicina da USP (Universidade de São Paulo). A pesquisa traça o perfil e a distribuição dos médicos no país, bem como projeções futuras. Segundo a análise, o Brasil tinha 205 mil médicos em 2000 e, até 2035, deve alcançar mais de 1,15 milhão de médicos. Assim, a densidade nacional superará cinco profissionais por 1.000 habitantes nesse ano, o que colocará o Brasil entre os países com maiores índices do mundo.

Com uma série histórica de 2004 a 2024, o estudo mostra que foram abertas, em média, 2.538 novas vagas de medicina por ano. A média de vagas disponibilizadas por escola aumentou de 97 para 108. O tema suscitou debate recentemente sobre a criação do Enamed (Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica) para avaliar a qualidade do ensino e ajudar na seleção de alunos para residências.

Enquanto em 2004 havia 132 cursos e 13.820 vagas, a projeção para 2024 é de 448 cursos e 48.491 vagas —os pesquisadores consideram o Mais Médicos, de 2013, como um marco importante dessa expansão. A maioria das vagas se encontra em instituições privadas.

Embora as capitais ainda concentrem o maior número de vagas, a distribuição geográfica tem mudado, com crescimento nas cidades do interior do país.

Hoje, 34,8% das oportunidades concentram-se nas capitais, enquanto a maioria (65,2%) está disponível em cidades interioranas. Destas vagas, 21,6% encontram-se em cidades com mais de 300 mil habitantes, 28,8% em cidades médias com população entre 100 mil e 300 mil habitantes, e 14,8% em municípios pequenos com



Dados são do estudo 'Demografia Médica no Brasil 2025' Ngampol/Adobe Stock

menos de 100 mil habitantes.

Ainda que o número de médicos tenha crescido, existe uma distribuição desigual de especialistas por estado e também por tipo de serviço. O Sudeste possui a maior razão por 100.000 habitantes, 3,77, seguido pelo Centro-Oeste (3,44), Sul (3,31), Nordeste (2,21) e Norte (1,70) em 2024.

O Distrito Federal destaca-se com a maior razão no território nacional, sendo 6,28 médicos por 1.000 habitantes, enquanto o Maranhão apresenta a menor (1,27). Até 2035, a projeção é que haja uma super concentração de profissionais em alguns locais como São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal.

Em geral, as taxas de especialistas são mais altas para os beneficiários de planos de saúde em comparação com a população geral atendida pelo SUS. No Brasil, em 2023, a taxa total de especialistas por 100 mil habitantes era de 225,04, sendo 196,81 para o SUS e 312,38 para o setor privado.

Segundo os pesquisadores, um outro desafio na medicina é representado por uma disparidade entre a formação e programas de residência médica. "As residências médicas não estão sendo avaliadas de maneira apropriadas e a qualidade da formação fica comprometida", afirmou Eloisa Bonfá, médica e diretora da FMUSP, em evento de lançamento do estudo.

Conforme o estudo, em 2024, havia 287 mil alunos e 47,7 mil médicos residentes. Ou seja, a residência médica não acompanhou a graduação. Mais de 60% dos residentes estão nas capitais, com concentração no Sudeste. Entre as dez maiores, nove estão em São Paulo.

"Precisamos enfrentar as duas realidades: de um lado a qualidade da formação médica na graduação e do outro ter uma expansão responsável com as principais instituições do país em relação

a especialização no Brasil", disse o ministro da Saúde Alexandre Padilha, também presente no evento.

O ministro ressaltou a importância da colaboração entre instituições para elaborar ações para enfrentar os desafios elucidados, e afirmou que o Ministério da Saúde comanda a comissão interministerial para discutir a formação médica no Brasil, com primeira reunião prevista para a próxima quinta-feira com a AMB, o CFM (Conselho Federal de Medicina) e outras entidades médicas para acompanhar a implementação do Enamed.

Já se sabia que as mulheres são maioria entre os médicos jovens. O estudo reforça que a população médica projetada para os próximos será dessa forma: mais feminina e mais jovem. A partir de 2025, as mulheres irão representar 50,9% do total de médicos, segundo este estudo. Em 2010, elas correspondiam 41% da população médica no Brasil.

Até 2035, elas serão 56% do total de médicos no Brasil. A crescente participação feminina na medicina é um fenômeno mundial. O Brasil tem menos médicas que a Argentina, mas mais que Colômbia, Chile e Peru, por exemplo.

A presença das mulheres é expressiva ainda no ensino da medicina. Enquanto elas representavam 53,7% dos matriculados em cursos de graduação, em 2023 esse número subiu para 61,8%.

Ainda assim, elas predominam só 20 das especialidades médicas, sendo a principal delas a dermatologia. Há também uma mudança no perfil etário, com uma população médica mais jovem. Em comparação com a média da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), a população médica brasileira é relativamente jovem, com 26,8% dos profissionais com 55 anos ou mais em 2024.

MORTES

coluna.obituário@grupofolha.com.br

IGOR PINTO SACRAMENTO (1983 - 2025)

Tinha currículo invejável e fazia pós-doutorado

Era considerado uma referência na pesquisa da comunicação no Brasil

Francisco Lima Neto

SÃO PAULO Igor Pinto Sacramento, 41, era referência nos estudos sobre desinformação e em diversos temas que unem comunicação e saúde. Tinha currículo extenso, com vários prêmios.

Em 2002, foi estudar na Escola de Comunicação da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), instituição na qual também fez seu mestrado e doutorado. Sua tese recebeu menção honrosa do Prêmio Capes e do Prêmio Compós.

Ele foi professor do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde da Fiocruz e pesquisador do Laboratório de Pesquisa em Comunicação e Saúde, tendo também coordenado o programa de pós-graduação em Informação e Comunicação em Saúde da instituição. Deu aulas ainda na pós-graduação em Comunicação e Cultura da UFRJ.

"Um professor acolhedor, muito exigente com a aula que ele dava e com os alunos também. Muito

competente, participava de todas as frentes dessas questões das pesquisas de comunicação. É um pesquisador que vai fazer muita falta", disse Etienne Martins, que foi orientada por Sacramento em seu doutorado.

Ele era ainda vice-presidente da Alcar (Associação Brasileira de Pesquisadores em História da Mídia).

"Em sua carreira, cultivou a criatividade, a dedicação e a diversidade de temas como traços pessoais. Dentre seus muitos campos de interesse, investigou ficções televisivas,

história da comunicação, testemunhos anti-vacinação no Brasil, narrativas autobiográficas, infodemia", afirmou o instituto da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz).

"Sua enorme energia criativa, seu olhar afiado, sua atenção ao mundo e seu humor inconfundível instigaram muitos jovens pesquisadores e colegas de trabalho a se engajarem ainda mais profundamente em seus trabalhos. E lembrava a todos, sempre, a dimensão política e o papel da ciência para a transformação social", afirma a nota.

Nascido em Olaria, subúrbio do Rio de Janeiro, Sacramento passou parte da infância em São Paulo. Voltou à capital fluminense na adolescência já tomado pela paixão pela literatura e pela televisão.

Ele morava em Paris (França) desde o final de 2024, onde fazia pós-doutorado na École des Hautes Études en Sciences Sociales. Morreu na capital francesa em 21 de abril, em razão de uma meningite bacteriana.

Igor Pinto Sacramento deixou a mãe, Euny, que o criou sozinho, e de quem ele tinha muito orgulho.



Igor Sacramento no Instagram



Governo Lula quer Círio como base para preço de hotéis durante COP30

Organização da cúpula climática discutiu nesta quarta (30) com representantes do setor hoteleiro sobre termo de ajustamento de conduta e já mira passagens aéreas

João Gabriel

BRASÍLIA O governo Lula (PT) quer fechar um acordo com a rede hoteleira do Pará para que as empresas respeitem uma faixa de variação de preços de hospedagens na COP30, conferência climática da ONU, baseada no que é praticado durante o Círio de Nazaré. As autoridades já monitoram valores de passagens aéreas, tema que deve ser objeto de negociações com empresas do setor também levando em conta a realidade do mercado na festa religiosa —em 2024, mais de 2 milhões de pessoas acompanharam o Círio em Belém.

A conferência de clima da ONU (Organização das Nações Unidas) ocorre na capital paraense em novembro. O Círio é celebrado em outubro. Nesta quarta-feira (30), integrantes do governo se reuniram, na capital paraense, com representantes do de hotéis para discutir os termos de um TAC (termo de ajustamento de conduta), mas não se chegou a um consenso sobre o assunto.

Uma minuta do termo traz a obrigação sobre o respeito a valores similares aos praticados no Círio, além de previsão de multa em caso de descumprimento, segundo relatos feitos à **Folha** por envolvidos na negociação.

Além disso, o governo avalia que possíveis descumprimentos do Código de Defesa do Consumidor ou da lei de concorrência (a lei dos cartéis) podem ser encaminhados à Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor) ou ao Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) para avaliação de outras sanções administrativas. “Abrimos uma janela de diálogo com os setores de hotéis e

passagens aéreas para alinhar um ponto de equilíbrio para o preço das hospedagens e viagens”, afirma à **Folha** Valter Correia, secretário da COP30 no governo Lula.

“Propusemos que exista um parâmetro e sugerimos o Círio como a alta temporada de Belém, no caso das hospedagens. Mas estamos abertos a outras possibilidades que o setor ofereça, desde que tenhamos um parâmetro que seja baseado na realidade e que possamos segui-lo igualmente”, completa.

A enxuta rede hoteleira de Belém é um dos desafios enfrentados pelo governo federal e pelo Governo do Pará, de Helder Barbalho (MDB), para a realização do evento. São previstas cerca de 50

mil pessoas durante a conferência, inclusive autoridades do mais alto escalão, como chefes de Estado e de governo ou monarcas —grupo que requer hospedagens de luxo, intensificando o desafio por causa da maior escassez desse tipo de acomodação.

Antes dos preparativos para a COP, a rede hoteleira da cidade somava cerca de 18 mil leitos. Para suprir a demanda, segundo mostrou a **Folha**, a organização recorre a uma série de alternativas, como o uso de cruzeiros e parceria com a plataforma Airbnb. Em razão da limitação de leitos, o Brasil enxugou o número de credenciais de sua própria delegação cedidos ao terceiro setor e antecipou a cúpula de

Bilionário anuncia parceria com evento

A presidência da COP30 e o bilionário americano Michael Bloomberg, 83, anunciaram nesta terça (29) uma parceria.

Para o ex-prefeito de Nova York, “essa parceria reunirá líderes locais, instituições financeiras e a sociedade civil para liberar mais financiamento para energia limpa, mais rapidamente”.



Obras de saneamento para a COP30 na cidade de Belém Adriano Machado - 6.fev.25/Reuters

chefes de Estado para dias antes do início da conferência.

A COP30 anunciou nesta terça (29) que chegou a 36 mil leitos disponíveis. Isso significa que ainda há um déficit de 13.985 leitos em relação à meta traçada para o evento. A expectativa de público causou uma explosão no preço dos hotéis na cidade e até motéis estão se adaptando. O governo chegou a receber uma denúncia formal pelos custos fora do normal.

Em resposta, os organizadores reuniram-se com o setor hoteleiro para apontar que os preços praticados para a conferência poderiam acarretar em sanções pelo Código de Defesa do Consumidor ou pela lei dos cartéis.

Assim, a assinatura de um TAC foi acordada para garantir preços razoáveis. O governo quer que o parâmetro seja a variação de valores ocorrida no Círio por se tratar de um dos maiores eventos religiosos do país e que atraia grande volume de turistas a Belém.

O governo não descarta a adoção de outro parâmetro para o cálculo, desde que haja alguma uma razoabilidade fixada no acordo, segundo relatos. Com relação à passagens aéreas, o governo já reuniu indícios de que os valores estão acima da variação normal do mercado.

A equipe que trabalha na COP aguarda o estudo sobre valores para decidir medidas sobre as passagens. A tendência é de que as negociações sigam o mesmo caminho traçado com os hotéis.

O governo usa como base de comparação trajetos de Brasília para Belém e de São Paulo para Belém. Consulta feita pela **Folha** nesta terça, a partir das plataformas de companhias aéreas, aponta que o custo de passagens durante a COP pode chegar a ser 80% maior do que para o Círio.

Integrantes das negociações ouvidos pela reportagem sob anonimato afirmam que o levantamento preliminar feito pelo governo até agora encontrou dados semelhantes, que apontam para um aumento desproporcional do preço das passagens durante a conferência climática.

Conferência será ‘grande evento de empresários’, critica Ailton Krenak

André Fontenelle

PARIS A COP30, 30ª conferência das Nações Unidas sobre mudança do clima vai ser “um grande evento de empresários”. É a opinião do escritor e líder indígena Ailton Krenak, que deu uma conferência em Paris na terça (29), no histórico Collège de France. “Vai exigir muito investimento, gastar muita coisa para promover uma conferência que podia acontecer online. Ela não precisava ser na Amazônia. Vão estacionar um navio para recepcionar o público, porque não tem infraestrutura em Belém para receber uma conferência”, explicou.

“Sabemos que os EUA estão sabotando a conferência. Isso significa que os chefes de governo que deveriam assumir posturas não vão estar presentes lá. Então, vai ser um grande evento de

empresários. Corporações e empresários vão ganhar muito com a COP30”, acrescentou.

As declarações foram dadas à **Folha** logo após a conferência. Krenak também expressou pessimismo com os possíveis resultados da cúpula. “Havia uma expectativa grande de que [a COP] seria uma oportunidade muito rara de os acordos sobre o clima serem reconstituídos. Nós tivemos um derretimento dessa visão. Os acordos todos do clima estão derretendo. Então o clima vai seguir o mesmo passo”, disse.

Uma das principais críticas de Krenak é em relação ao legado que a COP deixará para a capital do Pará. “A última vez que eu fui, Belém estava em obras. Era máquina para todo lado furando tudo, aquela fúria imobiliária. Como é que você pode dizer que uma conferência vai ser

boa se o resultado imediato que ela deixa é a perda da qualidade da vida dos habitantes, que estão sendo removidos dos seus bairros para receber por alguns dias chefes de governo de alguns países do mundo?”

À reportagem, ele criticou também os planos de exploração de petróleo na Bacia Amazônica. “É uma espécie de divórcio da realidade o governo brasileiro ou qualquer outro governo regional insistir na exploração de fósseis. Essa conversa de petróleo deveria ter se encerrado na última conferência [a COP29, em Baku, no Azerbaijão, no ano passado].”

Em um dos momentos que mais agradaram o público de cerca de 400 pessoas, Krenak afirmou que “o título de sapiens deveria ser cassado” da espécie humana. “Nós somos uma bactéria em vias de extinção. E isso é mui-

“Como é que você pode dizer que uma conferência vai ser boa se o resultado imediato que ela deixa é a perda da qualidade da vida dos habitantes, que estão sendo removidos dos seus bairros para receber por alguns dias chefes de governo de alguns países do mundo?”

Ailton Krenak
escritor e líder indígena

to bom”, brincou.

Krenak foi convidado por Didier Fassin e Philippe Descola, professores do Collège e dois dos antropólogos mais importantes da Europa. O evento fez parte do calendário de eventos culturais do Ano do Brasil na França. O tema da conferência de Krenak foram dois neologismos de sua autoria, “florescência” e “florestania”. O primeiro conceito combina as palavras “floresta” e “cidade”, enquanto o segundo se contrapõe ao termo “cidadania” para romper com o que chamou de “monocultura da mente”. “A ideia de florestania é a partir da experiência de comunidades que tiveram que resistir dentro da floresta, para que ela continuasse sendo o lugar de viver de milhões de pessoas invisibilizadas com a narrativa de que a floresta é um lugar vazio ou inabitável”, explicou.

semináriosfolha

desafios da universidade do futuro

Universidades precisam se reformular para atrair nova geração, dizem especialistas

Adequar currículos à vida prática e construir o conhecimento junto a comunidades são saídas possíveis



Da esq. para a dir., Marcos Nepomuceno, Bruno Bioni, Joana Guimarães, Ricardo Henriques e a mediadora Laura Mattos. Fotos: Jardiell Carvalho/Folhapress

Beatriz Gatti

SÃO PAULO Diante do desafio de manter as novas gerações interessadas no ensino superior, as universidades brasileiras devem repensar seus formatos de produção e transmissão de conhecimento. As soluções passam por adaptar currículos a problemas cotidianos, colaborar com comunidades locais e trabalhar de forma mais próxima ao ciclo básico, segundo especialistas que participaram de seminário da *Folha* sobre o tema, realizado nesta quarta-feira (30).

O primeiro painel do evento, que foi promovido em parceria com o Mackenzie, no auditório da instituição presbiteriana, em São Paulo, discutiu a relevância das universidades para a sociedade brasileira e os caminhos para preservá-la.

A quantidade massiva de informações acessíveis a um clique, em meio aos avanços da inteligência artificial (IA), tem impacto direto na relação dos jovens com o conhecimento, de acordo com Joana Guimarães, reitora da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB).

“Com isso [ferramentas de IA], cria-se a ilusão de que tudo de que eu preciso está no meu celular, então não tenho mais que ir para a universidade, gastar horas do meu dia e anos da minha vida”, disse.

O combate a essa ideia começaria pela academia reconhecer que a sua própria relação com o conhecimento também é atravessada por mudanças, que vão desde ferramentas de ensino até amplas reestruturações dos currículos, mas que seus espaços e trocas ainda são muito produtivos.

No caso da técnica, cabe aos educadores intermediar a relação dos alunos com IA e incorporar os instrumentos com potencial de melhorar a aprendizagem, segundo o professor de comunicação Marcos Nepomuceno, que é pró-reitor de graduação do Mackenzie e foi um dos participantes da mesa.

Em relação às grades curriculares, a reitora da UFSB afirmou que os formuladores dos cursos estão muitas vezes presos a temas de interesse próprio e desconectados de demandas da sociedade. Ela contou que fez sua primeira graduação, em engenharia, e só foi entender a aplicabilidade de equações diferenciais quando começou a trabalhar com modelagens, depois de formada.

Falta ao corpo acadêmico, acrescentou Joana, descer de um pedestal de “grande detentor do conhecimento” para trocar saberes com as comunidades próximas, que podem ajudar a compor o cenário de ensino.

A aplicação prática das aulas de cálculo também se revelou tardia na formação do economista e superintendente do Instituto Unibanco, Ricardo Henriques. Ele defendeu que as universidades atualizem sua abordagem com estratégias de resolução de problemas e enfrentamento da realidade. Deu como exemplo cursos de engenharia que simulam cenários e incentivam discussões coletivas antes do ensino da teoria.

“Com uma impressora a laser, desenha-se uma ponte que é submetida a situações de estresse. Aí a ponte quebra. Quando isso acontece, o estudante começa a entender problemas de resistência, curvatura, topologia. Depois, ele vai aprender a fazer conta.”



“A universidade é um dos lugares mais conservadores que temos, só perde para a Igreja”

Joana Guimarães
reitora da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)



“O mundo do trabalho é uma das dimensões da vida do ser humano. A universidade não pode formar só para isso”

Marcos Nepomuceno
pró-reitor de graduação do Mackenzie



“Várias coisas que achávamos que eram de cunho universitário são totalmente básicas”

Ricardo Henriques
superintendente do Instituto Unibanco



“Estamos em um ponto de inflexão da história: definir quais tipos de IA (no plural) nós queremos”

Bruno Bioni
diretor da associação Data Privacy Brasil de Pesquisa

Outra possível forma de atrair interesse ao ensino superior, segundo Henriques, seria diminuir o tempo mínimo de conclusão dos cursos e oferecer microcertificações —certificações de curta duração em áreas de conhecimento diversas e obtidas no decorrer da formação principal.

O economista ainda propôs uma mudança mais estrutural ao afirmar que letramento digital, decomposição de problemas complexos e soluções algorítmicas são habilidades que deveriam ser ensinadas no ciclo básico de educação, e não só na universidade.

“O campo de competências que nos constituem como seres pensantes mudou de patamar, e por isso a construção de conhecimento na universidade precisa estar além.”

Bruno Bioni, diretor da Data Privacy Brasil (intersecção entre uma escola de cursos e uma associação de pesquisa na área de privacidade e proteção de dados), também participou do painel. Ele abordou os desafios por trás da produção de dados no Brasil e no mundo e apontou o papel da universidade em relação a como essas informações e as ferramentas de IA são preparadas.

“Por ter séries históricas de dados, por exemplo na área da saúde, o Brasil tem um potencial gigante para explorar e constituir bancos de dados que respondam a desafios concretos. Mas tem que ter governança, tem que ter um embate crítico reflexivo de como a gente produz e faz a curadoria desses dados.”

O evento foi mediado pela repórter especial da *Folha* Laura Mattos, que escreve sobre educação.

desafios da universidade do futuro

semináriosfolha



Da esq. para a dir., Simon Schwartzman, Ana Frattini, Cida Bento e a mediadora Laura Mattos durante painel Fotos Jardiel Carvalho/Folhapress



“ Quem pensou o país por quase quatro séculos? Principalmente homens brancos, ainda majoritários nas grandes corporações, nos bancos, nas reitorias

Cida Bento
conselheira do Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades



“ A ideia de que toda universidade faz pesquisa no Brasil não é verdadeira. Não posso pensar no modelo da pesquisa como modelo de ensino

Simon Schwartzman
ex-presidente do IBGE



“ As pessoas atacavam a universidade dizendo que a qualidade cairia [após a adoção de cotas]. A diversidade melhorou a performance da universidade

Ana Frattini
pró-reitora de pesquisa da Unicamp

Pesquisadores veem inclusão como fator de fortalecimento de instituições de ensino

Em seminário, Cida Bento destaca chegada de nova forma de pensar, e Ana Frattini cita ganho de desempenho depois da adoção de cotas

Marcos Hermanson

BRASÍLIA Os convidados do painel “Educação superior diante de um mundo em transformação”, o segundo do seminário Desafios da Universidade do Futuro, promovido nesta quarta-feira (30) pela Folha e pelo Mackenzie, na sede da instituição de ensino, em São Paulo, concordaram que as universidades brasileiras se fortalecem com a inclusão de alunos de baixa renda, mulheres, negros e outras minorias.

“A presença feminina, negra e de mulheres negras traz uma nova forma de pensar, é um novo escopo teórico que é valorizado”, disse Cida Bento, doutora em psicologia pela USP, abrindo o debate sobre este tema. Ela, que também é conselheira do Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades, declarou se sentir animada com a crescente pluralidade das universidades.

A pró-reitora de pesquisa da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), Ana Frattini, lembrou da recente aprovação de cotas para pessoas trans na instituição. “É uma comunidade que tem uma expectativa de vida de

35 anos, simplesmente são assassinados. Se a gente não der chance e acolher essa população, vai continuar assim.”

Alunos oriundos de escolas da rede pública hoje representam metade do corpo discente da Unicamp, segundo Frattini. “As pessoas atacavam a universidade dizendo que a qualidade cairia”, disse Frattini. “Hoje a Unicamp é a melhor em educação da América Latina, segundo o ranking Times Higher Education. A diversidade melhorou a performance da universidade.”

Como mostrou a **Folha** no ano passado, as vagas destinadas a alunos cotistas se equipararam pela primeira vez às vagas de ampla concorrência também nas universidades públicas estaduais brasileiras, como a Unicamp —no caso das federais, essa era uma obrigação desde a aplicação da Lei de Cotas, em 2012.

“O tema da equidade, seja social ou racial, é fundamental na educação em todos os níveis”, concordou Simon Schwartzman, ex-presidente do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). “A educação superior tem que lidar com uma população

muito diferenciada, muito desigual, que tem oportunidades diferentes, demandas diferentes.”

Ele destacou a pluralidade do sistema de ensino superior brasileiro e criticou o que entende como a aplicação de critérios únicos na avaliação das instituições de ensino. “Temos uma tentativa de regular da maneira uniforme um sistema que não é regulável de maneira centralizada, porque isso acaba desrespeitando essa grande pluralidade.”

O sociólogo defende que cada universidade tenha liberdade para buscar sua vocação, sem perseguir padrões únicos de funcionamento.

Para isso, citou a grande concentração da produção científica nas maiores universidades públicas —USP, Unicamp, UFRJ e algumas outras— e imaginou uma pequena universidade pública que produz pouca pesquisa.

“Se eu for avaliar a qualidade da pesquisa dessa universidade ou eu uso um critério muito rebaixado, ou digo ‘está fazendo uma pesquisa ruim, vamos fechar’”, afirmou. “Como lido com isso? Dizendo que o que ela tem fazer é um bom ensino, boa re-

lação com a comunidade local.”

Ana Frattini, pró-reitora da Unicamp, também defendeu aproximação entre a universidade e atores do setor privado, como forma de proteger as instituições de ataques. “Ter federações da indústria ao nosso lado, parceiros privados, outras instituições públicas e privadas, estudantes de ensino básico enxergando o que a gente faz é o que vai nos blindar de qualquer ataque.”

Como exemplo prático, ela citou a construção do distrito de inovação da Unicamp, uma área de 11 milhões de metros quadrados que reunirá empresas, laboratórios de pesquisa e entidades do setor público para inovação voltada à sustentabilidade e à transição energética.

Frattini também elogiou a complementação de recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), órgão público vinculado ao governo estadual, com dinheiro privado. “Isso está fazendo a diferença”, disse. “Estamos conseguindo criar centros de pesquisa pluridisciplinar que permeiam todas as unidades, agregam expertise, incluindo ciências sociais.”

O sociólogo Simon Schwartzman elogiou a aproximação da Unicamp com o setor privado, mas lembrou que as universidades têm a responsabilidade de cuidar do conhecimento e da formação dos jovens. “É uma responsabilidade da instituição. Ela não pode delegar isso para o mercado ou para o Estado”, afirmou.

Convidado a apresentar a visão do governo sobre o tema, o secretário Marcus David, do Ministério da Educação, cancelou sua participação na véspera da realização do seminário.

CBF deu 'mesada' de R\$ 100 mil para Coronel Nunes, que ajudou Ednaldo

Confederação, que realizou os repasses quando o ex-presidente interino não ocupava mais cargo na entidade, afirma que pagamentos são feitos de acordo com o estatuto

Guilherme Seto

BRASÍLIA A CBF (Confederação Brasileira de Futebol) pagou uma mesada de cerca de R\$ 100 mil a Antonio Carlos Nunes de Lima, o Coronel Nunes, 86. Ele ocupou o cargo de presidente interino da confederação em duas ocasiões, mas recebeu os recursos quando não ocupava mais funções.

A Folha obteve comprovantes emitidos pela entidade que mostram pagamentos em valores brutos de R\$ 1,2 milhão, em 2022 e 2023, e R\$ 1,15 milhão, em 2024, para Nunes. Prints do sistema interno da CBF mostram, por sua vez, transferências mensais de R\$ 72 mil para o ex-dirigente (com impostos já retidos na fonte), identificadas como "honorários" —ele não faz mais parte da CBF desde agosto de 2021.

A CBF diz, em nota da assessoria de comunicação, que todo pagamento da instituição é feito de acordo com o estatuto e é apresentado a auditorias e repudia qualquer alegação de pagamento com finalidade que não seja lícita.

O posicionamento não explica o motivo para os pagamentos mensais a Nunes, sem que ele tenha cargo na confederação, nem diz se eles continuam sendo feitos. A reportagem procurou Nunes, também por meio de familiares, mas não houve resposta.

Em fevereiro deste ano, Nunes foi um dos signatários de acordo que ajudou a manter o atual mandato do presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, com duração até 2026. Ele já foi reeleito, com previsão de ficar no cargo até 2030.

Além de Nunes, o acordo foi assinado pelos dirigentes Fernando Sarney, Rogério Caboclo (ex-pre-

sidente), Castellar Neto e Gustavo Feijó e também pela Federação Mineira de Futebol. O acordo reconheceu a legalidade das duas assembleias que alteraram o estatuto e garantiram a eleição de Ednaldo, ambas em março de 2022.

No documento, eles se comprometeram a encerrar todos os litígios que questionavam as assembleias e que, portanto, ameaçavam a continuidade do mandato.

Reportagem da revista piauvi revelou que um dos signatários, Gustavo Feijó, recebeu R\$ 2,5 milhões da CBF em maio de 2024, no mesmo dia em que anunciou que desistiria de contestar na Justiça a eleição de Ednaldo. Segundo as partes informaram à revista, o valor se refere a acordo no âmbito de ações movidas por Feijó contra a CBF na Justiça de Alagoas. A revista informou não ter recebido comprovante do acerto judicial.

O acordo que ajudou a manter Ednaldo foi assinado pelas partes em janeiro deste ano e homologado no mês seguinte pelo ministro do STF Gilmar Mendes. A participação do magistrado na disputa judicial é considerada controversa por envolvidos, uma vez que, desde agosto de 2023, o IDP (Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa), do qual é sócio e fundador, tem parceria com a entidade para gerir os cursos da CBF Academy.

Coronel Nunes assumiu interinamente a CBF em duas ocasiões: entre dezembro de 2017 e abril de 2019, e entre junho e agosto de 2021, por ser o mais velho entre os vice-presidentes.

No último período, passou a dirigir a instituição após suspensão de Rogério Caboclo, que havia sido acusado de assédio moral e se-



Coronel Nunes, ex-presidente interino da CBF, em treino da seleção brasileira na Rússia. Camila Mattoso - 12.jun.18/Folhapress

R\$ 1,2 milhão

a CBF pagou ao Coronel Nunes nos anos de 2022 e 2023

R\$ 1,15 milhão

a confederação repassou ao ex-presidente interino em 2024

xual —as denúncias foram arquivadas pela Justiça. Ao lado dos demais vice-presidentes, ele aceitou abrir mão do direito de presidir a CBF em favor de Ednaldo em agosto de 2021. Essa atitude foi destacada pelo entorno de Ednaldo, pois, pelo critério etário, Nunes poderia dizer que tinha prioridade —pelo estatuto da CBF é o vice mais velho que assume em caso de licença ou banimento.

Opositores de Ednaldo viam a participação de Nunes como novo flanco para questionar a legitimidade da assinatura do acordo

em fevereiro deste ano que garantiu a continuidade do presidente.

Reportagem do portal Leo Dias na segunda (28) mostrou laudo de junho de 2023 em que o neurocirurgião Jorge Roberto Pagura, presidente da comissão médica da CBF, descreve o quadro clínico de Nunes com tonturas, ataxia (falta de coordenação motora) e déficit cognitivo. O médico escreve que houve "melhora do quadro neurológico" após cirurgia.

Esse laudo foi anexado em 2024 a processo em que Nunes pede isenção de Imposto de Renda sobre sua aposentadoria como Policial Militar do Pará devido ao acometimento de doença extremamente grave (tumor maligno no cérebro diagnosticado em 2018 e cardiopatia severa). O coronel diz no processo que é idoso e doente e não tem saúde para procurar assistência do Ministério Público ou da Defensoria para fazer um acordo, como sugerido pelo instituto de previdência estadual.

O deputado federal Sargento Gonçalves (PL-RN) apresentou requerimento na segunda para uma audiência pública na Câmara com a presença de Ednaldo, Nunes, Pagura e testemunhas do acordo em fevereiro. É importante apurar, diz ele, se o ex-dirigente assinou o documento de livre e espontânea vontade e se tinha "capacidade civil plena" ao fazê-lo. Perguntada sobre a situação de saúde de Nunes à época, a CBF não respondeu, assim como os familiares do ex-presidente interino.

Em nota, a CBF diz que "não se paga um centavo em desacordo com o estatuto" na gestão Ednaldo e que tudo é submetido ao controle do conselho fiscal e da assembleia geral. Afirma que "nunca houve tanto controle e transparência na gestão" e que repudia "qualquer tipo de alegação falaciosa, leviana e arranjada de pagamentos feitos em desacordo com o estatuto ou com finalidade que não seja lícita." Por fim, diz que "vozes de mau agouro pretendam, em vão, desestabilizar a gestão que, eleita de forma histórica, já tem alcançado os melhores números na gestão da entidade".



Lluís Gene/AFP

Em jogo de golaços, Barça empata com Inter na Champions

Yamal (foto) e Raphinha, pelo Barcelona, e Thuram e Dumfries, pela Inter de Milão, fizeram do jogo de ida nas semifinais da Champions League um embate de gols, na Catalunha, nesta quarta (30). O duelo acabou 3 a 3. Fora de casa, a Inter abriu 2 a 0. Fez aos 33 segundos, com gol de letra de Thuram. E ampliou aos 21, em voleio de Dumfries. Pelo Barcelona, Yamal, três minutos após o 2º gol da Inter, marcou após enfileirar rivais com dribles. E, aos 38, Ferran Torres empatou, com passe de cabeça de Raphinha. Na etapa final, Dumfries fez de cabeça, aos 18. E, dois minutos depois, após chute de Raphinha, a bola entrou ao bater no travessão e nas costas do goleiro Sommer —o gol foi contra. As equipes voltarão a se enfrentar na terça (6), em Milão.

ESPORTE AO VIVO Copa do Brasil
18h Santos x CRB, Prime Video

esporte



João Fonseca, durante a partida de estreia no Estoril Open, em que foi derrotado pelo tenista holandês Jesper de Jong. João Gabriel de Lima/Folhapress

Holandês esfria festa brasileira para João Fonseca em Portugal

Apoiado pelo público no Challenger de Estoril, tenista brasileiro é eliminado na 1ª rodada

João Gabriel de Lima

CASCAIS Estava tudo preparado para uma festa brasileira em Cascais, município da área metropolitana de Lisboa, na noite desta quarta-feira (30). Os torcedores foram chegando aos poucos ao Clube de Tênis do Estoril para assistir à estreia de João Fonseca no Estoril Open, torneio da série Challenger da ATP. Às 20h, a quadra central estava lotada.

O resultado não foi o esperado pela maior parte dos fãs. O tenista de 18 anos, grande promessa do Brasil no tênis, 65º do mundo, perdeu por 2 sets o para o ho-

landês Jesper de Jong, 93º no ranking, com parciais de 6/2 e 7/5.

"Havia muito tempo não vinha um tenista brasileiro de ponta para nosso torneio, e o resultado é esta quadra lotada", disse pouco antes da partida Carlos Carreiras, o presidente da Câmara de Cascais — o cargo equivale ao de prefeito no Brasil. "Pela nossa estimativa, cerca de 23% da população de Cascais é formada por brasileiros. Torço para uma final entre Fonseca e o português Nuno Borges."

A parte mais barulhenta da torcida brasileira se acomodou na arquibancada de fundo. Co-

mo em um jogo de futebol, desfraldava bandeiras e comemorava cada ponto como se fosse um gol, algo que não é muito comum em uma partida de tênis. O entusiasmo, no entanto, foi esfriado logo no começo. De Jong ganhou o primeiro game, quebrou o saque de Fonseca no segundo e manteve o próprio serviço no terceiro, abrindo boa vantagem.

A torcida tentou incentivar Fonseca quando ele conseguiu seu primeiro game. "Fonseca! João!", cantavam as arquibancadas. Quando um holandês solitário gritava "let's go, let's go, Jesper", irrompiam as vaias. A juíza teve que pedir silêncio algumas vezes.

Fonseca, porém, não conseguiu reagir. De Jong fechou o primeiro set por 6 a 2 após ter quebrado de novo o serviço do brasileiro.

O início do segundo set foi uma repetição do primeiro. De Jong confirmou seu serviço, quebrou o de Fonseca e confirmou o seu de novo, abrindo 3 a 0. As arquibancadas ficaram silenciosas, e era possível ouvir as palavras de incentivo de Guilherme Teixeira, técnico de Fonseca: "Cada ponto conta", "calma, mantenha a cabeça", "agora é hora de acertar aquele golpe".

Incentivado por seu técnico e pela torcida, o carioca esboçou uma reação. Quebrou o saque de De Jong e empatou a partida em 3 a 3. Começou a vibrar e a comemorar cada ponto, passando a impressão de que poderia virar o jogo.

Os golpes que fizeram a fama de Fonseca, no entanto, apareceram apenas esporadicamente em Estoril, distrito de Cascais. Foram poucas as bolas vencedoras com sua direita poderosa. Em vários momentos, João perdeu o ponto por exagerar na força.

O segundo set teve equilíbrio até que o holandês quebrasse novamente o saque do brasileiro no último game, fechando o jogo em 7/5. Fonseca saiu cabibaixo da quadra, mas a torcida da arquibancada do fundo não lhe negou aplausos.

A final dos sonhos do presidente da Câmara Municipal da cada vez mais brasileira Cascais não vai acontecer.

Uma das melhores partidas da história

Barcelona e Inter foram além de jogar bola; fizeram um recital de futebol

Juca Kfourri

Jornalista e autor de "Confesso que Perdi".
É formado em ciências sociais pela USP

Entre o primeiro e o 20º minuto do jogo de ida da semifinal da Liga dos Campeões, no Estádio Olímpico de Montjuic, a Inter de Milão finalizou duas vezes. Aos 30 segundos e aos 20 minutos. Fez dois gols.

Aliás, dois golaços. De letra, pelo francês Marcus Thuram, e de voleio, pelo holandês Denzel Dumfries.

Entre os dois gols, só deu Barcelona, que empurrou o time italiano para trás e o submeteu a pressão inclemente.

Nesse intervalo, o garoto Lamine Yamal fez coisas que Mané Garrincha assinaria, entre essas um passe para Ferrán Torres, aos 10, chutar rente à trave.

Se bola na trave não muda o placar, rente, então, é que não serve para nada.

Aos 19, então, Torres tentou de novo e outra vez tirou lasca do poste.

Com 2 a 0, por melhor que o Barça jogasse, e por mais que ainda faltassem 70 minutos, parecia impossível a reação catalã.

Yamal desconhece o significado de impossível e seguiu em atuação primorosa, até diminuir a diferença logo no 24º minuto, entre seis pernas rivais, e enfiar, sabe ele (ou Ele?) como, a bola no gol, não sem antes beijar a trave, desta vez, pela parte de dentro.

Gol aos 30 segundos, outro aos 20 minutos, 2 a 0 para os visitantes com a melhor defesa da Champions?!

Rara leitora, raro leitor, estamos na Catalunha.

No minuto seguinte ao seu gol, o menino endiabrado, sem ângulo, meteu de esquerda para leve toque do goleiro Sommer desviar a bola à trave.

Aos 35, o goleiro suíço evitou o empate novamente, mas, dois minutos depois, não deu, foi impossível, porque existe Yamal nos seus 17 anos de idade e destemor. Pedri pôs a bola na cabeça do brasileiro Raphinha, que deixou Torres na cara do empate: 2 a 2.

O Barça perdeu o também francês zagueiro Jules Koundé, substituído por Eric García.

O argentino Lautaro Martínez não pôde voltar para o segundo tempo e o iraniano Mehdi Taremi o substituiu no ataque milanês, assim como o zagueiro Ronald Araújo entrou no lugar de Gerard Martín na defesa do Barça. (Os jogadores, cujas nacionalidades são omitidas, nasceram na Espanha)

Federico Dimarco protagonizou o primeiro momento perigoso da etapa final, ao chutar por cima o que seria o terceiro gol italiano. Em seguida, Dimarco saiu, trocado pela lateral Carlos Augusto, revelado pelo Corinthians, para tentar marcar Yamal, que não parava de infernizar ao usar apenas três dedos.

Mas, aos 64, como no segundo gol, novo escanteio resultou em cabeceio de Dumfries e no 3 a 2.

Há catalão que aguente?

Há, o gaúcho Raphinha, que, aos 68, acertou um tirabão de fora da área no travessão e comemorou a bola ter batido nas costas de Sommer para empatar o jogo, o recital de futebol, sem dúvida dos melhores acontecidos neste século, no anterior e no anterior, porque o Barcelona é de 1899.

Barça que merecia vencer, embora a Inter não merecesse perder, se é que você entende.

Em tese, o empate estaria ótimo para os visitantes, mas nem eles agiam como se assim fosse, e, aos 75, fizeram o 4 a 3, mas em impedito milimétrico.

Aos 87, Yamal, por cobertura, mandou no travessão.

Houve outras trocas que aqui já não cabem.

Como não cabem a admiração, a satisfação e o estorrecimento pelo que se viu na extraordinária noite catalã.

DOM. Testão, Juca Kfourri | SEG. Juca Kfourri
TER. Sâncio Macedo | QUA. Testão | QUI. Juca Kfourri
SEX. No Correio do Mundo é uma Bola | SAB. Marina Zidro

Ginásio do Ibirapuera aposta em calendário cheio e reforma para retornar aos holofotes

Bruno Lucca

SÃO PAULO Tradicional palco esportivo de São Paulo, o ginásio do Ibirapuera receberá as finais da Superliga de vôlei. A decisão feminina será nesta quinta (1º), e a masculina, no domingo (4).

Considerando esportes olímpicos, serão os primeiros títulos nacionais disputados no endereço desde 2012. Foram vendidos 10 mil ingressos para cada uma das datas, a lotação máxima.

A última vez em que o Ibirapuera recebeu uma decisão também envolveu o vôlei. Foi a mais lembrada das 11 finais de Superliga feminina entre Rio de Janeiro e Osasco. Na ocasião, após perder os dois primeiros sets, o time carioca, liderado pela levantado-

ra Fofão, virou e ergueu o troféu.

O time da Grande São Paulo estará de novo na final deste Dia do Trabalhador, contando com a força da oposita Tifanny — primeira atleta trans na história da competição. O adversário é o Sesi Bauru, que chega à sua primeira decisão pelas mãos de Dani Lins, levantadora campeã olímpica em Londres-2012 e favorita ao prêmio de melhor jogadora da temporada.

No masculino, o troféu fica entre o Cruzeiro, campeão do mundo em 2024, e o Campinas, que contratou Bruninho, levantador histórico da seleção, para tentar seu primeiro torneio nacional.

As finais marcam a retomada do ginásio do Ibirapuera nos esportes — deve receber ainda um torneio mundial de tênis de me-

sa e campeonatos de judô e de MMA. Nos últimos anos, ele abrigou mais eventos religiosos e de entretenimento.

O governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) diz que planeja revitalizar o espaço, tendo como pano de fundo torná-lo atrativo para viabilizar uma concessão à iniciativa privada. Estudos sobre o tema estão em andamento na Secretaria Estadual de Esportes.

As reformas começarão neste ano, diz Carlos Henrique Ferreira de Araújo, coordenador de esportes do estado. A maioria do financiamento virá do fundo que administra o dinheiro que entra com os aluguéis do ginásio. Estão planejados a pintura, a substituição de vitrais quebrados e o preenchimento de rachaduras nos anéis.



Vietnã celebra 50 anos do fim da guerra com desfile

Com um desfile militar na Cidade de Ho Chi Minh, encabeçado por um carro em forma de flor de lótus —considerada um símbolo do país— e um retrato do líder que dá nome à metrópole portuária, milhares de vietnamitas celebraram, nesta quarta-feira (30), o fim da Guerra do Vietnã, em 30 de abril de 1975, e a reunificação do país. *Minh Nguyen/Reuters*

TUDO A LER

Isadora Laviola
Estagiária de Livros

Acervo infinito mantém Rubem Fonseca vivo

Lançamento de mangá sem direitos autorais, relato da viagem do papa com ateu e ciclos de palestras são destaques entre as principais notícias literárias

Desde 2020, a editora e escritora Bia Corrêa do Lago tem se dedicado a explorar o arquivo de mais de 60 caixas deixadas por seu pai, Rubem Fonseca.

A cada novo item que descobre, conhece um pouco mais do homem e do autor de livros como "O Caso Morel" e "Agosto". Para a escritora, a pesquisa é uma forma de mantê-lo vivo.

"Já se passaram cinco anos de sua morte, mas Rubem Fonseca ainda fala", afirma o repórter especial Maurício Meireles.

Bilhetes, correspondências, manuscritos, caderninhos e fotografias compõem o acervo gigante em tamanho e infinito em valor cultural.

Entre as dezenas de caixas, a filha já recuperou fotos suficientes para compor uma fotobiografia do pai (que incluirá registros com Carmem Miranda e Pelé), poesias e contos inéditos que antecedem seu romance de estreia "Os Prisioneiros". Dois deles, "Natal" e "Arinda", serão publicados na coletânea "Todos os Contos + 2", em meio às celebrações do centenário do autor.

Fonseca evitava dar entrevistas e falar da própria vida. Mas tudo o que ele não falou é dito

pelo acervo que deixou. "Se ele quisesse, ele queimava. Ele deixou tudo para eu fazer o que quiser", afirma Bia.

ACABOU DE CHEGAR



'Nenê Bonet'
EDITORA Instante,
PREÇO R\$ 74,90
(240 pág.)

Expõe o estilo e alguns dos cacoetes da novelista centenária Janete Clair.

O romance folhetinesco publicado originalmente em 1980 conta a história de Ernestina, uma mulher recém-casada que se transforma após conhecer a frieza do marido. Para o crítico Maurício Stycer, o "drama com pitadas de suspense, muito calcado em diálogos, resulta mal desenvolvido e infantil".



'Da Alma e dos Ossos'
EDITORA Edições 70,
PREÇO R\$ 49,90 (96 pág.)

É a nova obra de ensaios curtos de Luiz Felipe Pondé. Segundo o colunista da Fo-

lha, "não é um livro para entrar desavisado". Com referências filosóficas desde o título, a obra lembra que a cultura e as formas como enxergamos a moral, a religião, a sociedade e a política é produto dos mortos e critica quem pensa o contrário.



'A Melhor Época da Nossa Vida'
TRADUÇÃO Federico Carotti, EDITORA Manjuba, PREÇO R\$ 88 (320 pág.)

Conta a história de Leone Ginzburg, professor universitário italiano que disse não ao fascismo de Benito Mussolini. O ensaio biográfico de Antonio Scurati apresenta esse momento da vida de Ginzburg como decisivo para seus anos seguintes, passados entre a clausura e a clandestinidade. O livro foi destaque do Painel das Letras nesta semana.

E MAIS

'O LOUCO DE DEUS NO FIM DO MUNDO'
É um livro sobre um homem ateu que acompanha o papa em uma viagem. Apesar de parecer ficção, a história realmente acon-



Acesse o QR Code para se inscrever



Além dos Livros

Flipoços O Festival Literário Internacional de Poços de Caldas faz a edição de 20 anos com homenagens a Mary Del Priore e Antonio Candido. Itamar Vieira Junior, Natalia Timerman, Valter Hugo Mãe e os colunistas da **Folha** Marcelo Viana, Eliane Trindade e Joel Pinheiro da Fonseca são convidados.

João Batista Natali O acervo de livros deixado pelo jornalista, morto em dezembro passado, foi reunido em sebo inaugurado sábado (26), quando Natali faria 77 anos. A coleção está à venda no Alaúde Espaço Colaborativo, em São Bernardo do Campo.

teceu, em agosto de 2023, quando o espanhol Javier Cercas foi com a delegação do papa Francisco para a Mongólia. O livro chega ao Brasil em torno de setembro pela Record, segundo o Painel das Letras.

MANGÁS Eric Bernardo da Silva criou a editora Ao Leitor, com Carinho para publicar "mangás editados por fãs, com títulos produzidos numa época nostálgica", como disse à jornalista Raquel Franco. Seu primeiro lançamento foi o clássico "Urusai Yatsura", da japonesa Rumiko Takahashi, para o qual não tem os direitos autorais de reprodução. Ao ser perguntado sobre as consequências legais de sua ação, Da Silva conta que quer chamar a atenção. "O meu objetivo é que os japoneses me notem, conversem comigo, ouçam o meu projeto para trabalharmos juntos."

PALESTRAS O ciclo de palestras Fronteiras do Pensamento chega à 19ª edição com três encontros em São Paulo, com os autores Jonathan Haidt, Chimamanda Adichie e Antônio Damásio. O ciclo começa no próximo mês, quando também tem início o Festival Fronteiras em Porto Alegre. Este reunirá nomes como Gilberto Gil, Mia Couto, Ana Suy e alguns colunistas da **Folha**, como Drauzio Varella, Lygia Maria e Vera Iaconelli.

Sangue latino

'Homem com H' estreia nos cinemas e esmiúça a trajetória de Ney Matogrosso, interpretado por Jesuíta Barbosa, para revelar um artista movido pelo desejo visceral de ter liberdade Leia na pág. B4

Jesuíta Barbosa
como Ney Matogrosso
em 'Homem com H',
de Esmir Filho
Marina Vancini/Divulgação



MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

MARTELO

O empresário turco naturalizado brasileiro Mustafa Goktepe, 47, foi preso na quarta (30) pela Polícia Federal em cumprimento a pedido de extradição do governo da Turquia. Ele foi preso de forma cautelar e o STF irá examinar o pedido de extradição.

MARTELO 2 Goktepe, que mora no Brasil há 20 anos, é dono de uma cadeia de restaurantes turcos e coordena duas escolas. Ele é membro do movimento Hizmet, organização ligada ao clérigo muçulmano Fethullah Gülen, morto em 2024 no exílio nos EUA. Gülen era um ex-aliado que virou desafeto do presidente Recep Tayyip Erdogan e o Hizmet é hoje considerado terrorista por seu governo.

MARTELO 3 O governo da Turquia acusa o Hizmet de ter se envolvido na tentativa de golpe contra Erdogan em 2016. Goktepe é apontado pelo governo turco de fazer parte de uma organização terrorista. Ele é casado com uma brasileira e tem duas filhas, de 8 e 13 anos, nascidas no Brasil. Ele foi naturalizado brasileiro em 2012.

MARTELO 4 "O pedido do governo turco é mais um triste episódio de perseguição por opinião política", afirma o advogado Beto Vasconcelos, que atua na defesa de Goktepe. "Nós estamos tomando providências para um pedido de revogação da prisão com a confiança de que o STF, assim que tiver conhecimento dos fatos pela defesa, o fará", prosseguiu.

MARTELO 5 Trata-se do terceiro pedido de extradição do governo turco contra membros do movimento Hizmet no Brasil. Os dois outros foram indeferidos pelo STF. A ordem de prisão cautelar veio do ministro do STF Flávio Dino.

BISTURI Três em cada quatro cirurgões brasileiros relatam que tiveram que cancelar cirurgias no Brasil nos últimos seis meses. Destes, 29% afirmaram que não puderam realizar os procedimentos em segurança por problemas na estrutura hospitalar ou por falta de pessoal, como anestesistas.

BISTURI 2 No SUS, a fila de espera por uma operação é de cerca de 1,3 milhão de pessoas, situação agravada pela suspensão dos atendimentos. O dado foi descoberto pelo estudo Demografia Médica no Brasil 2025, divulgado na quarta (30). Ele é realizado pela Faculdade de Medicina da USP em parceria com Ministério da Saúde e Associação Médica Brasileira (AMB).

BISTURI 3 De acordo com o levantamento, 21% das cirurgias foram suspensas por problemas ligados ao centro cirúrgico ou às UTIs e CTIs dos hospitais.



LATA DE SOPA

A influenciadora e escritora Camila Fremder e o fotógrafo André Faccioli, o artista plástico Antonio Peticov e o empresário Chiquinho Scarpa compareceram à abertura da exposição "Andy Warhol: Pop Art" no Museu de Arte Brasileira (MAB) da FAAP (Fundação Armando Álvares Penteado), em São Paulo, na segunda (28). A secretária estadual da Cultura, Marília Marton, também esteve lá. O diretor do MAB, Marcos Moraes, e a curadora da mostra, Priscyla Gomes, receberam convidados na ocasião. Fotos Ronny Santos/Folhapress

LUPA A Prefeitura de Pouso Alegre (MG) abriu um processo interno para apurar a denúncia de que um homem foi mantido nu em um canil de um centro de acolhimento a moradores de rua da cidade. A Polícia Civil também instaurou inquérito para investigar a situação.

LUPA 2 O caso foi revelado pelo vereador Leandro Moraes (União Brasil) na terça (29), em sessão da Câmara Municipal. Ele mostrou uma imagem do suposto ocorrido. Um homem aparece sem roupas, com as partes íntimas e o rosto borrados digitalmente, por trás de uma grade. Moraes diz que recebeu a denúncia de servidores sob condição de anonimato. O caso teria ocorrido no início do ano.

ARQUIVO FECHADO A Justiça Federal determinou a extinção de uma ação do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) que buscava barrar uma emenda parlamentar para financiar uma pesquisa da ONG Minha Criança Trans.

ARQUIVO 2 A emenda foi apresentada por sua colega na Câmara dos Deputados Sâmia Bomfim (PSOL-SP) e viabilizou o repasse de R\$ 120 mil por parte da Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+, do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, à entidade.

ARQUIVO 3 O juiz Walder Cláudio de Carvalho, da 14ª Vara Federal Cível da Seção Judiciária do DF afirmou que a emenda não demonstra desvio de finalidade e que a aceitação da identidade de gênero não se confunde com uma política de estímulo à diversidade sexual. Na ação, Nikolas argumenta que a destinação da verba seria proibida pela legislação por supostamente fomentar "ações que incentivem crianças e adolescentes a terem opções sexuais diversas do sexo biológico".

CALMA LÁ A Bancada Feminista do PSOL da Câmara Municipal de São Paulo denunciou os vereadores Lucas Pavanato (PL), Rubinho Nunes (União), Cris Monteiro (Novo), Amanda Vettorazzo (União) e Adrilles Jorge (União) à Corregedoria da Casa na terça (29).

CALMA 2 Elas acusam os colegas de quebra de decoro parlamentar por terem segurado cartazes com a mensagem "greve é vagabundagem" durante sessão que votava o projeto de lei de reajuste de servidores no último dia 23. Os vereadores negam que tenham cometido alguma irregularidade.

ESTRADA Cerca de 1,2 milhão de turistas devem visitar as cidades paulistas durante o feriado do Dia do Trabalho, segundo o Centro de Inteligência da Economia do Turismo (Ciet) da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo. O período vai desta quinta (1º) até domingo (4). Os visitantes devem gastar R\$ 1.167 em média.

Amor e tensão deram origem a mostra de Andy Warhol e Jean-Michel Basquiat

Há quatro décadas, os artistas fizeram em Nova York uma exposição caracterizada pelos conflitos de poder que existiam entre o veterano consagrado e o jovem genial



Os artistas Andy Warhol e Jean-Michel Basquiat Michael Halsband

Heitor Frias

SÃO PAULO Há 40 anos, Andy Warhol e Jean-Michel Basquiat entravam na Shafrazi Gallery, em Nova York, para apresentar uma mostra conjunta. “Estava lotada de ponta a ponta, as pinturas estavam ótimas, deu a impressão de que todo mundo gostou”, escreveu Warhol em seu diário.

Aquela foi a única exposição realizada pelos dois juntos em vida. Marcada pelas tensões nas dinâmicas de poder do relacionamento da dupla, a mostra causou grande repercussão. Foi um marco na relação paternal e amorosa deles e, sobretudo, a celebração da amizade de dois dos maiores artistas das suas gerações.

No início dos anos 1980, a arte de rua começava a penetrar os halls das luxuosas galerias de Nova York, e figuras antes improváveis passaram a frequentar as festas exclusivas do alto escalão da arte nova-iorquina. Basquiat

era o artista mais promissor dessa nova cena que se apresentava.

Warhol, tema de uma mega-mostra em São Paulo que abre nesta quinta-feira (1º), rapidamente se encantou com o talento e sucesso do jovem. “Warhol tinha um fascínio por jovens estrelas e pela energia erótica e criativa da juventude”, afirmou o crítico Greg Tate na série documental “Diários de Andy Warhol”.

Eles tiveram uma relação intensa, tanto no campo artístico quanto no pessoal. O resultado da convivência de apenas três anos foi a exposição, realizada em setembro de 1985, que tinha 16 obras conjuntas. Ao todo, os dois produziram 160 pinturas juntos.

Warhol, sob a influência de Basquiat, voltou a pintar à mão livre, algo que ele não fazia havia anos, uma vez que sua principal atividade eram as serigrafias.

Nas produções compartilhadas, Warhol começava as obras pela manhã, e Basquiat as fina-

lizava pela noite. “Ele começava com algo muito concreto ou reconhecível, como uma manchete de jornal ou um logotipo de produto, e então eu meio que desfigurava”, descreveu Basquiat na série de TV britânica “State of Art”.

Para a divulgação da “assemblage”, os dois decidiram simular um cartaz de luta de boxe. A ideia culminou em duas das fotos mais conhecidas dos anos 1980, uma em que ambos mostram as luvas e outra em que Warhol acerta o rosto de Basquiat, parecendo nocauteá-lo. As fotografias foram feitas por Michael Halsband a pedido de Basquiat —Warhol desejava Robert Mapplethorpe.

A reação da crítica sobre a exposição foi devastadora. Vivien Raynor, do The New York Times, descreveu a colaboração como uma manipulação do mais velho sobre Basquiat, sugerindo que o artista jovem havia se tornado “uma mascote da arte”. Ela ainda comparou a dinâmica dos

Se a balança do poder pesava para Andy Warhol, por ser branco e mais rico, a euforia que ele sentia por Jean-Michel Basquiat em todos os sentidos — inclusive erótico—, somada à vontade que tinha de renovar a sua inspiração ultrapassada, atenuava as suas diferenças

A parceria dos artistas, que estão entre os maiores de suas gerações, resultou em 160 pinturas, 80 delas exibidas em Paris no ano retrasado

artistas com a tragédia grega de Édipo, com Warhol representando uma figura paterna dominante e o mais jovem assumindo o papel de um protegido submisso.

É difícil acreditar, porém, na figura maquiavélica e vampíresca que a crítica pintou de Warhol na época. O vínculo dos dois tinha a roupagem da clássica conexão entre o veterano consagrado e o jovem genial, mas era mais complexo do que isso. O convívio sempre foi pautado por uma alternância nas relações de poder, mas cada um tinha sua vantagem no ringue.

Se Warhol era nos anos 1980 um dos artistas mais bem-sucedidos de sua geração e um mito vivo da arte americana, sempre rodeado por personalidades, socialites, modelos e drag queens, Basquiat naquele momento era a pérola do mundo da arte e o que se apresentava de mais moderno e inovador —assim como seu parceiro tinha sido 20 anos antes.

Se a balança do poder pesava para Warhol, por ser branco e mais rico, a euforia que ele sentia por Basquiat em todos os sentidos —inclusive erótico—, somada à vontade que ele tinha de renovar sua inspiração ultrapassada, atenuava suas diferenças.

“Peguei o livro das minhas velhas pinturas e vi todas as coisas criativas que eu fazia e não consigo pensar em nada criativo para fazer agora”, confessou Warhol, em seu diário, naquela época.

Basquiat também não parecia ser submisso a ele, como dizia a crítica. Em entrevista para a TV, Warhol contou que, às vezes, nos trabalhos colaborativos, Basquiat apagava tudo o que ele havia feito e criava algo novo por cima.

“Jean, por que cobriu isso? Estava bom”, perguntava Warhol. Basquiat retrucava com um “vai se ferrar”, e os dois terminaram rindo”, diz o artista Michael Chow, que conviveu com a dupla, em “Diários de Andy Warhol”.

O que parece inegável é que, apesar de todas as diferenças e do equilíbrio delicado de poderes, influências e interesses, a ligação dos dois foi genuína, e a exposição de 1985 foi o retrato de uma amizade sincera. No livro “Warhol on Basquiat”, Michale Dayton Hermann, diretor da Andy Warhol Foundation e amigo íntimo dos dois, diz que “a amizade era profundamente cuidadosa”. Paige Powell, ex-namorada de Basquiat e amiga próxima de Warhol, descreveu a ligação entre eles como algo “inseparável”.

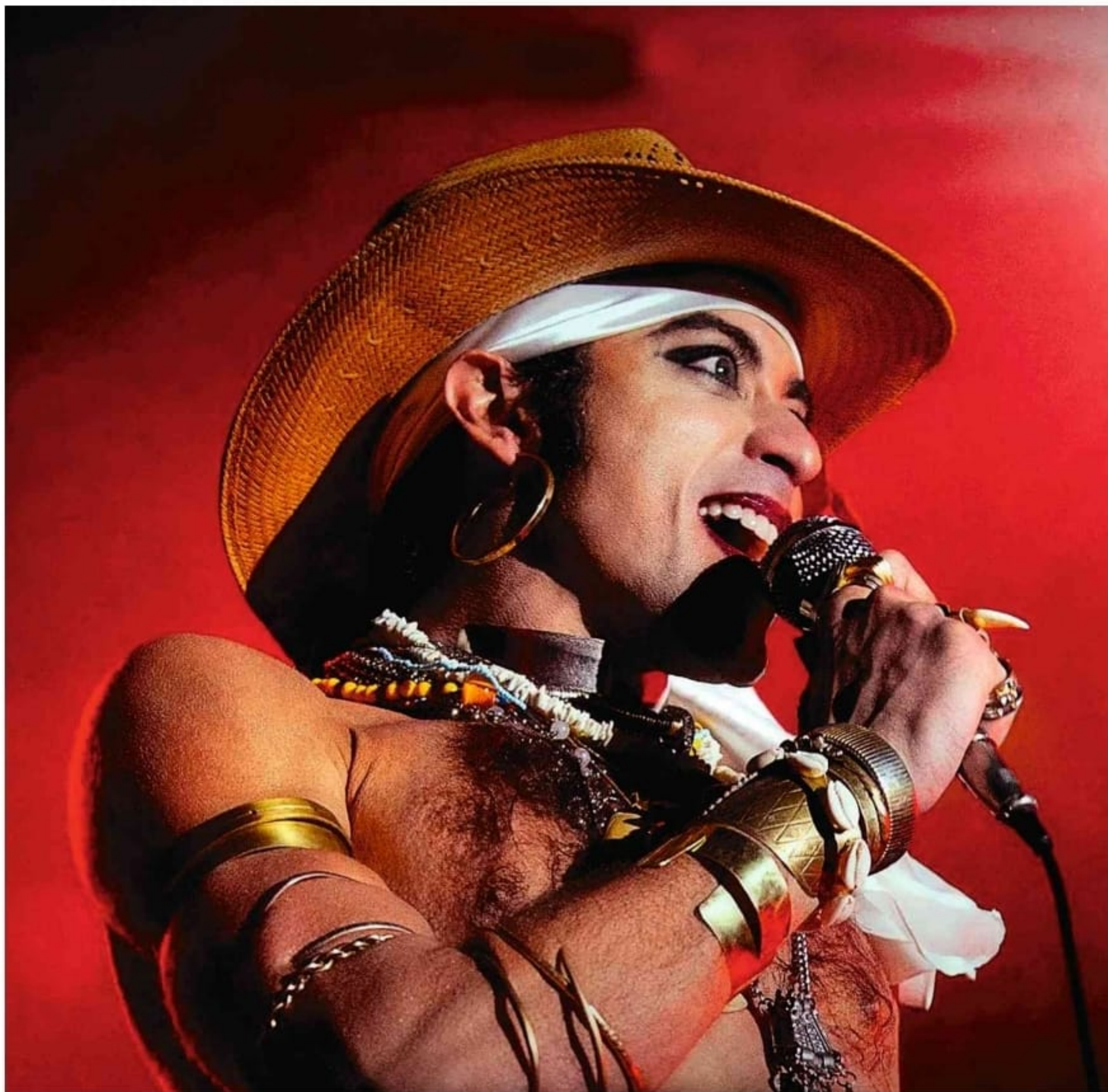
Mas a crítica da imprensa abalou o relacionamento. Depois da exposição, a conexão nunca mais foi a mesma. “Faz um mês que Jean-Michel não telefona para mim. Acho que está tudo terminado mesmo”, conta Warhol em seu diário, um mês após a exposição.

O tempo glorificou as obras conjuntas. Evidência disso foi a mostra que a Fundação Louis Vuitton fez em 2023, em Paris —“Basquiat x Warhol Painting 4 Hands”, que exibiu mais de 300 documentos sobre essa relação, incluindo 80 obras da dupla.

Andy Warhol: Pop Art!

ONDE Museu da Arte Brasileira da Faap - r. Alagoas, 903, São Paulo. **QUANDO** Ter. a dom., das 9h às 20h. Até 30 de junho. **CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA** Livre. **PREÇO** De ter. a sex., R\$ 50; sáb e dom., R\$ 70

ilustrada



‘Homem com H’ mostra um Ney Matogrosso livre

Vivido nas telas por Jesuíta Barbosa, cantor diz que poder fazer o que deseja é sua verdadeira missão de vida

Teté Ribeiro

SÃO PAULO Aos 83 anos, em plena turnê “Bloco na Rua”, que estreou em 2019, voltou em 2024 e agora segue para a Europa, o cantor, ator, diretor e mil outras coisas Ney Matogrosso viajou a São Paulo na semana passada para divulgar a cinebiografia “Homem com H”, do diretor Esmir Filho, que estreia nos cinemas nesta quinta-feira nos cinemas do país.

Ao lado do ator que o interpreta no longa-metragem dos 19 aos 45 anos, Jesuíta Barbosa, Ney contou que a fama, o sucesso, os prêmios e o dinheiro que ganhou na vida sempre foram bem-vindos, mas nunca foram sua maior ambição. A liberdade de fazer o que bem entendesse com seu corpo e sua vida sempre foi sua verdadeira missão.

“A liberdade é maravilhosa, e vale a pena lutar por ela”, afirmou Ney. “As pessoas não precisam viver submetidas à caretice, a dogmas, anada. Não há nem nunca vai haver governo nem religião que possa comandar a vida da gente. A gente não pode viver nossa vida para agradar aos outros.”

O filme “Homem com H” tem como espinha dorsal exatamente o confronto de Ney com todas as figuras de autoridade possíveis, desde a primeira que surgiu em sua vida, seu pai. Militar e muito austero, Antônio Matogrosso Pereira tentou, de todas as maneiras que conhecia, endireitar aquele menino que desde muito criança não era igual aos outros. Mas Ney já nasceu indomável.

“Sempre fui insolente. Essa é uma palavra que me define bem”,

afirmou o artista, que adotou o sobrenome do pai como seu, apesar de ter sido batizado como Ney de Souza Pereira. No processo, tirou um “t” de Matogrosso.

O cineasta Esmir Filho, que dirigiu e roteirizou “Homem com H”, contou que o projeto apareceu para ele como um convite da produtora Paris Filmes. “Demorei um pouco para aceitar, porque foi no meio da pandemia, mas comecei a ouvir a discografia completa do Ney, em ordem cronológica, a ler sobre ele, e fui percebendo que a história dele toca a minha em muitas coisas. A relação afetiva, o corpo, o desejo, o palco, a expressão. Depois que aceitei, parecia inevitável que eu contasse essa história.”

Na hora de escolher o protagonista, Esmir conta que logo pen-

“

A liberdade é maravilhosa, e vale a pena lutar por ela. As pessoas não precisam viver submetidas a dogmas, a nada. Não há nem nunca vai haver governo nem religião que possa comandar a nossa vida. A gente não pode viver a nossa vida para agradar aos outros

Ney Matogrosso
músico

sou em Jesuíta Barbosa, mas testou dezenas de outros possíveis intérpretes para ter certeza de que faria a melhor escolha. “Testei sócias do Ney, testei gente do Brasil inteiro, mas, quando Jesuíta chegou, todos perceberam que tinha alguma coisa ali que a gente não ia encontrar em mais ninguém”, diz. “É como se os dois exalassem o mesmo perfume”.

Jesuíta também era, desde sempre, o preferido de Ney, apesar de o cantor não ter poder de veto nem estar envolvido no projeto desde o começo. Em longas conversas antes das filmagens, Ney, Esmir e Jesuíta, com 83, 42 e 33 anos, respectivamente, trocavam confidências e histórias pessoais que se transformaram em diálogos e falas improvisadas no filme.

Continua na pág. B5

Continuação da pág. B4

Na principal cena de sexo do filme, um longo plano sequência em que Ney Matogrosso, sua namorada da época e várias outras pessoas, entre homens e mulheres, participam de uma transa coletiva, um detalhe que deixa tudo muito mais sexy foi uma dessas histórias que o cantor contou ao diretor e ao ator nos bastidores.

"A coisa mais excitante para mim nessa cena é quando alguém mete o dedo na boca e enfia na boca dele", afirma Ney. "Naquela época era assim, não tinha homem, mulher. Tinham corpos, tinha desejo, tinha atração", diz.

"Já tinha feito muita cena de sexo no cinema, não foi algo novo para mim, e acho que essa tem uma evolução bonita, foi muito bem dirigida. Aquela ideia é muito boa, né?", diz Jesuíta Barbosa.

A ideia à que ele se refere não é da suruba em si, mas das pessoas que surgem e saem de quadro, enquanto o casal principal permanece sempre em cena, cada um explorando suas vontades.

Assim como na vida de Ney, nada foi proibido no filme. Nem sexo, nem drogas, nem as surras de seu pai, nem a briga com seus colegas de banda, nem o fracasso que experimentou depois de sair do Secos e Molhados até se encontrar em sua carreira solo.

"Minha única exigência era que tudo que estivesse na tela fosse verdade. É um filme de ficção, não é um documentário, mas não queria situações inventadas", afirma o cantor. "A memória do Ney é incrível, mas ele lembra das situações, nem sempre de cada coisa que foi dita, então preenchi as lacunas com frases minhas, frases que ouvi na vida, o que faz deste filme muito pessoal para mim também", diz Esmir Filho.

Jesuíta, um ator que foi revelado no cinema e acabou incorporando a televisão em sua carreira, tendo chegado a interpretar o principal galã de uma novela das nove da TV Globo, no remake de "Pantanal", em 2022, disse que hesitou em aceitar o convite. "Tinha medo de não estar à altura do desafio. Mas o medo também me impulsiona a enfrentá-lo e, no final, virou um desafio gostoso."

O ator perdeu 12 quilos em três meses para chegar ao corpo esguio de Ney no início da carreira. Sua voz na maioria das músicas é dublada por Ney, mas ele treinou canto e cantou de verdade durante as filmagens. "Aí, o dono da voz real ia para o estúdio dublar seu intérprete. "Mas ganhei uns agudos que eu não tinha antes. Às vezes estou cantando distraidamente e eles parecem surgir do nada", afirma Barbosa.

Já as danças, que Ney conta que realizava de improviso, só tentando interpretar com o corpo o som de cada canção, Jesuíta teve que treinar com um coreógrafo contratado pela produção do filme. "Eu suava muito nos ensaios, ficava exausto", lembrou o ator.

"Ney talvez seja o personagem mais importante que eu interpretei, até agora, durante a minha vida. Porque ele existe, e porque ele tem uma história fundamental no nosso país. Espero que as pessoas saiam do cinema transformadas", afirma o intérprete do cantor.

Leia mais na pág. B6



Jesuíta Barbosa como Ney Matogrosso em cena do filme 'Homem com H', de Esmir Filho Fotos Divulgação

ilustrada

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer

gabriel.vaquer@grupofolha.com.br



EXCESSO DE BAGAGEM

No capítulo de sábado (3), Ivan (Renato Góes) e Raquel (Tais Araújo) descobrem os dólares escondido na mala que estavam guardando em 'Vale Tudo' *Marcelo Mello*

Roberto Carlos acerta renovação com a Globo

Roberto Carlos acertou a renovação de seu compromisso com a Globo e deve continuar na emissora, na qual está desde 1975, por mais alguns anos. A coluna apurou que faltam poucos detalhes para a assinatura do contrato, que deve ocorrer nas próximas semanas. O tempo de duração do acordo ainda é discutido, mas gira em torno de três anos. O cantor considerou positiva a inclusão de uma cláusula que prevê que ele possa ser liberado para participar de programas de canais concorrentes. Os termos de como isso ocorrerá ainda estão sendo negociados.

SÃO TANTAS EMOÇÕES Na Globo, já é dada como certa a produção do especial de Roberto Carlos no fim deste ano. O cantor, que participou do show de 60 anos da Globo, já apareceu na chamada das atrações musicais de 2025. A ideia é realizar a gravação em Gramado, no Rio Grande do Sul, cidade com forte apelo na época do Natal. Procurada pela coluna, a assessoria de imprensa do Rei confirma que faltam "pequenos detalhes" para a assinatura do novo contrato.

RETORNO Carlos Henrique Schroder é o novo membro do Conselho de Administração do Grupo Globo. Diretor-geral da emissora de TV aberta do conglomerado de mídia entre 2013 e 2019, ele entra na vaga deixada por Jorge Nóbrega, que deixou a empresa no mês passado. O colegiado passa a ser composto por João Roberto Marinho como presidente; Roberto Irineu Marinho e José Roberto Marinho como vice-presidentes; e Paulo Marinho, Roberto Marinho Neto, Alberto Pecegheiro, Rodrigo Xavier e Paula Bellizia, além do próprio Schroder, como conselheiros.

APOSTA A CNN Brasil começou as movimentações para a cobertura da COP30, marcada para novembro deste ano. O canal contratou Patrícia Ellen, ex-secretária de desenvolvimento econômico, ciência e tecnologia de São Paulo, para atuar como comentarista. Ela começa a dar expediente no próximo dia 7 de maio. Além disso, a empresa alugou um casarão histórico em Belém do Pará, onde o evento ocorrerá, para ser sua sede durante o período.

EFEITO POSITIVO A guerra comercial entre Estados Unidos e China fez a Times Brasil/CNBC conseguir a maior audiência desde seu lançamento, no ano passado. Nas plataformas digitais, houve crescimento de 135%, somando todas as páginas. Somente no TikTok foram 230% de aumento.

VALE A PENA VER DE NOVO A Globo vai reprisar na sexta-feira (2) o show em que celebrou seus 60 anos. Desta vez, a exibição será na faixa da tarde, às 15h30. Segundo a emissora, a decisão ocorreu depois de pedidos de telespectadores nas redes sociais.



POWER COUPLE
FELIPE ANDREOLI
E RAFA BRITES

Casal estreou muito bem à frente do reality show da Record



O ator Jesuíta Barbosa em cena do filme 'Homem com H', de Esmir Filho *Divulgação*

Jesuíta Barbosa reinventa Ney Matogrosso e mostra o alcance de seu talento em cinebiografia

Sob a direção de Esmir Filho, ator interpreta um cantor parecidíssimo com o real, com sua silhueta e seu olhar, mas com identidade própria

CINEMA

★★★★★

Brasil, 2024. Dir.: Esmir Filho. Com: Jesuíta Barbosa, Romulo Braga, Hermila Guedes. 16 anos. Em cartaz nos cinemas

Bruno Ghetti

Jesuíta Barbosa surgiu nacionalmente exibindo um espantoso talento em "Tatuagem", de Hilton Lacerda, em 2013. Mas suas performances seguintes, apesar da invariável qualidade, deixavam sempre a impressão de que ainda faltava algo —talvez o personagem certo—, sobretudo na TV, que sanitizava suas características mais animais que o distinguem dos colegas de geração.

"Homem com H" está aí para mostrar que Ney Matogrosso era o papel que lhe faltava. Como nunca, o ator demonstra segurança, ímpeto, crença em sua capacidade. Sua caracterização impressiona —Barbosa surge com a mesma silhueta delgada, os olhares desafiadores e a fisicalidade de Ney. Mas não o imita pura e simplesmente. É um Ney parecidíssimo com o da vida real, mas um Ney todo pessoal de Jesuíta.

Biografias musicais tendem a aprisionar a trajetória dos protagonistas em estruturas narrativas muito parecidas e desgastadas. O longa de Esmir Filho também segue uma base convencional, mas tem mais vibração, escolhas estéticas menos óbvias e mais constância no ritmo. O filme pulsa.

Logo no início, vemos o pequeno Ney na mata, como se fosse parte dela. As cenas são entrecortadas pelo cantor já adulto,

em um palco, igualmente à vontade. Eis o ponto do filme. Ney sempre teve enorme afinidade com o mundo natural, onde os animais só conseguem viver em liberdade. E, no palco, aquele mesmo Ney se lança no desconhecido com o mesmo desprendimento que uma ave em pleno voo.

É sob a égide dessa necessidade de ser livre que Ney se formatou, enquanto ser humano e figura pública. Liberdade, inclusive, para nunca levantar bandeiras. Sua luta política sempre foi a de um lobo solitário, passando sua mensagem sobretudo por sua atitude e seu repertório.

O filme transmite essa mensagem com bastante destreza, até paixão. Esmir Filho consegue ter soluções interessantes para a maior parte das situações, e em dois momentos ele recorre a referências diretas a obras de outros cineastas que, em um primeiro instante, soam como saídas fáceis para o que ele próprio não teria conseguido resolver enquanto artista.

Curiosamente, porém, essas cenas se convertem em dois dos pontos altos do filme, porque ultrapassam a mera citação cinéfila e se tornam uma reapropriação e um prolongamento do que outros cineastas já fizeram.

Em uma delas, quando alude a "Inverno de Sangue em Veneza", de Nicolas Roeg, de 1973, vemos cenas em que Ney e seu primeiro namorado fazem sexo, intercaladas com imagens após o coito. Em Roeg, são trechos bonitos, sobre a rotina de um relacionamento feliz, mas no novo contexto da cena existe o senso de uma rela-

ção amorosa que, de saída, já está fadada à rotina dos casais comuns. No caso de uma alma livre como a de Ney, isso se converteria em um aprisionamento inviável.

A outra é quando Ney está na Aeronáutica, e os corpos masculinos se exercitando são uma piscadela a Claire Denis e seu "Bom Trabalho", de 1999. Dez entre dez cineastas queer adoram fazer essa mesma alusão quando querem mostrar torsos de homens nus, mas Esmir Filho vai além. O quartel é sobretudo um ambiente de homocerotismo fervente, sem nada de um local repressor.

Ney e os colegas conversam como se estivessem em um eterno flerte, uma dança de acasalamento não consumada. Assim, o filme ilustra o desejo ao mesmo tempo proibido e escancarado no meio militar de maneira não naturalista, em um registro sexy e até delicado. Além de um tanto acima do tom, é bem verdade, mas as cenas estão entre as melhores do longa.

Mas "Homem com H" é um filme fundamentalmente comercial, então chamadas criativas assim não podem passar de centelhas. Assim como a sexualidade das muitas cenas mais impudicas também precisa seguir certas regras de incandescência. Vê-se quase tudo nas cenas de sexo, mas da genitália humana há apenas sombras.

Frustra um pouco ver o filme ir tão longe em sua liberdade sexual para paralisar sua audácia quando a câmera capta mais do que o grande público toleraria; afinal, ainda não se pode ser completamente livre. Mesmo assim, o longa já configura um belo avanço.



Andrea Pietra, Carla Peterson e Marcelo Subiotto em cena da série 'O Eternauta' Divulgação

‘O Eternauta’ é emocionante e poderosa produção audiovisual, mas perde nervo político da HQ

Com direção de Bruno Stagnaro, série tem Argentina pós-apocalíptica com cenário que se esforça para equilibrar realismo e ficção científica

STREAMING O Eternauta

★★★★★

Argentina, 2025. Criação: Bruno Stagnaro. Com: Ricardo Darín, Carla Peterson, César Troncoso. 14 anos. Disponível na Netflix

Sylvia Colombo

Em 1957, o roteirista Héctor Germán Oesterheld e o desenhista Francisco Solano López lançaram “O Eternauta”, na revista Hora Cero Semanal, marcando para sempre a história das histórias em quadrinhos na Argentina e na América Latina. Mais de seis décadas depois, a Netflix estreia a aguardada adaptação seriada dessa obra icônica. Por trás dela, está o criador de diferentes clássicos do cinema alternativo argentino, Bruno Stagnaro, de “Pizza, Birra, Faso” e “Okupas”.

O custo de torná-la uma obra para a Netflix talvez tenha sido tirar dela algo do humor porteño e da particularidade das relações entre os homens neste país, o que dá para um tratado à parte. Com Ricardo Darín no papel do protagonista Juan Salvo, a série apresenta uma Buenos Aires sitiada por uma ameaça silenciosa e mortal: uma neve tóxica que mata qualquer um que se exponha a ela. A caracterização pós-apocalíptica da capital argentina não perde nada a Londres encontrada pelo personagem de Cillian Murphy em “Exterminio: A Evolução”, quando deixa o hospital após a cidade ter sido devastada por zumbis.

A produção foi monumental, com dois anos de desenvolvi-

mento de roteiros, quatro meses e meio de pré-produção, 148 dias de filmagens e mais de um ano e meio de pós-produção. Mais de 2.900 pessoas —entre elenco, figurantes e equipe técnica— trabalharam em 50 locações reais e 30 cenários virtuais. Também foram criadas 500 máscaras para os personagens, num esforço de equilibrar realismo e ficção científica sem recorrer ao excesso.

Desde o início, a ambientação é impactante: ruas cobertas de neve, cadáveres por toda parte, carros abandonados e prédios desolados. Mas “O Eternauta” não é apenas uma obra sobre uma invasão alienígena iminente —é, sobretudo, uma reflexão sobre a fragilidade das estruturas sociais e a essência do comportamento humano diante da adversidade. Isso num país que teve um século 20 com golpes de Estado e abusos contra os direitos humanos.

A narrativa aposta num crescimento gradual da tensão. Os protagonistas, isolados e sem comunicação, demoram a entender a real dimensão da ameaça. A construção é cuidadosa, e apenas a partir do quarto episódio o espectador começa a vislumbrar a verdadeira natureza do perigo. Nesse percurso, as atuações ganham destaque. Darín, mesmo oculto atrás de uma máscara de proteção, transmite emoções intensas somente com o olhar. Seu Juan Salvo é descrito como um idealista e um valente, mas também como homem comum, dividido entre a coragem e o medo.

A adaptação dirigida por Stagnaro opta por valorizar o grupo

de sobreviventes —personagens de idade mais avançada, que viveram fases de crises anteriores da Argentina e se deparam com novas razões para resistir.

Essa perspectiva, reforçada pelas palavras de Darín em entrevistas recentes, ecoa ainda mais forte no contexto atual de crise política e social da Argentina, onde temas como solidariedade e resistência voltam a ganhar relevância. “O Eternauta” reafirma a ideia de que “ninguém se salva sozinho” numa época em que o culto ao individualismo se acentuou.

Contudo, é justamente nesse movimento de aproximação ao universal que a adaptação corre riscos. Ao tentar tornar o quadrinho em narrativa de sobrevivência global, a série atenua elementos que fizeram do original uma reflexão tão intimamente ligada à história, às feridas e às esperanças argentinas. A Buenos Aires nevada e desolada ainda impacta, mas, em vários momentos, poderia ser qualquer outra metrópole do mundo contemporâneo.

Em nome da universalidade, a produção sacrifica parte do espírito mais enraizado na memória coletiva local —aquele que transformou “O Eternauta” num símbolo de resistência e identidade. Ainda assim, como homenagem e produção audiovisual, a série é poderosa e emocionante. Talvez falte-lhe um pouco do nervo político e social que fez da obra original um grito inesquecível na revista Hora Cero Semanal. Ainda assim, sua mensagem sobre a luta coletiva, a solidariedade e a condição humana segue atual.

Passando pano para a namoradinha do Brasil

TV Globo reescreve a história de Regina Duarte e seu papel no governo Bolsonaro

Mauricio Stycer

Jornalista e crítico de TV, autor de ‘Topa Tudo por Dinheiro’. É mestre em sociologia pela USP

Ninguém esperava que nas comemorações dos seus 60 anos a Globo relembresse algum dos muitos erros e omissões graves que cometeu. Não era o momento para isso. Festa é festa. Mas ninguém poderia imaginar que a data alegre fosse usada para polir a imagem de Regina Duarte, um dos símbolos do que o governo de Jair Bolsonaro exibiu de pior.

A história de Regina foi reescrita em dois atos nos últimos dias. Primeiro numa entrevista a Pedro Bial, em 21 de abril, e depois na grande festa exibida pela emissora na última segunda-feira (28).

Bial conversou com Regina sobre “Roque Santeiro”, a novela de Dias Gomes censurada no dia de sua estreia, em 1975, e refeita dez anos depois, com gigantesco sucesso de audiência. Betty Faria, a protagonista da novela proibida, recusou o convite para fazer o mesmo papel em 1985, o que abriu caminho para Regina viver uma de suas personagens mais marcantes.

Como falar sobre censura com Regina driblando o fato de que ela foi secretária de Cultura do governo Bolsonaro? Como ignorar que ela aceitou o papel de estrela reluzente de uma administração que odiava cultura? A entrevista durou 33 minutos. Nos primeiros 32, Bial evitou lembrar esse passo inesquecível que Regina deu na carreira. Só no minuto final o apresentador trouxe o assunto à tona. Não para lamentar que a atriz tenha aceitado esse papel deplorável, mas para criticar quem a criticou.

“Você, que comprou uma briga com um território tradicionalmente da esquerda, que são as artes e espetáculos, e você se alinhou com a direita, você foi censurada pelas pessoas! As pessoas hoje cancelam e se orgulham de cancelar e de censurar!”, disse Bial.

Regina aproveitou a deixa e disse: “Eu fui chamada pelo governo Bolsonaro para participar da Secretaria Especial de Cultura e fui muito defenestrada por causa disso. Fui bastante”. Registre-se que Regina não participou da secretaria; ela comandou a área.

Ao praticamente ignorar esse momento no governo Bolsonaro, Bial perdeu a oportunidade de lembrar o que a atriz pensava sobre censura quando era secretária de Cultura.

“Eu apoio o governo Bolsonaro porque acredito que ele era e continua sendo a melhor opção para o país. Ah, mas ele fez isso e aquilo. Eu não quero ficar olhando para trás. Se eu ficar olhando pelo retrovisor vou dar trombada, posso cair no precipício ali na frente”, disse ao jornalista Daniel Adjuto, na CNN Brasil, em maio de 2020.

Sobre o período da censura, quando “Roque Santeiro” foi proibida de ir ao ar, Regina afirmou: “Ficar cobrando coisas que aconteceram nos anos 1960, 1970, 1980? Gente, vamos embora, pra frente, Brasil!”, disse, cantarolando um trecho de “Pra Frente, Brasil”, a canção ufanista que embalou a seleção brasileira na Copa de 1970. “Não era bom quando a gente cantava isso?”, perguntou. Adjuto lembrou: “Muita gente morreu na ditadura”. E Regina reagiu assim: “Cara, a humanidade não para de morrer. Sempre houve tortura. Meu Deus do céu! Stálin, Hitler, quantas mortes. Não quero arrastar um cemitério de mortos nas minhas costas. Sou leve, estou viva, estamos vivos”, ela afirmou. “Por que olhar pra trás?”

Uma semana depois da entrevista a Bial, na grande festa exibida pela Globo, Regina encenou um clipe que lembrou a novela “Veu de Noiva”, escrita por Janete Clair e dirigida por Daniel Filho em 1969. O folhetim é um marco da virada que levou a emissora a se tornar a maior produtora de telenovelas do país. Daniel, o arquiteto maior dessa história, foi ignorado na festa.

Só no final da entrevista com Regina Duarte, Pedro Bial trouxe o assunto do governo Bolsonaro à tona. Não para lamentar que a atriz tenha aceitado esse papel deplorável, mas para criticar quem a criticou

ilustrada



Galvão Bertazzi

Se o papa fosse mulher

O celibato acabaria, pois uma papisa iria saber que todo mundo precisa de amor

Flávia Boggio

Roteirista, escreve para programas e séries da Globo

Com a morte do papa Francisco, no último dia 21, 135 cardeais devem se reunir na Capela Sistina para o conclave, a votação que define o novo líder máximo da Igreja Católica.

A reunião acontecerá a portas fechadas e não há previsão de quanto tempo será necessário para chegar a um nome. Mas uma coisa é certa: entre os candidatos na disputa, todos são homens.

A Igreja Católica nunca teve um papa do sexo feminino — uma papisa. Ou uma madre suprema. Existe até uma lenda sobre uma mulher que teria sido eleita no século 9º, disfarçada de homem. Mas não foi comprovada, e se ela precisou se disfarçar não vale.

É provável que nunca vejamos uma mulher no comando do Vaticano. Se isso acontecesse, a igreja teria que admitir que, por séculos, errou — e foi, no mínimo, uma grande bagunça.

O cálice sagrado, por exemplo, está perdido há mais de 2.000 anos. Se uma mulher fosse eleita papisa, encontraria a relíquia no primeiro armário que abrisse, tenho certeza.

O terceiro segredo de Fátima, guardado a sete chaves pelo Vaticano, seria revelado em partes no grupo da paróquia. Mulher gosta de compartilhar informação. É da natureza. Podem chamar de fofoca. Nós chamamos de transmissão de conhecimento.

As missas seriam celebradas também por mulheres. As hóstias teriam sabores, como cebola e salsa. Os genuflexórios teriam almofadas. O conforto espiritual e o lombar andando juntos.

As canonizações teriam critérios mais realistas. Milagres ainda valeriam. Mas cuidar de filho doente enquanto trabalha, estuda, cria dois filhos e ainda lembra o aniversário da sogra? Santa. Santa com louvor.

Os mandamentos também seriam atualizados com itens como "não ser feita de otária por homem", "não voltar para o ex", "não cortar franja em casa" e também "não mandar áudios de cinco minutos".

O celibato obrigatório seria suspenso. A papisa saberia que todos têm desejos e que todo mundo precisa de amor. Ainda mais depois de uma taça de vinho.

Se uma mulher fosse eleita, ela cuidaria dos fiéis. Escutaria. Promoveria igualdade. Liberaria o aborto. E, por isso mesmo, seria chamada de louca. Ou, muito provavelmente, de bruxa, como antes.

Da última vez que isso aconteceu, não deu muito certo pra gente. Então talvez... talvez seja mesmo melhor deixar isso para lá. Que o próximo papa seja um homem.

A Igreja Católica nunca teve uma madre suprema. Existe uma lenda sobre a mulher que teria sido eleita no século 9º, disfarçada de homem. Mas, se ela teve que se disfarçar, não vale



Edison Alcaide em cena da série 'Caso Jean Charles: Um Brasileiro Morto por Engano' Divulgação

Jean Charles ainda é vítima de mentiras, afirma ator de série sobre jovem morto em Londres

Produção britânica do Disney+ retrata a operação policial caótica que assassinou o imigrante brasileiro em metrô londrino há duas décadas

Marina Izidro

LONDRES Na entrada da estação de metrô de Stockwell, no sul de Londres, há um mosaico com o rosto de Jean Charles de Menezes e a palavra "inocente" escrita em inglês. Faz quase 20 anos, mas um dos maiores erros da história da polícia britânica segue vivo na memória de quem vive na cidade.

No dia 22 de julho de 2005, o brasileiro, então com 27 anos, foi assassinado com sete tiros em sua cabeça e um no ombro por atiradores da polícia britânica dentro do vagão. Agora, a tragédia é retratada em uma série com quatro episódios, "Caso Jean Charles: Um Brasileiro Morto Por Engano", que está disponível no Disney+. A produção britânica mostra os acontecimentos que cercam a morte do electricista sob a perspectiva dos envolvidos.

Para o ator brasileiro Edison Alcaide, que vive em Londres desde 2008 e interpreta Jean Charles, a série tem como missão expor o que de fato ocorreu. "Ela faz uma enorme reflexão do dano que informações errôneas podem causar. Foi evidente o compromisso de todo mundo de ser o mais fiel possível com o que tinha acontecido. Ela é tensa do começo ao fim, não te deixa respirar", afirma.

"Jean foi vítima não só do que aconteceu, mas de muitas mentiras. Quando vim morar em Londres, falando com pessoas, a informação era que ele tinha corrido da polícia, reagido. O impacto

das fake news é tão grande que até hoje muita gente diz que ele era trambiqueiro, era malandro."

Na época, a capital inglesa estava em alerta. Duas semanas antes, ataques por homens-bomba mataram 52 pessoas em explosões no metrô e em um ônibus. Na véspera, extremistas tinham tentado, sem sucesso, detonar explosivos no transporte público.

A polícia começou uma busca e confundiu o brasileiro com um suspeito. Relatos iniciais incorretos diziam que Jean Charles havia pulado a catraca da estação de Stockwell vestindo um casaco grosso, dentro do qual estaria escondendo uma bomba e, confrontado, avançou nos policiais.

Imagens do circuito de câmeras mostraram que ele entrou normalmente e vestia uma jaqueta leve. Testemunhas disseram que ele não reagiu à abordagem. Uma série de erros de planejamento e execução levaram à sua morte.

Na época, a polícia afirmou que as circunstâncias "ocorreram em um momento de ameaça terrorista sem precedentes" e assumiu que o imigrante do interior de Minas Gerais era inocente.

Nenhum indivíduo foi processado. Em 2007, a polícia foi multada em £ 175 mil, cerca de R\$ 1,3 milhões em valores atuais, por violar leis de saúde e segurança e pôr o público em perigo. A família recebeu indenização da Scotland Yard, e o valor não foi divulgado. Em 2016, a Corte Europeia de Direitos Humanos negou

a apelação dos familiares contra a decisão da Justiça de não acusar nenhum policial. A brasileira Anna Moreno interpreta Maria de Menezes, mãe de Jean Charles. A atriz diz acreditar que a série faz uma correção histórica. "Para a dona Maria, o que ela quer é que a verdade fique clara", afirma.

"Eu quis dar voz a ela. Por ser uma pessoa que não fala inglês, não possuía força nem voz. O objetivo dela, em ajudar na série, é que a justiça fosse feita em termos de todos saberem que ele não era fugitivo da polícia. Mostrar que o filho era bom e trabalhador."

A família de Jean Charles e policiais envolvidos no caso foram consultores da produção. Escrita por Jeff Pope e dirigida por Paul Andrew Williams, tem Conleth Hill, da série "Games of Thrones", no papel do comissário Ian Blair, cargo mais alto da corporação.

"São muitos temas discutidos: xenofobia, imigração, fake news e responsabilidade das instituições que deveriam nos proteger. Acho a série mais relevante do que nunca", afirma Alcaide. "Como sociedade, estamos muito mais disposto a questionar as instituições, o sistema. Faz parte da nossa evolução como seres humanos levantar todos esses questionamentos."

Caso Jean Charles: Um Brasileiro Morto por Engano

PRODUÇÃO Reino Unido, 2025.

CRIAÇÃO Jeff Pope. **COM** Edison Alcaide, Anna Moreno, Conleth Hill.

CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA 16 anos.

ONDE Disponível no Disney+

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



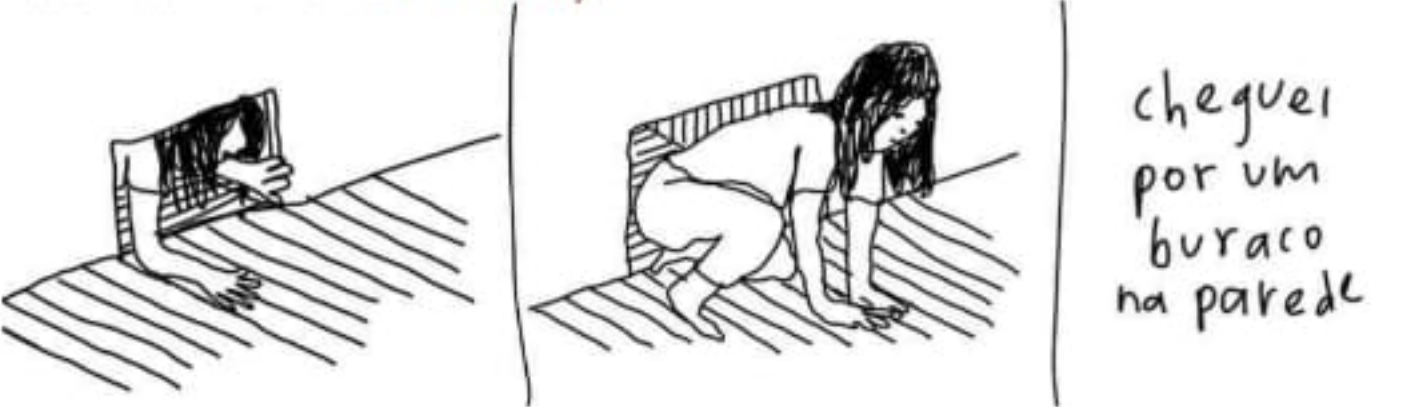
Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



GODOKU texto.art.br/fsp

P			N	E				
	B							
	S		I			N		E
			B	I		E		
	J		O					N
O					E			
			O			P		B
N	P							O
			A			I		

As regras do Godoku são simples: o jogador deve preencher o quadro maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que os espaços em branco contenham as letras presentes no diagrama. As letras não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid. No destaque será lido o nome de um famoso personagem surgido neste dia, em 1999.

S	I	R	N	V	A	O	E	R
O	E	V	I	R	S	I	N	V
B	N	I	O	E	S	I	N	V
N	V	B	I	S	O	E	R	I
I	O	E	V	I	R	S	I	N
E	B	N	O	I	V	S	I	N
I	O	E	V	I	R	S	I	N
V	A	O	E	R	I	N	V	A

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Jorro forte de um fluido, sob pressão / Abrev.: senhorita
2. Para homem ou mulher 3. O general estadunidense George (1885-1945), herói das duas guerras mundiais / Verônica Sabino, cantora carioca 4. (Fig.) Coisa atraente / O Javier presidente argentino 5. (Quím.) Nióbio / Muito frio 6. Testemunhar / Conjuncão que expressa indecisão 7. Moderado 8. Sujo como o ar das metrópoles 9. Extensão de terreno plano 10. Abreviatura (em português) da Holanda / O ator americano Oliver (1892-1957), de "O Gordo e o Magro" 11. Livrar de suspeitas / Isolam o V 12. Hortalica 13. Adolescente, em inglês / (Ingl.) Interjeição: tudo bem!, de acordo!

VERTICAIS

1. Erva de flores alvas que exalam cheiro desagradável / (T-) Camiseta 2. Espécie de ave brasileira ameaçada de extinção / (Ingl.) Piscina, em inglês 3. Gigante da mitologia / Com inclinação para diante 4. (Abrev.) Em pintura, Óleo Sobre Tela / (Pop.) Indivíduo que conta muita vantagem / O 10 personagem de histórias e desenhos infantis 5. (Ant.) Afundar, cobrir de água 6. Da velhice / O cantor e compositor pop Paulo 7. Abreviatura de um exame médico de imagem / Desbastador / (Ingl.) Reino Unido 8. Em que não se pode entrar ou passar / (Cabeça-) Estúpido, sem instrução 9. Inquieto devido à espera / Um grande sucesso na voz do cantor americano Frank Sinatra.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

UK, 8. Vedado, Dura, 9. Ansioso, My Way, OST, Goela, Ben, 5. Somerguível, 6. Senil, Ricardo, 7. Rx, Limador, VERTICAIS: 1. Jupinda, Shirt, 2. Anambé, Pool, 3. Tita, Proctive, 4. Social, 10. Hol, Hardy, 11. Libar, UV, 12. Verdura, 13. Teen, Okay, Miller, 5. Nb, Gélido, 6. Depor, Mas, 7. Regrado, 8. Polido, 9. HORIZONTAIS: 1. Jato, Seta, 2. Unisex, 3. Patron, VS, 4. Imá,

ilustrada

Míriam Leitão é a 12ª mulher eleita para a ABL e vai ocupar vaga que foi de Cacá Diegues

Jornalista foi escolhida para a Academia Brasileira de Letras em disputa acirrada com o economista Cristovam Buarque

Isadora Laviola

SÃO PAULO A jornalista Míriam Leitão, de 72 anos, foi eleita nesta quarta-feira para a cadeira número sete da Academia Brasileira de Letras. Ela passa a ocupar a vaga do cineasta Cacá Diegues, que morreu em fevereiro, aos 84.

"Cacá Diegues é um gigante da cultura brasileira, que conheceu e mostrou o Brasil profundamente em épocas de dificuldade. Antes dele, Nelson Pereira dos Santos e Euclides da Cunha também estiveram na cadeira sete. Minha responsabilidade é grande", diz Leitão.

A jornalista foi eleita com 20 dos 34 votos — os outros 14 foram para o economista Cristovam Buarque. Com isso, ela se torna a 12ª mulher a integrar a ABL desde sua fundação, em 1897. A primeira foi a escritora Rachel de Queiroz, que se tornou imortal em 1977. A entidade tem 40 cadeiras, sendo cinco delas ocupadas por mulheres hoje, já incluindo Leitão.

"Quando Heloisa Teixeira foi eleita, ela lembrou que era a décima mulher a entrar na ABL. Eu quero seguir os passos como a décima segunda — o que é pouco para uma história de 128 anos", afirma Leitão.

Jornalista há mais de 50 anos, hoje em veículos como o jornal O Globo e a TV Globo, Leitão também é autora de livros dos mais diversos gêneros literários. Entre suas 16 obras infantis, de não ficção, crônicas e romances, destacam-se "Saga Brasileira: A Longa Luta de um Povo por sua Moeda",

que venceu o Jabuti em 2012. Em seu primeiro romance, "Tempos Extremos", de 2014, escreveu sobre a ditadura. Acusada de se opor ao regime, ela foi presa e torturada enquanto grávida, aos 19 anos.

Sobre a eleição, Leitão afirma que representa "a realização de alguém que amou os livros e sonhava em ser escritora". Nascida em Caratinga, em Minas Gerais, em 1953, ela afirma que foi introduzida à literatura ainda em casa.

Além de Leitão e Buarque, outros 16 candidatos concorreram na eleição, entre eles Tom Farias, escritor e colunista da Folha.

Agora, a Academia prepara mais duas eleições, para as posições que pertenceram a Heloisa Teixeira e Marcos Vilaça, ambos mortos em março deste ano. As votações acontecem nos dias 22 e 29 de maio, respectivamente, e já despontam nomes favoritos.

Para a cadeira de Teixeira, circula o nome do poeta e tradutor Paulo Henriques Britto, que concorre com nomes como Salgado Maranhão e Arlindo Miguel. Já a vaga deixada por Vilaça tem como favorito o advogado José Roberto de Castro Neves, especialista na obra de William Shakespeare, que disputa com Rodrigo Lacerda e Diego Mendes Sousa.

Leitão lamentou a morte de Teixeira e afirma que queria ter convivido com a escritora. "Ela estava fazendo uma parte importante do trabalho de abrir a Academia e fará falta. Heloisa nunca será substituída."



Principais livros de Míriam Leitão

- **Saga Brasileira: A Longa Luta de um Povo por sua Moeda** (2011, jornalismo)
- **Tempos Extremos** (2014, ficção)
- **A Menina de Nome Enfeitado** (2014, infantil)
- **Flávia e o Bolo de Chocolate** (2015, infantil)
- **História do Futuro: O Horizonte do Brasil no Século 21** (2015, jornalismo)
- **O Estranho Caso do Sono Perdido** (2016, infantil)
- **A Democracia na Armadilha: Crônicas do Desgoverno** (2021, jornalismo)
- **Amazônia na Encruzilhada: O Poder da Destruição e o Tempo das Possibilidades** (2023, jornalismo)



A jornalista Míriam Leitão, eleita para a ABL. Rafaela Cassiano/Divulgação

MULTITELA

Sequência de suspense com Blake Lively tem estreia no Prime Video

Outro Pequeno Favor

Prime Video, 18 anos

Na continuação de "Um Pequeno Favor", Stephanie e Emily — papéis de Anna Kendrick e Blake Lively — voltam a se encontrar, depois de cinco anos, para ir à ilha de Capri, na Itália, e participar do extravagante casamento de Emily com um rico empresário. Há muitos convidados e preparativos de luxo, mas a festa e a amizade das duas é repleta de reviravoltas, um assassinato e traição. A direção é de Paul Feig.

Um Homem Diferente

Mubi, 16 anos

Sebastian Stan foi premiado com o Urso de Prata, prêmio máximo do Festival de Berlim, por sua interpretação neste filme, que ex-

plora temas como identidade e padrões de beleza. Ele vive um ator que se submete a uma cirurgia radical para ter o "rostro ideal", mas perde o papel dos sonhos para outro artista com a aparência que ele tinha antes. Ele então se afunda em uma crise existencial.

Corner Office

Paramount+, 16 anos

Um novo funcionário começa na organização, não consegue se conectar com os colegas e se isola em um escritório de esquina, o que parece incomodar a todos que ali trabalham. O filme surrealista ironiza o mundo corporativo, tem direção de Joachim Black e traz Jon Hamm no elenco.

Os Últimos Lenhadores

Max, 12 anos

Série documental de aventura e sobrevivência, produzida pelo Discovery, que se passa no nordeste dos Estados Unidos, seguin-



Asterix e Obelix: O Combate dos Chefes

Netflix, 10 anos

O Império Romano quer conquistar a última aldeia independente da Gália, que resistiria bravamente se o druida Panoramix se lembrasse da poção mágica que dá força aos gauleses. Nova animação em 3D produzida pelo estúdio francês TAT

do uma equipe de madeireiros que arriscam suas vidas na extração de árvores remotas e valiosas.

Robin Hood: A Origem

Telecine Pipoca, 20h, 14 anos

Taron Egerton vive Robin Hood, que é enviado pelo xerife de Nottingham para lutar na terceira Cruzada. Quando ele volta para a Inglaterra, descobre que o corrupto xerife declarou que ele estava morto e tomou suas terras. Buscando justiça, ele passa a roubar dos ricos para dar aos pobres.

Dr. Fantástico

Film&Arts, 23h55, 10 anos

No clássico de Stanley Kubrick de 1964, estrelado por Peter Sellers e George C. Scott, um general americano acredita que a União Soviética está sabotando a água dos Estados Unidos e planeja um ataque anticomunista. Pensado para ser um thriller, Kubrick acabou transformando o filme em sátira.

MÚSICA

Vocalista do Coldplay fará show no Global Citizen: Amazônia, em Belém, antes da COP30

SÃO PAULO Chris Martin, vocalista da banda Coldplay, irá se apresentar no festival Global Citizen: Amazônia, que ocorre no dia 1º de novembro em Belém. Anitta, Seu Jorge e Gabby Amarantos também participarão. O objetivo do evento — que ainda conta com líderes locais, como o cacique Raoni Metuktire — é arrecadar cerca de US\$ 1 bilhão para a preservação da floresta amazônica.

O evento vai acontecer no Manguetirão, no fim de semana anterior à COP30, a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas. Os ingressos podem ser adquiridos por meio do site globalcitizen.org/pt/ ou ao enviar uma mensagem de texto para o número +55 (11) 4040-7099.

turismo

Rua de paralelepípedo
em Bragança, no
norte de Portugal
Hanuska Bertola/Folhapress

Ancestralidade lusitana

Cidadezinhas no interior de Portugal guardam
passado da família que reinou no Brasil e a
história de como os azulejos se tornaram um
símbolo do país europeu Leia nas pág. B12 a B14

turismo



Torre e cidadela de Bragança, em Portugal Rui Rebelo/Divulgação

Bragança e Vila Viçosa, em Portugal, são ligadas à família que reinou no Brasil

Com construções que datam do século 12 e um monumental palácio erguido em 1501, cidades foram morada da Casa Bragança, última dinastia a ocupar o trono português

Hanuska Bertoia

BRAGANÇA (PORTUGAL) A Casa de Bragança, da qual pertenciam dom Pedro 1º e dom Pedro 2º, e a última a reinar em Portugal, está ligada à cidade de mesmo nome, em Trás-os-Montes, no norte do país, e à Vila Viçosa, no Alentejo.

Com uma história que remonta à ocupação por romanos entre os séculos 200 e 300 a.C., Bragança sempre foi uma cidade militar, marcada por batalhas entre cristãos e mouros e disputas por fronteiras com povos que ocupavam o que hoje é a Espanha. Seu nome vem de Brigantia, uma possível derivação de palavra celta que significa fortaleza. A vocação é visível de qualquer ponto da cidade.

Erguida estrategicamente em uma colina, uma cidadela murada guarda torres de vigia, a principal com 33 metros, e o Castelo de Bragança, um dos mais bem preservados de Portugal e aberto a visitação. As primeiras construções datam do século 12.

Passar pelas ruas e muralhas da cidadela é respirar cerca de 800

anos de história e de lendas, como a da donzela órfã que, apaixonada por um jovem pobre e impedida de se casar com ele, viveu reclusa na chamada Torre da Princesa.

Também faz parte do conjunto murado o Domus Municipalis, construção medieval formada por dois espaços: uma cisterna para captar águas da chuva e a casa da câmara, local de reunião dos integrantes com importância social e econômica. Ao lado da torre encontra-se um pelourinho, símbolo do poder judicial da cidade, que tem na base uma figura em forma de animal conhecida como porca da vila.

Bragança entrou no nome da casa nobre em 1401, após o casamento de dom Afonso, filho bastardo do rei dom João 1º, com Beatriz Pereira, filha de um nobre e general. Como dote, recebeu terras em Trás-os-Montes e Entre Douro e Minho, região que compreendia o que hoje é a cidade do Porto.

Anos depois, em 1442, João 1º concedeu a dom Afonso o título de duque, o primeiro de Bragança, e mais terras. E foi pelas mãos

de dom Fernando, o segundo duque, filho de dom Afonso, que Bragança foi emancipada, em 1464, após pedido à coroa portuguesa.

A cidade de Vila Viçosa, na região do Alentejo, também guarda um pedaço importante da história dos Bragança. Lá está o monumental Paço Ducal, que data de 1501, construído a mando do quarto duque de Bragança, dom Jaime. Até então, a família vivia em um castelo na localidade.

Dom Jaime escolheu uma região com terra boa e muita água e iniciou uma construção modesta perto do que se tornou o local com o passar dos anos, dos duques e dos reis — em 1640, a Casa de Bragança acendeu ao trono com João 4º. O prédio, que até então era a residência oficial da família nobre mais influente de Portugal, passou a ser um dos refúgios da realeza lusa.

Uma das principais alterações aconteceu sob dom Carlos 1º e sua mulher, a rainha Amélie de Orleans, no século 19. O casal dividiu o prédio em áreas privada e pública. Tantas as modifi-

cações deixaram o paço com a configuração atual: 110 metros de fachada, 282 salas e 365 janelas.

Hoje, o paço, gerido por uma fundação, é aberto ao público. Quem o visita percorre esta infinidade de aposentos, que garantiam tanto a exposição pública quanto a privacidade dos moradores.

Há salas amplas para recepção, um cômodo com uma mesa pronta para banquetes oferecidos pela realeza, quartos, escritórios, passagens para os empregados e ambientes com toucadores.

Na área privada está o quarto do último rei de Portugal, dom Manuel 2º, deposto em 1910 após a implantação da República. Tudo ricamente decorado e mobiliado. É nesta parte do edifício que se concentram as coleções de pintura, escultura, tapeçaria, cerâmica e ourivesaria do paço.

O visitante também conhece a igreja particular dos Bragança, onde a família assistia às celebrações em uma área reservada, afastada do restante da corte, e uma enorme cozinha, repleta de panelas e tachos de cobre, fogões e um forno grande o bastante para assar um javali inteiro.

Vale reservar algumas horas para a visita ao paço, pois há outros núcleos museológicos além do prédio em si: uma coleção de carruagens do século 18 ao 20; a armaria, com armas, espadas e armaduras; e ainda conjuntos arqueológicos e de caça.

A jornalista viajou a convite da TAP Air Portugal e do Turismo de Portugal





Paço Ducal em Vila Viçosa, residência de duques e reis da dinastia de Bragança Fotos Hanuska Bertoia/Folhapress



À esq., quarto na área privativa do Paço Ducal; à dir., rua da cidade de Bragança



À esq., sala para receber o público no Paço Ducal e, à dir., a cozinha do local



Em Bragança, melhor padeira do mundo luta para preservar tradições do pão

Hanuska Bertoia

BRAGANÇA (PORTUGAL) Elizabete Ferreira é o que se pode chamar de uma militante do pão. Eleita melhor padeira do mundo pela União Internacional de Panificação e Pastelaria em 2024, ela está à frente da padaria Pão de Gimonde, em Bragança, estabelecimento de sua família há cerca de 60 anos e do qual é diretora-executiva.

Sua causa é a do pão tradicional transmontano, da fermentação lenta, natural e artesanal, assado no forno à lenha.

“É sempre melhor optarmos por uma versão sem conservantes. Não quer dizer que não possamos comer de vez em quando [um pão industrializado]. Mas a verdade é que se nós não formos todos os dias à padaria, daqui a uns anos teremos todos os produtos iguais e sem identidade.”

A introdução de Elizabete na panificação aconteceu quando ela tinha 8 anos, pelas mãos da tia-avó em Gimonde, aldeia a poucos quilômetros de Bragança onde a família fundou a padaria na década de 1960.

A fábrica da padaria fica na aldeia. Lá, Elizabete mantém 24 funcionários, que trabalham para produzir 2.000 pães por dia em fornos à lenha. “É preciso respeitar os processos”, afirma. Parte da produção é exportada. Em Bragança fica a padaria, onde os clientes encontram, além dos pães, doces, salgados, sanduíches e café.

A padeira trabalha para preservar a tradição, conciliada com a evolução do saber. “Antigamente, tínhamos o senso comum. Hoje, temos o conhecimento científico, que nos ajuda a compilar o que sabemos na prática, como no processo de fermentação. Só não somos melhores se não quisermos.”

Na fabricação artesanal, Elisabete não usa farinhas 100% refinadas nem com aditivos, e opta pelas moídas em pedra.

“Tentamos sempre preservar a parte da fibra do pão, pois ela ajuda a dar saciedade”, diz. “A fermentação lenta vai fazer com que tenhamos um produto com menos açúcar.”

Assim, a padeira mantém o que chama de os cinco sentidos do pão: a crocância, o tato, o som, o sabor e o cheiro.

Foi esse trabalho que fez de Elisabete a primeira mulher a receber o título de World Baker of the Year. Ela sabe que as mulheres ainda têm um longo caminho na área. “Sempre sou a única mulher nas reuniões de que participo. Isso é prova de que temos muito a fazer”, diz.

Pão de Gimonde

av. das Forças Armadas, 2, Bragança, Portugal. paodegimonde.com

turismo



Azulejos de diferentes épocas compõem a coleção do museu, incluindo modelos espanhóis e aqueles em azul cobalto, que surgiram depois Fotos Hanuska Bertoia/Folhapress

Museu conta como azulejo virou ícone português

Exposta em casarão em Estremoz, no Alentejo, coleção com 4.500 peças vai do século 13 até os dias atuais

Hanuska Bertoia

ESTREMOZ (PORTUGAL) Um casarão em uma praça de Estremoz, no Alentejo, guarda 800 anos de história dos azulejos em cerca de 4.500 itens, do século 13 até hoje, a maior coleção privada do gênero em Portugal. É o Museu Berardo Estremoz, aberto em 2020.

A viagem pela história começa em salas dedicadas à Espanha. O nome azulejo vem do árabe 'az-zulaich', que significa peça de terracota vitrificada. Foi por influência oriental que essas plaquetas chegaram à Península Ibérica.

O museu destaca principalmente a produção das áreas de Sevilha, Talavera e Granada, entre os séculos 14 e 16. A maioria das peças e conjuntos expostos é colorida — o azulejo apenas azul e branco surgiria anos depois.

Entre os séculos 17 e 19, Portugal se tornou o principal produtor europeu de azulejos. As peças ultrapassaram o território do país, chegando a antigas colônias, como o Brasil, e às ilhas dos Açores e da Madeira. O final do século 17 marca o início da ascensão dos azulejos de cor azul cobalto, inspirados nas porcelanas chinesas, hoje sinônimo do país

Portugal começou a produzir azulejos na segunda metade do século 16. Até então, o país era grande importador de peças espanholas. Também coloridos e de diferentes padrões, revestiam paredes de palácios e de igrejas. No museu, esta fase é representada por peças com figuras de santos e narrativas religiosas.

Entre os séculos 17 e 19, Portugal se tornou o principal produtor europeu de azulejos. As peças ultrapassaram o território do país, chegando a antigas colônias, como o Brasil, e às ilhas dos Açores e da Madeira. O final do século 17 marca o início da ascensão dos azulejos de cor azul cobalto, inspirados nas porcelanas chinesas, hoje sinônimo do país.

No mesmo século, a religião começa a ser substituída por temas mais mundanos. Painéis repre-

sentam cenas de galanteio, em que moças são seduzidas e até se vislumbra uma certa nudez. Também fazem parte desta fase as macacarias, sátiras em que os humanos são representados por macacos ou outros animais. Nem reis eram poupados da brincadeira.

A coleção ainda engloba a azulejaria da fase do Ciclo dos Mestres, do início do século 18, quando o pintor de azulejos atinge status de artista e passa a assinar as peças, e do período pombalino, que se seguiu à reconstrução de Lisboa após o grande terremoto de 1755. Nesta época, a produção se torna em série, para dar conta da decoração dos edifícios.

O museu mostra que, nos séculos seguintes, o azulejo saiu das igrejas e dos palácios e chegou primeiro às casas dos burgueses e depois à vida cotidiana, em estações

de trem e construções em geral. Surgem, então, versões mais modernas, como as de padronagem industrial, expostas nas últimas salas. A exposição tem ainda azulejos pintados por Salvador Dalí.

O museu está instalado no palácio Tocha, uma residência familiar do século 18. Logo na entrada, uma escadaria forrada de azulejos conduz o visitante ao piso superior, onde grandes cômodos também são decorados com as peças.

Na Sala das Batalhas, painéis de azulejos em azul cobalto reproduzem episódios da história militar portuguesa. Nos outros cômodos, a decoração se adapta a sua utilidade, como os temas de galanteio em um quarto utilizado pelas mulheres da família.

Museu Berardo Estremoz

Largo Dragões de Olivença, 100; museuberardoestremoz.pt



Fachada do museu do Azulejo, na cidade de Estremoz, na região do Alentejo, em Portugal

FOLHA

★★★

apresentam:



2º Festival Gastronômico

FOLHA
SABORES
DA PRAIA

- Edição Ilhabela

Até
18 de maio

Viva uma explosão de sabores em Ilhabela!

Assinantes Folha têm **vantagens exclusivas*** no Festival
Folha Sabores da Praia por meio do Clube Folha Gourmet.



Acesse e conheça
os restaurantes
participantes.

*
15 OFF
%
nos pratos

turismo

É LOGO ALI

Procura por parques nacionais cresce no país

ICMBio registrou alta de 3,8% no número de visitantes nessas unidades em 2024

Luiza Pastor

Jornalista que gosta de caminhar, escalar e bater perna por aí

Os parques nacionais dos Estados Unidos receberam 331,8 milhões de visitantes em 2024, segundo um levantamento divulgado pelo Serviço Florestal dos EUA — órgão que, segundo informou recentemente o jornal New York Times, sofreu sob a batuta do ensandecido Elon Musk cortes de 10% dos seus empregados, provocando uma grita geral de ameaça às políticas de manutenção, preservação e manejo.

Enquanto isso, aqui no Brasil, o ICMBio (Instituto Chico Mendes da Conservação da Biodiversidade) acaba de soltar um levantamento confirmando que os nossos parques nacionais tiveram novo recorde de visitação no ano passado, com 12,5 milhões de visitas, um total 3,8% maior que o que o já recordista ano de 2024.

O levantamento do ICMBio, órgão ligado ao Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, vai ao encontro do total apurado pelo Instituto Semeia e divulgado pela Folha no último dia 2 de abril, que apontava um total de visitação aos parques nacionais, em 2023, de 11,7 milhões. Somando os 3,8% apontados pelo órgão oficial para o ano passado, os números praticamente se igualam, confirmando que os brasileiros estão se voltando cada vez mais aos ativos de seus biomas.

Entretanto, se consideradas não só os parques, mas todas as 161 unidades de conservação monitoradas (de um total de 340 que incluem áreas de proteção ambiental, reservas extrativistas, reservas biológicas, florestas nacionais e monumentos naturais), o número chega a 25,5 milhões de visitas em todas as regiões do país. Esse total, segundo o órgão, representa uma alta de 4,9% em relação a 2023.

E, se entre os destaques dos parques nacionais, a surpresa zero é a manutenção da liderança em número de visitantes do Parque Nacional da Tijuca, no Rio de Janeiro, na contagem de todas as unidades de conservação, a novidade é que a campeã de visitação é a Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca, localizada no litoral sul de Santa Catarina, e um dos principais refúgios da Baleia-Franca-Austral. Foram 8,7 milhões os que passaram por lá no ano passado, segundo o levantamento, mais que as APAs de Fernando de Noronha, com 707 mil visitantes, e da Região Serrana de Petrópolis, com 657 mil.

Se os números são otimistas e sinalizam uma melhora razoável, é inquestionável que ainda estão muito aquém do potencial de nossos biomas. E um dos problemas que as unidades de conservação enfrentam e que acabam por inibir a promoção de seus espaços pelos gestores, segundo um especialista que acompanha há anos a atividade e que pediu reserva, é a falta de mão de obra minimamente qualificada para a gestão e o manejo das áreas protegidas.

Enquanto o órgão norte-americano acima citado tem 31.600 funcionários (já depois da tesoura de Musk) para gerenciar aproximadamente 78 milhões de hectares de áreas protegidas, segundo consta em seu site, o similar brasileiro conta com um total estimado em escassas 1.934 almas, para cuidar de 76,1 milhões de hectares — ou seja, o ICMBio tem que cuidar de quase a mesma área com pouco mais de 6% do pessoal.

Tá, pelo menos não temos um Elon Musk.

qui. Luiza Pastor Zeca Camargo

Bunker da época da Segunda Guerra é aberto a visitação em prédio de Belo Horizonte

Por temor aos nazistas, governo Vargas determinou a construção de abrigos antiaéreos; ingresso pode incluir visita ao terraço do edifício

Sandro Macedo

BELO HORIZONTE Para os pedestres que andam apressados pelas ruas da região central de Belo Horizonte, o edifício Acaiaca pode parecer apenas mais um arranha-céu entre os vários que circulam o Santuário São José. No entanto, o prédio comercial recheado de história na rua Afonso Pena tem uma construção pouco comum para um país habitualmente distante de conflitos globais: um bunker antiaéreo, que desde janeiro deste ano é o único do gênero aberto para visitação no Brasil.

Se em nações protagonistas de grandes guerras, como a Alemanha, os bunkers são cicatrizes ainda vivas, em uma cidade como Belo Horizonte, sua construção parece tão curiosa quanto seria uma pista para encontrar óvnis em Varginha.

Na verdade, mais do que uma bizarrice, o bunker era uma obrigação da época. Um decreto de 1942 do então preocupado presidente Getúlio Vargas dizia que os novos prédios de norte a sul do país deveriam ter o tal abrigo antibombas. Ele temia que um ataque aéreo dos alemães pudesse escolher o Brasil como alvo. Os prédios que já estavam de pé não precisavam se adequar.

Assim, o arquiteto Luiz Pinto Coelho incluiu um bunker na planta de 26 andares do prédio Acaiaca, que foi construído aproximadamente entre 1943 e 1947. Porém, o decreto foi revogado em 1945, após o final da Segunda Guerra Mundial. Exatamente por isso, o espaço parece ter falhas de projeto, como um sistema de circulação de ar muito pequeno ou a falta de sirene em todos os andares. Afinal, com o fim do conflito na Europa, o bunker deixava de ser uma prioridade.

Com ingressos vendidos pela plataforma Sympla, a primeira atração da rápida visita guiada — que não dura mais de meia hora — é justamente a sirene. O guia dispara o alarme, mas não no volume máximo, para não assustar os funcionários que trabalham no prédio comercial. “Muitos nem sabem do bunker”, diz.

Antes de chegar ao local propriamente dito, o visitante passa por uma antecâmara de descontaminação. O chuveiro original foi retirado durante o período de restauração, mas há um plano para se instalar uma pequena ducha que dispare um certo “arzinho”, como diz o guia, para provocar a tal interatividade.

Das quatro células originais, duas estão abertas ao público, mas não espere encontrar uma área fartamente decorada com mobília da Segunda Guer-



Porta de aço que dá acesso ao interior do bunker Sandro Macedo/Folhapress

ra. Há pouco para visualizar nos espaços, além do piso original com cerâmica colorida, espessas paredes de concreto sem janelas e as portas de aço que parecem com a de um cofre.

Mas são nos detalhes que algumas das curiosidades insólitas do abrigo são reveladas. Um cartaz colado em uma das paredes, por exemplo, indica o que levar ao bunker. A lista com oito itens inclui dinheiro, joias, títulos e livros de cheque, o que de certa forma indica que o local não era exatamente para proteger os populares da cidade. Na planta original, também exposta, números ao lado das células apontam a capacidade do lugar: só na célula D eram 88 pessoas e, nas quatro somadas, 306.

A ideia não era que o bunker virasse moradia de semanas ou mesmo dias para quem se abrigasse por lá, mas apenas um refúgio de, no máximo, três horas,

tempo em que se calculava que o ataque aéreo teria efetivamente terminado. Caso os alemães ou outro inimigo tentassem invadi-lo por terra, uma saída construída daria acesso à rua Tamoi-os, também na região central. Complementando a visita, uma pequena área expositiva ao lado do abrigo trazia a mostra Janelas, com intervenções gráficas feitas por artistas de Minas Gerais que dialogam com o espaço.

Depois de passar pela parte claustrofóbica do bunker, é possível visitar o mirante na cobertura do Acaiaca, transformado em uma espécie de bar com música ao vivo de onde dá para tomar uma bebida e apreciar a vista do horizonte da capital mineira — sem aviões de guerra.

Bunker Acaiaca

Edifício Acaiaca - av. Afonso Pena, 867, Centro, Belo Horizonte. De qua. a dom., das 16h30 às 19h30. Ingressos a partir de R\$ 25 em @edificioacaiaca